
NYT AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
FALLEN FOURTH DOWN
THE 4TH IN THE FALLEN CREST SERIES
TIJAN

Minha mãe tentou me destruir. Ela não existe mais para mim e meu pai, aquele que me criou e o biológico, ambos estão tentando se dar bem. As duas únicas pessoas em quem posso confiar são Mason e Logan, e são as duas pessoas que eu poderia perder. Isso não vai acontecer. Eu não vou deixar. Não importa qual seja a verdade, não importa quem me ame, não deixarei nada nem ninguém se interpor entre nós.

Eles são o meu mundo.

Eles são a minha vida.

Eles são a minha família.

Dedicatória

Isto é dedicado a todos os fãs de Fallen Crest! Vocês são incríveis! Vocês amam Sam, Mason e Logan tanto quanto eu, e às vezes, acho que ainda mais do que eu.

FALLEN FOURTH DOWN

NYT & USA Bestselling Author
TIJAN



CAPÍTULO 01

Samantha

Logan me ama.

As palavras de Tate estavam me assombrando por três meses. Elas poderiam destruir tudo. Eu já perdi uma família; não queria perder outra. Tudo estaria fodido se o irmão da minha alma gêmea me amasse. Pensei nessas palavras mesmo agora, sentada na cama enquanto Mason dormia ao meu lado. Enquanto eu o observava dormir, as lágrimas ameaçavam derramar.

O medo, o terror, o horror paralítico – o que você pudesse imaginar, eu sentia – isso me atingiu novamente. Mason ia para a faculdade hoje. Este era o dia em que eu começaria o ano mais desafiante de todos.

Mason se tornou minha rocha, minha alma, minha vida. Algumas pessoas diziam que eu dependia demais dele, mas eu não me importava. Ele e seu irmão, Logan, me protegeram quando todos me abandonaram. Se Logan me amasse, tudo seria destruído. A união familiar que tínhamos desapareceria. Os ciúmes e a desconfiança tomariam o lugar. Eu não conseguia afastar o medo que Mason me fez sentir por uma ameaça dita por ele há um ano: nenhuma garota ficaria entre ele e seu irmão.

Bem. Olá. Aqui estou.

Ele abriu os olhos, e era como se ele estivesse acordado o tempo todo. Seus olhos verdes olharam diretamente para mim, como sempre fazia, imediatamente

alerta e concentrado. Colocando uma mão no meu braço, ele puxou o cobertor para baixo, depois curvou a mão em volta da minha cintura. Ele me puxou e perguntou: — Qual o problema?

Ele me posicionou deitada em cima dele, e eu simplesmente aproveitei estar com ele. Mason Kade era lindo de ver e ainda mais bonito de se tocar. Ele era todo músculo, tão sólido e poderoso, e bem embaixo de mim. Ele tinha mais de um metro e oitenta de altura. Ombros largos esculpidos. Suas costas eram torneadas, e seus músculos diminuíam até sua cintura, fazendo-o parecer um espécime perfeito. Com o cabelo preto em um corte rente, maçãs do rosto esculpidas, um maxilar forte e um sorriso perpétuo que puxava o canto de sua boca, ele poderia ser um modelo. Ele não era. Em vez disso, ele era o futuro receptor estrela do time de futebol da Universidade de Cain.

Ele foi um Deus na Fallen Crest. Ele e Logan. Suportei o inferno no último ano apenas por ser a namorada dele, mas ele estava indo para uma escola da Divisão 1. Isso significava que seus jogos seriam televisionados nacionalmente. Cobertos pela ESPN. Futuras conversas com a NFL.

— Ei, — ele murmurou; seu nariz acariciando meu pescoço. Os braços dele me apertaram, me aproximando dele. — Fale comigo.

— Você está indo embora. Isso diz o suficiente.

— Sam.

Balancei a cabeça. Nós fomos inseparáveis durante o verão. Não sei se veio de ambos os lados, ou mais de mim. Eu deveria contar meu medo, o que Tate me disse, mas não consegui. Os casais devem contar as coisas ruins um para o outro, mesmo que possa doer. Eu sabia que Mason queria que eu dissesse a ele, mas minhas cordas vocais fechavam. Eu não podia dizer uma palavra.

Eu queria que isso sumisse. Logan não me amava de verdade. Era uma mentira ou uma piada horrível.

— Ei, — ele murmurou novamente, pegando meu queixo e me girando, então eu estava olhando diretamente em seu olho. — Conta qual o problema para mim? Eu sei que algo está acontecendo. Você ficou aérea no verão, correu mais do que o habitual. — Ele fez uma pausa. — O que é?

Diga a ele. Apenas diga a ele, deixe as fichas caírem como deveriam. Então sua voz voltou na minha cabeça: — Não deixarei ninguém entrar entre meu irmão e eu.

Eu não podia dizer nada. Eu era uma covarde.

— Sam? — Ele pegou o lado do meu rosto, e seu polegar escovou um fio de cabelo para o lado. — Tudo ficará bem. Vamos nos falar todas as noites. Ás onze da noite, todas as noites. Esteja preparada para mim, não importa o que. E você está em um bom lugar. David foi um idiota antes, mas ele está aí. Ele está tentando ser um bom pai para você, e você tem Malinda; ela é demais. Analise ainda está em um centro de tratamento. Meu pai disse que ela ficará lá por um longo tempo. Logan está morando do outro lado da rua. Não tem Kate. Ninguém vai mexer com você este ano, e se mexer, basta dizer a Logan. Ele lidará com eles. Você e eu estamos bem. Não há nada com que se preocupar. Eu amo você. — Ele se sentou. Ao fazer isso, me segurou no ar, me prendendo no lugar, e descansou contra a cabeceira da cama. Fiquei empurrando-o. Sentindo a força de seus músculos, uma onda de adrenalina passou por mim.

Minha mão caiu em sua cintura, demorou lá, e ele tremeu sob meu toque. Era eu. Esse poder sobre ele era todo meu. Ele era meu. Muitas o desejavam, mas ele era todo meu. Deixei esse fato penetrar em mim. Isso me deu confiança. Fez-me sentir no topo do mundo, ele me amar tanto. Quando pensei nisso e senti o amor de Mason, as palavras de Tate foram afastadas da minha mente.

O que ela disse não importava. Não podia importar.

— Idiotas, levantem-se! — A voz de Logan veio do corredor, e ele bateu um punho na porta de Mason. — Ele não é apenas seu hoje, Sam. Você tem que compartilhar. Ele é meu irmão, e também vai me deixar. — Ele bateu na porta novamente. — Este é o aviso de trinta minutos. Você tem meia hora para continuar a ação, montar nele com força e depois se vestir. Eu quero meu tempo com ele.

O peito de Mason se moveu quando uma risada veio dele. Suas mãos foram para as minhas pernas, e ele as pressionou, me movendo, então eu estava molhada sobre ele, e ele perguntou: — Você quer me montar?

Houve uma breve pausa antes da resposta de Logan. — Apenas se Sam não estiver dando conta. Vou pular em cima do meu irmãozinho e fazer você se sentir todo feminino e satisfeito.

Revirei os olhos.

Mason voltou a falar, — Vá à merda.

Logan gemeu, e sua voz se abafou contra a porta. — Como essa conversa chegou a isso? Isso é muito estranho.

Balancei a cabeça e gritei, — Eles sempre fazem isso com você. Você é o denominador comum.

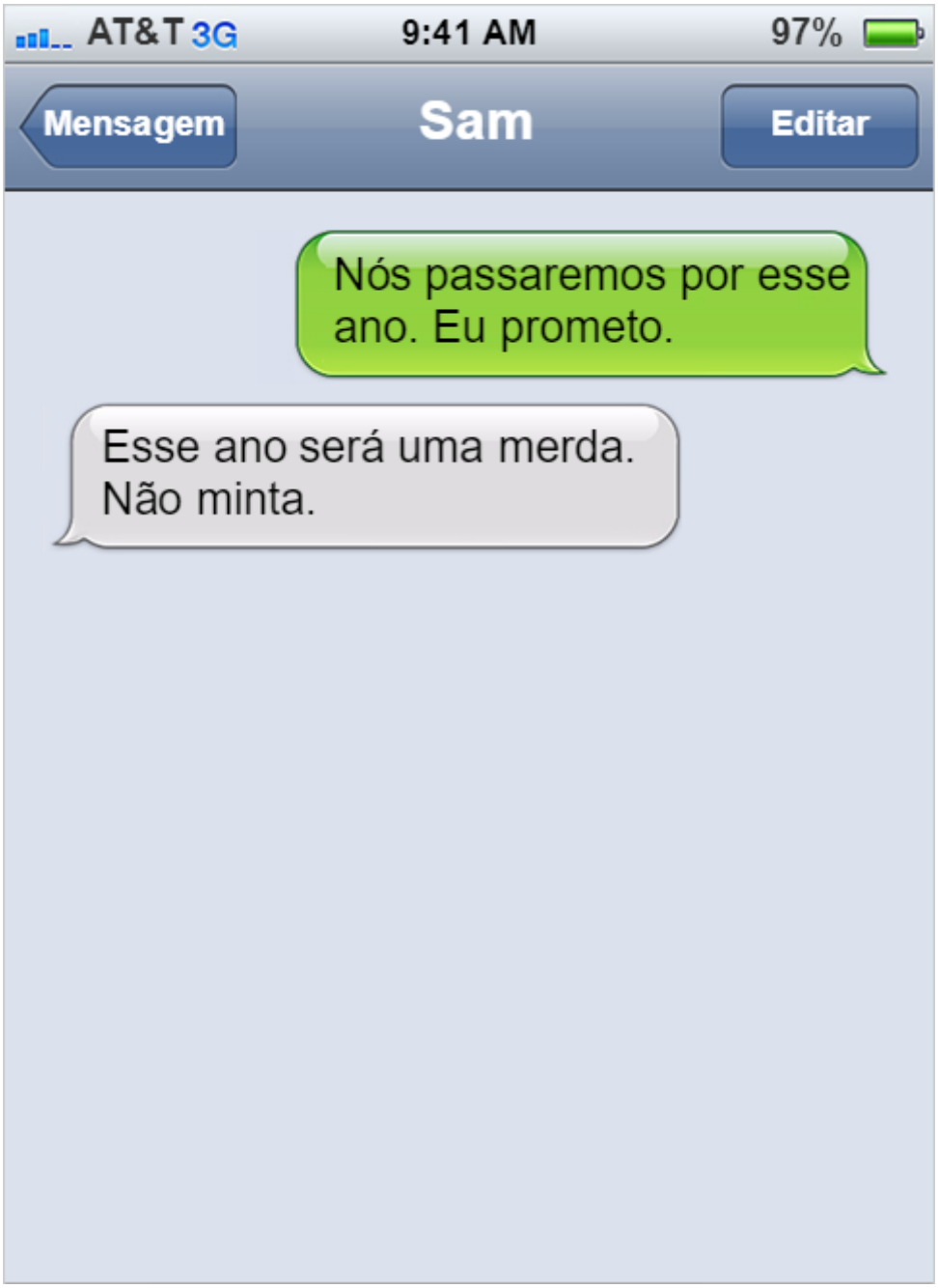
Logan riu. — Denominador. Você não quer dizer dominador? Pense nisso, leve seu tempo. Onde está Kris? Sinto como se estivesse encontrando meu próprio dominador. Eu gosto de ser submisso. Isso me faz sentir especial e precioso, tudo ao mesmo tempo. — Ele continuava falando enquanto sua voz desaparecia pelo corredor. Então, ele nos lembrou, lá de baixo, — Esteja pronta em duas horas, Sam! Tenho preferência com meu irmão depois disso.

Mason riu, e o som disso funcionou como uma carícia, correndo por mim e fazendo meu interior se enrolar. Ele segurou a parte de trás da minha cabeça, me ancorando enquanto olhava meus olhos novamente. — Tudo ficará bem. Eu prometo.

Eu queria acreditar nele. — Eu sei. — Mas não acreditava. Eu deveria dizer a ele, mas não pude. Ainda não. Surgiria, porém, e esse seria o dia em que meu mundo seria ameaçado. Fechei os olhos novamente e deixei minha cabeça cair para frente, descansando suavemente contra a dele. Movendo-se para me beijar gentilmente, ele sussurrou: — Eu amo você, Samantha.

— Eu te amo, Mason. — Gostaria de saborear esse momento com ele, ir com ele para ajudá-lo a entrar em seu quarto, e voltar para começar meu último ano. Seria eu e Logan em Fallen Crest.

Eu teria que descobrir tudo mais tarde, um dia de cada vez. Com a decisão final tomada, me mexi para encontrar seus lábios com os meus e pressionar. Ele gemeu, encontrando meu comando por mais, e não demorou muito para ele deslizar em mim. Quando ele fez, o agarrei. Eu não queria deixá-lo ir.


AT&T 3G
9:41 AM
97%
Mensagem
Sam
Editar
Nós passaremos por esse ano. Eu prometo.
Esse ano será uma merda. Não minta.



CAPÍTULO 02

Três semanas depois...

Fazia quase um mês que levamos Mason para a faculdade. Ele teve que ir cedo por causa do futebol, e desde que voltei, eu estava em um bloqueio emocional. Trabalhei no Manny's. Fui correr e evitei Logan, mas hoje cedo, ele me encurralou no trabalho para garantir que eu iria à festa dele. Fui para algumas durante o verão, mas quando eu digo *algumas* eu realmente quero dizer algumas. Eu acho que houve três em que eu fui forçada a comparecer e duas delas foram antes que Mason fosse para a faculdade.

Heather prometeu vir mais tarde, mas que precisava passar um pouco de tempo com Channing. Adorável. Sem Mason e com Logan com o lábio preso à sua namorada, voltei para o primeiro mês do meu primeiro ano. Sozinha. Um pouco hesitante. A necessidade de correr gritava dentro de mim. Ao atravessar a rua, vi um carro parar e um grupo de pessoas correndo em direção à casa de Logan. Eu tive que rir da ironia. Era Becky, a única pessoa que foi minha amiga no início do primeiro ano. A risada parou abruptamente quando reconheci o resto dos ocupantes do carro.

Era a Elite. Quando diabos Becky começou a sair com elas?

Elas estavam na porta da frente agora, e parei atrás delas, pisando na calçada da casa de Logan. Por enquanto, elas não tinham ideia da minha presença. Becky olhou para trás e congelou. Os olhos dela se arregalaram e sua boca caiu ligeiramente.

Ela parecia diferente. Ela perdeu peso. Seu cabelo vermelho crespo era agora de um castanho escuro e elegante. Seu rosto era livre de maquiagem quando éramos amigas, mas vi um pouco lá agora. Era adequado para ela. Os olhos dela estavam mais cativantes. Seus lábios pareciam fofos e adoráveis. O resto daquilo correspondia a essa descrição. Adorável. Ela estava delicada agora. Usava uma saia curta com babados na parte inferior. Uma camisa preta espreitava por debaixo de sua jaqueta jeans. Não conseguia me lembrar de que tipo de sapatos ela usava antes, mas não eram as sandálias brilhantes que usava agora. Elas eram bonitas e cor de rosa.

— Sua amiga sofreu uma reforma, — Cass disse atrás de mim. Ela parou ao meu lado, brincando com as chaves do carro em sua mão.

Gemi por dentro imediatamente. Outra mudança encantadora. Olhei e vi a hostilidade no seu olhar. Ela afastou o cabelo loiro e me deu um sorriso malicioso. E acrescentou: — Dói, né. Saber que sua amiga, desculpa, alguém que costumava ser sua amiga, agora está no campo do inimigo.

— Isso é o que somos? Inimigas?

— Não somos amigas. Já que estou namorando Mark, e você me proibiu de ir à casa do meu namorado, eu não diria que somos amigáveis.

Os olhos de Becky permaneceram largos enquanto nos observava. O medo os escureceu.

Cass balançou a mão e colocou um sorriso falso no rosto. — As coisas estão bem, Becks. Entre. Estamos bem.

Revirei os olhos. Não estávamos bem.

Quando a porta se fechou e estávamos apenas nós duas, Cass começou a avançar. Ela se virou e foi para os fundos, como se estivesse zombando de mim. Olhei para ela e a segui, empurrando-a para ir cada vez mais rápido. Cass não parecia se importar. O outro lado de sua boca se levantou, e seu sorriso alegre se transformou em um sorriso soberbo e triunfante. Quando nos aproximamos da porta, ela provocou: — Peguei sua amiga, Strattan. Eu me pergunto o que mais posso tirar de você?

— Você está chateada porque Malinda proibiu você de entrar na casa? O que esperava? Ela é a mãe de Mark, e ela se casará com meu pai. Você jogou vinho em mim numa noite. Você conhece Malinda a maior parte de sua vida. Realmente

pensou que ela não reagiria a isso? — Balancei a cabeça. — Você é estúpida. E eu serei a enteada dela. Ela ficará do meu lado.

— Sim, bem, — seus olhos se estreitaram, — Isso nós veremos. Como a maioria da antiga equipe se formou, eu sou a líder agora. Sou eu, Amélia, Adam e Marcos. Tínhamos uma vaga aberta e Adam assegurou Becky. Eu pensei, por que diabos não? Qualquer coisa para irritá-la, especialmente depois daquela noite.

— Carne fresca, puta. Becky e eu não somos amigas há um tempo. — Eu me aproximei, invocando intencionalmente seu espaço. Esta não era uma Princesa Tommy. Eu não estava preocupada que uma faca fosse empunhada por ela. Não, Cass era da Fallen Crest Academy por completo. Ela se achava mais do que era, e eu já as havia pegado – e ganhado – uma vez. Sorri para ela. Mason não estava lá. As coisas com Logan estavam desconfortáveis, então isso significava que eu tinha toda uma série de merda ruim dentro de mim. Ela pensou que poderia me atacar? Ah, não. Encontrei o alvo perfeito. Quando meu sorriso cresceu, o dela desapareceu. Inclinei-me para mais perto. Ela agora estava pressionada contra a porta, toda a bravura desapareceu. Eu perguntei: — Você quer me irritar? Faça isso. Eu vou gostar porque, querida, eu preciso de uma distração da verdadeira turbulência acontecendo na minha vida.

Ela engoliu em seco.

Inclinei minha cabeça para o lado, examinando cada centímetro dela para deixá-la ainda mais desconfortável. — Devo te agradecer pelo voluntarismo. Depois das Princesas Tommy da Public, você será um deleite. Sério.

Ela congelou e eu revirei os olhos. Afastei-a da porta e entrei. Esse jogo poderia começar mais tarde. Era meu último ano. Mesmo sem Mason, eu deveria aproveitar um pouco. Fui para a cozinha. Talvez fosse hora de tentar beber. Todo mundo parecia gostar.

— Ei, Sam. — Um homem passou por mim, mas não o reconheci. Quando me aproximei da cozinha, mais e mais pessoas disseram seus olás infernais. A hostilidade não estava lá com as garotas, e os caras não estavam mais tensos à minha volta.

— É por nossa causa.

Eu me afastei quando Natalie, uma das duas princesas Tommy na Public, parou ao meu lado. Ela estava encostada em um balcão com uma cerveja na mão

e uma careta no rosto. Seu cabelo preto estava escondido atrás de suas orelhas, e seus olhos estavam carregados com rímel. Com um top de espartilho preto, seus seios quase estourando, e jeans apertados rasgados perto da área da virilha, ela parecia assustadora.

— O que você quer dizer? — Perguntei.

Ela gesticulou pela casa. — É por nossa causa. Não estamos mais em vigor. Kate e Parker se formaram. Somos apenas eu e Jaz. Você e os Kades cuidaram da nossa ameaça, de modo que as meninas ficarão bem com você, já que você ainda está perto de Logan Kade, mas não se deixe enganar. Os caras vão se perguntar quem te pegará agora que Mason se foi.

— Eu ainda estou com Mason.

— Não aqui. — Ela tomou um gole e revirou os olhos. Sua hostilidade combinava com a de Cass, mas sua atitude era mais sombria. Eu sabia por experiência que ela não tinha medo de seguir com a ameaça. Ela acrescentou: — Ninguém fica com o amado da escola. — Ela olhou para onde estava Logan, e Kris estava presa em um canto, acariciando o pescoço dele. — A metade das pessoas está se perguntando se Logan é sua próxima conquista ou se você vai desistir dele e ir para outro cara. Merda. Já há apostas sobre quem acabará na cama com você hoje.

— Não acredito em você.

Ela riu e terminou a cerveja em um só gole. Ela jogou a lata em um barril no canto e colocou a mão nele. Outra cerveja seguiu uma fila, entregue de pessoa para pessoa, até que foi colocada na mão dela. Prazer doentio iluminou o rosto dela quando ela abriu a lata. — Você pode ter sido aceita, desde que você conseguiu que Logan e Jax rodeassem você por proteção, mas não se engane. Você não é desejada. Você descobriu isso no ano passado por nossa causa. Nós estávamos na frente disso. Essas pessoas, — ela gesticulou ao redor da sala, — Eles virão atrás de você para te apunhalar pelas costas. Apenas espere. Estarei esperando comendo pipoca quando isso acontecer.

A raiva que queimava no meu intestino desde meu encontro com Cass entrou em chamas. Sentindo uma mão por trás, fui empurrada para frente. Um breve pensamento brilhou em minha mente. Eu também poderia aproveitar essa chance, então não lutei contra o empurrão. Eu me deixei cair para frente e meu punho

acertou Natalie no queixo. *Oops.* Enquanto ela ofegava, eu derramei sua cerveja sobre ela. Olhei para trás, e vi que era Cass vindo para a cozinha, e alcancei o cabelo dela. Agarrando em um bom punho, puxei suas costas e a empurrei para Natalie. Eu mostrei para ela, minha mão se movendo para cima e para baixo como se revelasse um prêmio. Eu disse a Natalie: — Não me culpe. Foi esta adorada aluna da Academy.

Os olhos de Cass arredondaram, e ela lutou contra o meu aperto. — Eu empurrei você, não ela.

— Você a empurrou para cima de mim. — Natalie colocou sua cerveja no balcão e se afastou do balcão. A multidão ao redor dela sentiu a tensão. Seus olhos viraram para nós e um silêncio caiu sobre a multidão.

— Eu não fiz. Sinto muito. Foi ela.

— Não me importo. — Natalie zombou de mim. Seu olhar se trancou com o meu, e eu sabia que ela estava ciente de que eu a empurrara, mas ela simplesmente balançou a cabeça.

Eu sorri. Nós não terminamos. Eu só lhe dei um brinquedo novo para mastigar durante um tempo.

Becky e Amelia estavam lá, olhando para Natalie como se fosse uma hiena rodeando-as em um safari.

Bom. Minha mandíbula firmou esse pensamento e comecei a ir para a cozinha. Havia um último bolo de pessoas na minha frente, mas uma mão me alcançou, agarrou meu braço e fui puxada pela multidão. Ninguém estava parado no caminho; eles se derrubaram para os lados. Logan olhava para mim na outra extremidade, Kris atrás dele. Ele perguntou: — O que foi isso?

Dei de ombros. — Mesmos problemas. Dia diferente.

Kris não prestou atenção em mim, mas eu estava bem com isso. Eu a conheci em seu último ano, quando namorou Adam e Jeff cheirava em volta dela, mas parecia que Adam ganhara. Ele a levou para a casa uma noite para assistir filmes, querendo passar um tempo com Mark, mas Logan e Mason também estavam lá. Eu não podia dizer que foi amor à primeira vista, desde que Logan deu uma olhada nela e anunciou tê-la fodido, então era mais como amor à segunda vista. Inferno. Mesmo com isso, eu não tinha certeza. Tudo o que sabia era que Logan começou a namorar Kris depois daquela noite, e ele gostava de esfregar na cara de Adam que

roubou outra garota dele. Desde então, Adam se manteve ausente da casa de Mark – minha casa também (eu ainda estava me acostumando a chamar assim). Cass falou sobre Adam antes, mas, se ele estivesse aqui, eu estava certa de que ficaria escondido no fundo.

— Os mesmos problemas? Do que você está falando?

Ouvimos uma garota gritar. Reconheci o grito como sendo Cass, agarrei uma cerveja da geladeira e me inclinei contra o balcão junto a Kris. Logan franziu o cenho para a multidão, mas virou para mim. Seus olhos estavam escuros e tempestuosos. Kris passou a mão pelos cabelos dele, então os cachos desapareceram. Ele cortou tão curto que as pontas ficaram arrepiadas. Enquanto ele continuava olhando para mim, Kris se pressionou contra seu peito. Sua mão começou a vagar sobre ele erguendo a camisa. Seus músculos do estômago ondulavam sob o toque dela, e ele respirou fundo.

Eu sorri para ele.

Ele soltou um suspiro frustrado. — O que você acabou de fazer?

— Nada.

— Logan, — Kris murmurou, dando beijos em seu pescoço e em sua boca.

Ele se afastou do caminho e colocou-a de lado. A mão dele estava jogada no quadril, mas ela já procurava por ele novamente. Um olhar mais atento para ela revelou que ela estava além de bêbada. Ela foi removida. Enquanto tentava arrumar a camiseta, ele balançou a cabeça para limpar a luxúria. Seu olhar franzido apareceu de novo. — Natalie fez alguma coisa?

— Relaxe, Logan.

Seu cenho se aprofundou. — Não.

Eu ri. — Posso lidar com isso agora. Não é como antes, com quatro contra uma. Conheço o jogo. Conheço as regras da sua escola. Posso cuidar de mim mesma agora.

Sua cabeça retrocedeu uma polegada. — Sério?

Assenti com a cabeça e abri minha cerveja. Parecia cobre. — Delicioso. — Eu sorri de qualquer maneira.

— Desde quando você bebe?

Levantei um ombro e deixei cair. Desde que Mason se foi. Esse pensamento passou por mim, mas o desliguei. Em vez disso, eu disse: — Desde que sou sênior.

Vamos. Não tenho nada marcado esta semana. Posso beber por uma noite, de qualquer maneira.

Kris conseguiu soltar sua mão e abraçar a cintura dele. Ele continuou olhando para mim, me estudando. O bem-aventurado Logan havia desaparecido. Este era o Logan intenso, e para ser sincera, era um dos quais eu não vi muito. Quando Mason estava por perto, Logan não precisava se preocupar tanto, porque Mason cuidava das coisas, mas ele se foi. Este ano era diferente, e agora Logan precisava cuidar das coisas.

— Eu estou aqui. — Heather aterrou ao nosso lado. Suas sobrancelhas dispararam quando ela inspecionou Kris, agora tentando colocar a mão dentro das calças de Logan. Ele não impediu suas mãos errantes, e não desviou o olhar de mim. Quando Heather gesticulou para a multidão, eu olhei para ele. Ele estava tentando entrar na minha cabeça, como Mason fazia. Ele tentava descobrir o que estava acontecendo comigo. Ignorando nosso olhar fixo, ela afirmou: — Estou aqui há dois segundos e uma briga de garotas já estourou. Nem me fale sobre como nada mudou... — ela parou quando nos focalizou. — Ah.

A mandíbula de Logan apertou.

Ele estava chateado com alguma coisa. Quando Kris ergueu a camisa e começou a pressionar beijos no peito dele, ele não se moveu. Ele nunca quebrou o contato visual.

Minha mandíbula ficou rígida, e a levantei. Dois podiam jogar este jogo. O que eu estava fazendo? Eu declarava que algo estava errado. Logan não era idiota, nem um covarde de merda. Ele me encontraria depois e me interrogaria até eu confessar, ou engoliria e falaria para Mason e Mason arrancaria de mim em segundos.

Abaixei a raiva, apesar de não ter certeza da razão de estar com tanta raiva, e tentei dar um sorrisinho para ele.

Seus olhos se estreitaram ainda mais.

— Ok. — Heather acenou uma mão entre nós. — Não sei o que está acontecendo, mas preciso fazer xixi. Sam, já que tenho certeza de que conhece esta casa e todas as maneiras de entrar e sair, por que não me mostra o banheiro mais próximo e mais privado que podemos encontrar?

Quebrei o feitiço e me afastei. — Sim, claro.

— Ótimo. — Ela pegou minha mão e deu um passo à frente, me empurrando para um lado, forçando Logan a voltar um pouco. Ela me deu o espaço que eu precisava. *Qual era o meu problema?* Ela olhou para Logan, mas falou comigo: — Então, aonde vamos?

Eu a puxei para trás. Antes de passarmos pela geladeira, ela passou a mão e pegou uma caixa de cerveja. Colocando-a contra seu peito, ela se virou e me seguiu, me mostrando um sorriso. — Tudo pronto. Algo me diz que precisamos de uma conversa de meninas.

Suspirei. Escapei de um interrogatório de Logan, mas ganhei um diferente. Quando a guiei pelos corredores e subi as escadas, levei-a para o quarto de Mason. Quando ela viu a fechadura codificada instalada no lado de fora da porta, suas sobrancelhas se ergueram. Coloquei o código e entrei, dizendo: — Ele não é burro. Ele sabia que Logan eventualmente faria uma festa ou sua mãe viria bisbilhotar aqui. — Gesticulei para o banheiro dele. — É todo seu.

— Não encontrarei nada nojento e talvez pessoal lá, vou?

— Não. Ele geralmente ficava comigo.

— Pega aí. — Colocando a cerveja na mesa, ela pegou uma lata com ela e gritou de dentro, — Pegue o que quiser. Algo me diz que você precisa extravasar esta noite.

Eu já tinha uma, mas ela estava certa. Peguei outra.

Mason tinha um sofá e uma namoradeira em um lado de seu quarto. Sua mesa foi embutida na parede, entre duas portas de armário. Sua cama king-size ficava no canto, com um pequeno pedestal.

Sentei em um dos sofás quando Heather saiu. Ela olhou para dentro e assobiou. — Merda. É muito louco que este é apenas um dos quartos. Ele tem oitocentos, certo? A casa da mãe dele. A do pai. A Faculdade. A sua. Onde mais? — Ela apontou para mim com sua lata de cerveja. — Ah é mesmo, aquela cobertura onde você me disse que ele te levou. O estilo de vida dos ricos e idiotas.

— Mason não é um idiota.

— Sim, ele é. — Ela riu quando se afundou em sua cadeira na mesa, empurrando-a de frente para mim. — Mas ele não é para você ou para quem ele ama, e é isso que o torna tão caloroso.

Mexi com o lacre da minha lata de cerveja. Eu sentia falta dele. Uma onda de saudade enrolou-se sobre mim, me sufocando. Minha garganta inchou e esqueci as palavras de Tate por um momento. Eu podia sentir os braços de Mason ao meu redor. Podia sentir seu peito forte enquanto eu repousava minha cabeça. Podia até sentir o suave roçar de seus dedos quando ele enfiava um fio de cabelo atrás da minha orelha, deixando um beijo suave e delicado na minha testa.

Sentindo a ameaça de lágrimas, balancei a cabeça dispensando o anseio. Foda-se as três horas que levavam para chegar lá, eu estava pronta para jogar minha bolsa no carro e ir lá agora.

— Você vai me dizer, ou me fará arrancar isso de você?

A voz clara e sóbria de Heather foi como um balde de água fria.

— Sam.

Levantei minha cabeça. Meus dedos ainda brincavam com o lacre da cerveja e limpei minha garganta. — Sim?

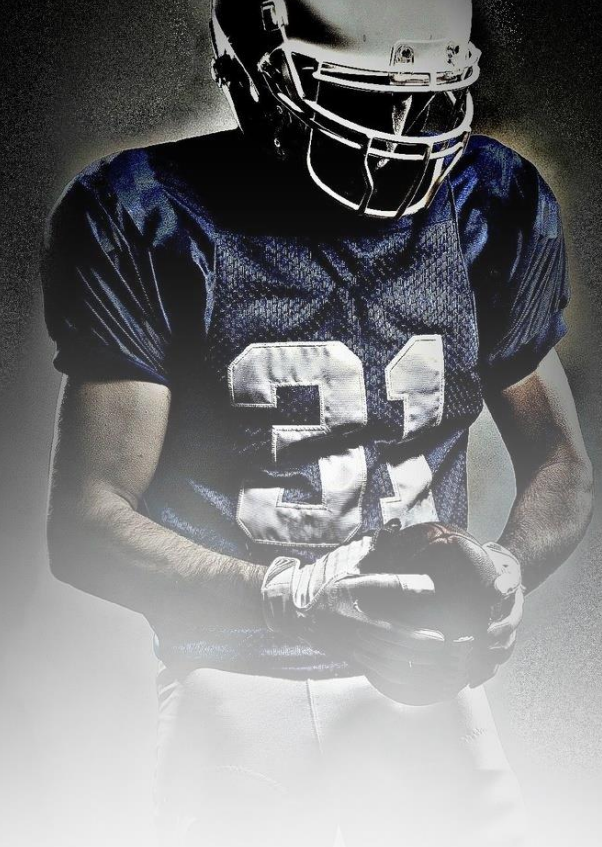
— Menina, — ela se inclinou, com um intenso escrutínio no rosto e afirmou: — É melhor você começar a falar, ou vou arrastar Logan aqui e fazê-lo começar a falar. De qualquer maneira, vou saber a verdade.

— Por quê?

Amaldiçoei sob minha respiração enquanto suas sobrancelhas se erguiam, e ela se recostou. — Então, há algo? Merda. O que aconteceu?

Eu joguei minha cabeça para trás. Porcaria. Meu segredo seria revelado. Ela poderia muito bem saber tudo antes de me comer viva. Eu olhei para cima, sentindo todo o medo, todo o peso, toda a destruição potencial que essas palavras causariam. Eu disse: — Logan está apaixonado por mim.


AT&T 3G
11:00 PM
13%
Mensagem
Sam
Editar
Logan disse que você está evitando ele?
Estou evitando a namorada dele.



CAPÍTULO 03

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Olhei para o meu telefone. Era quase dez e Sam ligaria às onze. Se fôssemos para esta festa agora, eu sabia que poderia perder a ligação. Isso não poderia acontecer. Algo estava errado com Sam durante o verão todo. Eu sabia que ela estava preocupada com a nossa separação por um ano, mas tudo ficaria bem. Era um ano. Era um saco. Certo, não um saco. Era uma tortura às vezes, mas só de pensar nela e saber que ela provavelmente estava com Logan agora, quando eu deveria ir a uma das festas de Nate, parecia como um ferro quente marcando meu coração.

Porra. Que seja. Era o que Precisávamos fazer, mas eu odiava isso.

Meu colega de quarto voltou do chuveiro e me encarou. Uma toalha pendia ao redor de seu pescoço e suas mãos foram para seus quadris. Ele deixou cair a outra toalha. Seu estômago se agitou enquanto segurava seu riso. — Cara, Matteo não gosta nada disso. Esta festa não trará nada de bom.

Mostrei o meu telefone. — Estou no Skype com minha namorada.

Maldições vieram dele enquanto mergulhava para pegar a toalha e desaparecia no banheiro.

Eu ri, atirei o telefone na cama e terminei de me vestir. Quando ele não ouviu nenhuma voz, ele colocou a cabeça para fora. Seus olhos caíram no telefone e ele franziu o cenho. — Você é um mentiroso, Kade. Isso não foi legal.

— Eu tive que olhar seu pau gordinho, não tive?

— Está certo. Fique com ciúmes. Ele bateu uma mão no peito e tirou a toalha novamente. — É como um helicóptero. — Seus quadris começaram a se mover, assim como seu pau, e seus dentes brancos brilharam para mim. Ele bateu uma mão em sua cabeça calva enquanto continuava movendo seu pau em círculos. — Ele gira em círculos. Todas as garotas gostam. Você devia tentar este movimento. Aposto que sua garota vai gostar.

Puxando uma camisa sobre meu peito, balancei minha cabeça. — Sam ainda não se queixou, mas vou manter isso em mente.

Ele grunhiu e deu uma bofetada no estômago, fazendo com que seu pau mexesse novamente. — A única coisa que importa é manter sua mulher feliz. Você tem uma boa? — Ele não esperou pela minha resposta e entrou no closet. Um segundo depois, Matteo saiu com uma calça, uma camiseta, cueca boxer e meias. Quando se sentou em sua cama e começou a puxar a cueca, ele olhou para mim. — Essas são muito boas. Você deve vir do dinheiro, Kade.

Franzi o cenho. Eu vinha, mas não queria que isso me definisse. — Meus pais ricos não pagaram por essas roupas se é isso que você está querendo dizer.

— Oh. Uau, cara. Eu diria que você não parece ser um daqueles ricos esnobes. — Ele levantou suas mãos, fazendo uma demonstração ao dar um passo atrás, sorrindo para mim. — Estou brincando com você. Posso ser um pouco maluco às vezes. — Ele bateu no peito.

— Ás vezes?

— Oh ho ho. Você é engraçado, cara. Você é divertido. — Ele apontou a mão para mim e balançou a cabeça, rindo enquanto agarrava sua carteira, colocava dois preservativos e guardava o telefone no bolso. Ele se levantou e abriu os braços. — Como estou?

Matteo era alto e grande. Ele tinha músculos, mas era um pouco gordo. Sendo um lineman ofensivo, ele precisava disso. Eu estava treinando e morando com ele há semanas, então eu sabia que ele era rápido e feroz no campo, mas calmo e brincalhão. Fiquei tentado a dizer que ele parecia um daqueles esnobes ricos a quem ele fazia referência, mas não disse. Ele usava uma polo branca sobre calças caqui e tênis modernos, que o colocavam naquela categoria rica. Eu sabia o quanto custavam, mas não queria questioná-lo. Onde ele conseguia seu dinheiro não era da minha conta. Ainda estávamos nos conhecendo.

— Você está bem. Você espera conseguir algumas meninas?

— Eu? — Suas sobrancelhas dispararam. Ele era bronzeado, com dentes brancos e feições bonitas. Ele poderia. Pelo que presenciei no campus, os jogadores de futebol da Universidade de Cain eram como deuses. Matteo não teria nenhum problema em conseguir uma garota, ou duas, se fosse o que ele queria. — Não, não, não. Sou comprometido. Minha garota me encontrará na festa. Falando nisso, — o olhar franzido que ele deu quando largou sua toalha pela primeira vez reapareceu, — Nunca vamos às festas de Park Sebastian. Por que estamos fazendo uma exceção hoje?

— Meu melhor amigo fez o juramento à fraternidade. O pai dele é um ex-aluno. — Levantei meu queixo. — Por que sua garota vai?

— A amiga dela gosta dos paus de Fraternidade. Ela não. Ela vai por minha causa. — Ele fez uma pausa. — Você fala daquele cara que você estava tentando fazer o treinador deixar morar na casa do futebol com a gente?

— Sim. — Nate não ficou feliz quando ouviu que toda a casa era para jogadores de futebol. Ele não era bom o suficiente para estar na equipe, mas estava bem com isso. Nate sabia ao entrar na Cain que ele não estaria no time comigo. No entanto, quando descobriu a situação de vida, ele seguiu uma rota diferente. — Ele diz que essa é a melhor fraternidade?

O olhar escabroso de Matteo se aprofundou. — Porque Sebastian é um bisbilhoteiro. Você está avisado, Kade. Ele vai tentar e te fazer de cachorrinho. Ele fica por perto nos jogos, e ama jogadores de futebol, especialmente um jogador de futebol que está indo para os profissionais. Ele é como o pai, um senador. Eles puxam as pessoas para perto até que essas pessoas não sejam úteis para eles, então as abandonam.

Eu segui Matteo enquanto ele seguia para o corredor, e descemos as escadas. Alguns outros jogadores estavam nos esperando. Era a primeira noite em que não tínhamos treino na parte da manhã. Quando Nate mencionou a festa, pensei que eu talvez fosse. Os caras descobriram e mais do que alguns quiseram ir.

Quando estávamos na calçada, seguindo os três quarteirões até a Fraternidade Row, perguntei: — Então, como você sabe tudo isso?

— Porque ele ferrou meu melhor amigo no ano passado.

— Sério?

— Jamie Satture. Eles eram bons amigos até Jamie se machucar e perder a bolsa de estudos. Ele achava que Sebastian o ajudaria, já que a fraternidade dele tem muito dinheiro e a corporação de seu pai patrocinava as bolsas de estudos, mas de jeito nenhum, cara. O idiota o largou como um caso de uma noite. Ignorou-o pelo resto do ano. Ele é má notícia, cara. Eu ficaria longe dele.

Anotado. Eu não era um cachorrinho, mas esses caras não sabiam disso. Eles sabiam disso no campo, mas não fora. Fui avisado. Eu sabia no que estava me metendo, e não estava feliz. Nate era amigo desses caras. Foram férias, de certa forma, ficar longe de Fallen Crest. Não houve batalhas. As pessoas não planejavam me derrubar ou lutar com meu irmão ou minha namorada. Era eu e o futebol. Até Nate ficara longe, já que ele estava ocupado com sua fraternidade. Eu tinha um forte pressentimento de que aqueles dias simples estavam prestes a terminar. Se Sebastian fosse metade dessa pessoa ruim que Matteo contou, ele não gostaria de mim. Ele poderia achar que sim, mas descobriria que eu não era um cara a ser manipulado.

Soltando um suspiro silencioso, fiz uma careta. Eu não queria lidar com essa batalha, mas, se viesse para mim, então que seja.

A rua que conduzia à Fraternidade estava repleta de carros, o que não era uma surpresa. Toda rua na vizinhança do campus raramente tinha um ponto de estacionamento aberto. Quando dobramos o quarteirão, era evidente qual era a casa de Nate. Era uma casa velha com tijolos e coisas verdes crescendo nas paredes. Letras gregas foram esculpidas no tijolo acima da porta da frente. O gramado tinha gente por toda parte. A porta estava aberta e a música desaparecia lá dentro. Quando começamos a atravessar a rua, as pessoas pararam e nos observaram. Eu me acostumei com o anonimato nas últimas três semanas. As aulas não começaram, então ninguém me conhecia, mas me vendo com esse grupo de caras, todos grandes e tonificados, eles sabiam quem éramos. Um grupo de garotas se virou para o pátio. Choque encheu seus olhos e a boca de uma menina caiu. Outra deixou cair a bebida.

— Esperem.

Um cara se separou de um grupo de caras no gramado. Ele desapareceu lá dentro, e não demorou muito para que outro homem estivesse com ele. O segundo era mais alto, tão alto quanto eu, mas mais magro. Eu grunhi. Era o Park

Sebastian. Eu já sabia. Ele era um menino bonito, arrogante o bastante para encher um balão. Esse cara era outro Adam Quinn, e nesse lembrete, apertei meus dentes. O velho sentimento de rasgar Quinn voltou para mim, mas esse cara era o novo alvo.

Seus olhos se demoraram em Matteo, que ergueu o queixo em um desafio. Sebastian pressionou os lábios juntos, como se estivesse segurando uma careta, mas caminhou em minha direção. As sobrancelhas franzidas juntaram-se. Eu podia ver claro como o dia. Ele forçava seu cérebro, imaginando se já nos conhecíamos. Sim, no dia em que ajudei Nate a se mudar, mas ele não deu duas merdas sobre mim naquele dia, e eu não dera a ele também. As coisas eram diferentes. Minha reputação como um grande receptor estava crescendo desde que entrei na faculdade. Com a minha performance no campo e no treino, eu não ficaria surpreso se essa fosse a verdadeira motivação por trás do convite de Nate. Ele não me convidou por todo o verão. Enquanto ficava lá e olhava para Sebastian, perguntei se eu estava olhando para o verdadeiro motivo pelo qual fui convidado.

Ele me olhou de cima a baixo, segurando uma caneca de cerveja na mão.

Eu não aturava essa merda em casa e não aturaria agora. — Nós podemos ir embora se você quiser.

Sua cabeça recuou e ele estreitou os olhos, me avaliando mais uma vez, mas com uma emoção diferente. Eu o surpreendi. Estendendo o copo para Matteo, ele disse: — Não sou bom, de acordo com a equipe de futebol. Sem ofensa, só estou surpreso.

Matteo deu um passo e grunhiu suavemente.

— Meu amigo fez o juramento. Ele me convidou.

— Você?

Foi uma pergunta não dita para descobrir quem eu era. Fiquei quieto. Eu não tinha intenção de dançar conforme a música dele.

— Mason! — Nate veio da porta da frente e acenou com uma mão. Ele correu para o pátio e parou ao lado de Sebastian. — Este é o meu melhor amigo do qual eu falava. Mason Kade, este é o Park Sebastian. Ele é o presidente da nossa fraternidade.

Park começou a estender o braço. Atirei um olhar de advertência para Nate e ele avançou, rindo enquanto bloqueava seu presidente e estendia seu braço para Matteo. — Eu sou Nate. Você é o colega de quarto de Mason, certo?

Matteo olhou para mim, mas apertou a mão de Nate com relutância. Um canto da minha boca levantou em um pequeno sorriso, e passei por trás de Matteo para ficar do outro lado de Nate. Eu não estava mais na linha de visão de seu presidente. Nate estava firmemente entre nós. Lendo a situação corretamente, Nate acenou para o resto dos caras e fez um gesto para a casa. — Park disse que todos os jogadores de futebol bebem de graça. Apenas deixe os caras cuidando dos barris saber que Nate Monson responde por vocês. Eles saberão o que significa, não que cinco dólares seja muito dinheiro.

Os caras se dirigiram para dentro. Se eu permanecesse lá, Park teria tentado apertar minha mão novamente, e eu teria ignorado uma segunda vez; não vou apertar a mão do cara. Nate sabia que a situação incômoda teria ocorrido se Park tentasse oferecer sua mão novamente e para evitar que o insulto acontecesse, ele riu para Park. — Vou mostrar a casa para Mason. Não falamos muito nas últimas semanas. — Ele bateu no meu ombro. — Ele esteve ocupado com o treinamento.

Sebastian ficou ali, com o mesmo cenho no rosto de antes. O outro irmão da fraternidade acenou com a cabeça e sorriu, acenando para mim. — Prazer em conhecê-lo.

— Você também.

Assim que estávamos longe do público, ele murmurou: — Porra, Mason. Isso não demorou muito.

Eu sorri rapidamente. — Sim. Bem, você me conhece.

Ele gemeu, atravessando a multidão. — Você quer uma bebida?

— Não, estou treinando.

— Oh. — Ele balançou a cabeça. — Nem pensei nisso.

— Os caras podem ter algumas, mas eles não ficarão loucos.

Ele moveu a cabeça em um aceno e continuou passando pela multidão até nós no quintal. Caras e meninas bateram no ombro dele, xingando e cumprimentando. Nate disse olá para cada um até encontrar uma mesa na parte traseira, no canto do quintal. Havia algumas cadeiras ao redor, mas tínhamos uma

área privada para assistir a festa. Eu assenti. Eu gostei. Enquanto nos sentávamos, notei que as pessoas ainda estavam nos observando.

— Já que estamos sozinhos agora, — Nate começou enquanto se sentava diante de mim, — Você não gosta de Park, eu suponho?

— Ele é um idiota.

— Você acabou de conhecê-lo.

— Foi tudo que precisei. Qual o seu problema? Eu nunca fui de errar minhas impressões.

Nate suspirou, com uma irritação no rosto. Ao ver alguns dos jogadores chegarem com a cerveja, ele xingou. — Isso não é bom.

— Por quê?

— Porque Park quer conhecer você. O pai dele lhe deu a aprovação para fazer amizade com você por causa do seu pai. Ele me perguntou sobre você. Eu nunca trouxe você até ele porque achei que vocês dois se encontrariam cara a cara e seria assim como aconteceu. — Os caras estavam quase em nós, então ele sibilou, — Não quero uma guerra acontecendo com minha fraternidade.

— Tarde demais.

Ele ficou de pé, segurando meu olhar. Os caras pararam quando viram a tensão. Nate balançou a cabeça. — Sério? Isto é por mim. Você vai fazer isso?

— Não estou fazendo merda nenhuma. — Mas que merda, essa não era a Fallen Crest. Um ato de guerra não precisava ser jogado lá. Ainda não, de qualquer maneira. Isto foi feito por Nate. — Estou aqui para o futebol e a escola. É isso aí. Não quero me envolver com nenhuma política social. — E esse era o problema. Era o problema em forma de Park Sebastian. Todo nervo em meu corpo ficou alerta quando percebi. Mesmo sem o aviso prévio de Matteo, eu teria sacado ele da mesma maneira. Fiquei surpreso como Nate não percebeu.

Ele xingou novamente e recuou da mesa. Os caras sentaram ao redor, e Nate balançou a cabeça novamente. — Eu terei que pensar em algo.

— Sim.

— Porra, Mason. — Nate inclinou a cabeça para o lado.

Eu não disse nada. Ele deveria ter previsto isso. — Quando eu já fui amigo de caras assim?

— Ele conhece seu pai.

— Quando isso me interessou?

— Ele conhece o meu pai.

Fiquei em silêncio. Não era problema meu. Este era problema dele, e Nate sabia disso. Ele revirou os olhos, passou uma mão pelos cabelos e começou a sair. — Tenho que cuidar disso de alguma forma.

Ele se foi, desaparecendo pela multidão novamente.

Os caras não pareciam incomodados com a nossa conversa. Alguns deles olhavam para as meninas, e Matteo grunhiu, acenando com a cabeça em aprovação. — Isso foi suave, Kade, muito suave.

Ele não fazia ideia.

Ele levantou o copo. — Um brinde a Kade. Estou pensando que este ano será épico, dentro e fora do campo.

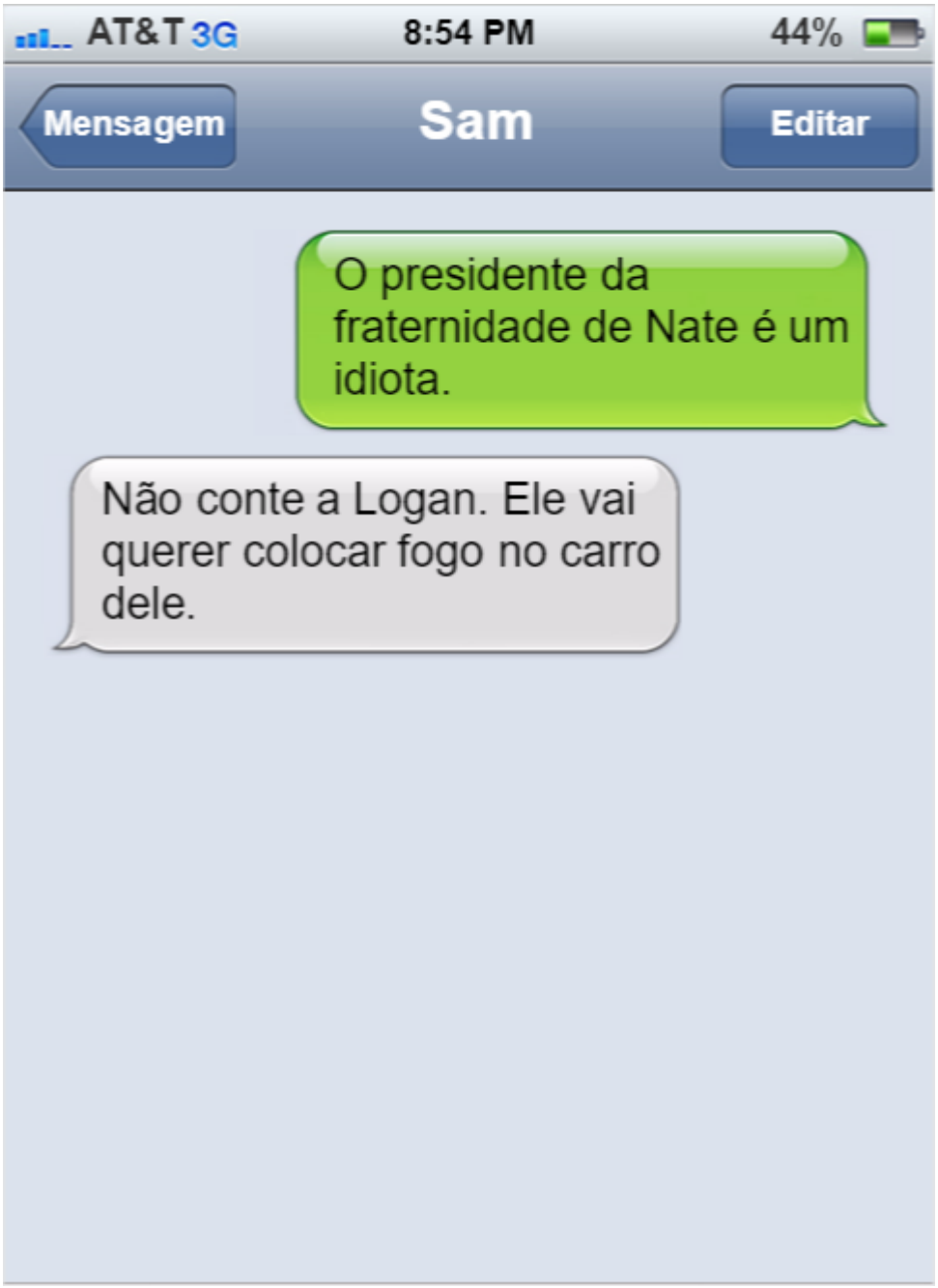
— Isso aí.

— Felicidades!

— Ao Kade.

Eu brindei. Eles levantaram suas canecas, fizeram seus brindes e voltaram a beber. Conforme permanecíamos lá, a maioria dos rapazes partiu para encontrar garotas. A namorada de Matteo veio com algumas amigas, mas sintonizei suas conversas.

Eu acabei de conhecer o cara, mas meu instinto me dizia que Park Sebastian seria um problema. Nate chegou mais tarde, menos estressado e menos sóbrio. Eu sabia que isso poderia ser um problema com nossa amizade. Só o tempo diria. Eu sentia falta de Sam e Logan.


AT&T 3G
8:54 PM
44%
Mensagem
Sam
Editar
O presidente da fraternidade de Nate é um idiota.
Não conte a Logan. Ele vai querer colocar fogo no carro dele.



CAPÍTULO 04

Samantha

Os olhos de Heather se arregalaram, mas rapidamente voltaram ao normal. Eu notei, no entanto. Ela zombou; sua voz soando estrangulada, — Huh.

Era isso? — Você não está surpresa?

— Menina, — ela começou; sua voz saindo rouca. Ela piscou, limpou a garganta e disse com um tom mais limpo: — Acho que isso não vai chocar ninguém.

Fechei os olhos. Isso era pior do que eu pensava. Se essa foi a reação dela – querido Deus – isso significava que era verdade. Com esse pensamento, meu peito ficou apertado e meu coração começou a acelerar. Comecei a suar e a respirar forte. Eu estava tendo um ataque de pânico, aqui mesmo, nesta festa.

Heather estava me observando, e quando viu que eu lutava para pegar um pouco de ar, ela levantou da cadeira. — Cristo. — Ela entrou no banheiro e ouvi a água correr um segundo depois. Ela voltou com toalhas molhadas. Limpando a minha testa, ela me inclinou e empurrou minha cabeça entre meus joelhos. Ela se ajoelhou, e acariciando minhas costas, continuou pressionando a toalha gelada em mim.

— Respire, Sam. Respire. — Ela começou a contar com uma voz baixa e calma. — Um. Dois. Três. Quatro. Cinco.

Respirei com cada número que ela dizia. Quando ela contou sessenta, eu podia respirar naturalmente novamente e me endireitar.

Heather balançou a cabeça e recuou, com os olhos arregalados. Enquanto tropeçava em seu assento, ela sentou com um baque e pressionou o dorso da mão em seu rosto. — Santa merda, Sam. Você está pálida como um fantasma. Merda. O pensamento de Logan te amar faz isso com você?

Eu não queria olhar no espelho. Ao ver Heather esperando, com preocupação nos olhos, abri a boca. Eu precisava dizer alguma coisa, mas não podia falar. O nódulo na minha garganta impedia todo o som de sair. Fechei a boca e abaixei minha cabeça. O que diabos eu faria?

— Você não... — ela começou e parou. — Você não o ama?

Uma sacudida de dor passou por mim. Levantei meus olhos torturados para ela. Não consegui responder a isso. Não, não queria responder por que eu não havia olhado para dentro ainda.

Ela me observou, me estudou. Tudo o que viu em mim respondeu a sua pergunta, e ela assentiu. — Ok. Eu vou ajudá-la com o que você precisar de mim. Se você precisa de mim para se distrair, usar a força, chantagear alguém, queimar uma casa, estou bem com tudo isso. Estou aqui para você, o que quer que aconteça. — Ela parou, se ouvindo, e o sangue escorreu de seu rosto. — Você tem alguma ideia do que aconteceria se isso acontecesse? Merda. O mundo acabaria. Mason e Logan se matariam.

Dor me atingiu novamente, mas dobrada. Já parecia que mil facas estavam no meu estômago, mas com aquela declaração, elas começaram a me cortar.

Ela viu meu sofrimento e assentiu. — Eu acho que você sabe.

Exatamente.

— Ok. Bem, — ela olhou ao redor, se aborrecendo, — Primeiramente, você precisa sair daqui. Logan não pode vê-la assim ou ele será como um cão atrás do osso. Ele não te deixará até você inventar alguma mentira aceitável para ele.

Estávamos indo para a porta quando ela me deteve e me virou para encará-la. Ela examinou meu rosto e xingou. — Você precisa de cor. Não podemos sair sem alguém te ver. Eles vão reportar a Logan imediatamente. — Enquanto ela falava, suas mãos esticaram e bateram minhas bochechas suavemente. Em seguida, apertou. Ainda franzindo a testa, ela mordeu o lábio e continuou falando: — Todos só querem uma desculpa para correr para Logan. — Ela parou e perguntou: — Você confia em mim?

Meus olhos se arregalaram, mas sem me dar um momento para me preparar, ela segurou minha cabeça e me puxou para baixo. Eu me inclinei, e ela me levantou. Senti o sangue correndo por mim e balancei a cabeça para limpar alguns dos pontos nebulosos dos meus olhos. Heather passou as mãos pelo meu cabelo e o esfregou, antes de esfregar minhas bochechas novamente. Quando recuou, me senti um pouco normal. Ela assentiu. — Você parece melhor. Acho que você passará agora.

Ela abriu a porta. Nós ficamos uma ao lado da outra, paramos por um momento e começamos a avançar. O corredor estava vazio. Heather abriu o caminho, mas quando ela voltou para a festa, eu toquei seu braço. Apontei o caminho oposto. — Há uma porta lá embaixo, podemos ir por lá.

— Ok. — Sua voz caiu para um sussurro e ela fez uma pausa. Ela riu com um meio sorriso. — Por que estou sussurrando?

Eu ri, e meu próprio som normal parecia ranger meus ouvidos. — Porque estamos tentando nos esgueirar, mesmo que não devamos nos sentir culpadas por fazer isso.

— Você está certa. — Ela revirou os ombros para trás e levantou a cabeça. — Vamos fazer isso, Strattan. Nós podemos espreitar como ninjas altivas.

Comecei a rir, mas quando avançamos no corredor, uma porta se abriu e a risada morreu abruptamente. Logan estava saindo de seu quarto.

Heather o viu ao mesmo tempo e um palavrão a deixou.

Ouvindo-a, ele olhou para cima. Seus olhos se estreitaram, nos analisaram e ele veio para nós. Empurrando as mãos nos bolsos, o olhar demorou-se mais em mim antes de perguntar: — O que vocês estavam fazendo?

— Tivemos uma conversa feminina, — disse Heather. — O que você estava fazendo?

— Kris desmaiou. Coloquei-a na cama.

— Sua porta está trancada?

Ele assentiu. — Sim, eu tenho a mesma trava que Mason. — Suas sobrancelhas se abaixaram enquanto continuava me estudando. Eu podia sentir sua suspeita crescer e me forcei a manter uma máscara no rosto. Logan não conseguiu me pressionar. Talvez não derrame o que Tate disse, o que eu sabia agora, mas não conseguiria esconder que havia algo errado. Ele ficaria implacável,

e eu não poderia sair. Não importa o que acontecesse. Ele perguntou, com uma voz suave, — Você está bem?

Heather falou primeiro novamente: — Ela está bem. Está sentindo falta de Mason, o *namorado dela*, só isso.

Ele virou o olhar sombrio para ela. — Eu sei quem é meu irmão e por que você está falando por ela?

— Porque eu quero. Porque estou ansiosa por uma briga, Kade, e se você não quer que seja com você, é melhor ficar de lado.

Ele não se moveu.

Ela latiu, — Agora.

Ele ainda não se moveu. Ele apenas abaixou a cabeça e estreitou os olhos para ela. Olhando para mim novamente, senti o peso de seu olhar. Não importava. Ele sabia que algo acabou, e ele sabia que não tinha nada a ver com as mentiras que Heather estava jogando. Logan era como Mason. Ele podia sentir as mentiras. Virando para que estivesse diretamente de frente para mim, ele perguntou: — O que está acontecendo? Nenhuma história de merda, conte o que está havendo.

Fechei os olhos; fui pega. Balancei a cabeça. — Não posso.

— Sam?

— Logan, — não havia como isso acontecer, — Deixe isso pra lá.

Ele ouviu o aviso no meu tom e pareceu me reavaliar. Nunca falei com ele assim, mas esse era um terreno diferente para nós dois. Mason estava sempre lá. Mason era o intermediário. Mason era aquele em que nós nos apoiávamos, e agora ele se foi. A preocupação e a dúvida o nublaram e ele empurrou a cabeça com um aceno de cabeça. Parando de lado, ele disse com um tom ferido: — Ok. Eu vou.

Um pânico de culpa me atravessou. Ignorei isso e disse a mim mesma que isso era o melhor. — Obrigada.

— Você não precisa ir embora, no entanto. Ou você quer? E... — ele hesitou; ainda me observando atentamente, — É a razão pela qual você está indo, pelo que quer que seja que está errado?

— Eu... — eu me virei para Heather. Era, mas agora... Ela encolheu os ombros. — Acho que não.

— Bem, nesse caso, você quer jogar comigo e Mark um jogo de beer pong? — Logan me mostrou um sorriso malicioso. — Os perdedores perdem suas camisetas.

Heather riu. — Isso não é uma perda justa. Se você perder, você é minha cadela de cerveja no próximo fim de semana. — Ela olhou para mim. — Mark terá que ser sua puta em casa.

— E se vocês perderem?

Ela olhou para mim, mas encolhi os ombros. Ela disse: — Qual é o nosso castigo?

Senti seu olhar novamente. Sem olhar, eu sabia que queria dizer que eu teria que lhe falar o que estava errado, mas olhei para cima. E ele viu o aviso que piscou nos meus olhos e disse: — Você será minha cadela de cerveja, em vez disso, Jax. Que tal?

— E Sam será a cadela de Mark em casa?

— Parece uma boa troca.

Ambos estavam fingindo com suas brincadeiras leves, mas era uma camuflagem de ambos os lados. Existia um problema. Heather sabia o que era. Logan queria saber. Forcei uma risada. — Já que temos os termos decididos, vamos fazer isso. — Eu me afastei, liderando para o andar de baixo. Toda a conversa foi estranha, e eu sabia que o jogo seria também.

Quando descemos e nos dirigimos para a mesa de ping-pong, foi um momento surreal para mim. A sala estava cheia de pessoas do meu passado. Natalie e Jasmine estavam em um canto, bebendo e conversando com alguns caras. Ambas pararam quando entramos, mas voltaram a fazer o que estavam fazendo. Em frente a elas estava Cass e seu grupo. Elas olhavam através da sala para as duas garotas, mas eu vi o medo espreitando no olhar de Cass. Ela segurava uma bolsa de gelo nos olhos e seu lábio parecia inchado. Seus amigos também se reuniam em torno dela. Adam estava no fundo, apoiado contra a parede, com Mark ao lado dele. Os dois conversavam e riam juntos. Meu olhar seguiu na frente de Adam, e vi Becky. Ela estava me observando. Havia uma emoção escondida no fundo de seus olhos, mas não quis decifrar. Tínhamos uma espécie de trégua. Ela foi convidada para minha festa de aniversário, mas estava ausente da minha vida desde então. Isso foi bom. Tomei a decisão de deixar que ela e Adam fossem embora. Sempre houve drama envolvido com eles e eles continuavam me machucando, de alguma forma. Quando ela olhou para Heather, eu vi a dor e o ciúme em seu rosto.

Ela achava que foi substituída, mas a verdade era que Heather era uma verdadeira amiga. Becky nunca foi realmente uma.

Logan ficou atrás de um lado da mesa e gritou: — Decraw, traga seu traseiro aqui. Jax e Sam estão nos desafiando.

— O QUE? — Mark fingiu rugir de volta, com um sorriso perverso no rosto. Ele agiu insultado, pressionando uma mão no peito. — Como isso poderia ser? Isso é uma blasfêmia. Nós somos os deuses não conquistados da beer pong. Elas se atrevem a ameaçar o nosso trono? — Ele deixou seu grupo de amigos com um toque dramático, como se Logan o tivesse engatado com uma linha de pesca e o tivesse encurralado.

— Sério? — Heather assumiu a posição ao meu lado. Ela se pôs de pé, afastou um quadril e curvou o lábio para eles. — Você pode ser mais dramático? Kade nos desafiou. Não o contrário.

Eu sorri. Mark ficou mais divertido ao longo do verão. Ele era um cara tranquilo antes, indo com o fluxo, mas desde que Logan decidiu que Mark seria seu novo melhor amigo porque Mason se foi, os dois se tornaram uma dupla humorística.

Ignorando Heather, Mark saltou e pousou com um baque na frente de Logan. Eles fingiram fazer algum tipo de aperto de mão antes de se alongar para nós. A multidão que nos rodeava começou a rir.

— Se fosse qualquer outra pessoa eles ficariam entediados por esses bobões, mas já que era Logan Kade, é a coisa mais engraçada que já viram. — Heather balançou a cabeça. Ela olhou para o lado de fora e me cutucou. — Essas duas não são suas antigas BFFs?

Eu olhei para cima. Jessica e Lydia estavam juntas em uma parede, tomando suas bebidas. Dois caras estavam com elas, ambos abraçados à cintura das meninas. Quando viram que eu estava olhando, ambas sugaram seus estômagos e esticaram a cabeça, como se tentassem parecer esbeltas e lustrosas.

Heather começou a rir. Não consegui segurar meu próprio sorriso. A velha hostilidade estava nos olhos delas. Lydia se afastou depois de um momento, mas Jessica segurou meu olhar fixo. Ela baixou a bebida e olhou para trás. Suspirei e murmurei: — Sim, elas costumavam ser. Parece que foi há muito tempo agora.

— Elas são cadelas. Você está melhor agora.

Não vi Jeff na festa. Olhando a multidão, ignorei a inveja das meninas e o interesse de alguns caras. Um ano atrás, eu era uma pária, e precisei lutar pelo meu lugar na escola de Mason e Logan no último semestre. Por uma vez, não havia ninguém planejando minha morte. Lembrar a ameaça velada de Natalie não me deixou preocupada. Este ano seria diferente. Eu sentia isso. Já que Mason se foi, o alvo não era tão grande nas minhas costas. Ainda tinha por minha proximidade com Logan, mas não tão grande. Era libertador e um saco ao mesmo tempo, porque sabia que era principalmente porque Mason não estava lá.

— Você está bem? — Heather estava esperando, me observando.

Assenti. — Sim.

— Strattan, — Logan latiu do outro lado da mesa. Ele segurava uma bola de ping-pong na mão e gesticulou para as canecas de cerveja na nossa frente. — Vocês estão prontas para serem nossas cadelas no próximo fim de semana?

Ele estava sorrindo. Ele parecia o Logan despreocupado habitual que eu mais conhecia, mas eu sabia que parte disso era um ato. Ele não deixaria pra lá, sabendo que algo estava errado. Era apenas uma questão de tempo antes de arrancar tudo de mim. Eu simplesmente não estava preparada para esse dia, porque quando saísse, quando dissesse a ele o que eu sabia, tudo mudaria. Não importava se era verdade, eu tinha medo de perder ele e Mason.

Ele baixou a mão, seu sorriso foi desaparecendo para um olhar estreito e preocupado.

Sacudi essa ideia. Eu não podia perdê-los, nenhum deles. Dei um sorriso reconfortante para ele e jurei que a verdade não sairia. Não podia. Eu seria destruída no dia em que acontecesse.

Ele ergueu a mão novamente, mas a preocupação sombria ainda estava em seus olhos. Enquanto eu assistia, ele se mascarou e jogou o primeiro lance. Ele pousou no copo bem na minha frente e sem hesitação, abaixei a cerveja. Ele poderia ganhar. Eu não me importava. Estava pronta para beber tudo naquela noite.

— Bem, então. — Heather sorriu para mim. — Parece que Sam está pronta para festejar este ano.

Dei-lhe um meio sorriso, mas balancei a cabeça ao mesmo tempo. Mason deveria estar ali. Quando olhei novamente, Logan estava me estudando. Nossos olhares colidiram e ele viu a dor nos meus olhos. De alguma forma, eu sabia que

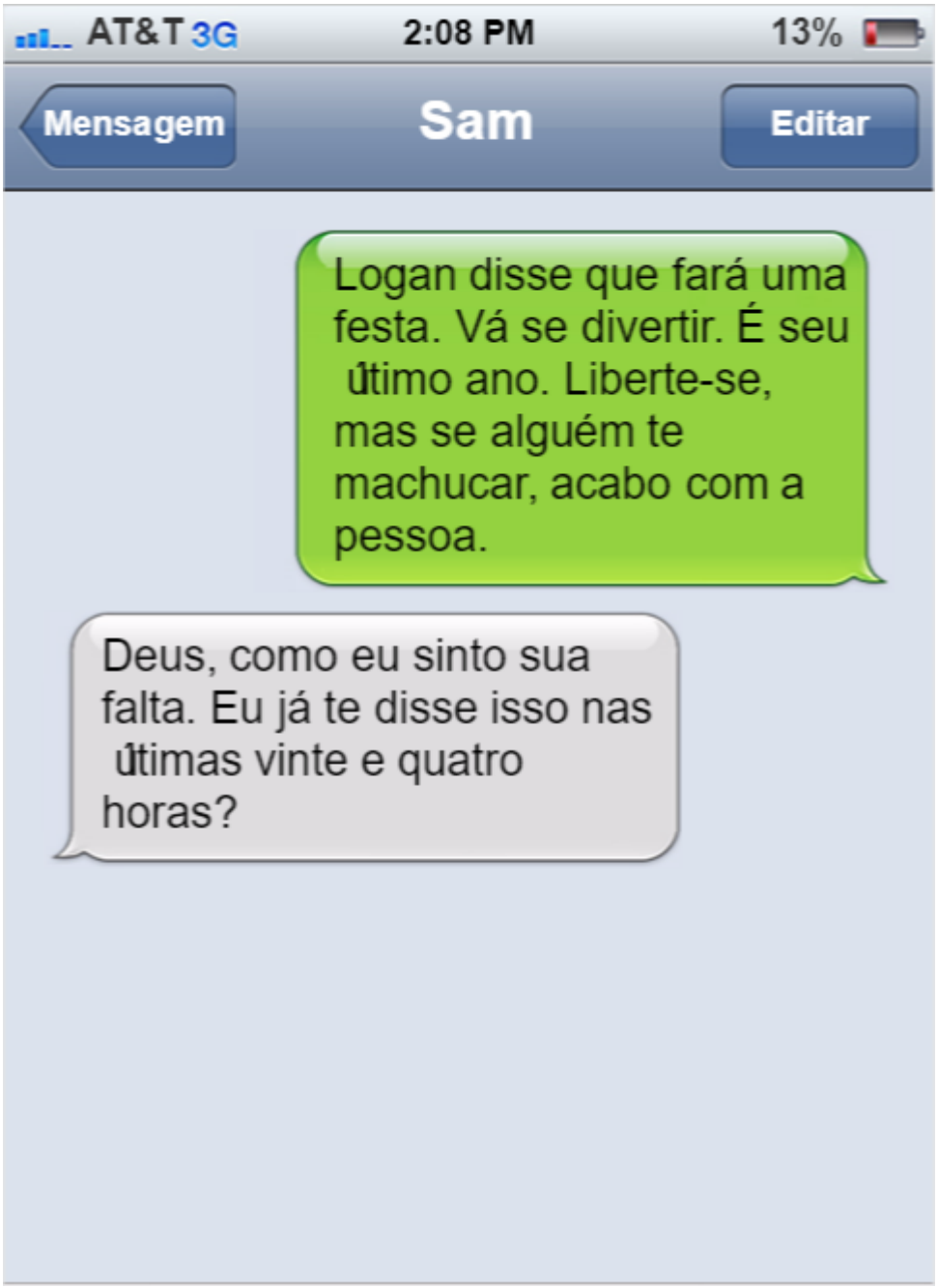
ele entendeu. Ele assentiu, ficando sério por um momento. Nesse segundo, estávamos na mesma página. Ambos sentíamos falta de Mason.

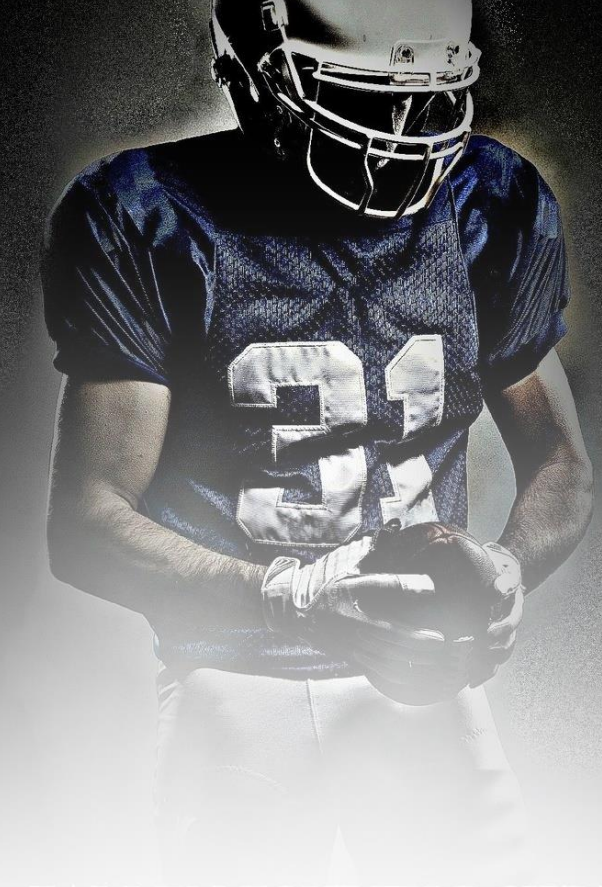
Isso piorou tudo. Um fardo como nunca antes foi colocado nos meus ombros. Ninguém poderia se machucar. Estava em minhas mãos. Tate me disse o segredo, os sentimentos de Logan sendo verdadeiros ou não, eu arcaria com isso sozinha.

Não esperei que jogassem novamente. Peguei outra caneca e tomei.

A boca de Mark caiu aberta, mas ele levantou os braços com a vitória. — Continue, Sam. Mamãe não lavará a roupa, então adivinhe o que você vai fazer? — Ele abaixou os braços e esfregou as mãos.

Eu não me importava. Meu peito e minha garganta estavam queimando. Estava disposta a fazer qualquer coisa para que essa sensação fosse embora.


AT&T 3G
2:08 PM
13%
Mensagem
Sam
Editar
Logan disse que fará uma festa. Vá se divertir. É seu último ano. Liberte-se, mas se alguém te machucar, acabo com a pessoa.
Deus, como eu sinto sua falta. Eu já te disse isso nas últimas vinte e quatro horas?



CAPÍTULO 05

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Fazia uma semana da festa de Nate, e ele ligou uma vez para almoçar juntos. As coisas estavam diferentes. Isso era óbvio, mas eu não sabia se era eu ou ele. Achei que era ele já que eu não havia mudado. Eu me mantive para mim e cuidei dos meus próprios problemas. Como agora, a maioria da equipe havia ido, mas fiquei atrás. O treinador mudou minha posição. Fui bom o suficiente para jogar como lineman no ensino médio, mas não o suficiente na faculdade. Com a minha velocidade e ainda sendo musculoso, eu simplesmente não era *o* lineman musculoso, e ele me colocou como um amplo receptor agora. Eu sabia desde o verão que ele planejava isso, e tentei treinar muito na época, mas era diferente estar aqui. A sensação de jogar apanhando as bolas estava pesando sobre mim.

Eu estava fazendo exercícios quando Matteo chamou do lado de fora. — Yo, Kade. Nós estamos saindo, cara. Você já vai parar?

Parei e enxuguei o suor da minha testa para poder ver. — Sim. Eu te vejo em casa.

— Vamos grelhar esta noite. Pegue qualquer alimento que você queira grelhado.

— Sim. — Quando eles partiram, não havia muitos outros no campo. Alguns dos treinadores assistentes estavam de pé em um amontoado, conversando, mas olhei para cima e vi meu treinador me assistindo.

Ele mudou minha posição nesta equipe, então eu precisava de todas as horas extras de treinamento que pudesse ter. Explodi para o cone dois, corri para o cone três, passei pelo quarto cone e voltei para o segundo. Eu terminei forte voltando ao primeiro cone. *Solte os ombros. Solte os ombros. Mova seus pés, para cima e para baixo, para cima e para baixo. Abaixe o quadril. Rode seus braços*.

Quando terminei, repeti mais quatro vezes e entrei para as vinte jardas. Repeti três vezes, pulando o máximo que pude enquanto cobria a distância. Após descansar por dois minutos, comecei novamente com minhas luvas. Continuei fazendo isso até que algumas luzes foram desligadas.

Um dos treinadores assistentes gritou pelo campo, — Vá para casa, Kade. Estamos fechando.

— Ok. — Levantei um braço, mas estava muito pesado, então acenei com a cabeça em vez disso. Arquejando, sabendo que cada centímetro de mim cheirava mal, fui para o chuveiro. O vestiário estava vazio, exceto por outro jogador. Ele estava na sala de musculação e olhou para cima, mas nenhum de nós disse nada. Assentimos com a cabeça um para o outro enquanto fui me lavar. Quando saí, ele ainda estava levantando pesos.

Andar no estádio durante o dia era assustador. Este era o meu sonho. Eu planejava jogar futebol profissional desde que eu poderia me lembrar. Jogar para uma escola da Divisão 1 era o próximo passo. Eu estava na porta dos profissionais. Podia saborear isso. Quando saí do estádio, muitos dos corredores estavam escuros desde a última hora. Saí pelas portas e fui para o estacionamento.

Quando saí em direção ao meu veículo, notei que havia apenas alguns carros.

— Mason?

Parei quando vi uma garota encostada na parede do estádio, e uma onda de reconhecimento me atingiu. Vendo-me, ela se afastou da parede. Ela estava com duas amigas, que se afastaram mais. Ela olhou para elas, e elas assentiram com encorajamento. Quando se aproximou, olhei os seus cabelos castanhos e os olhos escuros. A pequena moldura era a mesma, mas ela não era mais a garota do ensino médio. Vestida com uma camisa cor-de-rosa apertada e jeans justos como todas as outras garotas nesta escola, fiquei surpreso ao ver a confiança nela agora.

Eu sorri. — Marissa.

Suas mãos levantaram ao seu lado. Ela apertou as mãos por um segundo antes de mostrar um sorriso. Ela deixou cair os braços. A cabeça estava inclinada para o lado, e quando se aproximou, suas bochechas ficaram coradas. — Mason. — Ela disse meu nome apressadamente.

A confiança estava lá; eu vi aparecer por um momento. Esta era a menina tímida da escola de quem eu me lembrava. — Isso é uma coincidência ou... — estudei suas amigas. Elas se viraram uma para a outra com a cabeça inclinada. Uma me observava sobre os ombros da outra. Quando me viu observando-as, ela se afastou e sussurrou algo para a outra. A menina de costas para mim ficou rígida. Isso não foi uma coincidência, mas perguntei de qualquer jeito: — Ou você estava me esperando?

— Hum. — Ela levantou uma mão para arranhar sua orelha. Abaixando e apertando a outra mão, ela ergueu a ponta dos pés em um movimento nervoso. Quando baixou os calcanhares, uma risada aguda veio dela. — Isso é realmente embaraçoso.

Ela estava esperando por mim. Eu sabia que ela era estudante da Universidade de Cain. Ela me enviou um e-mail depois de ser aceita. Eu não respondi. Na verdade, eu não respondi a nenhum de seus e-mails em mais de um ano. Ela nunca parou de enviá-los e, por isso, eu entendi seu constrangimento. Logan me disse que eu estava atraindo-a depois de levá-la à cabana com a gente. Eu cortei toda a comunicação depois disso, mas acho que não foi suficiente.

Eu não dançaria na conversa desta vez. — Marissa, — comecei.

Ela parou de se mexer. Seu olhar se empurrou para o meu e ela engoliu. Ela ouviu a seriedade no meu tom, e levantou a mão. — Espera. Mason, espera.

Estreitei meus olhos.

Ela abaixou a cabeça. Seus dedos caíram nos bolsos, e as mãos ficaram penduradas. — Tenho pensado muito em nossa amizade ao longo dos anos.

Eu não tinha uma boa sensação sobre isso. — E acho que você começou a assumir que eu gostava de você. Eu não gostava. — Seus olhos se ergueram, encontraram os meus e desviaram novamente. Suas bochechas ficaram mais vermelhas. — Tudo bem, era mentira. Eu gostei de você. Quero dizer, pensei que você fosse meu cavaleiro de armadura brilhante, o cara popular que se tornou meu amigo. Eu não sou nada. Então as meninas começaram. — Ela parou e respirou

devagar. Sua voz cresceu com emoção enquanto ela continuava: — Você não faz ideia das coisas que elas fizeram.

A dor dela me esfaqueou. — Elas fizeram o mesmo com a Sam.

Ela ainda não olhava para mim. Sua mão se movia para frente e para trás, mas ela parou. Todo o movimento congelou por um momento. — Sua namorada?

— Sim. Ela se transferiu para a Public no último semestre e elas tentaram fazer algumas coisas confusas com ela.

— Como o que?

— Roubar as roupas dela foi a mais bonita de suas brincadeiras, por um lado. — A imagem de Sam naquela cama do hospital, seu rosto machucado, e seu corpo embrulhado em ataduras brilhou novamente na minha mente. Estava lá. Eu nunca conseguiria tirar. — Elas a colocaram no hospital.

— Colocaram? — Ela levantou a cabeça novamente. Seu lábio tremeu. — Elas nunca fizeram isso comigo.

— Sam revidou.

Ela estremeceu e desviou o olhar. — Ah.

Fiz uma careta. Eu a insultei, mas essa não foi minha intenção. — Olha, desculpe. Isso não foi um fora para você. Eu tentava dizer que você não foi a única que se machucou por Kate e suas amigas.

Uma risada triste veio dela. — Não era apenas Kate comigo. Era metade da escola. Todas as meninas me odiavam. Todas elas.

— Me desculpe por não ter parado isso.

— Não sei como você poderia ter parado tudo.

— Eu poderia ter tentado. Tentei quando estavam machucando Sam, mas não quando machucaram você. Eu deveria ter entrado. Desculpe-me por nunca ter feito isso. Desculpe-me por você ter se transferido por causa de toda essa merda.

Ela virou. Suas amigas nos observavam. Elas se aproximaram quando viram Marissa olhando para elas. — Preciso ir. — Ela balançou a cabeça, e eu podia ouvir o soluço na garganta. — Desculpe, Mason. Preciso ir.

Ela começou a ir para suas amigas, e elas a encontraram no meio do caminho. Ambas colocaram os braços em volta do ombro dela, e se apressaram pelo estacionamento. Elas se dirigiram pela calçada e entraram no campus principal. Observei por um momento e encolhi os ombros. Marissa já não era problema meu.

Fiquei mal com o que aconteceu com ela e me desculpei. Falei a verdade ao me desculpar, se ela aceitou ou não, isso era com ela.

Samantha

Após trocar para roupas de corrida, fui ao campo onde todos esperavam o treinador. O pessoal foi enviado na frente, mas nós correríamos o mesmo curso. Caí na grama para me alongar. Quando as outras meninas saíram, algumas começaram a se alongar como eu, mas elas se sentaram longe de mim. Um raio de risada soou mais a frente no campo e todos olharam. Um grupo de meninas vinha em nossa direção. Alguém gemeu a poucos metros de mim, — Calouras. — Honestamente. Por que temos que correr com elas?

Eu me inclinei sobre minha perna, alcançando meu dedo do pé. As veteranas ficaram longe de mim, então as calouras não seriam um problema. Muitas ficaram admiradas por eu namorar Mason Kade, mas ouvi meu nome, — Sam!

Parei e amaldiçoei. Kris acenava para mim. Vestida com calça de corrida, um top apertado e o cabelo puxado em um rabo de cavalo, ela saltou para mim. Literalmente saltou. E caiu ao meu lado. Juntando os pés na frente dela, ela os segurou e se curvou, mas virou para mim. Ela estava radiante. — Ei! Logan te disse que eu estava me juntando a equipe?

Porra, não. Sorri para ela. — Ele não disse. Não sabia que você era uma corredora?

— Oh. — Ela deu de ombros. Seu joelho foi erguido e pressionado em seu peito enquanto o abraçava por um momento. Ela fez o mesmo com o outro. — Eu gosto de correr. Não estou na sua liga, mas quando ele descobriu, sugeriu que eu me juntasse ao time. Eu sou nova, e tudo pelo espírito de equipe, sabe.

Ainda sorrindo, ainda forçando, comentei: — Estou surpresa por não ser torcedora.

Ela riu e estendeu as pernas. Ela alcançou o tornozelo direito, segurou-o e começou a descer sobre a perna. — Oh, sabe, eu pensei nisso. Posso ser insípida e irritante, eu sei, mas eu me uni para tentar fazer amigos. Para não inflar meu próprio balão, mas já que estou namorando Logan, não tenho que tentar ser

popular. Ser namorada dele faz um monte de garotas muito legais virem para mim, se você sabe o que quero dizer.

Meu sorriso aumentou e mostrei meus dentes. — Isso é engraçado. Elas tentaram me matar no ano passado.

Ela riu, trocou as pernas e continuou: — Sim, então é isso. Mas, para ser sincera, duvido que minha irmã viesse me ver se eu estivesse na equipe de torcedoras nos jogos de futebol ou algo assim. No entanto, ela virá por metade do país para me encontrar. Eu sei disso. — Ela balançou a cabeça, com um sorriso feliz. — Ela gosta de viver as sombras. Ela e eu somos completamente diferentes.

— Kris! — Uma das meninas com quem ela saía fez um gesto para ela. — Venha aqui. Preciso de uma parceira.

— Oh. — Seu riso desapareceu. — Entrei na equipe para sair com você, mas você se importa se eu correr com essas meninas? Elas estão na minha série e são novas amizades. Você sabe como essas coisas são.

Meus olhos se arregalaram. Ela esperava correr comigo? — Uh, isso não é problema. Eu corro sozinha.

— Oh, sim. Logan disse algo sobre isso. Ok. Bom. — Ela se levantou e fingiu me dar um soco no ombro. — Te vejo mais tarde, se você não nos fizer comer poeira muito cedo. — Sem esperar uma resposta, ela se aproximou e caiu ao lado de seu grupo de amigas. Elas se moveram, então formaram um círculo, todas de frente uma para a outra, e não demorou muito para que contassem em voz alta ao mesmo tempo.

A mesma garota de antes gemeu novamente. — Calouras de merda.

Grunhi em acordo e voltei para o alongamento. Após terminar, comecei a correr no local até o treinador sair. Quando ele apareceu, todos ficaram de pé e ele nos deu nossas instruções. Era o mesmo todo dia. Era dito que trilha correr, o que sempre sabíamos por que ele alternava, e nos dizia para marcar nossos tempos quando voltássemos, antes de outro período de alongamento. Ele olhou para mim. — Strattan, fique aqui um segundo. — Ele soprou o apito e as meninas começaram.

Esperei até que todas saíssem. — Sim, treinador?

— Os meninos saíram há dez minutos. Veja se consegue alcançá-los e me avise caso te deem trabalho.

— Por quê?

Ele grunhiu e começou a se afastar. — Porque seus egos cresceram do tamanho de um planeta. E preciso deles esmagados.

— Oh. — Sorri. — Farei isso. — Comecei. As meninas não estavam muito adiante, e eu começava a bater meu primeiro passo enquanto chegava às últimas. Senti o desejo de prolongar meu passo e me perder, mas mantive controlado enquanto me concentrava em me mover lentamente com o grupo. Kris estava na parte de trás da fila, com suas amigas. Elas ainda estavam rindo juntas, mas eu sabia que isso terminaria em outra meia milha. As bochechas de Kris estavam levemente rosadas e ela acenou quando passei ao lado dela. Dando um pequeno sorriso para ela, continuei. Eu não estava forçando. Estava mantendo meu ritmo normal. Não demorou muito para passar a maioria das meninas. Havia outro grupo na frente. Eu estava correndo com algumas dessas meninas nas últimas duas semanas em agosto e antes do início da escola, então elas não reagiram quando viram que eu passava por elas. Mais duas meninas estavam na liderança, mas estavam vacilantes, uma atrás da outra. Ambas eram veteranas e eu sabia que uma, Tori, esperava uma bolsa de estudos. Ambas tinham expressões sombrias. Seus lábios eram planos. Seus ombros estavam ligeiramente dobrados, a cabeça baixa um pouco, respirando facilmente.

Após alguns passos, passei as duas e o caminho estava limpo para mim. Eu tinha os caras para alcançar. Eles tiveram um bom começo antes de nós, então não fiquei surpresa quando me levou quase uma milha para recuperar o atraso. Examinando uma colina, vi suas cabeças descerem sobre a próxima curva. Meu sangue estava bombeando, mas a visão deles enviou uma onda através de mim. Esta era a melhor competição, ir direto com os caras. Inclinando um pouco para frente, eu mantive minhas mãos soltas e continuei indo nos meus calcanhares e empurrando com os dedos dos pés. Quando comecei a inclinar para a segunda colina, minha cabeça baixou e continuei. Eles estavam a meio caminho de outra colina enquanto eu passava.

Eles estavam rindo e um olhou para trás. Seus olhos se arregalaram ao me ver, então disse algo aos outros. Seus ritmos aceleraram.

Eu sorri. Isso seria mais doce. Levou mais uma colina até eu me encontrar pescoço a pescoço com o último deles. Todos olhavam para mim. O riso desapareceu e cada um tinha uma expressão sombria. Sem falar nada entre eles,

eles aceleraram novamente. Um rapaz aumentou sua velocidade e o resto seguiu. Eu sabia que eles estavam correndo mais rápido do que normalmente faziam. Isso os eliminaria, então eu esperei. Fiquei atrás deles, mantendo meu ritmo normal.

Um olhou para mim. Um sorrisinho estava no seu rosto, e eu sabia que eles esperavam que eu ficasse para trás. Não fiquei. Continuei com os calcanhares, fora de alcance, mas perto o suficiente para pressioná-los na frente. Eles cobriram uma meia milha e um quebrou. Ele recuou. Dois de seus amigos compartilharam um olhar. Eles não ficaram surpresos. Ignorei o cara ao meu lado, e foram mais quatro passos antes que ele estivesse atrás de mim também. Trinta metros mais e outro ficou para trás. Passei por ele instantaneamente. Os dois últimos ficaram preocupados. Eles lançaram um olhar para mim. Eu sorri, sim, eu ainda estava lá. Eles não olharam novamente. Suas respirações eram mais ruidosas. Eles lutavam para se manter à minha frente. Olhando para frente, vi o grupo principal de caras. Eu podia sentir a surpresa dos dois na minha frente. Eles foram alcançados, mas assim que eles perceberam isso, um desacelerou seu ritmo. Ele estava arrepiado. Um piscar de olhos depois, ele estava atrás de mim como os outros. O último também se foi, e peguei meu ritmo para fechar a distância entre os outros corredores e eu. Desta vez, não esperei. Eu os ignorei. Não queria lidar com nenhum jogo. Quando avancei ao lado deles, ignorei a surpresa que senti neles.

Eu estava na frente deles e voltei para o centro da trilha. Havia mais à minha frente. Nós estávamos em um longo período nesse dia, então eu sabia que tinha duas milhas para ir. Com esse pensamento e sabendo que essas duas milhas não me cansariam, acalmei minha respiração e aumentei minha velocidade. Meus dedos foram empurrados para fora e meus ombros cavaram para frente. Sangue corria por mim. Senti a força nas pernas e imaginei o ângulo perfeito da minha cabeça aos meus pés. Mantive a postura perfeita e sorri. A corrida estava lá. Eu adorava isso, possivelmente mais do que qualquer coisa, e quando só me levou meia milha para ver os próximos corredores, abri passagem.

Eu estava ansiosa, segurando, mantendo uma corrida firmemente controlada, mas soltei. Eu estava correndo e foram alguns segundos antes de passar pelo primeiro cara, o segundo, e depois o terceiro. Ele estava a sessenta metros à frente do resto. Abri tudo isso sem tentar. Senti sua surpresa e o ignorei. Balançando na frente dele, me movi, então havia muito espaço entre ele e eu, mas queria me

certificar de que estava no meio. Eu queria garantir que ele pudesse ver bem a parte de trás da minha cabeça.

Uma última milha.

Continuei correndo. Quando o ouvi fazendo o mesmo, não fiquei surpresa, mas quando vimos o campo à distância, ouvi sua respiração se tornar mais sinuosa. Enquanto eu dirigia o caminho para o campo e para a linha de chegada, eu alcancei e toquei o relógio. Esse era o meu tempo. Alguns segundos depois, eu o ouvi tocar o dele também, mas continuei com uma jogada ligeira ao redor da pista. Eu queria que meus músculos acalmassem. Ele também fez isso, mas ficou para trás e reduziu sua velocidade dramaticamente. Todos fizeram o mesmo. Passei pela trilha por mais três voltas antes de cair em uma caminhada. Quando meu batimento cardíaco se estabilizou, comecei a alongar.

Os caras estavam de um lado do campo. Eu estava no meio, mas senti seus olhares. Olhando para cima enquanto dobrava e apertava o nariz perto do joelho, eles tinham diferentes expressões de hostilidade. Alguns eram impressionantes. Um estava fervendo, suas narinas ardendo, enquanto outros estavam com as sobrancelhas franzidas. Um dos caras me mostrou um sorriso e acenou para mim. — Bom trabalho, Strattan. Você acabou com alguns.

Virei minha cabeça, esticando a outra perna, mas não consegui reter meu sorriso. Foi bom. Eu me senti bem. Ouvi alguém dizer: — Tenho razão em assumir que Kade ajudou com sua resistência?

Soltando minha perna, juntei meus pés e me inclinei, mas olhei para trás. — O que?

— Kade. Ele é rápido. — Era o cara que liderou o grupo encolhendo os ombros. — Eu sei que ele não é um corredor de cross country, mas ele é super-rápido por seu tamanho. Ele te ensinou truques ou algo assim?

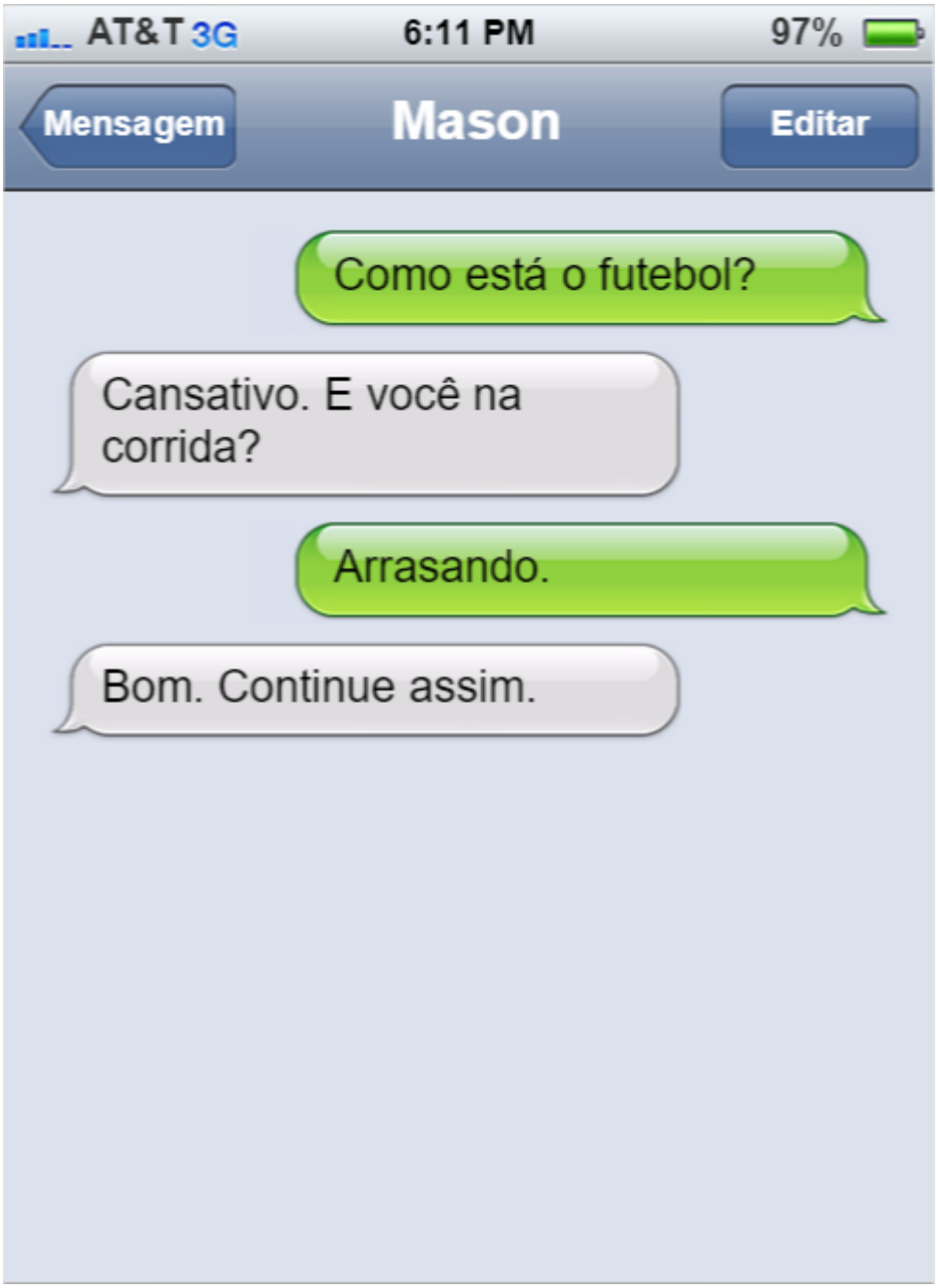
Outro cara gritou com uma risada. — Cara, todos sabemos como ela conseguiu essa resistência. Não acho que tenha nada a ver com um truque.

Aquele que me deu o polegar levantou um olhar desaprovador sobre seus colegas de equipe, mas os outros riram. Alguém acrescentou: — Sem dúvida. Kade é o cara.

Revirei os olhos e fiquei parada enquanto a primeira das meninas vinha em nossa direção. — Precisei lidar com pequenas cadelas no último semestre. Quem

sabia que os homens de corrida se tornariam as novas garotas engraçadas? — Zombei, passei por eles, depois virei e estendi meus dedos do meio. — Aqui está o meu truque, exceto para aquele que está de short amarelo. — Ele sorriu rapidamente e disse: — Ei, obrigada. — Ainda caminhando, eu acrescentei: — E apenas para me gabar, eu vou correr para casa. Fiquem com ciúmes, cadelas. Porque eu posso e sei que vocês não podem. — Dando uma piscadela, virei e comecei uma leve corrida.

Eu teria que pedir para Logan ou Mark me trazer para pegar meu carro, mas valeria a pena. *Muito* a pena.


AT&T 3G
6:11 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Como está o futebol?
Cansativo. E você na corrida?
Arrasando.
Bom. Continue assim.



CAPÍTULO 06

Samantha

Na manhã seguinte, Heather estava esperando por mim no meu armário. Ela me deu um sorriso rápido e se afastou para poder abri-lo. Enquanto guardava minha bolsa dentro, ela disse: — Ouvi dizer que você arrasou na noite passada.

Peguei meu livro e alguns lápis e canetas. — Você ouviu falar sobre isso? De quem?

— Alguns jovens estavam falando sobre isso quando entravam. — Ela sorriu. — Eu amo pessoas que não estão cientes de que alguém está ouvindo. Então foi verdade?

— Sim. O treinador me deixou por último e disse para massacrar os caras. Eles também tinham uma vantagem de dez minutos.

Ela assobiou em apreciação. — Deus, eu te amo, mulher. — Um sorriso grande estava no seu rosto.

— Dei-lhes o dedo do meio quando eles disseram que eu só tinha resistência por causa de todo o sexo com Mason.

— Sim. — Ela olhou ao redor do corredor. Um grupo de homens cruzava o campo não tão longe, e seu olhar se centrou neles. Seu lábio superior se curvou com um leve desprezo. — Ouvi sobre isso. Egos preciosos e porcos chauvinistas.

Eu sorri, movendo o quadril para fechar meu armário. Comecei a caminhar até ela, já que estava mais perto da nossa primeira aula. Quando passamos pelos caras, Heather gritou: — Ei, Hayes.

Uma cabeça levantou. Era o cara na liderança no dia anterior. Ele estava virado para o armário, mas lançou um olhar intrigado. — O que? — Seu olhar deslizou para o meu. Uma pequena quantidade de raiva se agitou no fundo dos olhos dele.

Heather bufou. Passamos, mas ela se virou para encará-lo. — Só para que você saiba, se me derrubar em cálculo, vou contar a todos que gosta de costurar com sua mãe.

— O que?

— Sim. Não faz sentido, mas faz você parecer um bobo, e me sentirei um pouco melhor. — Ela apontou e piscou ao mesmo tempo. — Eu cresci ao lado dele. Conheço todos seus segredos e isso é tipo virginal em comparação com o que sei sobre você.

— O que? — Suas sobrancelhas franziram, e ele compartilhou o mesmo aspecto idêntico de seus amigos.

Eu ri enquanto nos movíamos pela esquina. — Os caras sequer entenderam o que estava acontecendo.

— É porque eles são estúpidos idiotas.

Chegando ao seu armário, recostei contra o armário ao lado. — O que está acontecendo? Posso lidar com esses caras. Confie em mim. Depois de Kate, eles são um pedaço de bolo.

— Nada. — Ela balançou a cabeça, então parou e fechou os olhos. Ao levantar a mão, ela passou pelo rosto. — Preciso limpar minha mente. Você está certa. Você pode lidar com eles, mas cara, eu fico tão irritada quando os rapazes usam sexo para diminuir uma garota.

Fiquei pensativa, mas antes que eu pudesse dizer alguma coisa, ela me deu outro sorriso. Este era mais despreocupado e descontraído. Ela perguntou: — O que Logan disse quando você contou? Ou devo perguntar o que Logan *fez* quando você contou?

— Não contei.

— Não?

— Ele saiu a noite toda. Corri para casa, mas ele não atendeu seu telefone. Eu esperava que ele me desse uma carona para pegar meu carro. Mark, em vez disso, ganhou a honra.

— E não era para você ser a cadela de Mark? — Ela riu, puxando um pouco de seu cabelo para trás da orelha. Ela se curvou para pegar um livro do fundo do armário.

— Sim. — O jogo de beer pong foi no final de semana passado. — Embora eu tenha feito a lavanderia no domingo. Ele não estava brincando. Seu armário inteiro era apenas de roupas sujas. Ele usa o depósito do porão como armário. — Fiz uma careta, lembrando o cheiro de cuecas sujas e comida mofada. — Fiquei tentada a usar máscara para não inspirar nada e ficar doente.

— Deus não permita que você fique doente. Aqueles indivíduos se regozijariam em sua cama de hospital. — Havia uma raiva em sua voz.

Quando o primeiro sinal tocou, nós nos dirigimos para o primeiro período. Lancei um olhar confuso. — Falo sério. Esses caras realmente não são grande coisa.

— Eu sei. — Ela suspirou e abriu a porta da sala de aula. — Na verdade, não gosto de Hayes. Nós éramos amigos, mas quando minha mãe foi embora, a dele decidiu que já não éramos bons o suficiente para sua família. Ele concordou e manteve uma atitude superior desde então. Estou surpresa que ele nunca tenha se enredado com Mason ou Logan. Espera, — ela parou e uma expressão pesarosa se filtrou em seu rosto. — Já sei. Ele está no cross country. Eles estão no futebol. Acho que ele se irritaria se Logan fosse atrás dele.

— Quem se mijaria se eu fosse atrás? — Logan apareceu atrás de nós. Nós duas saltamos, assustadas, e ele riu. — Fique sempre atenta a sua volta, Jax. Você nunca sabe o que pode estar perseguindo você.

— Não muito tempo atrás você jogou seus braços ao redor de nossos ombros e disse que precisávamos de saias mais curtas.

— E cupcakes, — acrescentei.

Ela assentiu com a cabeça e apontou para mim. — O que ela disse. Para onde foi o amor, Kade? Sinto que precisamos explorar esse lugar feliz novamente.

Ele deu uma risada alta. Quando paramos no corredor, ele se moveu entre nós. Juntando um braço ao redor do meu ombro, ele me inclinou para frente, então

minha cabeça estava firmemente dentro do seu peito e ele me puxou para a classe. Ele disse sobre mim: — O lugar feliz foi embora quando você começou a se incomodar com a minha namorada. — Ele parou, acariciou minha cabeça e acrescentou: — E quando você começou a proteger Sam de mim. — Essa última parte foi falada com seriedade.

Eu estremeci. A merda ficou real. Ao fechar os olhos, pude sentir a tensão repentina aparecer. Eles estavam falando e rindo, mas quando ele disse essas palavras, parecia como se um cobertor tivesse caído sobre todos.

Logan estava tenso.

Heather deu uma pequena risada. — Sério? Estou sendo uma amiga.

Senti-o inspirar silenciosamente. Ao soltar a respiração, seu corpo se afrouxou com ele. Ele estava se forçando a relaxar. — Sim, bem, eu tenho preferência hoje. Sam está comigo.

— O que? — Ela começou a discutir, mas já o forcei demais para não conhecer aquele olhar. Quando ela me olhou, eu balancei a cabeça e ela entendeu a mensagem. — Está bem.

Ele se virou e me levou à mesa nos fundos. Chutando uma cadeira, ele me soltou e apontou para ela. — Senta. Você não pode me evitar, e não pode dizer não ao seu futuro meio-irmão.

Parecia que ele estava brincando, mas peguei a centelha aquecida em seu olhar. Quando ele caiu ao meu lado e não começou a falar imediatamente, o resto da sala de aula começou suas próprias conversas novamente. Mais do que alguns continuaram olhando para trás, apenas no caso de uma troca quente irromper novamente. Esfregando meu pescoço, tentei me desculpar com Heather quando ela se sentou ao lado do quadro. Estávamos ao lado da janela e cercados pelos amigos de Logan. Pouco depois, um grupo de garotas entrou. Kris estava com elas, vestindo uma saia floral, uma camisa branca e uma jaqueta jeans. Com sapatos de ballet rosa, ela estava pronta para um encontro do tipo piquenique. Suas amigas se dirigiram para a fila da frente a duas mesas na fila de Heather, e Kris examinou a sala atrás de Logan. Quando ela me viu com ele, sua boca caiu uma polegada.

Ele não estava prestando atenção, então bati com meu joelho nele. — O que? — Balancei a cabeça para ela, e ele xingou. — Esqueci que ela estava se transferindo para esta aula.

— Tanto faz. Faça algo rápido ou terá que mimá-la a semana toda.

Ele gemeu, mas levantou da mesa. — Ei…

— Me desculpe. — Ela fechou a boca, e sua mão se afastou, apontando para mim. — Assumi que eu me sentaria com você.

— Sim. — Sua mão se ergueu na nuca e a agarrou.

Suas costas estavam viradas para mim, mas quando ele agarrava a nuca, significava que ele sabia que estava com problemas e não tinha ideia de como sair disso. Eu tive que rir. Logan nunca perdeu as palavras, então me levantei e disse: — Não fique zangada. Eu o fiz prometer antes da aula começar que nos sentaríamos juntos em algumas aulas. Reivindiquei o direito de irmã.

— Ah.

Ele se retorceu para que ela não visse e falou, — Obrigado.

Eu revirei os olhos, então me sentei novamente.

— Ok. — Suas mãos foram para sua frente e se torceram uma com a outra, enfiando seu livro e caderno em seus braços. — Bem, — ela examinou a sala, — Acho que eu poderia me sentar…

Uma de suas amigas ergueu a mão. — Temos um assento. Vamos, Kris. Somos mais divertidas do que os namorados. Podemos fofocar.

Ela riu. — Isso é verdade. — Ao lançar outro olhar sombrio para Logan e pra mim, ela seguiu para frente da sala de aula. Quando passou por Heather, meu olhar pegou o dela e a boca dela estava pendurada. Ela empurrou as mãos para cima e para baixo e falou, — Que merda é essa?

Eu me encolhi. Diabos se ela não estava certa. Tive a oportunidade de evitar Logan. Por que não a peguei?

Sentado ao meu lado, ele soltou um profundo suspiro de alívio. — Obrigado, Sam. Não tinha ideia de como me afastar disso.

Eu sabia. Ele era família. Independente do segredo, ele ainda era família, e eu não conseguiria me esconder dele. Não queria. Fingi apertar o braço dele e disse: — O que eles dizem? Irmãos antes das vadias? No nosso caso, famílias antes das… Fêmeas? — Balancei a cabeça. — Desculpa. Não sou engraçada.

Ele riu, recostou-se e apoiou a mão na parte de trás da minha cadeira. — Sim, você é, e está certa. Família antes de todos os outros, certo?

— Isso parece melhor.

— Bom. — O olhar aliviado e jovial desapareceu e seu olhar percorreu meu ombro para avaliar outra pessoa. Ele ficou mais perigoso quando disse: — Você vai me dizer o que foi dito no seu treino na noite passada?

Eu me virei e vi o alvo de seu olhar. Hayes. Ele olhava de volta, mas, ao contrário do olhar intrigado de antes e da arrogância de ontem, o medo inundou seu olhar. Ele engoliu em seco, seu pomo de adão se moveu para cima e para baixo, e ele se virou para frente em um movimento abrupto. Sua cabeça caiu e seus ombros encurvaram-se para frente. O companheiro de mesa dele lhe lançou um olhar confuso, mas não disse nada.

Logan se aproximou e murmurou no meu ouvido: — No primeiro sinal de qualquer coisa, você me fala. Falo sério. Não terei você sendo levada de outro banheiro para o hospital. Você pode imaginar a bronca que eu teria do meu irmão?

— Imagino que seria semelhante à bronca que você daria a qualquer um que pudesse tentar fazer isso novamente. — Ressaltei a palavra. — E não será um problema. Eu prometo. O ego dele ficou ferido.

— Não importa. Diga-me.

Assenti. — Eu vou.

— Falo sério.

— Eu sei. Eu sei que você fala.

— Mason se foi. Você é minha responsabilidade.

Uma onda de calor se espalhou por mim. Isso me deu esperança de que talvez não importasse. Se lhe dissesse o que eu sabia, ele poderia negar e nós riríamos. Nada aconteceria. Eu não o perderia nem a Mason. Logan estava aguardando minha resposta, me observando atentamente, e brinquei: — O que é essa merda com você me evitando? Liguei para você ontem à noite. Você evitou meu telefonema.

— Desculpe. — O professor entrou naquele momento. À medida que todos se sentaram e se acalmaram para a chamada começar, Logan me disse: — Eu estive fazendo sexo a maior parte da noite.

Mason

Era a primeira semana de aula e tive ciência política com Matteo e Drew. Ao atravessar o campus, chamamos a atenção. Eu já era grande, mas Matteo era maior. Ele era um lineman. Ele tinha que ser enorme, mas Drew não era um magricelo. Alguns quarterbacks eram menores, mas não ele. Ele tinha mesma altura que a gente. Seus ombros eram largos, mas ele não era tão cheio como eu. Ele era mais magro.

Nós três passamos com nossas mochilas e nossas águas enganchadas pelas correias. As pessoas pararam e nos observaram. Elas saíram da calçada quando passamos e depois recuaram. Nós ouvimos os sussurros atrás de nós e à nossa volta.

O cotovelo de Matteo empurrou o meu, e ele acenou com a cabeça para o lado. — Essas meninas são amigas da minha Georgie.

Drew deu uma risada. — Ainda não consigo entender por que o nome da sua namorada é Georgie. Conheço-a por um ano, mas ainda assim. Georgie.

— Seus pais a chamam de Georgina, mas ela odeia o nome. Tentei chamá-la disso quando começamos a namorar, e ela não atendeu meus telefonemas por uma semana. Aprendi muito rápido. — Matteo ergueu a mão e gritou, — Oi para as putas.

Um grupo de seis meninas estava em uma mesa de piquenique e, ao contrário da maioria das outras, não estavam prestando atenção na gente. Em sua saudação, três delas levantaram os olhos e grunhiram. Elas estavam preparadas para uma briga, mas quando viram que era Matteo, duas reviraram os olhos e olharam para seus livros. As outras garotas não se abalaram. Estavam falando ou estudando, mas todas mantinham um copo de café de papel. A última menina com longos cabelos pretos, olhos amendoados e uma tez transparente riu. Ela levantou da mesa e saiu. Ela estava vestida com uma simples polo branca com um emblema rosa com um unicórnio no peito e jeans. Era magra e, enquanto caminhava até nós, ela estava confiante. As outras que nos rodeavam viraram os olhos invejáveis

sobre ela, e quando se aproximou de Matteo, levantou um punho, bateu no peito e agarrou a camisa dele. — Venha aqui. — Ela o puxou, mas ele não se moveu. Ele deixou cair sua boca sorridente sobre ela.

Olhei para Drew. — Esta é Georgie?

Ele assentiu, sorrindo para o casal. — Sim. Vocês dois não se encontraram na festa do burro.

Quando eles se separaram, Drew perguntou: — Aquela é Carly?

Georgie se virou, atraindo os braços de Matteo à volta dela. — Sim, é, mas me disseram que é para você ficar longe dela.

Ele riu e fingiu tremer. — Por que a hostilidade?

Sua sobrancelha se arqueou alto. — Alguma coisa sobre uma falta de telefonema após vocês se juntarem na outra noite?

Ele encolheu os ombros, esticando o pescoço para estudar a mesa. — Nós voltamos aos treinos nesse dia. Estava aniquilado quando chegamos a casa. Confie em mim, ela ficaria brava comigo de qualquer maneira, dizendo que não a estava ouvindo o suficiente ou algo assim. — Ele fez uma careta, olhando para mim. — Garotas. Elas são todas iguais. Se não ouvimos o suficiente, ficam loucas. Sua namorada é assim?

— Não. — Sorri. — Sou eu quem tenho que forçar Sam a falar.

Drew e Matteo pareciam surpresos. Meu colega de quarto começou a rir. — Sério? Você é o falador no relacionamento?

— Acredite ou não, eu sou.

Matteo continuou zombando enquanto batia na perna. — Isso é ótimo, cara. Realmente preciso conhecer sua namorada. Eu sei que ela ajudou você a mudar, mas isso foi há muito tempo e vocês desapareceram logo depois.

— Fale por você mesmo. — Gesticulei para Georgie. — Já faz mais de um mês, e esta é a primeira vez que encontro sua namorada que cursa a *mesma* faculdade que nós.

Ela inclinou a cabeça, descansando no canto do braço e no peito de Matteo. Uma risada baixa e suave veio dela. Ela inclinou todo seu peso contra ele e cruzou um tornozelo sobre o outro. — A culpa é minha. Estou com uma irmandade e estamos ocupadas com os juramentos. O início do ano é sempre o mais caótico. Além disso, eu tenho meu próprio quarto, e sem ofensa à sua casa, mas estar com

gente suada e sem camisa não é meu sonho, juro. Sou toda sobre meus estudos, minha casa e meu homem. — Ela se endireitou e bateu uma mão no bíceps de Matteo. Ele se abaixou ao toque, e seus dedos enrolaram nela. Os dois compartilharam um sorriso secreto.

Eu gemi. Meu colega de quarto pode falar sobre um grande jogo, mas ele estava apaixonado por essa garota. Drew também os observava, mas ele era paciente. Era óbvio que ele viu isso antes.

Rompendo seu pequeno momento, um sorriso radiante surgiu em seu rosto e Georgie olhou para nós. — Que aula vocês têm agora?

Drew respondeu: — Todos nós temos ciência política agora.

Ela se encolheu, apertando os dentes. — Boa sorte. O professor Matson é bem difícil. É uma classe mista, certo?

Matteo parecia feliz apenas por segurar sua mulher. Drew assentiu. — Tirei essa da gaveta este ano. Será um problema?

— Não se você não se importar de lidar com um grupo de calouros ansiosos e estressados. — Seu olhar foi para o meu, e ela percebeu o que havia dito.

Sorri. — Como eu, você quer dizer?

Suas bochechas ficaram cor-de-rosa, mas ela sorriu para mim. — Algo me diz que você não é como um calouro. — Seu sorriso parecia alegre agora.

— De jeito nenhum. — Matteo balançou a cabeça. Seus braços apertaram sua cintura, mas levantou uma mão para encontrar meu punho no ar. Quando tocamos um no outro, ele abaixou o braço. — Kade é frio como pedra. Ele tratou Park como se fosse um bebê. Foi ótimo.

— Você sabia?

— Vi o movimento suave que você e seu amigo fizeram. Você esquivou, mas de uma maneira suave. Aposto que ele sequer percebeu isso.

Georgie me estudou novamente. Senti um renovado interesse nela. Ela murmurou: — Minhas amigas gostam da casa dele. Você tem um amigo lá? Eu sei que Matt disse algo sobre ele antes.

Assenti. — Nate Monson. O pai dele fez juramento lá também.

— Espera. Kade? James Kade?

— Sim.

As sobrancelhas dela se levantaram. — Seu pai fez juramento lá. Ele é uma lenda. Ele não esteve na lista da Forbes ou algo assim?

Drew e Matteo ficaram em silêncio.

Franzi o cenho. — Meu pai é um merda. Tento fazer o oposto de tudo o que ele faz.

Os ombros dela caíram.

— Oh. Ainda assim. E ele não se casou com uma família que vem de dinheiro também? Como se ele fosse o pobre no casamento?

— Sim, — fiquei com um sorriso rígido. Não faço essa coisa de pessoal. — Eles são divorciados e ele agora está noivo de uma psicopata. Mais uma vez, faço tudo oposto ao meu pai. Não nos damos bem. — Disse logo. Eu queria que ela entendesse a mensagem sem ter que dizer.

Matteo limpou a garganta. Ele me deu um sorriso desconfortável e depois a acariciou no quadril. — Nós devemos ir. Almoço depois?

Ela quebrou o contato visual comigo e virou para encarar seu homem. Eles foram para o lado dizer suas despedidas, deixando Drew e eu sozinhos. Senti seu olhar e suspirei. — O que foi?

Ele estava sorrindo. E na minha pergunta ele balançou a cabeça. — Você realmente odeia seu velho, hein?

— Sim.

— Eu também.

— Mesmo?

— Sim. Ele pegou três das minhas namoradas dos meus dois primeiros anos aqui. A última foi a pior porque eu realmente a amava.

— Merda. — Fiz uma careta.

— E gosta de agir como se ele e eu fôssemos melhores amigos. Seu velho sabe o quanto o odeia?

— Sim.

Ele assentiu, um tom de respeito veio em sua voz: — Você tem bolas, Kade. Eu sabia que você as tinha antes, mas isso é legal. — Ele apontou para o casal, que estava se beijando. Bocas abertas e línguas sendo compartilhadas. — Se não os separarmos, ele a levará para a casa. Vai matar aula por ela. O cara está louco por ela.

— O que você sugere?

— Uma extração áspera. — Assim que as palavras saíram de sua boca, ele avançou. Agarrando Matteo ao redor dos ombros, ele o impulsionou para longe de Georgie. Eles protestaram, mas Drew deu-lhe um sorriso.

— Desculpe, Georgie. Vocês dois podem se pegar mais tarde. Nós temos uma aula e seu homem precisa ir, ou o treinador não ficará feliz conosco.

Ela começou a ir em direção a ele, mas Drew continuou movendo Matteo para trás. Eu me joguei para frente, bloqueando-a com meu corpo. Ela parou e a boca dela se abriu. — Ei.

— Desculpe. — Olhei para ela. — Drew é o chefe no campo e fora. Tenho que fazer o que ele diz.

Então ouvi Drew chamar, — Kade.

Comecei a retroceder e disse novamente: — Desculpe.

Suas mãos foram para seus minúsculos quadris e ela revirou os olhos. — Que seja. Vocês dois estão na minha lista de merda por interromper, mas você tem sorte de eu ter minhas próprias coisas para lidar hoje. — Continuei me movendo atrás de meus colegas de equipe. Ela ergueu o punho no ar, rindo enquanto gritava: — Você ouviu isso, Drew? Você é o vitorioso hoje, mas não se engane. Prevalecerei. Eu me acertarei com meu namorado um desses dias.

Uma menina com cabelo loiro quase branco veio até ela e nos viu sair. — Sério? Ele nem tentou falar comigo?

Georgie virou para a amiga, mas estávamos longe demais para ouvir agora. Matteo não disse nada. Ele não parecia se importar. Nós fomos para nossa sala de aula em silêncio novamente. Caminhando atrás deles, senti o conforto entre os dois. Isso me lembrou de Logan e eu, exceto que Logan faria um espetáculo maior do que esses dois. Ao pensar nisso, não consegui tirar um sorriso da minha cara. Então entramos na sala de aula e o sorriso desapareceu.

A sala era pequena, repleta de cadeiras com mesas dobráveis, e as únicas três que estavam livres, uma ao lado da outra, estavam na primeira fila. Todas as cadeiras estavam lado a lado, separadas por um corredor no meio da sala.

Drew virou para nós, depois olhou para as cadeiras.

Matteo encolheu os ombros. — Que seja, cara. Não vou me separar. — Ele desabou primeiro, pegando a cadeira do meio. Quando começamos a sentar nas

outras duas, ele levantou a mão. — Espera. — Ele se aproximou, e levantou a mesa. Não ficaria plana. Seu estômago estava no caminho, então ele gemeu, mas dobrou-a novamente. — Eu precisava tentar.

Drew riu, sentou-se à direita e dobrou a mesa. — Você pode compartilhar a minha.

— Vou trazer uma bandeja comigo. Eu deveria ter me lembrado do ano passado.

Peguei o assento à sua esquerda. Uma garota estava ao meu lado. Quando levantei minha mesa, ela se inclinou para que não pegasse seu braço e voltou a digitar em seu laptop. Não demorou muito para que a professora entrasse, vestindo uma saia social cinza e uma camisa rosa abotoada, com os cabelos arrumados em um coque. Ela fez uma pausa quando nos viu. Ela era jovem, provavelmente trinta e poucos anos. Pressionando seus lábios juntos em uma linha plana, ela grunhiu e caminhou até o corredor entre os dois grupos de mesas. Havia um grupo de estudantes atrás de nós. Nós três ficamos em silêncio. Sabíamos que estávamos bloqueando a visão deles.

A professora voltou, então ela estava bem na nossa frente. Ela acenou com um dedo no ar. — Algo não funcionará aqui.

Drew compartilhou um sorriso com a gente.

O riso suave encheu a sala com a declaração dela.

Drew disse: — Chegamos por último. O que podemos fazer?

— Vocês não precisam se sentar juntos. — Ela examinou a sala. — Vejo algumas outras cadeiras vazias. Gasp. Shudder. O time de futebol pode se sentar separado uma vez.

Drew franziu a testa. — Preferimos não fazer isso.

— Estou acabando com isso. — Sua mão descansou em um quadril, a outra foi arranhar atrás de sua orelha. — Vocês terão que se dividir. Não terei nove outros estudantes sacrificados para o conforto de vocês.

Matteo grunhiu. — Não nos sentimos confortáveis, senhora. — Ele gesticulou para a mesa e deixou cair os ombros. Seus braços caíram contra os meus e os de Drew. Ele estava se segurando, esfregando os ombros. — Eu não usaria essa palavra.

— Hmm.

Uma voz na parte de trás falou, — Podemos trocar.

Todos na sala se viraram para olhar, mas eu não precisava. Reconhecia essa voz suave e tímida. Era Marissa.

Ela acrescentou: — Minhas amigas e eu vamos nos sentar na frente para que eles possam se sentar aqui.

Matteo disse: — Milagres acontecem. Graças a Deus. — Saltando, ele colocou a bolsa no ombro e assentiu. — Obrigado, pequena madre Theresa. Vocês serão abençoadas em suas vidas após a morte e não tenho dúvidas de que vocês vão para o mais alto céu.

Alguns na sala riram. A professora não se divertiu. — Este é um curso de ciência política, não religioso.

Ele tocou sua testa, seu peito, ambos os ombros, e depois tocou seus lábios. Ao abrir as mãos no ar, ele balançou a cabeça. — Minhas orações foram respondidas novamente.

Marissa e suas amigas pegaram todos os seus livros e bolsas. Vieram à frente e se afastaram. Matteo foi o primeiro a chegar à fila de trás e se afundou no canto mais distante. Ele empurrou as outras mesas para o lado, dando-lhe mais espaço. Esticando as mãos no ar, ele as dobrou atrás da cabeça e se inclinou contra a parede.

— Espere. — Ele se moveu, encostado no canto da sala. Puxando os pés para fora, ele disse: — Muito melhor. Obrigado, chicas.

Drew riu e ficou ao lado dele. Eu o segui. Quando passei por Marissa, ela afastou seu olhar e seguiu suas amigas quando se sentaram. Eu fiquei tenso, mas tomei o último lugar ao lado de Drew. Nós estávamos na parte de trás da sala e as outras pessoas em nossa fila se deslocaram, então tivemos ainda mais espaço.

A professora foi ao conselho, e Matteo inclinou-se para sussurrar: — Nós temos que nos certificar de urinar antes cada vez que chegarmos aqui. Uma vez que fique preso aqui, Matteo não poderá sair até a aula acabar. Não mesmo, de jeito nenhum. — Ele puxou a água e colocou-a na mesa.

Drew tirou dele. — Não beba isso até a aula quase terminar. Sua bexiga é como uma menina. É feia a coisa.

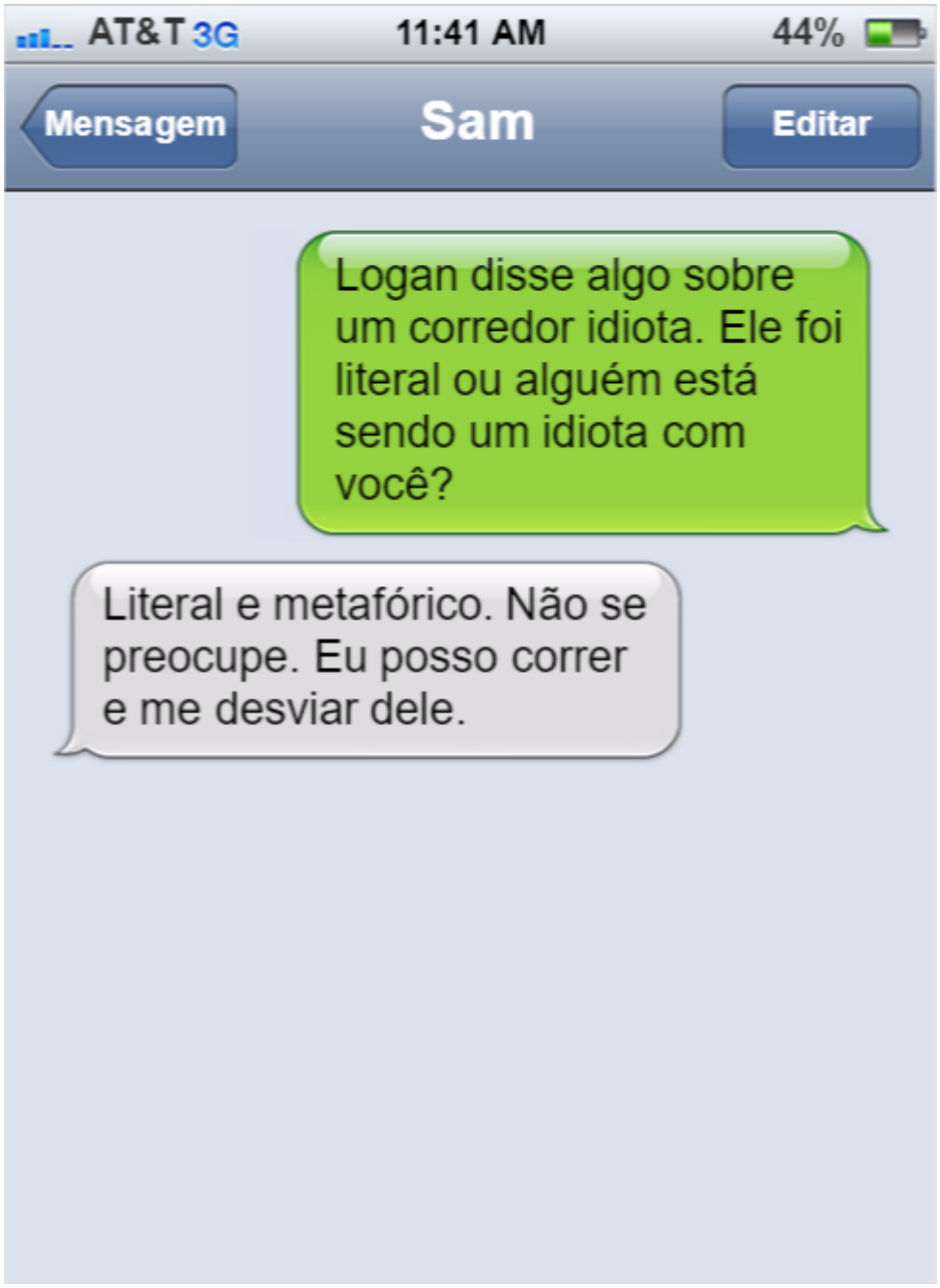
— Você é feio.

— Lembrei que sua namorada dizia isso algumas vezes.

Com os dois insultos compartilhados, ambos incapazes de conter seus sorrisos ao mesmo tempo, eu tive que os apertar. Marissa olhou para trás pelo ombro.

Quando seus olhos pegaram os meus, seu rosto ficou vermelho e ela se abaixou de novo, virando para frente. Suas duas amigas também viraram, mas não eram as duas que estavam com ela no estádio. A julgar pela falta de surpresa em seus rostos, elas me conheciam e conheciam minha história com Marissa.

Eu me encostei. Eu não sabia como me sentia sobre isso. Eu ainda não sabia o que mais pensar sobre Marissa.


AT&T 3G
11:41 AM
44%
Mensagem
Sam
Editar
Logan disse algo sobre um corredor idiota. Ele foi literal ou alguém está sendo um idiota com você?
Literal e metafórico. Não se preocupe. Eu posso correr e me desviar dele.



CAPÍTULO 07

Samantha

Eu estava certa. O treinador me tirou de correr com as meninas e me fez começar a correr com os caras. Depois daquele dia de serem derrotados e receberem uma recepção fria na escola, eles não tiveram escolha senão me aceitar. Corri com eles durante as últimas duas semanas. Como Heather estava trabalhando e Logan estava no seu jogo (o qual eu prometi ir e estava atrasada), decidi fazer uma corrida mais longa do que o normal. Eu não estava me entregando a minhas corridas muito longas, as que duravam algumas horas. Quando cheguei em casa, parei na porta dos fundos. O mundo parecia mais vivo. Mesmo agora, estando exausta, eu estava mais energizada do que nunca.

Após me alongar, entrei, e estava virando para o porão quando ouvi meu nome.

— Sam.

David estava parado na cozinha. Ele usava sua jaqueta de treinamento, calças e sapatos. Um sentimento de mal-estar enraizou no meu estômago. Era noite de sexta-feira, o que significava noite de jogo. Olhando para o relógio, vi que ele só tinha vinte minutos para chegar lá. Eu me mudei da porta e entrei na cozinha. — O que você está fazendo aqui, pai? Vocês vão jogar contra a minha escola esta noite. Eu vou me atrasar, mas você é o treinador.

Ele fechou os olhos um momento e assentiu.

Esperei, mas o interesse me deixou alarmada. Algo estava errado. — Papai?

— Hum. — Ele enfiou as mãos nos bolsos e sua cabeça caiu. — Tenho algo para te dizer.

— Algo tão importante que você terá que chegar atrasado ao seu jogo? — Olhei ao redor. — Malinda e Mark estão aqui?

— Não. — Ele balançou a cabeça. — Só você e eu. Mark está se aquecendo, e Malinda já está lá com as amigas. Eles não sabem que estou aqui.

Um nódulo se formou na minha garganta. Ninguém sabia. — É a mamãe? — *Eu me importo?* Toda a turbulência e a dor que ela me causou voltaram para mim. Não pensava nela há muito tempo. Eu também não queria. Apertei meus dentes. — Ela está indo embora?

— Não, Sam. É, — ele vacilou por uma batida, — É seu pai.

— O que?

— Garrett. Seu pai biológico.

— Aconteceu alguma coisa? Ele está bem?

— Ele está aqui, Sam.

— Hum. — Balancei a cabeça e ri. — Eu ouvi errado, certo?

— Você me ouviu bem. — Sua cabeça se levantou e ele pegou meu olhar. Seu sorrisinho era triste. — Seu pai se mudou para a cidade. Ele e a esposa estão aqui.

— Isso é brincadeira. — Não era engraçado.

— Ele veio por você, Sam. Ele quer ter um relacionamento com você. Disse que as coisas estão boas com sua esposa novamente. Ele me ligou alguns meses atrás e me contou seu plano. Isso foi antes de você se mudar e as coisas melhorarem entre nós. Eu não sabia quando seria o momento certo para você, e no verão você se afastou de mim. — Ele fechou os olhos e voltou a abaixar a cabeça. — Sinto muito, Samantha. Eu esperava te dizer durante o fim de semana que você iria ver Mason. Eu sei que você planeja ir amanhã.

Meus pensamentos iam a todas as direções. Balancei a cabeça. — Não diga o que eu acho que você vai dizer.

— Você deu uma corrida, mas sei que você vai a uma festa esta noite com Logan e Mark e, — ele interrompeu; sua voz cheia de emoção. Ele limpou a garganta antes de continuar, — Eu sei como funciona as fofocas. Eles irão ao jogo esta noite. As pessoas notarão. Alguém vai te dizer. Eu precisava ser o primeiro a te dizer.

— Eles estão aqui? Tipo, de verdade, aqui?

Ele assentiu. — Sinto muito, Sam. Eu deveria ter te contado assim que soube, mas não sabia com certeza se eles vinham. Eu não queria alarmar você caso não viessem.

— Você tem certeza de que eles estão vindo?

— Ele me ligou esta tarde. Eles compraram uma casa. Ambos têm empregos aqui.

— Onde? — Um som de zumbido estava na minha cabeça. Não conseguia sacudi-lo. Eu precisava saber quais os lugares para evitá-los. — Onde?

— Ela é chef no clube, e ele foi adicionado como sócio de um escritório de advocacia na cidade. — Quando viu meu pânico, sua voz se apagou. — O que eu posso fazer para te ajudar?

— Nada. — Merda, merda, merda... Eu olhei novamente para o relógio. Eram 18:30. Tinha uma distância de três horas. Eu poderia estar com Mason antes das dez. — Preciso ir.

— Espera.

Eu me virei e fui para as escadas. — Vai, pai. Vai para o seu jogo! — Quando me virei para o meu quarto, ele chegou ao topo da escada e gritou: — Você está bem, querida? Posso dizer a ele para ficar longe. Você quer que eu faça isso?

— NÃO. — Peguei minha porta, mas não abria. Merda. Parei, fechei os olhos e suguei um pouco de ar. Eu precisava pensar com clareza. Respirando, tentei me acalmar. A maçaneta da porta. Eu precisava virar a maçaneta da porra da porta.

— Sam? — Ele começou a descer as escadas.

— Apenas vá, pai. Eu ficarei bem.

— Mas aonde você vai?

— Preciso de um minuto. Estarei bem. — Minha voz estava rouca. Ele podia ouvir o meu pânico, então a abaixei. — Estou bem. Honestamente. Vá para o seu jogo. Não vale a pena perder o seu próprio jogo por isso, pai.

— Você tem certeza? — Ele estava no topo da escada.

Fechei a porta. Quando ele chegou lá, parado logo na minha porta, eu tranquei. Virei no próximo segundo. Ele entraria. Meus joelhos ficaram instáveis e caí na minha cama.

— Samantha, — sua voz estava abafada pela porta, — Você não parece bem.

Eu não estava. — Vou ver Mason.

Ele ficou em silêncio. Depois de um momento, ele perguntou: — Pensei que você fosse na parte da manhã, com Logan e Kris?

— Vou esta noite.

— Oh. — Ele pareceu decepcionado. — Sam, ouça. Por favor. Vou ligar para ele. Direi para não ir ao jogo e que é muito cedo para você. Não viaje à noite. Espere até amanhã. Vá com Logan. Fallen Crest Public e Fallen Crest Academy estão jogando uns contra os outros esta noite. Ele gostaria que você assistisse. Eu sei que é importante para ele.

— Eu sei que o jogo é. — Fechei meus olhos com força, eu me inclinei e coloquei minha cabeça em minhas mãos. Meus cotovelos descansaram nos joelhos, e meu pulso estava acelerado. Ele estava magoado. Por que meu pai parecia magoado? Meu pai biológico estava na cidade. Eu não queria lidar com isso. — Eu ficarei bem, papai. Eu prometo. Eu só tenho que... Descobrir as coisas.

— Ok. Bem, me ligue se precisar de alguma coisa. Por favor, Sam. — Ele parecia tão exausto. — Vou ligar Garrett e dizer para ele recuar. Podemos descobrir isso em seu ritmo. — Ele fez uma pausa. Ouvi o raspão da sua mão contra a minha porta. — Te amo, querida.

Assenti com a cabeça e disse: — Eu amo você.

Fiquei lá, apenas aguardando me acalmar o suficiente para dirigir, mas tudo o que ele disse me fez pensar. Mason estava na faculdade. Ele não estava aqui. Eu não podia correr para ele por tudo, e ir com Logan e Kris pela manhã era a coisa inteligente a fazer. Empurrando o velho pânico que me fez companhia por tanto tempo, fui tomar banho antes de mudar de opinião. Não demorou muito para me vestir. Puxando um jeans e uma camiseta, eu estava fora da porta dentro de quinze minutos. Não pensei. Não me permitirei pensar em nada. Dirigi, e quando entrei no estacionamento da escola, senti certa subida na ansiedade.

Não. Balancei a cabeça. Ao fechar os olhos, imaginei uma alavanca sendo empurrada para baixo, empurrando minha ansiedade junto. Isso deixou minha cabeça mais clara. Esperei para me sentir melhor um momento depois. Eu não queria perder tempo, então saí do carro antes que a ansiedade voltasse.

Enquanto atravessava os carros e o último punhado de gente que ainda estava do lado de fora da bilheteria, trancei meus cabelos. Quando chegou a minha vez de

pagar, Natalie olhou para mim. Uma careta se formou em seu rosto e logo deu um sorriso presunçoso. — Olha só. Se eu não deixar você entrar, algo me diz que seu meio-irmão ficará chateado com você.

A irritação aumentou em mim. — Me dê um bilhete ou deixarei o dinheiro com o primeiro professor que eu vir, de qualquer maneira.

Eu a olhei de cima. Nós duas sabíamos em quem eles acreditariam.

Ela revirou os olhos. — Cinco dólares.

Coloquei no balcão e ela me deu um ingresso. Quando peguei, perguntei: — Como você acabou aí em primeiro lugar?

— A porra da detenção. Ainda estamos pagando por acabar com você no ano passado. — Não havia remorso no tom dela e a garota ao lado dela ficou gelada. Ela olhou para os lados, como se estivesse com medo que outra surra acontecesse. Natalie continuou: — Vamos fazer essa merda e qualquer outra coisa que o superintendente deseje que façamos até a nossa graduação. Aqueles eram os termos ou teríamos enfrentado acusações legais e expulsões. — Ela mastigou o lábio, me estudando. — Estou começando a pensar que as cobranças legais não teriam sido tão ruins.

Eu sorri. Natalie era inofensiva para mim agora. Eu sabia. Não havia nenhum calor por trás de suas palavras. Eu podia sentir o vazio dela. — Poderíamos ter outra rodada? Talvez diminuísse sua sentença, embora você tenha que pensar em todas as multas que você teria que pagar.

— Sim, isso é uma merda.

Ela revirou os olhos. — Vá. Pare de me torturar. Minha vida já é patética estando por trás dessa mesa.

Eu ri e me dirigi para o campo de futebol. Uma grande multidão ocupava os dois conjuntos de arquibancadas. Havia um colégio de cada lado do campo e pessoas suficientes no final delas para formar uma grande multidão circulando o extremo sul de todo o campo. Os fãs da Fallen Crest Academy se misturaram com os fãs do Fallen Crest Public. Era um mar de vermelho e preto misturado com a ocasional roupa normal neutra. Eu não queria me misturar com a Elite da Fallen Crest Academy, então fui para a arquibancada da Public. Quando cheguei lá, estava lotada.

Não contei com isso. Achei que haveria alguns pontos vazios. Eu estava com saudade de Heather. Ela teria acenado para alguém e voila, teríamos um lugar perfeito.

— Sam!

Gemi de imediato, mas não pude ignorar Kris. Ela ficou de pé na extremidade da seção estudantil e estava na segunda fila. As três primeiras pareciam reservadas para as pessoas mais populares da escola. Ela estava na segunda fila. Isso significava que ela já tinha seu status mais alto do que eu poderia chegar, se eu fosse social. Com o cabelo separado e em duas tranças francesas laterais, ela acenou para mim, segurando um copo de líquido de tamanho extragrande, e gesticulou pra mim. Ela gritou: — Venha. Guardei um assento para você.

Uh... Eu não tinha escolha. Tentando sorrir para ela, passei por todos os pomposos e pisei no degrau dela. As meninas em sua fila ficaram de pé e abriram caminho sem uma única queixa. Minhas sobrancelhas dispararam. Eu estava preparada para parecer uma idiota tropeçando em todos. Elas continuaram assistindo ao jogo e esperaram até eu passar.

— Olá! — Os olhos de Kris estavam iluminados. Sua mão livre agarrou a minha e ela me puxou para o assento. As outras sentaram de volta. A que estava ao meu lado era uma das garotas mais populares da série de Kris. Pelo que eu me recordava, a maioria delas estava na equipe de exercícios. Kris deu um tapinha no meu braço e seu sorriso aumentou. — Logan me disse que você provavelmente chegaria atrasada porque estava correndo. Ele estava certo, hein? Tabitha, — ela se inclinou sobre mim e disse: — Quando vocês retornarem da coreografia, você sabe o que levar.

A menina deu um sorriso sem graça. — Nós sabemos. Não é nossa primeira vez.

Kris riu, caindo em mim. Foi quando senti o cheiro das bebidas alcoólicas. — Uau. Quando você começou?

Ela apontou para Tabitha e suas bochechas ficaram mais vermelhas, junto com a ponta do nariz. — Bebemos um pouco no banheiro.

Tabitha deu-lhe outro sorriso frio, mas Kris apenas apertou meu braço. — Você foi tão divertida naquela festa. Você deve beber conosco com mais frequência, Sam. Sim. — Seus olhos se acenderam novamente e sua boca se abriu, como se

tivesse tido a ideia mais maravilhosa do mundo. — Isso seria incrível. Vamos ficar bêbadas.

— Uh...

— Oh, vamos lá. Logan cuidará de nós, e você verá seu homem amanhã. Não precisa se preocupar com nada. — Ela se curvou, rindo.

Perguntei à Tabitha: — Você deu alguma outra coisa para ela?

Ela encolheu os ombros. — Apenas uma boa dose de Jack Daniels, não o que você está sugerindo.

— Por que você é a Rainha do gelo e ela está rindo como Rudolph?

Ela ergueu outro ombro. — Porque ela insistiu em beber um terço da garrafa. Isso é culpa dela, não minha. Temos algumas para o jogo, mas temos que chegar à festa. É quando bebemos apenas algumas doses e nada mais. Não somos estúpidas.

Apertei meus dentes. — Você é estúpida por falar comigo assim.

Ela abriu a boca, uma resposta quente na ponta da língua, mas viu o aviso no meu olhar. Fechou a boca e balançou a cabeça. — Não sei qual é o seu problema. Não fizemos nada. Nós gostamos de Kris, ao contrário de você.

Eu grunhi. Isso era verdade. Virando as costas, acariciei Kris no braço. — Ok. Você pode querer café nesse meio tempo ou Logan a colocará na cama antes de ir à festa após o jogo.

Ela fez uma careta. — Meu Deus. Você está certa. — Uma expressão dolorida apareceu em seu rosto. — Sem mais Jackie, não até a festa, de qualquer maneira. — Ela suspirou e descansou a testa contra meu ombro. Sua mão alcançou minha mão. — Estou tão feliz por nos tornarmos amigas. Você não é esnobe como pensei que seria. Qualquer outra pessoa em sua posição teria a cabeça em Urano.

Sério? *Aquele planeta?* Pegando um sorrisinho de Tabitha, que deve ter ouvido, balancei a cabeça. — Ok. Vamos manter isso entre nós.

— Eu acho que você é muito legal.

— Sim. — Eu não ia comentar sobre isso. — Vamos assistir ao jogo.

— Ok.

Na maior parte, Kris tentou assistir. Quando Logan marcou, ela se levantou porque todos levantaram. Quando a Academy pontuou, ela levantou novamente. Eu a puxei para baixo, e ela começou outra crise de riso. Ela apertou as mãos sobre

a boca e sussurrou no meu ouvido para que todos os outros ouvissem também. — É tão estranho para mim porque namorei um quarterback e agora estou com outro quarterback.

— Você namorou o quarterback da segunda linha também.

Ela ofegou. — Eu namorei. Esqueci sobre Jeff. Eu não deveria ter esquecido. Ele é um docinho.

Dei-lhe um olhar sombrio. — Você conhece um Jeff diferente do que eu conheço.

— Isso é certo. Você o namorou também. Espere. — Ela inclinou a cabeça para o lado. — Ele traiu você. Ele não me traiu, mas na verdade eu não o *namorei*. Nós saímos. Foi como um pré-namoro, antes de ser um casal. Isso faz sentido? Foi o que Adam e eu fizemos. E não dormi com eles. Apenas os enganei. — Ela gemeu. — Um ano antes disso, eu provavelmente teria dormido com eles, mas Charlie gritou comigo o suficiente. Ela disse que usava as pessoas para me sentir amada. — Sua voz caiu e suas sobrancelhas baixaram lentamente. Sua cabeça também caiu. — Ela disse que é porque nosso pai nos deixou e eu quis compensar.

APITO!

Intervalo. Peguei seu braço. — Vamos continuar isso daqui a pouco. Preciso tomar água. — A menina na minha frente levantou e vi minha oportunidade. Deslizando o assento e, em vez de lutar contra a multidão para a escada do lado, agarrei a barra mais baixa e deslizei meu corpo debaixo dela. Caindo na grama em frente às arquibancadas, corri ao lado deles até que pudesse escorregar a cerca que impedia a multidão de entrar no campo.

Os times ainda deixavam o campo, e eu estava quase com eles quando o último da equipe da Fallen Crest Public pisou na trilha do campo. Achei que Logan e meu pai estavam à frente, então comecei a atravessar o caminho para a cabine de descanso. Na verdade, eu não precisava de água, simplesmente não queria entrar na história de Kris. Só de ouvir a dor naquelas primeiras palavras, eu já sabia que havia muito mais. Eu tinha o meu próprio com que lidar. Não queria começar a sentir pena da namorada de Logan.

Ouvi: — Ela disse isso, David?

— É muito cedo, Garrett. Desculpe não tê-lo alcançado a tempo.

— Não, não. Esqueci meu telefone no carro e você não teria conseguido. Sharon...

Eles continuaram conversando, mas eu não conseguia ouvir o que falavam. Toda a ansiedade de antes explodiu, explodindo no meu peito e na garganta, me enchendo de medo, como se eu fosse presenciar um acidente de carro e vendo acontecer. Eu sabia como evitá-lo, mas não podia. Como se registrando isso, minha cabeça girou e os vi. Eles estavam de pé ao lado. A cabeça de David estava dobrada, suas mãos nos quadris. Uma prancheta estava em uma de suas mãos e ele mastigava seu apito ao mesmo tempo. Garrett estava sobre ele. Seus traços estavam tão esculpidos quanto eu me lembrava da última vez que o vi, mas seu cabelo parecia mais branco. Continuei a estudá-lo e ri suavemente.

Eles olharam para mim. David se ergueu abruptamente e Garrett recuou um passo.

Eu ri novamente, balançando a cabeça. — Por algum motivo, eu imaginei você em um terno comercial. Isso não faz sentido. É um jogo de futebol. Suponho que você só usa aqueles quando está trabalhando, sendo um grande advogado manda chuva... — minha mente girava e eu parei. Minha garganta estava seca. Eu teria que pegar a água, isso é certo.

— Sam... — David começou.

Garrett deu um passo ao redor dele. Seus olhos estavam colados no meu rosto. Ele disse: — É porque a última vez que você me viu eu usava um terno de negócios.

— Verdade. — Eu poderia imaginá-lo assim novamente. — Você me abraçou e nunca mais voltou.

— Sam, — David disse novamente.

Balancei a cabeça. — É o intervalo e você é o treinador. Vai, papai. Eu ficarei bem. — Acenei para Garrett. — Dano feito. Ele está aqui. Eu o vi. — Engoli um nó na minha garganta. — Lidarei com isso.

Ele olhou entre nós, então balançou a cabeça. Seus ombros caíram e ele murmurou: — Tudo bem. Eu amo você, Samantha. Basta lembrar-se disso.

— Eu sei. — Levantando minhas mãos, meus dois polegares dispararam. — Dois polegares, pai. Isso é o que você recebe por tudo isso. Bem feito. Parabéns por me preparar e por não fazer o que prometeu. Ele está aqui de qualquer jeito.

David abriu a boca. — Sam...

— Vai, David. — A mão de Garrett desceu sobre o ombro dele. — Ela ataca quando está magoada. Ela puxou isso de mim.

Eu não.

David disse. — Ela não faz isso, não o tempo todo.

Uma tempestade de riso estava chegando. Podia senti-la saindo do meu estômago, deslizando pelo meu peito, ao redor do nódulo na garganta; minha boca se abriu e ela desapareceu. Quando me ouviram, eles pararam. Eu me inclinei. Mais risadas continuavam chegando. Não pude parar, e não queria. Kris teve uma boa ideia. Ficar bêbada. Não lidar com as coisas. Isso parecia funcionar para ela. Ela era popular. Tinha amigos. Ela gostava. Suspirei, o riso diminuiu, mas estava em uma nota angustiada. Até me encolhi quando ouvi com meus próprios ouvidos. Levantei uma mão para eles, deixando cair de volta ao meu lado imediatamente. — Olhe para vocês. Acho que ele me conhece e o outro... Oh meu Deus. Isso é um programa de comédia. Por que eu estava entrando em pânico ao pensar em te ver? Este é o melhor entretenimento que eu poderia ter. Vocês pensam que me conhecem quando apenas um de vocês estava por perto, mas ambos me largaram. Agora você voltou. Vão se foder, — gritei. Meus olhos começaram a lacrimejar e sequei as lágrimas. — Vocês são dois perturbados.

Meu estômago revirou e balancei a cabeça. — Vão embora. Não quero lidar com nenhum de vocês.

— Sam?

Virei para a voz que era como música para os meus ouvidos. Logan estava parado ali. Ele segurava seu capacete com os cabelos escuros suados, grudados. Suas bochechas estavam borradas com tinta preta, sujeira e suor. Ele tinha manchas de barro e grama por todo o uniforme.

— O que você está fazendo? Você está no intervalo.

— Me falaram para vir aqui. — Ele avançou e viu David e Garrett. — Porra.

Exato.

Em um movimento, ele estendeu seu braço para mim e fui até ele. Não me amontoei lá. Defendi-me, mas me mudei para o abrigo dele por um momento. Um segundo e, como eu, ele pousou sua mão levemente nas minhas costas. Seu corpo era sólido, e ouvi um grunhido em sua voz começando das profundezas da sua garganta. — O que diabos está acontecendo?

— Logan. — David parecia exausto.

Comecei a rir novamente. — Preciso ir.

Comecei a dar um passo atrás, mas ele me manteve ancorada a ele. Sua cabeça esticou para me ver. — Sam? Fique. Não.

Balancei a cabeça e me afastei do peito dele. — Não. Vou ver Mason. — Mason me faz sentir melhor. Ele sempre faz. Ele sempre faria. — Vou vê-lo.

— Sam…

Comecei a passar pelo campo, em direção ao portão. Então eu vi Natalie. Ela estava parada ali com a caixa de dinheiro nas mãos. Claro. Eles cobravam bilhetes até a meia hora depois do jogo. Uma voz na minha cabeça disse isso, como se eu estivesse adicionando quanto dois mais dois eram. Isso era ridículo. O que estava errado comigo?

Ela revirou os olhos. — Meu Deus, você poderia ser mais dramática? Nem sei qual é a situação, mas conheço os sinais. Samantha Strattan, lá vai ela. Sempre correndo. — Ela gesticulou para Logan. — Ele deixou o vestiário para ser seu protetor, mas isso não é bom o suficiente para você. Você está fugindo para Mason. Deixe de ser criança. Como eu disse, encontre suas bolas e comece a usá-las.

Eu vi vermelho. Meus olhos se estreitaram e baixei a cabeça, como se eu fosse acusá-la. — Você quer que eu encontre minhas bolas?

Natalie gemeu. Ela deixou cair a caixa de dinheiro, chutou-a para alguém na margem e sorriu para mim. — Eu adoraria ter um gosto. Traga-as, Strattan. Não preciso de minhas amigas para me apoiar. Posso pegá-la sozinha.

Memórias de estar naquele banheiro no ano passado, de ser atingida, como me arrastei para longe delas, e como elas me arrastaram de volta. Um flash de branco cobriu minha visão. Fúria branca e quente. Foi então que decidi.

Eu queria causar dano, como o dano que elas causaram em mim.

Parti para ela, mas um braço foi enrolado em minha cintura. E fui puxada para trás.

— Não! — Eu não precisava ver quem me segurava. Era Logan. Ele me endireitou, ajustou seu aperto, e então fui jogada sobre seu ombro antes que eu pudesse me afastar. Ele começou a andar do campo até o estacionamento.

Ignorei os olhares atordoados de ambos os meus pais e na multidão que se formou. Natalie olhava para mim conforme Logan atravessava o estacionamento e

entrava na escola. Ele me colocou de pé e apontou para o meu rosto. — Você fica aqui. Falo sério.

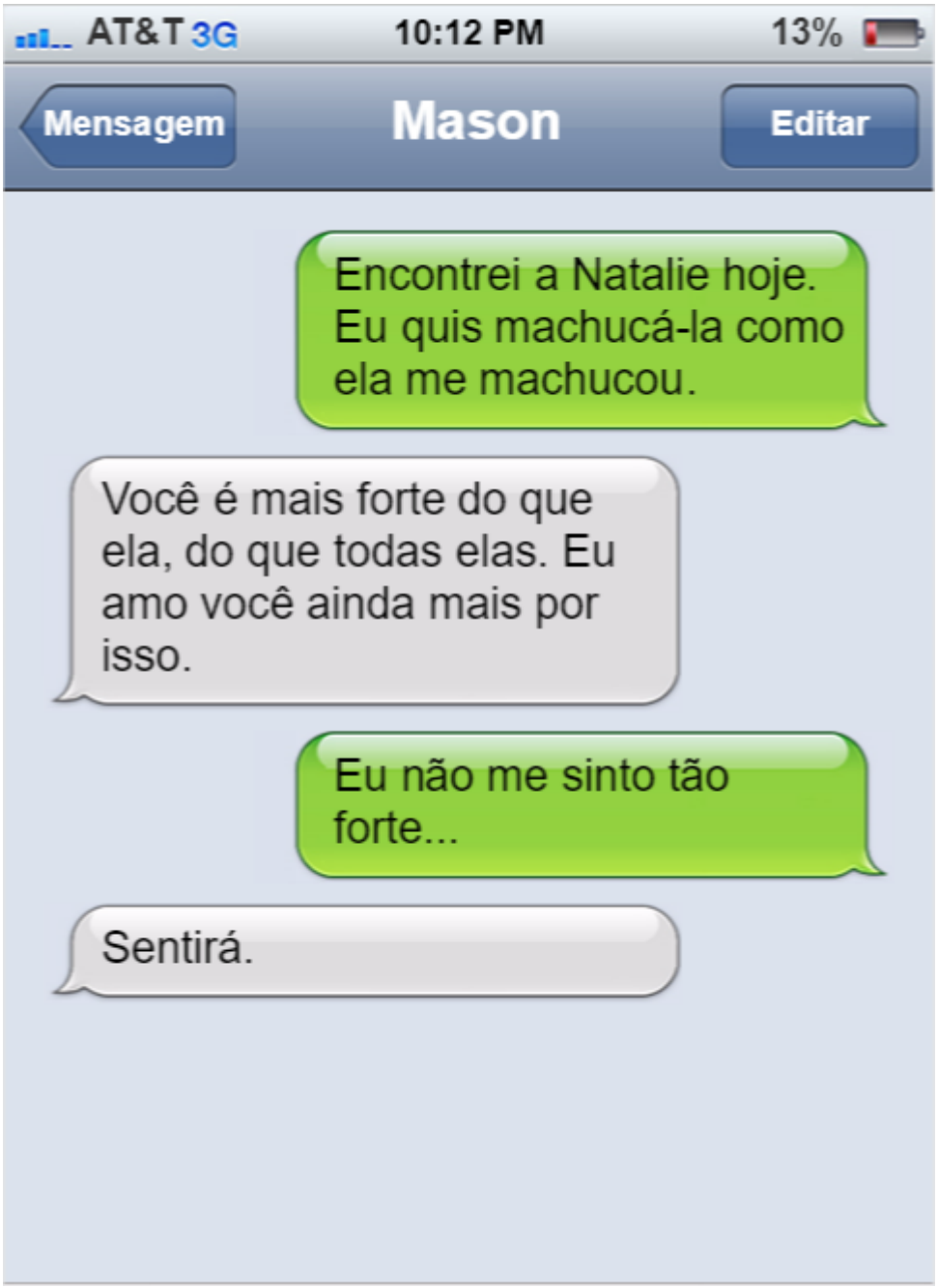
— Não…

— SAMANTHA!

Minha boca se fechou. Voltei para a parede.

Ele soltou um som esfarrapado. — Deus. Apenas fique. Tenho um treinador que está chateado comigo. Espere dez fodidos minutos. — Ele não esperou uma resposta, e varreu o vestiário. Quando a porta se abriu, ouvi seu treinador gritar: — Você está pronto? — A porta se fechou e fui deixada sozinha no corredor. O resto dos corredores estava no escuro e havia apenas duas luzes na entrada, pois ambas as equipes entraram por seus próprios vestiários.

Sentei no chão e puxei meu telefone. Eu precisava de Mason.


AT&T 3G
10:12 PM
13%
Mensagem
Mason
Editar
Encontrei a Natalie hoje. Eu quis machucá-la como ela me machucou.
Você é mais forte do que ela, do que todas elas. Eu amo você ainda mais por isso.
Eu não me sinto tão forte...
Sentirá.



CAPÍTULO 08

— Sam?

O som da voz dele era o suficiente. Eu me senti acalmando. — Ei. — Ouvindo uma música alta e um locutor ao fundo, eu perguntei: — Onde você está?

— Estou em um restaurante com a equipe. Eles estão grelhando algo. As pessoas jogam alimentos no ar e tocam suas canecas. Não é a minha coisa, mas Matt parece viver para isso.

Sorri. — Como está seu companheiro de quarto?

— Sam. — De repente, todos os ruídos de fundo desapareceram e pude ouvir sua voz mais clara. Também ouvi a preocupação nela. — O que está acontecendo? Você não liga cedo.

— Meu pai está aqui.

Houve um silêncio antes de perguntar: — Você não fala de David?

— Não.

— Onde você está agora?

Aplausos e aplausos repentinos vieram do interior do vestiário, seguido de um som estrondoso. Eu disse: — Estou no corredor do lado de fora do vestiário. Logan me trouxe aqui. Eu estava no jogo quando o vi. Mason... — agarrando o telefone mais forte, meus pés deslizaram e puxei meus joelhos para meu peito, descansando minha testa sobre eles. — Eu nem sabia. David sabia, mas não me disse até hoje.

— Ele está aí para uma visita?

— Para ficar.

Ele suspirou. — Sinto muito, Sam.

— Eu ficarei bem. — Quando disse, eu sabia que era verdade. Sabia que estava exagerando.

— Não, eu falei sério, eu sinto muito por não estar aí.

— Oh. — Ouvir a emoção bruta na voz dele por telefone, fez um sentimento caloroso me inundar. Um pouco de formigamento começou e continuou se espalhando. — Por que isso faz tudo melhor?

Ele riu. — Não há nada que eu possa dizer por telefone que vá ajudar, mas se estivesse aí, eu estaria apenas com você. Eu sei que isso me ajuda, quando você está ao meu lado.

— Não gosto desta coisa de longa distância. — Pressionando o telefone ainda mais forte, eu queria alcançá-lo. Queria sentir seus braços ao meu redor. Agora, o telefone era minha conexão mais próxima com ele. — E você me ajudou.

Outra risada mais suave. — É por um ano, apenas um ano, e então você estará aqui.

— Sim.

Houve outro momento de silêncio antes dele perguntar: — Você está bem?

Não. — Sim. — Ouvi o grupo torcendo novamente, e sabia que eles estavam saindo, e levantei a cabeça. — Eu ficarei. Prometo.

— Ok. Posso ouvi-los no fundo.

— Sim. — Deus, havia tanto que eu queria dizer. O telefone não era suficiente. Sua presença teria sido. Ele deveria estar aqui, comigo, ao meu lado. Ele não estava, no entanto. — Eu te amo.

— Eu te amo. — Ele pareceu hesitar, e depois acrescentou: — Seja forte, Sam.

Minha respiração ficou presa na garganta.

Ele disse: — Você já é, mas não tenha medo disso. Seja você, quem é por dentro. Você não perderá nada. — Ele fez uma pausa novamente. — Você não perderá ninguém.

A porta se abriu e o primeiro dos jogadores de futebol passou por mim, abrindo as portas para o campo. Quando passaram, com seus sons ensurdecedores, eu disse para o telefone, — Eu vou. Eu sou. Eu te amo. — Pensei o ouvir dizer o mesmo e um segundo depois a ligação foi finalizada. Logan interrompeu a fila de jogadores e ficou ao meu lado. Estendi minha mão, ele pegou e me puxou. Seu olhar caiu no

telefone ainda agarrado na minha mão. Minhas juntas estavam brancas ao redor dele.

Ele perguntou: — Mase?

Assenti. A emoção estava me atrapalhando, mas era o tipo de emoção boa. Limpei uma lágrima.

Ele jogou um braço ao redor do meu ombro e virou para a porta. — Vamos. Pare de ser uma chorona... — bati em seu lado e ele riu, — E venha me animar. Sou maravilhoso, Sam. Você não recebeu o memorando recentemente? É suposto sair todas as manhãs de sexta-feira com alertas do Twitter. #QuemJáViuLoganJamaisEsqueceu. — Ele me deu um sorriso torto. — Eu vou fazer camisas. A sua pode dizer Equipe Kade na parte de trás. Que tal? Mas nenhum desconto para a família. Desculpa. Sou um bastardo barato.

Eu ri. Foi bom rir. Quando seguimos para os carros, eu os vi. Garrett e uma mulher desciam pelo caminho em nossa direção. Eles assistiam os jogadores passarem por eles, certificando-se de ficar longe do caminho. Quando o último jogador passou por eles, eles se viraram e nos viram. Apenas alguns metros nos separavam.

Logan largou meu braço e avançou um passo. Toquei a parte de trás do braço dele e abanei a cabeça. Invertendo nossas posições, eu estava na frente por uma pequena polegada. Dois carros estacionados estavam entre nós e eles, mas eu podia ver que eles estavam de mãos dadas. Esta era a esposa dele. Ele partiu e não voltou por causa dessa mulher. A história deles juntos era o período da minha vida inteira. Foi então que percebi que estive com ciúmes dela. Conheci meu pai, pensei que estava por perto e o perdi para ela. Levou um ano para voltar.

Havia perguntas. Havia emoções, e eu não queria lidar com elas.

Como se sentisse minha decisão, Garrett conduziu a mulher ao lado oposto dos carros. Os treinadores de Logan estavam atrás de nós e um deles disse: — Kade, fique com a equipe. — Eles se moveram em nossa direção. Logan permaneceu ao meu lado. Enquanto se afastavam, ele gritou novamente: — Logan! Agora.

Eu não disse nada, mas empurrei Logan para frente.

— Tem certeza disso?

Assenti. Ainda estava olhando para Garrett. Eles pararam quando o treinador falou, mas a cabeça dele abaixou novamente enquanto a conduzia para longe. Eles

começaram a se afastar para mais longe, passando por todos os carros, até que chegaram à calçada ao lado da escola.

Logan foi em frente. Eu era a única no estacionamento e não conseguia parar de assisti-los. Mesmo após estarem fora de vista e se virarem para seguir a calçada do outro lado da escola, eu ainda permaneci ali.

Isso me atingiu. Meu pai estava realmente de volta.

Mason

— Gata.

Grunhi, e virei. Matteo deixara a mesa e estava na entrada do lobby, batendo no peito. Com um amplo sorriso, ele bateu novamente no peito e agarrou seu peitoral, sacudindo-o. Ele piscou. — Curtiu isso? Há mais por vir.

Balancei minha cabeça. Ele já teve muito amor. — Minha garota ligou.

Ele grunhiu. — Ela ainda virá neste fim de semana, certo?

— Deve estar aqui antes do jogo.

— Bom. Quero conhece-la. Georgie e eu estaremos na casa dela todo o fim de semana. — Ele puxou os lábios para fora e levantou uma mão, fingindo se equilibrar. — Vocês podem ter o lugar pra vocês. Todo. O fim de semana. Longo.

Ele parou, esperou por uma reação minha, e dei um sorriso. Eu tinha toda a intenção de curtir Sam neste fim de semana. Até o pensamento de senti-la novamente estava acabando comigo.

Matteo explodiu rindo. — Você é um tipo muito legal, Kade.

Dei de ombros. — Por que não paramos de falar sobre minha garota e voltamos para as festividades. — Bati uma mão no ombro dele. — É o seu aniversário, mano. Você ficará louco esta noite?

Ele suspirou. — Não tão louco quanto gostaria.

— É por isso que você sairá amanhã à noite depois do jogo também.

— Sim. — Ele apertou os lábios juntos. — Por que você não vem de novo?

Porque a fraternidade de Nate estava tendo outra festa, e eu queria que Logan e Sam fossem. Sabendo da história do meu colega de quarto e a fraternidade de

Nate, eu apenas dei de ombros. — Vamos fazer uma parada. Eu disse a Sam que ela iria conhecê-lo desde que você não conseguiu conhecê-los quando eles me ajudaram na mudança.

— Sim. É verdade. — Ele assentiu quando começamos a voltar à sala principal. — Pretendo passar o resto do meu fim de semana de aniversário entre as pernas de Georgie. Essa garota é como o paraíso. Um toque e estou salivando como se estivesse num maldito deserto.

— Ah, — uma voz falou atrás de nós e nos viramos. Park Sebastian havia entrado na sala de espera do restaurante, vestido com um smoking. Uma garota vestindo um vestido vermelho e furiosa estava empoleirada em seu braço, e ele a empurrou para dentro, em nossa direção. Enquanto vinha, ela levantou uma mão e pegou um fio de cabelo no dedo. Torcendo-o, ela me deu um sorriso sedutor. Seu batom combinava com seu vestido vermelho. Park parecia não se importar com o encontro dele comendo eu e Matteo vivos. À medida que a sala se encheu de mais de seus irmãos de fraternidade, ele disse: — Desfrutando de um jantar tranquilo antes do grande jogo amanhã?

Matteo resmungou, mostrou-lhe os dentes e seguiu para a sala principal. Enquanto passava perto de mim, ele disse: — Desculpe, irmão. Estou fora. Quero manter o meu humor de aniversário.

— Compreensível. — Bati novamente no braço dele antes de partir.

Park inclinou a cabeça para o lado, e seus olhos se estreitaram. — Ele nunca deixará de me odiar, né?

Olhando através da sala, tentando encontrar Nate, eu murmurei: — Bem, você ferrou o melhor amigo dele. — Quando eu disse isso, meu melhor amigo finalmente entrou. Os olhos de Nate se arregalaram e ele começou a abrir caminho para nós. Enquanto o fazia, eu murmurei: — Falando em melhores amigos... — quando ele chegou, o encontro de Nate veio com ele e meu tom se apagou. Marissa estava com Nate. Vendo que eu estava prestando atenção, suas bochechas coraram e sua cabeça virou para o chão. A mão que ela segurava o braço de Nate apertou, e seus dedos escavaram sua jaqueta do smoking. A outra mão reajustou uma alça do vestido enquanto deslizava pelo ombro.

— Ei. — Nate sorriu para mim. Ele puxou Marissa para frente mais um passo. — Esqueci totalmente que Marissa estava na Cain. Você se lembrava?

— Sim. — Marissa ainda não olhava para mim. — Nos encontramos no outro dia, e ela está em uma aula comigo.

— Isso é ótimo. — Park avançou também. Seu encontro estava atrás dele, fechada porque Nate se endireitou, e então ele ficou levemente na frente dela. Era um pequeno círculo de Nate, Park, eu e Marissa, que olhava para a parede. Park parecia ansioso. — Outro amigo do ensino médio. — Seus olhos se fixaram nela com um olhar afiado. — Eu terei que conhecer você melhor.

Nate compartilhou um olhar comigo. Eu lutava para não revirar meus olhos, e Marissa parecia pronta para desaparecer no chão.

Nate disse rapidamente: — Ei, então, Logan e Sam estão vindo amanhã à noite, certo?

Marissa virou a cabeça. Tanto ela quanto Park se concentraram em mim.

Assenti. — Sim. Você vai ao jogo?

— Sim, vou...

Park interrompeu: — Muitos dos nossos irmãos irão. Quem é Logan e Sam?

Eu não tinha intenção de dizer a ele e comecei a dizer *isso* quando Nate forçou uma risada. — Uh, sim. Acho que Park e os outros vão comigo. Enviarei uma mensagem para Logan. Podemos nos encontrar no final ou em algum lugar.

Assenti. Isso pareceu bom para mim, mas Park perguntou novamente: — De jeito nenhum. São mais amigos dele? Eles podem sentar-se conosco. Temos uma cabine privada. Muita comida e bebidas alcoólicas. — Ele piscou para mim. — Se seus amigos estiverem nessa. Eu sei que você não é de beber tanto. — Ele balançou a cabeça para Marissa. — E quanto a você...

Meu nível de irritação estivera bom, devagar, com a conversa, mas ver que Park não sabia o nome de Marissa mudou o nível para um pouco divertido. Marissa lançou um olhar penetrante para ele, e Nate parecia segurar sua própria risada. Park forçou uma pequena risada. — Sinto muito. Devo ter esquecido seu nome.

— Nunca fomos apresentados.

Em sua suave resposta, Nate e eu compartilhamos um sorriso. Um pouco da velha Marissa ainda estava lá. Ela pode ser mal-humorada às vezes.

— Está certo. Estávamos todos com tanta pressa para chegar ao restaurante. — Despreocupado, Park apertou seu encontro ao seu lado, levando-a para o círculo. Ela ergueu a cabeça e olhou, empinando o nariz para Marissa, cujos

ombros ficaram tensos. Seu tamanho parecia diminuir, e ela deu um passo atrás. Park passou a mão ao longo do braço de seu encontro. E me disse: — Não sei quanto tempo seu grupo ficará por aí, mas vá até a nossa mesa no final. Vamos a um banquete formal na fraternidade depois. Este é o nosso jantar. É uma coisa exclusiva, apenas para os irmãos e seus encontros, mas você pode se juntar a nós. Só você, no entanto. — Ele olhou por cima do meu ombro. Seus irmãos de fraternidade começaram a se mexer e entrar no restaurante, mas eu sabia que ele estava focado na mesa de Matteo. — Nós podemos encontrar uma acompanhante, se quiser. Isso não será um problema para um cara como você.

Meu sorriso gelou.

— Você pode me ligar, caso decida se juntar a nós. — Nate ergueu as sobrancelhas, me dando a mensagem tácita para eu me segurar. Revirei os olhos e me inclinei em meus calcanhares. Bem. Eu ficaria em silêncio por enquanto, mas o babaca precisava parar de me insultar. Oferecer uma garota para mim quando eu tinha Sam – eu tomei isso como um grande insulto. Nate impulsionou Marissa para frente. — Park, eles têm nossa mesa pronta. Nós devemos ir. Mase, — ele parou, vendo meu olhar para Park. Ele limpou a garganta. — Uh, me ligue mais tarde.

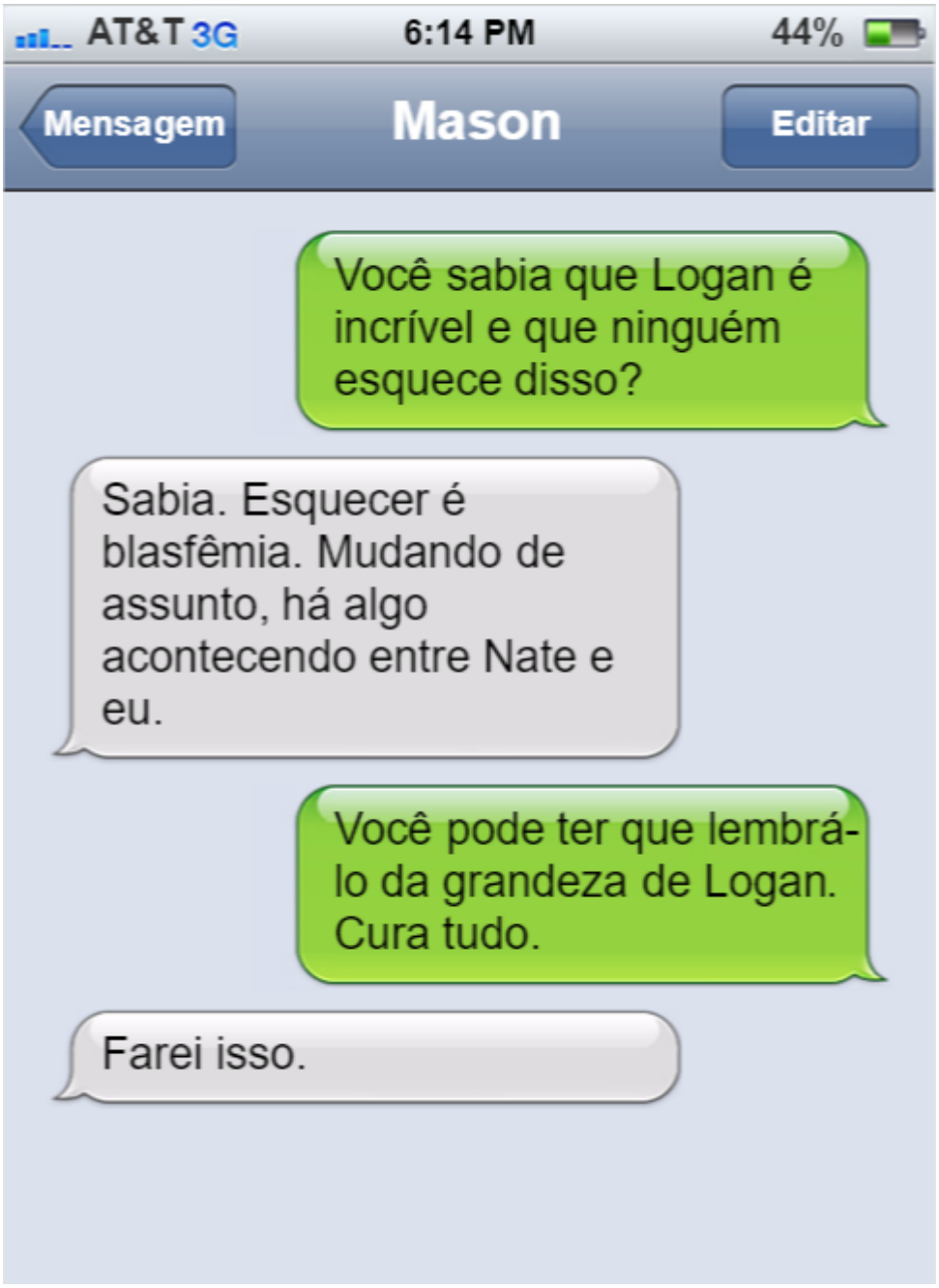
Ele avançou, mas Park ficou para trás. Eu me movi. Não esperei um bate-papo privado com o babacão. Quando comecei a seguir atrás de seu grupo, esperando até que eu pudesse ir para minha mesa, alguém roçou meu braço, dando uma boa passada de mão no meu peito. Olhei para o lado e vi o encontro de Park. Ela me lançou um sorriso secreto antes de se virar para seguir Park, que me observava. Quando viu meu olhar, ele atirou sua sobrancelha pra cima em questionamento, e eu tinha a sensação de que ele não se importaria caso eu quisesse seu encontro. Ele piscou para mim, mas virou e seguiu em uma sala privada antes de ver minha verdadeira reação.

Quando cheguei a Matteo e voltei a sentar, ele perguntou: — O que Park Sebastian queria?

Gemi e dei um bom gole na minha bebida. — O cara será uma dor na bunda, não é?

— Ele tem uma ereção por você. Grande momento.

Suspirei. Eu esperava não fazer inimigos tão cedo, mas essa hora estava chegando mais rápido do que eu pensava. Dei de ombros. Teria que lidar com ele mais cedo ou mais tarde.


AT&T 3G
6:14 PM
44%
Mensagem
Mason
Editar
Você sabia que Logan é incrível e que ninguém esquece disso?
Sabia. Esquecer é blasfêmia. Mudando de assunto, há algo acontecendo entre Nate e eu.
Você pode ter que lembrá-lo da grandeza de Logan. Cura tudo.
Farei isso.



CAPÍTULO 09

Samantha

Na manhã seguinte, atravessei a rua com minha mochila e um grande copo de papel cheio de café. Malinda já estava pronta para mim quando subi do porão. Ela gesticulou para ele no balcão e disse: — Eu sei que sua noite foi um saco. — Uma onda de agradecimentos me revirou e sorri para ela, indo pegar o café, mas ela me interceptou. — Espere, querida. — Ela me abraçou e balançou para frente e para trás. Enquanto fazia isso, ela murmurou contra o meu ouvido: — Sinto muito pela noite passada. Você deve ter se sentido emboscada. — Me dando outro aperto, ela se afastou, mas olhou para mim enquanto passava as mãos nos meus ombros. — Seu pai não pensa, e quando pensa, ele ainda tem Analise na mente dele, cacarejando para ele, e aí ele congela às vezes. Não é uma desculpa. Ele deveria ter lidado com Garrett antes da noite passada. Lamento que você tenha passado por isso.

Seu abraço foi caloroso e acolhedor. Enquanto continuava me segurando, uma lágrima lhe chamou a atenção. Isso estava entrando no território da maternidade amorosa. Era estranho para mim. Dei um sorrisinho para ela. — Eu ficarei bem. Preciso lidar com isso. — Afastei-me de seu aperto e peguei o café. Ao levantar, acrescentei: — Obrigada por isso.

Ela assentiu, voltando para a pia onde lavava os pratos. — Vá e se divirta. Eu sei que você sentiu loucamente a falta de Mason.

Eu me virei, fui para a porta da frente, mas olhei para trás com suas palavras. Ela me deu um pequeno aceno, olhando por cima de seu ombro para mim. — Divirta-se, Samantha. — Foi dito suavemente, mas ela falou sério. Havia algo mais em seu tom. Tristeza? Isso me enviou alarmes. Fiquei desconfortável. Ela estava triste por mim. Assenti para ela novamente. Eu me sentia estúpida. O que eu deveria dizer aqui?

— SAM!

Ouvindo Logan gritar da rua, eu ri. Um pouco da estranheza me deixou. — Ligo para você mais tarde?

Com o calor que surgiu em seus olhos, assumi que foi o certo a dizer. Outra lágrima escapou dela e ela a afastou. — Faça isso.

— SAM! Sua paspalha, venha aqui.

Comecei a rir, mas Malinda revirou os olhos e gritou para ele, — PASPALHA? GRITE COM MINHA FILHA DE NOVO, E EU TE MOSTRAREI O VERDADEIRO PASPALHO! Vou arrancar um pedaço da sua, e não será bom, você me ouviu?

Meus olhos se arregalaram e houve uma batida de silêncio antes de ouvir o riso de Logan. — Oh, Deus. Não tenho nada para retrucar a isso. — Ele ergueu a voz, — Você GANHOU, Malinda. Você ouviu isso? Desta vez. A mãe paspalha ganhou.

Ela resmungou, mas ainda sorria. Ela disse: — Vá, Sam. Eu estou bem. E sim, ligue a noite.

Assenti. Quando fui, Mark desacelerou seu carro ao lado de Logan. Cass estava ao lado dele, com um sorriso satisfeito nos lábios. A visão dela deveria ter enfraquecido o meu sorriso, mas não. *A filha de Malinda.* Ouvir ela me chamar de filha não fez uma onda de pânico correr por mim. Eu gostei muito disso.

Mark estava mais perto de mim. Cass estava com sua janela levantada, mas enquanto eu passava por seu carro para Logan, Mark afastou a cabeça da janela. — Esqueci que você iria ver Mason neste fim de semana.

— Sim. — Jogando minha bolsa no banco de trás, fui até a porta do passageiro e a abri, mas não entrei. Coloquei meus braços no teto do carro. — Aonde você vai?

Mark apontou para a casa. — Mamãe disse que estava fazendo o café da manhã. — Ele xingou. — Seu pai está em uma conferência de futebol hoje. Agora você vai sair. Ela planejou isso.

— Planejou o que?

Ele fez uma careta, olhou para Cass, mas virou antes dela olhar. — Mamãe me pediu para trazê-*la*.

Logan começou a rir.

— O que vocês... — eu parei. Malinda queria ver Cass apenas com Mark. Eu ri. — Que merda ser você.

Ele resmungou. — Merda. Eu deveria me virar antes dela me ver. Posso inventar alguma desculpa...

— Mark. — Malinda abriu a porta da frente. Uma toalha estava em sua mão e ela acenou para ele. — Eu te vi. Não fuja. Traga seu traseiro aqui. — Quando Cass olhou para ela, o sorriso de Malinda ficou doce. — Você também, Cassandra.

Logan sufocou uma risada. — Corra, Mark. Corra por suas vidas. Ela acabou de ameaçar arrancar um pedaço da minha bunda, e ela gosta de mim. — Ele ergueu uma sobrancelha, provocando-lhe mais um pouco, — Adivinha o que ela fará com ela. — Ele se inclinou, com um sorriso no rosto. — E ela nem gosta de você, Cass.

Cass franziu o cenho, mas se parou antes de dizer qualquer coisa. Logan era Logan Fodido Kade. Ela era inteligente.

O sorriso de Logan cresceu, e ele recuou no carro, se inclinou contra a porta e cruzou os braços sobre o peito. — Sim. Malinda vai te comer viva.

Mark parecia preocupado. Ele xingou novamente e bateu no volante. — Que seja. Vamos acabar com isso. — Ele empurrou a cabeça para nós. — Divirtam-se. Estou oficialmente com inveja dessa viagem. — Ele suspirou. — Tudo certo. Aqui vamos nós.

Enquanto seu carro avançava e parava na entrada, Logan virou e abriu a porta. Ele parou, seu olhar se encontrou com os meus, e nós dois ficamos parados por um momento. A arrogância dele havia sumido e ele me deu um sorriso conhecedor. — Filha, hein?

Balancei a cabeça para cima e para baixo com um sorriso vertiginoso. — Ela disse. — Não precisei dizer a ele que eu gostei. Ele percebeu.

Ele murmurou: — Isso é bom.

Nós dois entramos e olhei para o meu colo. Eram duas palavras *minha filha*, mas eram duas palavras que me fariam correr por horas seis meses atrás. — Ela sequer pensou nisso, Logan. Ela disse sem querer.

— Ela é boa para você.

Sim. Para o meu pai também.

Não conversamos, mesmo quando Logan parou no Quickie's para colocar gasolina. Ele saiu, encheu o tanque, e nós entramos na loja. Eu queria mais café. Agarrando água e refrigerante, Logan levou meu café para o balcão e pagou por tudo. Não lutei contra isso. Eu pagaria na próxima vez. Logo que voltamos para o carro, fomos pegar Kris.

Quando chegamos ao campus de Mason, não havia tempo suficiente para encontrá-lo antes do jogo. Quando Logan se dirigiu para ajudar Kris com suas malas, fiquei no carro, mas ouvi vozes exaltadas. Uma discussão entre Logan e a irmã dela nos colocou de volta na marca de quatro horas. A irmã não queria que Kris fosse. Logan queria e ele ganhou, é claro, mas deveríamos ter chegado lá antes do meio dia. Mason disse que a equipe comeu e foram para o vestiário algumas horas antes do jogo. Como resultado, chegamos atrasados no jogo. A Universidade de Cain não era uma faculdade pequena. Seu estádio era enorme e apenas chegar aos nossos lugares foi um tormento. Muitas pessoas estavam nos corredores e nas escadas. Nós nos sentamos assim que o segundo tempo começou. Após o terceiro touchdown dos Wolves, a multidão já não estava sentada em seus assentos. Todos permaneceram em pé, e a adrenalina do time varreu as arquibancadas.

Os fãs estavam revigorados.

A voz de todos estava rouca enquanto animavam o time, mas não a minha. Desde que chegamos, eu mal havia prestado atenção ao jogo. Estava pasmada pela visão de Mason. Observando-o perto das margens, minha garganta ficou seca. A necessidade por ele cresceu e uma dor começou entre minhas pernas.

Eu precisava do toque dele. Era como oxigênio para mim.

— Você acha que Logan me ama?

Foi a pergunta e o pesadelo que me assombraram por três meses. Fechei os olhos. Meu brilho anterior já desaparecera há tempo.

Não era hora de pensar nisso. Mason estava perto. Isso era sobre ele. Essa pergunta foi afastada da minha mente.

— Ou é cedo demais?

— O que? — Olhei para a namorada de Logan. Kris. Ela fez a pergunta. Não estava na minha mente. O alívio me tomou, mas pensei em sua segunda pergunta e olhei para o assento do outro lado. Estava vazio. — Para onde Logan foi?

Ela suspirou e mordeu o lábio antes de abaixar a cabeça. Ela estava juntando as mãos. — Ele foi encontrar Nate. Acho que ele finalmente enviou uma mensagem, mas você acha que ele me ama? — Sua cabeça levantou novamente. Um olhar esperançoso estava em seus olhos. — É cedo demais. Eu sei que é. Sou estúpida por perguntar.

— Uh... — eu não tinha ideia do que dizer. — Faz dois meses?

— Sim. — Os ombros magros dela foram para cima e para baixo. — Somos oficiais durante dois meses, mas ficamos um mês antes disso. — Ela pausou quando começou a morder a parte de dentro de sua bochecha. — Quando Mason falou para você?

Meus olhos ficaram ainda maiores. Eu não falava sobre Mason. Quase não falei sobre ele para Logan e Heather. — Hum. — O que eu diria? Kris era bonita, com cabelos loiros e olhos verdes brilhantes, mas era legal. Ela era genuinamente legal, e é por isso que eu sabia que muitos caras estavam atrás dela. — Nós... Hum...

Ela soltou um suspiro ferido. — Ele já deveria ter dito agora. É o que você está dizendo, não é?

— Não.

Ela balançou a cabeça. — Não, entendi. Aposto que você e Mason souberam imediatamente. Logan não disse uma palavra assim. Ele sequer disse que gosta de mim. Desde o início, tem sido sobre precisar de mim, me querer, me ter. Eu sei que ele sente desejo por mim. — Ela fingiu tremer. — A química era incrível, mas está morrendo durante as últimas semanas.

Ela continuou: — Ele é incrível. Ouvi todas as meninas falando, sabe. Todas o querem, e sei que tive muita sorte. Falei com algumas das meninas do time. Elas disseram que Logan nunca teve uma namorada, exceto aquela garota. Candy disse que Tate era um lixo, de qualquer maneira. Elas só tiveram uma noite com a gente, mas acham que ele me ama. — Ela fez uma pausa e acrescentou: — Jessica e Lydia também disseram o mesmo.

— Jessica e Lydia? — Não sabia que ela era amiga das minhas duas ex-melhores amigas.

— Sim. Fui à festa de Cass na semana passada. Conversei um pouco com elas. Ouvi coisas desagradáveis sobre Jessica, mas ela tem sido legal comigo.

— Você foi com Logan?

Como eu não sabia sobre isso? Se Logan tivesse ido a uma festa da Elite, especialmente dela, eu teria ouvido falar sobre isso.

— Não. — Ela sorriu. — De modo nenhum. Sequer a mencionei, mas ouvi que ele namorou Miranda também.

— Isso foi apenas por um mês.

— Pensei que Cass ficaria com ciúmes de mim, mas ela parece feliz com seu irmão.

Meus olhos se arregalaram e enrijeci. Meu irmão? Um baixo grunhido começou no fundo da minha garganta. Mark não era meu irmão, ainda não.

— Aqueles dois são feitos um para o outro. — Ela suspirou, soando melancólica. — Às vezes, eu acho que posso ter isso com o Logan. Ele pode ser tão amoroso e pensativo às vezes, mas outras vezes, é como se eu nem estivesse no quarto.

Apertei minhas mãos na minha testa. Uma dor de cabeça estava se formando, e eu poderia dizer que não iria partir logo.

Ela suspirou de novo. — Apenas não sei o que fazer. Sinto que estou perdendo-o. Ouvindo todas as histórias sobre ele, acho que deveria estar preparada para isso. Cass me disse...

— De quem você não é amiga? — Gritei.

Ela parou quando seus olhos se arregalaram. — Uh, não somos super próximas. Quero dizer, os amigos de Adam e dela ficaram juntos comigo no ano passado, então...

Vi o medo nos olhos dela e me encostei. Ela listava tantos fantasmas do meu passado. Transferir-me para Fallen Crest Public deveria ter interrompido as conexões com eles, mas percebi que não. Eles eram amigos de Mark, e eram amigos dela. Eu queria gemer. Eles ainda estavam tão perto de mim.

— Eu não deveria ser amiga dela?

Levou-me mais um momento para compreender de quem Kris falava. Cass. — Não, não. Desculpe por reagir assim. Não tenho boas lembranças.

— Oh. — Ela franziu a testa. — Sinto muito.

— Não importa. — Sorri para ela. — Sério. Desculpe-me pela minha reação.

Ela voltou a juntar as mãos. — Ninguém fala sobre você lá.

Sério?

Ela acrescentou com pressa, como se estivesse confessando algo: — Eu estava realmente confusa quando vi você na festa no ano passado. Eu estava com Jeff e ele me disse que vocês namoraram, mas eu não tinha ideia de que Adam Quinn quisesse namorá-la, e também estive saindo com ele. Descobri que você era próxima a Mason e Logan Kade. Quero dizer, eu ouvi sobre eles no meu primeiro dia na Academy, mas ninguém mencionou você. — Ela levantou a cabeça para cima e para baixo enquanto dizia: — Descobri que seu pai era o treinador de futebol da Academy e que você mora com Mark Decraw. — Uma risada nervosa escapou dela. — Para alguém de quem eu nunca ouvi falar, você está conectada a uma tonelada de pessoas. — Ela olhou timidamente para mim. — Tive medo de falar com você sobre isso. Estou feliz por ter feito.

Eu queria praguejar. — Você está dizendo que Miranda e suas amigas nunca falaram sobre mim?

— Bem, — ela hesitou, — Elas disseram algumas coisas, mas nada de bom e não coloquei dois e dois juntos até que Adam e eu fomos até Mark e todos vocês estavam lá também. Eu realmente não escutei as coisas ruins. Isso aconteceu comigo na minha antiga escola. Muitas garotas eram ciumentas porque alguns dos caras gostavam de mim.

— Dê mais um tempo a isso. Tenho certeza que o mesmo acontecerá na Fallen Crest Public também.

Ela estremeceu como se eu a arrepiasse.

Fiz uma careta. — Desculpa. Você é amigável. Talvez não aconteça com você.

Um olhar aliviado caiu sobre ela e seus ombros caíram. — Tenho muito cuidado, especialmente desde o namoro com Logan. Notei uma grande diferença. As pessoas são mais cautelosas perto de mim, e algumas delas são falsas. Alguns ficam puxando o saco. Você percebe, sabe?

Ela olhada para mim como se fôssemos amigas, como se fôssemos aliadas.

Foi então que vi por que Adam, Jeff e Logan gostavam dela, e por que Jessica e Lydia eram agradáveis com ela. Ela era nova. Ela ainda não foi esfaqueada pelas costas por ninguém – e não sabia o quanto as pessoas eram perversas.

Ela era refrescante para eles. Eu não. Eu olhei ao redor. *Logan não ia voltar?*

— Quarenta a cinquenta e sete, — o locutor disse para o estádio.

Olhando para o campo, eu vi Mason no lado esquerdo. Ele estava pronto para voltar para a próxima jogada e esperei. A equipe se preparava para jogar e ele estava marcado. Eu olhei o placar; era o quarto tempo, e restavam dois minutos de jogo. A pontuação era de vinte e oito a três, uma vitória segura para os Wolves.

— Onde você disse que Logan foi?

Ela encolheu os ombros. — Acho que ele foi encontrar Nate. Acho que ele enviou uma mensagem ou algo assim, dizendo que estava nas grades, em algum lugar. Ele voltará antes do fim do jogo. Então, posso fazer uma pergunta?

Eu fiquei tensa. O que isso significa?

— Por que Nate não está na equipe? Pelo que todos estão falando sobre ele, Mason e Logan, achei que ele estaria jogando com Mason. Ele não está.

— Oh. Nate não é bom o suficiente. — Eu hesitei. A verdade era que nem Logan era bom o suficiente. O futebol da Divisão 1 era muito competitivo. Era um trampolim antes da Liga Nacional de Futebol.

A bola foi jogada e o vencedor do pontapé pegou. Ele começou a avançar; dois dos caras do time adversário vinham para ele, mas foram bloqueados por Mason. Ele bateu em um cara, enviando-o ao chão, girou em seu calcanhar e envolveu os dois braços ao redor do segundo cara. Ele o jogou no chão, caindo sobre ele quando seu colega de equipe passou por ele.

— Merda, que ataque. Esse aí é um calouro? — Alguém atrás de nós murmurou.

Seu amigo comentou: — Na escala aparece como Mason Kade.

— De onde ele veio?

— De um lugar a poucas horas da escola, mas suas estatísticas são boas.

Orgulho me inchou, mas não era nada novo.

O telefone de Kris tocou naquele momento. Um sorriso suave apareceu nela enquanto lia a mensagem, então ela me mostrou. Era de Logan. **Com Nate na**

parte de trás. No portão 23. Diga a Sam. Ficando aqui atrás com Nate e os amigos dele.

— Venha. — Eu não ia aguardar mais. — Vamos encontrá-los.

Não demorou a achá-los. Nate e seus amigos se destacavam. Eles se reuniram contra uma parede, mas recebiam muita atenção. As meninas na frente se deparavam com eles, riam e sussurravam atrás de suas mãos enquanto passavam. Havia outros grupos de garotas do lado, também observando os caras. Uma sensação de déjàvu veio sobre mim. Senti como a minha primeira semana na Fallen Crest Public de novo, mas era Nate recebendo toda a atenção desta vez.

Estudei o grupo. — Onde está Logan?

Nate empurrou a cabeça para o lado. — Mijando. — Ele estourou um grande sorriso depois disso e me puxou para um abraço. — É bom vê-la. Demorou muito.

Eu ri, mas precisava admitir que era bom.

— Oi, Nate.

Lembrando-se de Kris, me desviei. Nate deu um breve sorriso e acenou, e vi a mágoa no olhar dela.

— Ei. Kris, certo?

Peguei a piscadela que ele me enviou. Ai sim. Nate fingiu esquecer o nome dela. Ele estava sutilmente colocando-a no lugar dela. Ela não estava no Quarteto Terrível, ou o que quer que nós fôssemos quando éramos apenas Logan, Nate, Mason e eu. Uma onda de gratidão me tomou. Vi Logan em nossa direção naquele momento.

— Sim, oi. — Sua voz afundou, mas Logan envolveu seu braço em torno de seu ombro e a puxou firmemente para o lado dele. Ele olhou o grupo. — Então, nós ganhamos?

A campainha tocou dentro da arena, e sorri. — Acho que sim.

— Nate. — Um de seus amigos deu um passo à frente, com um sorriso largo no rosto. Ele era alto, com mais de um metro e oitenta, com cabelos avermelhados e olhos azuis cristalinos. Ele parecia ter saído da capa de um livro para uma escola da Ivy League. — Você vai nos apresentar aos seus amigos?

Nate ficou em silêncio por um momento e fez uma pausa, me dando um olhar questionador. Olhei para Logan e sabia que ele notou a mudança. O ar mudou.

Ambos estudamos Nate, que forçou uma risada educada. — Uh, sim. Logan, Sam, este é Park. Ele mora comigo na casa da minha fraternidade.

— Oi. — Eu sabia que Mason não gostava desse cara, então assumi que Nate não o teria levado para o jogo. Compartilhando outro olhar com Logan, vi que ele pensava o mesmo.

A cabeça de Nate baixou um centímetro. Todo o seu comportamento mudou, então ele parecia mais consciente de si mesmo. — Mason disse que o plano seria vir a nossa festa esta noite?

Logan lentamente assentiu. — Sim. Esse é o plano. — Ele estudava mais os amigos de Nate, seus olhos permanecendo em Park mais do que seria educado.

— Bem, veremos vocês lá. — Nate avançou. Seus amigos tomaram a sugestão e começaram a sair. Park nos lançou um sorriso e levantou a mão. Ele começou a dizer algo, mas Nate bateu no ombro dele e balançou a cabeça. Seu amigo franziu a testa, mas observou o aviso. Ele se virou e seguiu o resto dos irmãos da fraternidade. Nate foi o único que ficou para trás.

Ele lançou um olhar significativo para Kris, e Logan entendeu a mensagem. Ele se virou para ela, — Ei, querida?

— Sim? — Sua cabeça empurrou para ele.

— Talvez você devesse ir ao banheiro? A viagem ao restaurante pode demorar muito tempo depois do jogo.

— Devo ficar bem. Temos que esperar por Mason, certo? Posso ir depois.

— Você e Logan vão ao restaurante. Eu espero Mason.

— Ah.

Logan balançou a cabeça para mim, mas acariciou o braço dela. — Por que você não vai agora? Nate precisa conversar sobre algo particular, de qualquer maneira.

— Oh. — Seus olhos se arregalaram quando ela olhou para Nate, que lhe deu um sorriso de lábios apertados. — Ok. Espere por aí que eu já volto.

Enquanto se apressava, houve um momento de silêncio entre nós. Nate olhou de Logan para mim. Esperávamos para ver qual seria a reação de Logan, mas Logan se virou para mim e estreitou os olhos. Eu estava tensa, o que estava vindo? Mas ele apenas balançou a cabeça e disse a Nate: — Então, o que está acontecendo?

Mason nos disse que queria fazer uma reunião, mas com esse imbecil? Por que você não está na casa de Mason?

— Não que seja da sua conta, mas Mason vive na casa do futebol. Todos os seus companheiros de quarto estão no time, e isso significa que todos os seus amigos serão seus companheiros de equipe. Eu não estou no time. Expandir do lado de fora não é uma má ideia para mim.

Logan resmungou. — É uma má ideia, e você sabe disso.

Nate suspirou, balançando a cabeça. — Que seja. Mason disse que vocês vão jantar e depois vão à minha fraternidade, — ele fez uma careta, — A festa da Fraternidade? Esse é o plano?

Um brilho apareceu no olho de Logan. Eu sabia o que era. Logan queria discutir. Eu murmurei: — Você tem certeza de que nos quer lá?

— Sim. — Nate suavizou o tom dele. — Será bom ter vocês lá.

— E o *imbecil*? — Logan empurrou a cabeça na direção em que os irmãos da fraternidade foram. — Ele não gostará de nós. Você sabe disso.

— Apenas, — Nate parecia cauteloso, — Venha por mim. Ok?

— Sim, iremos. — O brilho de Logan se aprofundou. — Mas não puxarei o saco de ninguém esta noite.

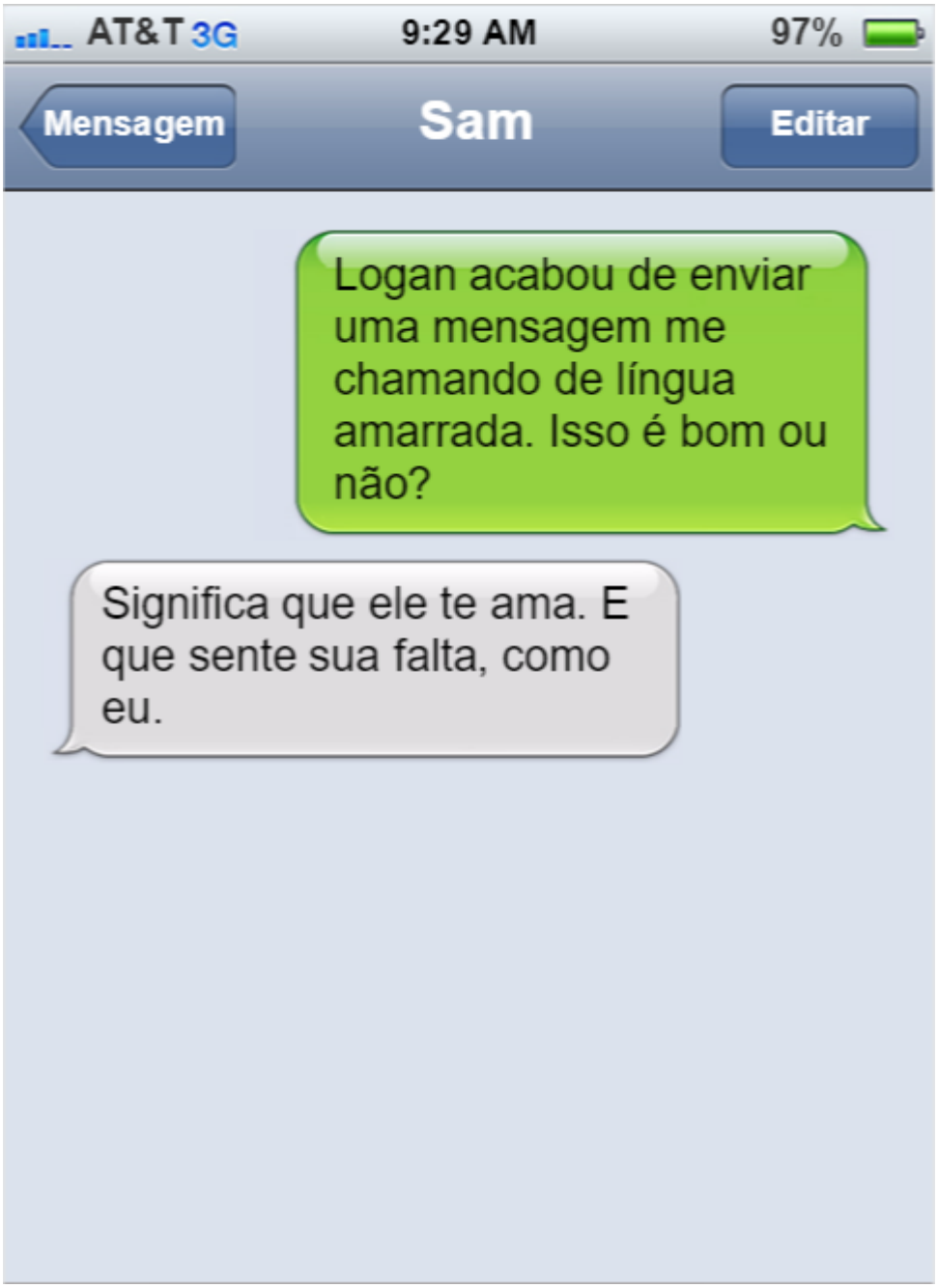
Nate fez uma careta. — Tente ser legal.

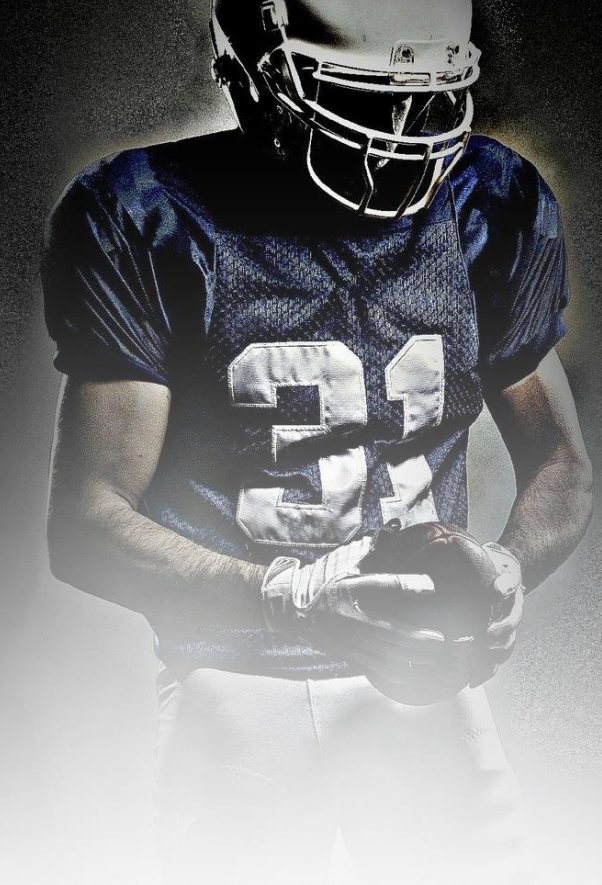
Logan ficou quieto e essa foi a melhor resposta que Nate conseguiria. Nate levantou uma mão e disse que nos veria na festa. Esperei até que ele tivesse desaparecido na multidão antes de perguntar: — O que você está planejando?

— Vou irritar o amigo dele.

Com a intenção sombria em seu olhar, eu sabia que Logan faria inimigos naquela noite. Dei de ombros. Isso aconteceria. Sorri para ele rapidamente. — Parece que estamos começando um novo ano.

Ele grunhiu em resposta antes de sentarmos a espera de Kris e Mason.


AT&T 3G
9:29 AM
97%
Mensagem
Sam
Editar
Logan acabou de enviar uma mensagem me chamando de língua amarrada. Isso é bom ou não?
Significa que ele te ama. E que sente sua falta, como eu.



CAPÍTULO 10

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

— Ei, cara. — Drew se aproximou e apoiou uma mão na prateleira superior do meu armário. Ele tomou banho e vestiu jeans e uma camiseta da Universidade de Cain. — Ouvi que sua mulher está na cidade.

Apertei meus olhos e me inclinei para pegar minha própria camiseta. Puxando-a, perguntei: — E?

Ele passou a mão por seus cabelos e se inclinou para poder se ver no meu espelho. Quando ajeitou o cabelo, ele disse: — Vários de nós vamos ao centro para o aniversário de Matteo. Ele pode se soltar essa noite. Ele mencionou que você vai a uma festa da fraternidade esta noite?

— Sim. — Assisti enquanto ele movia a cabeça em todos os ângulos para inspecionar seus cabelos. Quando viu uma mecha grudada, ele mordeu o lábio e ergueu as mãos para afastá-los. Logan fazia essa merda. Ele cortou o cabelo, então estava mais curto, mas havia o suficiente para ele arrepiar como o meu quarterback. Eu mantive o meu em um corte militar. Não queria perder tempo, e Sam parecia gostar. Bom o suficiente para mim. Quando ele começou com um novo pedaço de cabelo, eu disse a ele: — Você sabe que meu melhor amigo está lá. Ele quer mostrar a casa ao meu irmão mais do que qualquer coisa. Duvido que nós fiquemos até tarde.

— Estou surpreso por você ir. Matteo me disse que você é um cara rígido. Eu teria pensado que Park Sebastian seria um passeio na estrada para você. — Seus

dedos separaram dois pedaços de cabelo que estavam se esticando. Ele esfregou-os para que ficassem ainda mais altos, então assentiu. Ele virou para me encarar de novo e sorriu, mas quando viu a expressão rígida no meu rosto, seu sorriso diminuiu.

Eu disse: — Eu lido com quem tenta mexer comigo.

Seus olhos se estreitaram e estudaram os meus. Ele assentiu. — Parece bom. — Ele bateu no meu ombro. — Vamos ao Cliché esta noite. Basta perguntar pela cabine particular dos jogadores de futebol da Cain. Eles te mostrarão o caminho. — Ele se virou para ir, mas fez uma pausa. — Muitos dos caras da equipe vão lá.

— Do que você está falando?

— Não se preocupe com a idade. Eles fizeram um acordo com um dos capitães há muito tempo. Eles não servem *álcool* para menores de idade. — Quando ele usou seus dedos para fazer aspas, eu assumi que isso significava que poderíamos conseguir álcool se quiséssemos. Ele acrescentou: — E não se sinta estranho. Muitos dos homens trazem suas esposas também, sabe, os caras em relacionamentos sérios como você.

Eu gemi. — Sim, tudo bem. Podemos dar uma passada lá. Meu irmão provavelmente gostaria do clube.

— Parece bom, cara. Divirta-se com a esposa e os filhos.

Assim que Drew se afastou, Matteo passou por mim. Ele tomou banho, mas só usava calça. Ainda sem camisa, estava esfregando a loção sobre o peito quando disse: — Você está saindo hoje à noite?

— Acho que sim. — Joguei minha cabeça na direção de Drew. — Os comentários sobre esposa são insultos velados?

— O que? — Os olhos de meu colega se arregalaram, e ele olhou para onde Drew conversava com dois jogadores veteranos. — Não, cara. Se for, ficarei chateado. Eles também chamam Georgie de minha esposa. É como eles chamam os relacionamentos sérios.

— Então não há pegadinha nisso? — Eu queria me certificar. Drew estava sorrindo, mas eu sabia que ele ainda estava com adrenalina alta da vitória. Ele jogou quatro touchdowns, mas eu não ficaria de pé sem me revirar e revidar.

— Não, não, não. — Matteo parecia surpreso. Sua mão fez uma pausa ao esfregar a loção, mas ele começou novamente um momento depois. — Eles querem

que sejamos bem-vindos. Meninas podem significar problemas para pessoas solteiras. As para casar às vezes se tornam mães. Algumas dessas merdas acontecem de propósito. Você sabe como é. Eles querem que os caras tenham esposas. Eles são mais estáveis. Essas meninas são rochas para alguns de nós. Eu sei que Georgie é para mim. Se eu sair da linha, ela me coloca de volta, e me arrependo pelo resto da minha vida.

Sorri, um pouco aliviado. — Bom saber.

— E você? — Ele sentou no meu banco. — Você não fala muito sobre sua mulher, mas vocês conversam todas as noites.

— Sam e eu? — Eu grunhi. — Acho que eu sou a rocha.

— Ela não bate em você se sair da linha?

Eu não podia sair da linha. Nunca quis. Dei de ombros quando vi meu telefone zumbindo: — Não. Nós realmente não brigamos tanto. — Li a mensagem e vi que era de Logan. **Venha logo. Estou com fome e querendo um doce alívio, se você sabe o que quero dizer. Sério, cara. Saia logo. Sam não tira o olho do corredor.**

Eu respondi: **Indo**. Disse a Matteo: — Preciso ir. Feliz aniversário e até mais à noite.

— Sim, eu quero conhecer sua mulher. Ela não passou lá mais cedo.

Comecei a retroceder e levantei meus braços em um encolher de ombros. — Eles estavam atrasados. Logan disse que houve uma briga, mas eles estão aqui agora. — Enquanto eu me movia pela área aberta principal da academia, levantei a voz e uma mão, — Feliz aniversário para Matteo! Que seu pau fique cansado amanhã de manhã.

— Seu babaca, — Matteo gritou, rindo.

Os caras que ainda estavam no vestiário gritaram seus próprios elogios para ele, e quando saí pela porta, eu sabia que meu colega de quarto estava absorvendo toda a atenção.

Não demorou muito para andar do vestiário para onde eu sabia que Logan e Sam esperavam. Subi as escadas laterais, e quando abri a porta, notei que o estádio havia esvaziado. Passando por alguns escritórios e salas de conferências, virei ao final do corredor. A calçada era enorme. Sam e Logan pareciam formigas em comparação com os postos maciços em torno deles. Um deles se afastou de uma parede.

Eu sorri, acenando. Era Sam. Porra, demorou muito. Ela começou a correr, e caminhei mais rápido. Seus olhos estavam largos e a boca aberta. Ela não hesitou. Atirou-se em mim. Agarrando-a, girei-a e apertei-a contra a parede. Minhas pernas estavam instáveis, do jogo e por vê-la, e eu precisava de mais equilíbrio. Ao fechar os olhos, apertei um beijo na testa dela e a abracei. Ela me abraçou de volta.

Casa. Isso era o que Sam era para mim.

Movendo-me para o seu ouvido, sussurrei: — É bom te segurar de novo.

Ela me apertou mais forte e envolveu as pernas ao redor da minha cintura. Quando ela não respondeu, eu sabia que não podia. Eu queria beijá-la, mas ela estava pressionada no meu peito e sua cabeça no meu ombro, então parei de pensar e simplesmente a segurei. Esqueci quão perfeitamente ela se encaixava em mim.

Eu precisava de tempo com ela.

Logan se aproximou, mas viu meu olhar e assentiu. Estendendo a mão para trás, pegou a mão da menina dele e disse algo no ouvido dela. Quando a conduziu pela porta, eu sabia que ele estava nos dando alguma privacidade. Eu não perderia tempo. Deslizando minhas mãos sob o traseiro de Sam, fiquei parado na parede e suas pernas me apertaram em resposta.

— Mason?

Voltei para uma das salas de conferências. Trancando a porta, acendendo as luzes, eu a empurrei contra a parede novamente. Suas pernas caíram, então ela estava sozinha, e olhando para mim em confusão. Segurei a parte de trás de sua cabeça e bati meus lábios sobre os dela.

Porra. Ela tinha um gosto maravilhoso.

Suas mãos levantaram e juntaram o colarinho da minha camiseta em seus punhos. Quando comecei a levantar novamente, ela me puxou, tomando o comando. Não demorou até que minha mão estivesse dentro de sua camiseta, cutucando debaixo de seu sutiã. Fiquei a dois segundos de abrir seu jeans e empurrar o meu pau quando me lembrei de que nessas salas tinham câmeras.

PORRA!

Afastando minha boca da dela, eu repousei minha testa contra a dela. Eu queria estar entre suas pernas, sentir seu corpo embaixo do meu, se retorcendo

enquanto me movia dentro dela, lenta e firme e mais forte, enquanto nós dois esquecíamos onde um começava e o outro terminava.

Ela sussurrou; ofegante, — Podemos pegar um carro separado deles? — Sua mão foi para minhas calças e começou a amassar a protuberância lá.

Eu ri, me virando para o seu pescoço. Beijando-a, eu murmurei: — Acho que teremos que fazer isso. Deus, eu senti sua falta. — Eu não conseguia me parar. Levantei-a novamente em meus braços, erguendo-a, de modo que suas pernas afastaram na minha cintura, para que ela pudesse olhar para mim. Seus olhos estavam escuros com luxúria, vidrados, e ela soltou um desses pequenos suspiros de frustração.

Levantando a mão, ela passou os dedos pelo meu cabelo, segurando minha bochecha. Ela sorriu para mim. Vi o amor e o calor, mas parei enquanto via mais. Havia tristeza e pura agonia. Algo estava errado e não pensei que fosse apenas a nossa separação. Mordi minha língua. Eu queria questioná-la, forçar para que ela contasse qual o problema, mas isso não funcionava mais conosco. Sam precisava me contar por conta própria.

Minha própria dor me cortou. Havia distância entre nós, física e emocional. Minha mão levantou e esfreguei um polegar sobre seus lábios, persistindo. Murmurei: — Eu sei que algo está errado.

Ela se acalmou.

Não desviei o olhar dela. — Não posso forçá-la a falar mais, Sam. Você precisa me dizer por conta própria. Não funcionará de outra forma.

Uma lágrima se formou e, mordendo o lábio, ela empurrou a cabeça com um aceno. Um pouco de seu cabelo caiu, bloqueando o rosto dela, e o enfiei atrás da orelha, minha mão permanecendo lá. Comecei a fazer círculos na bochecha dela com o meu polegar. Era um gesto amoroso, e meu Deus, eu amava essa garota. Sentindo uma onda dessa emoção me inundar afastou a dor. Nós estaríamos bem. Nós teríamos que estar.

Coloquei-a no chão, mas a mantive em meus braços. Descansando o queixo no topo da cabeça dela, seus braços se deslizaram ao redor do meu peito, e ela investiu em mim novamente. Eu perguntei: — Você vai me dizer qual o problema?

Eu a senti balançando a cabeça contra meu ombro.

Isso era importante. A urgência me percorreu, e inclinei a cabeça para trás. Nossos olhos se colidiram e seguraram um ao outro. — Falo sério, Sam. Você precisa me dizer. Essa merda tem que funcionar. Nós dois temos que nos colocar juntos. Sem fugir.

— Eu não vou. — Um pequeno sorriso puxou o canto de sua boca, e ela segurou o meu rosto. — Eu prometo. Não vou.

— Qual o problema? — Porque eu sabia que havia algo acontecendo. — É sobre o seu pai? — Não... Isso não parecia certo. Era outra coisa.

Ela hesitou.

— Sam.

Ela balançou a cabeça. — Você conhece a mim e minha família. Terrivelmente. Mas não, eu simplesmente... — A voz dela desapareceu e ela desviou o olhar.

Mordi minhas palavras. Eu queria fazer com que ela dissesse, mas as palavras de Matteo ficaram comigo. A mulher dele o colocava no lugar quando ele vacilava. Sam não fazia isso por mim. Doía reconhecer isso. Precisávamos ter isso. Eu não sabia o quanto isso me incomodara até que ele falou as palavras, mas sim. Sam raramente me colocava no meu lugar.

— Sam, — sussurrei.

— Eu sei. Há algo, mas não estou pronta para falar sobre isso. — Ela segurou meu olhar, e vi que ela falava sério. Ela acrescentou: — Eu vou te contar, mas ainda não.

— Você vai?

Ela assentiu. Uma pequena lágrima escorregou e percorreu sua bochecha. Ela ignorou isso. — Eu te amo muito.

Acenei com a cabeça, então a puxei para mim. Sua cabeça se ergueu e seus lábios se levantaram para os meus. Escovei os meus contra os dela. Eu queria fazer amor com ela naquela noite. Eu queria mostrar a ela que tudo ficaria bem, que ela poderia dizer qualquer coisa para mim, mas eu também queria apenas segurá-la e não soltá-la. Sentindo tudo isso, apliquei mais pressão sobre o beijo e ela suspirou de contentamento.

Mais tarde, muito mais tarde, quando finalmente deixamos a sala e nos dirigimos até o estacionamento. Eu estava grato que Logan nos deu esse momento de privacidade. Era necessário. Quando Sam foi embora, não havia apenas uma

distância literal entre nós. Era como se estivéssemos na mesma página, mas havia uma ruptura entre nós. Vê-la novamente ajudou a consertar essa ruptura. Estávamos na mesma página novamente. Parecia como estar em casa de novo.

Minha mão a apertou. E ela apertou de volta.

Quando chegamos ao carro de Logan, Logan nos abraçou, nos separando novamente. Atirei um sorriso quando ela recuou. Apertei meus braços ao redor dele. — E aí, cara.

Logan bateu duas vezes nas minhas costas antes de me soltar. Um sorriso largo estava no rosto dele. — Eu me sinto mais excitado do que um cachorro que quase conseguiu tirar as bolinhas dele. Merda, cara. Seu rosto é lindo. Você sempre foi lindo assim?

Eu ri, afastando-o. — Perturbe sua mulher, não seu irmão.

Fiquei feliz em tê-lo lá. Era bom ter ambos lá. Logan jogou a cabeça para trás, agarrando a mão da mulher novamente. Ele continuou sorrindo para mim. — Jantar? Eu sei que estou morrendo de fome.

E depois uma festa e bebidas alcoólicas. Eu sabia que era aonde Logan ia, mas balancei a cabeça quando peguei a mão de Sam novamente. — Mudança de planos. Vamos passar primeiro na fraternidade, brevemente. — Eu parei. Logan estreitou os olhos e uma faísca piscou neles por um segundo. Havia uma história lá, mas ele deslizou os olhos para sua namorada e deu uma pequena sacudida de sua cabeça para mim. Mensagem recebida. Eu perguntaria mais tarde, então acrescentei: — E meu colega de quarto quer conhecer vocês.

— Matt?

— Matteo. É o aniversário dele neste fim de semana. Tivemos um jantar ontem à noite, mas ele estava amansado. — Ele sentou na minha cama mais tarde a noite para uma conversa *séria* sobre Park Sebastian. A conversa nunca começou. Matteo declarou que estava quente e começou a tirar a roupa. Fui ao banheiro e quando voltei, ele estava espalhado na minha cama, nu. Ele havia causado demais ao roncar alto o suficiente para acordar os dois quartos em ambos os nossos lados. Eu me corrigi, — Acho que ele foi domesticado na noite passada. Tenho a sensação de que esta noite será uma noite para lembrar com ele.

— Onde ele está?

— Eles estão no Cliché.

A namorada de Logan se empurrou para frente, agarrando-se ao braço do meu irmão com ambas as mãos.

— O que?

— Você disse Cliché?

— Sim.

Logan olhou para ela. — O que?

— Esse é o clube mais quente aqui. Meu Deus. Nós vamos lá?

Sam suspirou ao meu lado.

Logan disse: — Você esteve lá?

Seus lábios apertaram fortemente e ela balançou a cabeça, mas um grito a deixou.

— Tudo bem, — continuei. Ela foi irritante neste verão, mas quando começou a balançar para cima e para baixo soltando mais guinchos, segurei a explosão habitual que eu poderia ter dado a alguém no passado. Logan gostava dela. Eu precisava lidar com isso.

— Desculpe. — Suas bochechas estavam vermelhas. — Nós costumávamos viver não muito longe daqui, e sei que é o lugar certo. Charlie costumava passar por lá uma tonelada de vezes, mas ela me proibiu de entrar. — Ela começou a aplaudir. — Estou tão animada.

Logan sorria para ela. — E é por isso que sua irmã me odeia.

— Não me importo. — Ela começou a mexer as mãos em vez disso. — Estou tão animada. Vocês não sabem de nada. Este lugar é épico.

— Bem, que seja. — Suas mãos caíram com meu tom abrupto. Ignorei como ela deu um passo atrás e disse a Logan: — A festa de aniversário é lá. Achei que íamos. Nate pode mostrar a casa dele para vocês, e podemos ir lá depois?

— Parece bom para mim. — O tom de Logan tornou-se predatório. Ele compartilhou um olhar com Sam, que não falou uma palavra. Quando viu que eu peguei a breve troca, ela me deu um ligeiro aceno de cabeça e inclinou os olhos para a namorada de Logan.

Entendi a mensagem, então eu disse: — Me dá uma carona para o meu carro? Nós podemos dirigir para o seu hotel e pegar um carro?

— Parece bom para mim.

Nós nos empilhamos no carro e partimos para onde meu carro estava estacionado, do outro lado do estádio. Na viagem de Logan ao hotel da namorada, Sam me contou o que aconteceu entre Logan, Park e Nate. Não fiquei surpreso. O cara era um idiota, mas também sabia que talvez eu precisasse vigiar Logan um pouco mais do que havia planejado.

Esperei no estacionamento enquanto Logan e sua namorada passaram para fazer o check-in. Eles levaram as malas até o quarto, e Sam colocou as malas no meu carro. Ela estava ao meu lado quando Logan voltou. Ao ver que ele estava sozinho, não perdi tempo.

— Sam me contou o que aconteceu com Park.

Logan zombou. — Esse cara é um idiota.

— Eu sei.

— Ele precisa ser derrubado.

— Não por você, e não esta noite.

A cabeça de Logan se elevou uma polegada. — O que posso dizer? É uma briga esperando por acontecer. O cara é um pé no seu saco.

— Eu sei, mas lidarei com isso, e farei no meu tempo. — Logan bufou. Ele começou a se afastar, mas peguei o braço dele. Ele olhou para trás, me reavaliando. Eu disse a ele: — Falo sério. Você vai embora. Eu não. Este é o meu mundo, e eu lido com ele quando tiver que lidar. Agora não preciso disso. Tudo o que ele está fazendo é puxar saco.

— Tanto faz. Sim. Bem.

— Falo sério, Logan.

— Eu sei. — Ele suavizou o tom dele. — Eu também. Eu sei. Vou me segurar, sem aventuras, língua amarrada esta noite. É escolha sua. Seguirei sua liderança.

Relaxei um pouco. — Língua amarrada?

Ele me mostrou um sorriso, seus olhos se dirigiram para Sam e encolheu os ombros. — Entendo. Isso é o que acontece quando você fica grande e velho e se afasta de uma escola da Divisão 1. Você perde as piadas internas, como o que é uma língua amarrada.

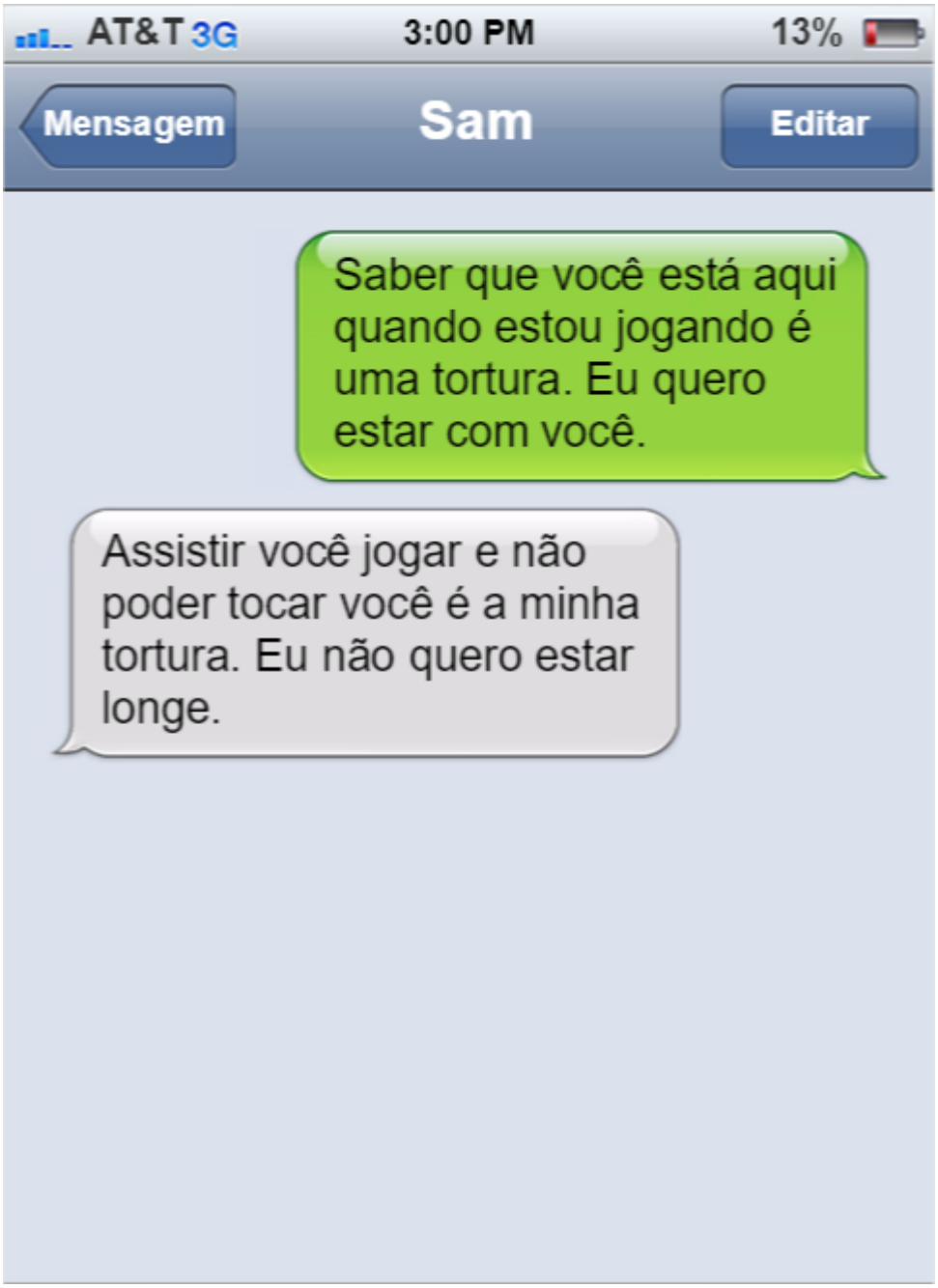
A namorada dele saiu do hotel e seguiu em nossa direção. Olhei para Sam. E ela revirou os olhos. — Na verdade, não é engraçado...

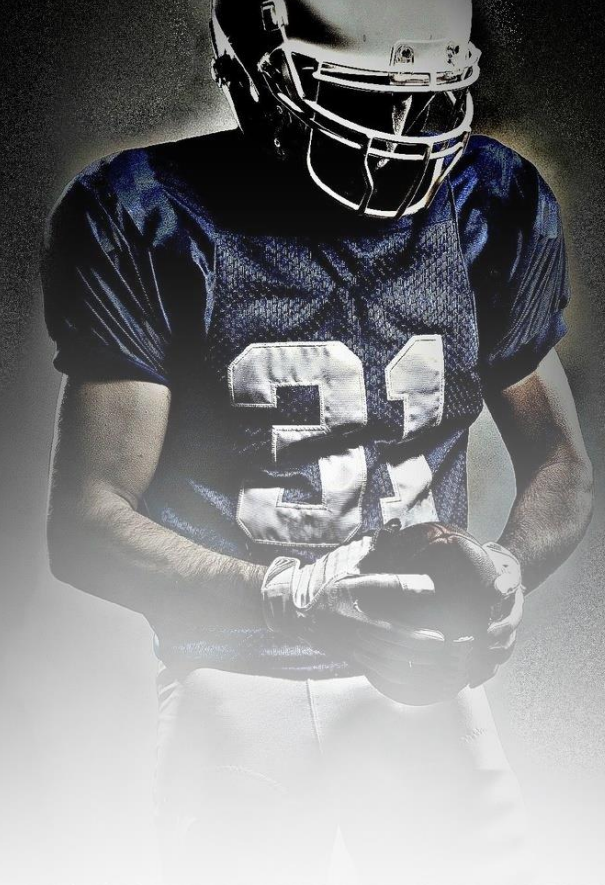
— Ah, — Logan a cortou. — Mas é engraçado. Fallen Crest é engraçada. — Ele fingiu zombar de mim. — E você nunca saberá.

A namorada dele nos alcançou, abraçou o pescoço de Logan e os dois se beijaram. Apertei o braço dele e ele interrompeu para me encarar. — Sim?

— Chave, idiota. — Sorri rapidamente. — Você vai para trás, seu puto.

Entregando as chaves, ele as pressionou na minha mão mais do que o necessário. Sim, ele entendeu meu pequeno insulto. Meu sorriso cresceu enquanto eu ia para trás do volante. Sam sentou ao meu lado, e os dois apalpadores deslizaram atrás. Virei o carro e fui para a casa da fraternidade de Nate.


AT&T 3G
3:00 PM
13%
Mensagem
Sam
Editar
Saber que você está aqui quando estou jogando é uma tortura. Eu quero estar com você.
Assistir você jogar e não poder tocar você é a minha tortura. Eu não quero estar longe.



CAPÍTULO 11

FALLEN FOURTH DOWN

Quando chegamos à fraternidade, Nate nos encontrou na porta. Ele fez uma leve careta para mim. — Pensei que você fosse ao jantar primeiro?

— Mudança de planos.

— Oh. — Ele continuou franzindo a testa. — Ok. — Um sorriso rápido cobriu seu rosto e ele pegou algo atrás dele. Lançando uma cerveja para Logan, ele disse: — Sirva-se. Achei que você queria liberar algum estresse neste fim de semana? — Uma segunda cerveja foi entregue à namorada de Logan. Ela pegou e seus olhos se iluminaram, como se Nate tivesse lhe dado cem dólares.

A menina era estranha.

Logan riu, jogando o braço em volta dos ombros dela. Ele ergueu o queixo, dizendo a Nate: — Esqueça a besteira de quem você está se escondendo, você é um bom homem para mim. — Ele olhou para mim enquanto acrescentava: — Eu sou todo sobre ficar fora de problemas, sabe.

Sorri, mas Nate estreitou os olhos. — Uh. Ok. — Ele se virou para mim. — Algo que eu deveria saber?

— Não podemos ficar muito.

— Sim. — Um olhar entendedor veio dele. — Eu imaginei.

Logan bufou, abriu a cerveja e tomou um gole. Quando terminou, ele fez um gesto para mim. — Mase quer adiar as brigas pelo maior tempo possível, mas todos

nós sabemos sua tolerância para quem fica puxando saco. Ele não tem nenhuma. Faça-lhe um favor, Nate, pare de trazer seus amigos para perto dele.

— Oh, Deus, — Sam gemeu ao meu lado.

A namorada de Logan gritou e se moveu uma polegada atrás do grupo. Logan estava irritado. Ele queria brigar. Sam viu isso também e nós compartilhamos um olhar. Isso aconteceria.

Nate apenas suspirou.

Pegando o olhar de Logan, olhei para a namorada dele. Eu queria falar, mas não na frente dela. Ele revirou os olhos, mas recebeu a mensagem. — Kris?

— Sim?

— Você disse que queria ir ao banheiro. — Com uma mão atrás das costas dela, ele a impulsionou para dentro da casa. — Talvez Nate possa te mostrar onde fica?

Esse foi o sinal dele. Ele não queria que Nate fosse parte de nossa conversa. E Nate entendeu. Suas narinas dilataram, e sua mandíbula apertou, mas ele forçou um sorriso educado. — Claro. Vou levá-la ao meu banheiro. É limpo e privado.

— Oh, bom.

A mão dele substituiu a de Logan nas costas dela e ele a guiou para frente, mas matou Logan com um olhar escuro sobre o ombro. Logan levantou a cerveja em uma saudação.

Eu resmunguei.

Sam começou a se mover para o lado do pátio, mas balancei a cabeça. — Não.

Gesticulando para a janela ao lado dele, Logan acrescentou: — Você não tem ideia do que eles podem ouvir.

— Oh. Ok.

Fomos pelo pátio, até um canto do quintal. Algumas pessoas se reuniram lá fora, mas não prestaram atenção na gente. Olhei para o meu irmão. — O que te irritou? Você realmente odiou Sebastian tanto assim? — Ele era irritante, mas maldito, um erro e poderíamos ser facilmente esmagados. A reação de Logan não tem sentido.

Ele balançou a cabeça. — Tanto faz. Serei legal. Não se preocupe.

Olhei para o Sam. — Algo mais está acontecendo que eu não sei?

Logan bufou. — Como se ela respondesse com sinceridade.

Meus alarmes dispararam e estudei Sam, eu peguei o olhar que ela enviou para ele. Seus lábios se apertaram fortemente, e ela balançou a cabeça, se afastando. Ela estava presente comigo. Eu a sentia. Mas Sam podia escapar. Sua mente viajaria, pensando em outras coisas, afastando suas emoções, mas eu sabia que era por causa de Analise. Ser criada por um monstro como aquele deixava cicatrizes, cicatrizes profundas, mas eu a sentira agora. Ela estava presente. Ela estava sendo real. Ela estava crua.

Mas ela foi embora novamente. Suas paredes voltaram. Toquei seu cotovelo, puxando-a para mim. — Ei. O que está acontecendo?

Ela começou a balançar a cabeça quando Logan murmurou, — Chocante. — Ela parou, e seu olhar ficou mais frio.

Olhei entre os dois. — O que diabos está acontecendo? — Eles estavam envolvidos em algo.

Sam cruzou os braços sobre o peito, mas soltou uma das mãos. Ela gesticulou para Logan. — Pergunte a ele. Estávamos bem esta manhã e agora ele está pronto para rasgar o mundo. O cara é um imbecil, mas Mason está certo. Ele não é tão ruim.

Logan revirou os olhos. — Talvez eu esteja cansado de besteiras e mentiras. Algo está obviamente acontecendo com você, e você não fala nada sobre isso. Isto, — seu dedo se moveu em um círculo entre nós três, — É uma piada. Estou em Fallen Crest, mas é como se eu fosse um estranho para você. Chegando aqui, e... — ele parou e xingou. — Tanto faz. Estou bem. Desculpe-me. — Ele enviou um olhar de desculpa para mim. — Sam está distante desde que você partiu. Preciso brigar com a irmã da minha namorada para que eu possa vê-la. Nós tivemos cinco rounds hoje. Por isso nós atrasamos. Vejo Nate com aquele saco de banha. Que diabos, cara? É como se ele nem quisesse ser mais seu amigo. Isso me irrita. Quero apenas socar alguém.

Sam não o deixava entrar. Grunhi em resposta. Eu poderia entender. Havia momentos em que seu muro era voltado para mim e doía muito, mas eu não podia fazer nada sobre isso. Quanto ao resto... — Nate quer se ramificar e fazer novos amigos. Não o culpo. Meus amigos serão meus companheiros de equipe. Não estou muito interessado em fazer novos amigos aqui.

— Ainda. — Logan xingou novamente, depois tomou o resto da cerveja. Quando estava vazia, ele a esmagou e partiu para jogá-la em uma lata de lixo pela casa. A namorada de Logan e Nate voltaram para o pátio. Ambos tinham expressões incertas e o comportamento de Logan mudou completamente. Ele estava tenso e queria rasgar alguém, mas quando ela voltou, seus ombros voltaram, sua cabeça ergueu e eu sabia que ele havia entalado tudo. Quando ela riu de algo que Nate disse, ela foi para Logan e ele passou os braços em torno de suas pernas, levantando-a no ar e girando em um círculo. Ela riu, batendo no ombro dele, mas Logan a afastou de todos.

O que foi de propósito. Quando ele a baixou, ele encontrou meu olhar. Eu sabia que ele queria sair, peguei o olhar consciente sobre o rosto de Nate novamente. Ele se dirigiu para o pátio e se aproximou de nós. Ele olhou para onde Logan permaneceu e me disse: — Você está indo?

— É o melhor.

— Logan está de acordo?

Não respondi. Eu não jogaria Logan sob o ônibus. Nate sabia que não queria e não esperava por uma resposta. Ele disse a Sam: — Foi bom vê-la um pouco. Eu queria mostrar a sala de ex-alunos. A foto do meu pai está lá. Ele acenou com a cabeça para mim. — E o dele. É um pouco legal ver toda a história.

— Sim.

Eu sorri. Não pude segurar. Sam ficou em silêncio na maior parte, mas essa única palavra nos contou quão desconfortável ela estava. Enquanto minha mão tocava as costas dela, eu senti o quanto ela estava tensa. Talvez eu precisasse forçar mais e descobrir qual o problema? Eu sabia que também estava incomodando Logan.

Distraindo-me, Nate disse: — Park queria que eu o convidasse para um jantar que faremos no final do mês. Eu prometi que convidaria. Alguns dos ex-alunos estão voltando, incluindo meu pai.

Ambos sabíamos que eu não iria. Nem respondi. — Tenho certeza de que sairemos para o café da manhã ou almoço amanhã. Você quer vir?

— Isso parece bom, — Nate disse.

— Ok.

— Tchau, Nate.

— Vejo você por aí, Sam.

Logan foi à frente para o carro. Quando chegamos à calçada e antes de chegarmos ao carro, perguntei a Sam: — Você esteve distante de Logan?

Ela endureceu novamente, então empurrou o ombro para cima com um dar de ombros abrupto. — Não é nada. Quero dizer, sou eu sendo eu, mas não é nada.

Puxei-a para parar. — Não quero mais ouvir você dizer que não é nada. — Havia mais. Ouvi o som da angústia na voz dela.

Ela fechou os olhos e a testa dela foi para o meu peito. Seus ombros levantaram novamente e caíram enquanto suas mãos descansavam na minha cintura. Ela murmurou: — É difícil. Você não está lá e... — sua cabeça levantou. Os olhos dela nadavam com lágrimas não derramadas. — Estar perto de Logan faz com que eu sinta sua falta ainda mais. Se eu me afasto dele, essa dor diminui. Às vezes.

Meu polegar foi até seu queixo. Movendo-o para frente e para trás em um movimento reconfortante, minha própria emoção aumentando. — É só um ano, e então vocês estarão aqui. — Mas não importava. Minha tranquilidade caía em ouvidos surdos. Eu poderia dizer por que sentia isso também. Nós éramos família e nossa família foi despedaçada. Agarrando-a nos meus braços, coloquei meu queixo no topo da cabeça dela e a segurei. Isso é tudo o que eu queria, por apenas um momento. Não importa o que fizéssemos, a verdade era que eu estava a três horas de carro. Logan estava com Helen, e Sam estava morando com outra família novamente. Minha mão varreu suas costas e ela se abaixou ainda mais perto de mim. Deixei cair outro beijo na cabeça dela.

Ficamos assim por alguns segundos, antes de Logan apertar a buzina.

Levantei minha mão, não me afastando de Sam, e mostrei-lhe meu dedo do meio. Sua risada desapareceu um segundo depois e olhei para ele, sorrindo. Ele me enxotou, então gritou: — Vamos. Vocês dois podem se pegar hoje à noite. Eu quero festejar com meu irmão.

Sam recuou, sorrindo pesarosamente. — Ele mudou da vontade de brigar para querer festejar.

Juntando nossas mãos, comecei a ir para o carro. — Você conhece Logan. Ele nunca muda.

Nós compartilhamos um sorriso porque apenas o Trio Terrível, como Logan nos chamava, realmente conhecia o Logan real. Ele gostaria de um pouco de ação antes do final da noite. Esse era ele.

Samantha

Minha mão nunca deixou Mason. Quando entramos no clube – enquanto Kris gritava, animada sobre tudo, incluindo as paredes – fomos levados a uma área particular. Quando chegamos lá, me senti superestimada. Havia tanto para andar. O clube era enorme, como uma versão menor do estádio de futebol. A cabine ou sala privada, eu não tinha certeza do que poderia ser chamado, não era uma cabine ou sala privada. Era tudo privado. Tínhamos nosso próprio andar com sua própria pista de dança, situada acima da pista de dança principal. A cabine do DJ foi anexada ao nosso piso, colocada em um canto para que a multidão abaixo pudesse vê-lo. Quando começou uma nova batida, eles ficaram loucos, acenando com os braços e batendo no chão.

Estavam todos loucos. Nunca vi nada assim.

Gelo seco enchia a sala com fumaça branca. Quando o DJ levantava os braços, uma explosão de fumaça branca disparava no chão. Levantava e cobria a frente do nosso andar também. As luzes de néon brilhavam por toda parte, e eu necessitava cobrir meus olhos para que eu pudesse me ajustar antes de uma dor de cabeça entrar. Havia um bar quando entramos no clube, depois outro bar no final do corredor indo para o piso privado, um terceiro no alto das escadas e mais um quarto para nós.

Peguei o braço de Mason e ele se inclinou para mim. — Toda a sua equipe de futebol está aqui?

— Uh. — Ele examinou a sala e assentiu. — Parece que sim. — Ele sorriu para mim. — O aniversário de Matteo é uma grande coisa. A equipe o ama.

Eu podia ver isso. Havia gente em todos os lugares. Um grupo de rapazes fez um círculo pela pista de dança. Eles estavam sorvendo suas bebidas, conversando e observando as meninas dançando. E as meninas sabiam disso. Elas sorriram

para eles, se moviam com mais sedução, e os rapazes sorriam para elas. Havia uma área cheia de sofás do outro lado da sala. Novamente, um grupo de sujeitos estavam sentados lá, inclinando-se com os cotovelos sobre os joelhos ou descansando, mas era óbvio que eles estavam envolvidos em uma grande discussão. Esparramados ao redor deles, nos arredores, havia alguns casais. Um rapaz e uma menina estavam aos beijos. Algumas garotas empurravam um casal e eles se beijavam, e passei pelos sofás. Havia mais casais, mas estes estavam de mãos dadas, conversando, rindo ou simplesmente sentados um ao lado do outro.

Sentindo Mason segurar meu quadril, uma onda de calor e orgulho passou por mim. Este era o mundo dele. Todas essas pessoas tinham as melhores roupas. Eu estava ao redor de pessoas ricas. Cresci indo para Fallen Crest Academy. O aluno médio vinha de uma casa que ganhava $ 250 mil por ano. Viver com Mason e Logan, que eram ainda mais ricos do que isso, nunca me intimidou. Eu estava intimidada agora, e não tinha ideia do motivo. De pé nesta sala, vendo as roupas chamativas, os corpos atléticos de todos os caras, me senti apreensiva. Minha mão descansou em cima da de Mason, e a deixei lá.

Ele olhou para baixo, com uma pequena pergunta nos olhos enquanto me aproximava. — Você está bem?

Eu me forcei a assentir, mas meu pescoço estava rígido. — Sim. — *Apenas não vá a lugar algum.* Ao ouvir meu próprio pensamento, o medo gelado mergulhou em meu interior. Eu estava perdendo Mason. Eu sentia.

Respire, Samantha. Respirar. Correr. Continuar. Esse foi o meu mantra por muito tempo.

Minhas pálpebras ergueram-se e passei por Logan. Seus braços estavam envolvidos atrás de Kris. Ela apontava ao redor da sala e sua cabeça se moveu para o lado dela. Quando ela disse alguma coisa, ele assentiu e beijou o lado de seu pescoço.

— Sam.

Saindo dos meus pensamentos, forcei minha mão a afrouxar em torno de Mason. Eu o apertava tanto que vi uma marca da minha mão sobre a dele agora. Em vez de esfregar a mão para que o sangue pudesse fluir novamente, ele levou-a ao meu queixo e inclinou minha cabeça para trás. Ele olhou para os meus olhos. Uma lembrança de quando me mudei para a casa deles apareceu na minha mente.

Ele sempre podia ver dentro de mim. Minhas palmas começaram a suar e um sorriso se abriu em meus lábios.

— O que?

— Esqueci o que eu sentia quando você faz isso.

— Faço o que? — Um sorriso levantou o canto de sua boca, mas ele continuou olhando para mim.

Era Mason. Eu era a frente e o centro dele. Sempre. — Você pode ver dentro de mim. Ninguém mais pode fazer isso.

Ele assentiu.

Comecei a desviar o olhar, mas ele me pegou e ergueu o queixo novamente. Movendo-se para que estivesse bem em cima de mim, sua testa descansou suavemente contra a minha e o nariz roçou meu nariz, descansando lá. Seu peito levantou, a tensão o encheu e saiu. Seu corpo relaxou. Seu dedo suavizou e começou a acariciar minha pele, então ele murmurou: — Posso ver dentro de você porque estou lá. Você me deixou entrar. — Seu polegar descansou contra minha bochecha. Ele colocou a mão ao lado do meu rosto. — Você sempre me deixou entrar e eu sabia, mesmo quando você se mudou, que não deixava ninguém entrar. Se não lhe contar todos os dias que eu estou honrado por esse privilégio, então sou um idiota. Porque estou muito honrado. — Ele inclinou minha cabeça, encostou em meus lábios e segurou-o sobre os meus. Eles me provocaram, descansando lá, mas não pressionando contra o meu. — Eu te amo muito, Sam. Você também está em mim, quero que saiba. Você pode ver dentro de mim.

Quando ele murmurou essas palavras, algo rompeu e caiu profundamente no meu intestino. Eu sabia que Logan me amava e eu mantinha isso em segredo. Vergonha, culpa e desgosto me varreram. Sentindo uma lágrima chegando, eu não queria que ele a visse. Ele me pressionaria. Eu não estava pronta para encarar isso, então fiquei na ponta do meu pé, agarrei o rosto dele com as duas mãos e apertei meus lábios contra os dele.

Eu estava faminta por ele. Experimentando minha necessidade, Mason envolveu seus braços em volta da minha cintura, me erguendo e nos movendo. Os sons do clube ficaram abafados e as luzes diminuíram. Estávamos em uma sala. Só nós, sem luz, ninguém mais. Ele abriu a boca sobre a minha.

Respondendo ao meu desespero com o dele, ele me ergueu mais alto e arrumou meu corpo. Minhas pernas enrolaram em sua cintura, apertando-o firmemente. Sua mão deslizou debaixo da minha camiseta, segurando meu peito. Não era o suficiente. Movendo-me para que eu pudesse obter um ângulo melhor, minha boca se abriu sobre a dele e senti sua língua escorregar dentro de mim e escovar contra a minha. Foi uma fricção deliciosa, e gemi, precisando de mais. Eu sempre precisaria de mais dele. Minhas mãos caíram para o seu jeans. Eu o queria em mim, todo o caminho, mas suas mãos seguraram as minhas.

Minhas pernas o apertaram em protesto. Esfreguei meu peito contra ele e tentei novamente.

Ele me bloqueou, mas sua mão se encaixou no meu jeans e seus dedos mergulharam dentro de mim.

Eu suspirei, sentindo a pressa de prazer.

Mason beliscou meu lábio inferior enquanto seus dedos entravam e saíam de mim. Ele não estava sendo gentil. Enquanto seus dedos continuavam empurrando, fiquei paralisada com as sensações. Elas estavam assumindo, e eram esmagadoras. Tentei mover minha mão para ele, querendo dar-lhe prazer também, mas seus dedos continuaram se movendo, entrando e saindo.

Deus. Eu estava gozando.

Minha cabeça caiu para descansar contra a parede. Quando meu clímax chegou, engasguei e arqueei minhas costas. A cabeça de Mason caiu na minha garganta exposta. Ele me beijou lá enquanto seus dedos continuaram sua investida. Um gemido foi construído no fundo da minha garganta. Quando começou a escorregar, Mason continuou, mas ele cobriu minha boca com a dele.

Um grito veio de mim, abafado por seus lábios, enquanto eu me afastava.

Ele me segurou quando os tremores me atravessaram. Quando eles se desvaneceram e eu podia andar, minhas pernas deslizaram de sua cintura para o chão. Ainda me segurando, ele passou uma mão sobre minha testa, alisando meus cabelos e colocando um pouco atrás das minhas orelhas. Ele se inclinou, e seus lábios pastaram os meus com um beijo suave. — Não importa o que aconteça dentro de você, eu estou aqui. Sempre estarei. — Ele apertou outro beijo na minha testa. — Eu te amo.

Minhas mãos agarraram e apertaram a camiseta dele. Eu também o amava. Deus, eu o amava. O ato inteiro do que ele fez foi bonito, amoroso e tenro, tudo ao mesmo tempo. Eu não o merecia.

— Sam?

— Eu também te amo, e não mereço você. — *Apenas diga a ele. Acabe com isso. Deixe a verdade à mostra.* Eu gritava comigo mesma, mas silenciei essa voz. — Quando chegarmos em casa... — eu ia fazer isso com ele. Eu ia adorá-lo como ele me adorava.

Uma nuvem de confusão veio sobre ele, mas, ao ler as promessas em mim, ele entendeu, e um pequeno sorriso apareceu novamente Ele se abaixou e fechei os olhos, esperando a sensação de seus lábios novamente.

— Diga que você não está desossando sua mulher em um clube? — Uma voz alta quebrou o momento. A porta se abriu, deixando as luzes de néon e a música entrarem. Uma silhueta de um grande homem entrou, e ele levantou os braços. — Estou ficando em uma fraternidade por você, cara. Isso deve acontecer em casa. Você não aprecia o sacrifício que faço por você? — Suas mãos se juntaram e ele as sacudiu. — Meninas de faculdade. Perfume de baunilha em tudo, até os garfos cheiram a mocha e suor. Merda rosa em todos os lugares. Bolinhos de sorvete. Peitos piscando por todo o lugar. É o inferno, Mason, e você está aqui fazendo isso?

Ele fez um som de desgosto, sacudiu a cabeça e virou para sair. — O que eu faço se meu colega de quarto não aprecia isso.

Mason riu. Suas mãos fecharam meu zíper, e uma delas deslizou para a minha, e ele me tirou da pequena sala. Um grupo se reuniu no centro. Outros caras, eu assumi que eles também eram jogadores de futebol por seus grandes tamanhos, estavam com Logan e Kris. O braço dela estava ao redor dos ombros dele, e ele sorriu perversamente para nós.

Quando ele chamou nossa atenção, uma de suas sobrancelhas se curvou.

Revirei os olhos.

Logan começou a rir. — É com isso que vivi por um ano. Eles são coelhos, cara.

Mason me aproximou dele e depois gesticulou para o cara que nos interrompeu. — Sam, este é Matteo. Meu colega de quarto. Matt, — ele indicou Logan, — Este é o meu irmão e minha namorada.

Matteo era intimidante. Ele era calvo, bronzeado e grande. Ele era tão alto quanto Mason, mas era o dobro do peso dele. Ele usava uma camiseta sem manga e calça jeans, e vi a definição de seus músculos. Ele não era todo musculoso, mas eu podia dizer que ele era um lineman poderoso. Seus olhos escuros brilharam e um amplo sorriso apareceu enquanto me olhava de cima a baixo. Ele ergueu e assentiu. — Sim. Posso ver a obsessão. — Ele empurrou um polegar na direção de Mason. — Seu homem está obcecado com você. Ele não fala. Ele não está na parada de todas as emoções e tal, mas um irmão sabe. — Ele se virou para Mason. — Ela é boa. Posso dizer.

— Eu sei.

Matteo foi ao lado de Logan e jogou um braço ao redor do ombro dele. Sua mão acariciou o braço que Logan tinha em torno de Kris. — Você pode estar obcecado com sua mulher. Estou obcecado por seu irmão. Você não me preparou para ele, cara. O que você estava pensando?

Mason franziu a testa um pouco. — Do que você está falando?

O sorriso de Matteo aumentou. Ele bateu no peito e bateu no peito de Logan. — Há uma ligação de almas de irmão aqui. Você deveria ter me dito que eu encontraria um dos meus parentes.

— Oh, meu Deus. — Mason riu. — Por que não estou surpreso que vocês dois já sejam amigos?

Logan piscou. — E adivinha? Ele odeia Park Sebastian tanto quanto eu.

— Viu. — A cabeça de Matteo subiu e desceu com um sorriso aprovador. — Conexão de almas, mano. — CAM. É como eu vou chamar.

Logan empurrou o queixo em Mason. — E você não está incluído. Você não é um cara CAM. Isso é uma droga pra você.

Alguns dos caras do grupo começaram a rir. Um, que era mais delgado do que o resto, mas tão alto quanto, sacudiu a cabeça. Ele tinha cabelos castanhos, o suficiente para arrepiar com gel em pequenos espigões. Ele tinha olhos escuros, maçãs do rosto altas e um rosto suave que lhe dava um olhar jovem e bonito. Ele disse a Mason: — Seu irmão e seu colega de quarto estão apaixonados um pelo outro.

Mason sorriu para o cara. Sua mão se moveu para enganchar na cintura do meu jeans. Seu dedo enganchou, me ancorando para ele. — Estou vendo isso.

Matteo e Logan deixaram de nos ouvir. Eles se viraram e ambos seguraram a cabeça do outro em suas mãos. Eles começaram a mover-se para cima e para baixo, como se participassem de uma dança/futebol juntos. Começaram a cantar. Quando ouvi, comecei a rir.

— C-A-M. — Com cada letra, eles se moviam para cima e para baixo. — C-A-M. — Eles começaram a dizer cada vez mais rápido. O resto do grupo começou a sacudir seus punhos no ar. Quando estava muito rápido, soando como apenas uma palavra alta, Logan e Matteo jogaram os braços no ar, fazendo o som de uma explosão. Os outros caras fizeram o mesmo.

Logan recuou, sorrindo loucamente, mas Matteo dançou. Ele pulou, plantou os pés no chão e começou a apertar os punhos no ar, dando um braço como se fosse uma máquina, e ele foi cada vez mais rápido, até que seus braços estivessem um borrão. Os caras formaram um círculo ao redor dele, trazendo os punhos no ar quando começaram seu próprio canto, — Cain. Caim. Caim.

Um grito de guerra veio de Matteo e ele pulou no meio do círculo. Ele ficou no mesmo lugar, mas saltou, então ele estava de frente para o norte, depois para o sul e para o oeste. Ele passou todo o caminho, seus braços ainda balançando, os caras cantaram a mesma coisa, até que finalmente ele pareceu queimar. Sua cabeça virou, seus braços tremiam no ar, e o resto dos rapazes levantou as mãos ao mesmo tempo. Todos estavam dizendo: — Caim U. Cain U. Cain U. Cain U.

O menino bonito entrou no círculo. Levantou a mão. Quando o fez, o grupo ficou em silêncio. Todas as mãos levantaram em sincronia com o líder. Eles estavam esperando, observando-o, e enquanto ele abaixava a mão, eles bateram as mãos nos peitos. Uma última exclamação irrompeu neles, — Cain U te conquista!

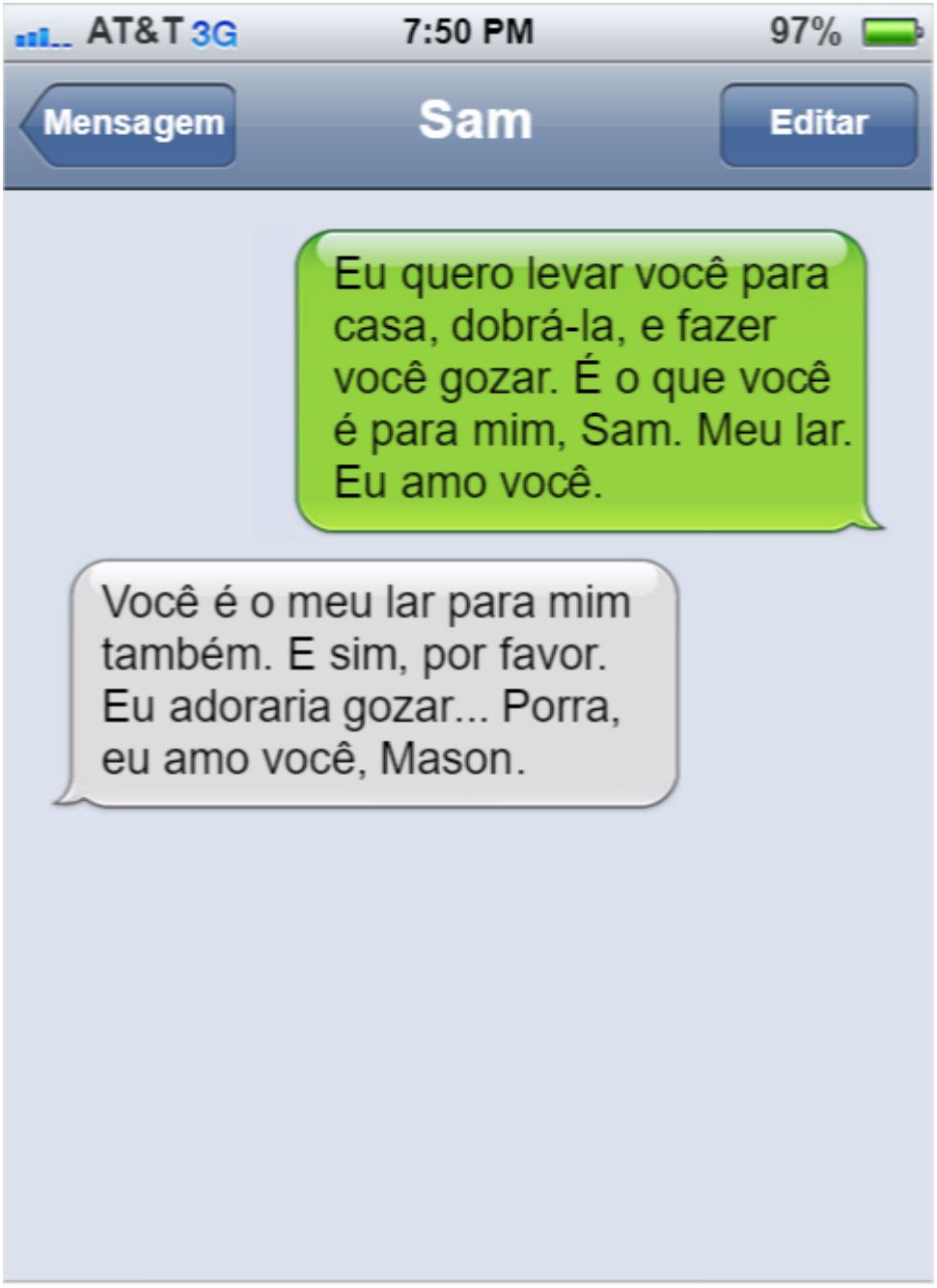
O resto da sala, incluindo a equipe no bar, juntou-se e o som era ensurdecedor. O orgulho da escola era inconfundível.

Mason se aproximou de mim. — Este é o nosso grito de guerra antes de sairmos do vestiário. Começamos bem quando entramos no campo, e no final, o estádio junta-se com a última linha e acabamos. — Os olhos dele brilhavam. — É uma corrida de adrenalina.

Assenti com a cabeça, mas não tinha palavras. A união e a tradição eram fortes. Eu senti isso no jogo, mas senti ainda mais agora. Estes jogadores de futebol

eram deuses aqui. Minha mão curvou sob a de Mason e nossos dedos entrelaçaram. Ele era um deles. Tudo estava entrando nos trilhos.

Fiquei orgulhosa de estar ao lado dele.





CAPÍTULO 12

Quando acordei, Mason havia saído. A porta do banheiro estava aberta, então eu sabia que ele não estava lá. Um soco se formou no meu estômago e deitei novamente. Eu não queria me mover. A noite inteira foi demais para aguentar. Ficamos no clube por algumas horas. Foi bom conhecer todos os seus colegas de equipe. Eu poderia dizer que eles já respeitavam Mason, e seu colega de quarto o adorava. Era óbvio. Senti isso, lembrei-me da aparência de amor fraterno que Matteo demonstrou a Mason quando nos despedimos. O grande homem da linha estava bêbado, e sua namorada disse mais tarde que ele estava brilhando porque estava muito feliz em conhecer Logan, mas eu poderia dizer que sua suposta conexão de alma não era só com Logan. Era com Mason também. Quando saímos da casa noturna, Logan e Kris permaneceram, mas o cara que liderou o grito de guerra (Mason o apresentou formalmente depois como Drew) nos assegurou que se certificaria de que Logan pegaria um táxi.

— Bom dia. — Mason passou pela porta com uma xícara de café em uma mão e um bagel torrado em um prato na outra. Ele colocou ambos no suporte ao lado da cama e sentou ao meu lado. A cama mergulhou sob seu peso. — Você dormiu bem?

— Mmmm, mais que bem. — Seu dedo se arrastou por meu braço, e fechei os olhos. Um sentimento de contentamento me encheu. Quando o dedo dele foi para o meu ombro, eu rolei para o meu lado, e ele desceu por meu outro braço. Imagens da noite anterior vieram para mim, de quando chegamos ao seu quarto. Senti uma reviravolta entre minhas pernas novamente. Passamos o resto da noite fazendo amor. — Que horas são?

— Onze da manhã.

Dormimos quatro horas. Sorri para ele. — Você não está cansado?

— Não. — Ele sorriu. — Nem um pouco. Você?

Balancei a cabeça. — Eu deveria estar. — Mas eu não estava.

Nós compartilhamos um olhar, então comecei a puxá-lo para baixo comigo quando seu telefone disparou. Gemendo, eu caí de costas enquanto ele atendia.

— Logan. — Ele fez uma pausa, virou para me ver e eu me sentei. — Sim, sim. Nós podemos fazer isso. — Ele fez uma pausa novamente, seus olhos se estreitando. — Tem certeza? Ok. Eu vou ligar pra ele.

Quando ele desligou, eu perguntei: — O que ele queria?

Mason voltou e sentou ao meu lado, com o telefone na mão. Quando ele pressionou dois botões e ergueu o telefone para o ouvido novamente, ele pousou a mão na minha perna. — Ele quer se encontrar para o café. Ele quer que Nate venha também.

— Oh. — Eu ri. — Estou surpresa por ele não ter chamado seu colega de quarto também.

— Ele chamou. Ei, Nate. — Sua voz aumentou. — Logan ligou. Ele quer ir tomar café. Você quer vir? — Outra pausa. — Parece bom. Eu estava pensando no restaurante do campus. — Ele riu. — Sim, tudo bem. Até logo.

Esperei porque assumi que ele estava enviando mensagem para Logan para onde ir. Quando ele jogou o telefone na mesa de cabeceira, perguntei: — Quando temos que sair?

Seu sorriso tornou-se predatório e seus olhos escureceram. Uma das mãos deslizou sob minhas costas enquanto a outra subia por minha perna, debaixo dos lençóis, até encontrar meu núcleo. Um toque foi tudo o que demorou e já estava ofegante. Movendo-se para que ele estivesse posicionado acima de mim, mantendo-se ereto para que seu peso não ficasse em mim, Mason olhou para mim.

O canto da minha boca levantou. Eu adorava quando ele estava nesta posição. Deslizando minhas mãos sobre seus ombros, seu pescoço, os lados do seu rosto e dentro de seus cabelos, eu sussurrei: — Eu amo você.

A luxúria em seu olhar escureceu ainda mais. Sua cabeça inclinou para o lado enquanto minha mão caía de sua bochecha. Ele se moveu no meu toque, fechando os olhos, depois se abaixou, então ele estava apenas descansando em mim. O outro

lado da minha boca se levantou. Esta era outra posição que eu também amava. Minha perna curvou em torno de sua cintura e o pressionei em mim. Muita preliminar. Eu já estava molhada. Percebendo a minha urgência, ele se moveu novamente, mas agarrou minha perna e apertou-a, ainda enrolada na sua cintura. Quando ele estava reajustado, meu corpo se ajustou ao dele. Pressionando um beijo na minha garganta, ele se moveu ainda mais para cima e abaixei suas calças.

Ele estava em mim dentro de segundos. Enquanto adentrava, eu suspirei com as sensações. Ele sussurrou contra minha garganta, — Eu também te amo.

Ele começou a se mover e nossas mãos se encontraram. Ele segurou-as acima da minha cabeça, contra a cabeceira da cama enquanto continuava empurrando. Parei de pensar. Eu nunca queria parar isso.

***

O plano era voltar com Logan e Kris após o café, que se transformou em almoço, então Mason estava com a minha bolsa no ombro quando atravessamos o campus. Quando perguntei por que ele escolheu esse restaurante, seu raciocínio foi de mostrar a Logan e eu a maior quantidade possível do campus. Eu sorri para isso. — Você quer dizer que o gramado dianteiro de uma casa de fraternidade e a discoteca Cliché não era acadêmico o suficiente? Não tivemos toda a experiência?

Mason riu e encolheu os ombros. — Da fraternidade, provavelmente sim. Não sei sobre o clube, mas, — ele fez um gesto para os edifícios altos que nos rodeavam enquanto passávamos por um quarteirão, — É como é a faculdade. Venho pra cá todos os dias. — Nós estávamos chegando a um grande prédio de vidro preto. Quando nos aproximamos, vi sombras fracas dentro, onde as pessoas estavam, mas o lugar parecia uma boate também.

Levantei uma sobrancelha. — Este é o restaurante?

— Sim. — Ele pegou a porta. Eu fui primeiro e sua mão se instalou na parte inferior das minhas costas. — A equipe come aqui durante o dia; tem um buffet, incluindo uma mesa de saladas, para que você possa pegar o que quiser.

— Você me ganhou no buffet. — Mas a mesa de saladas também soou bem.

Mason pagou por nós dois imediatamente. — Yo. — Logan acenou de uma cabine no canto. Curvava pela parede e podia acomodar oito pessoas

confortavelmente. Kris estava sentada ao lado de Logan, esmagada ao lado dele. A mão dele estava debaixo da mesa, assim como a dela. Os ombros dela também estavam inclinados para frente e rígidos, como se ela tentasse parecer tão pequena quanto conseguisse. Havia bolsas debaixo de seus olhos, e ela parecia pálida. Seu cabelo foi puxado em um rabo de cavalo desarrumado.

Eu sorri. Ela estava morta. Logan, por outro lado, estava radiante. Ele continuou acenando até que nos dirigimos para ele. Mason deslizou ao lado de Logan, e fiquei na ponta. Havia espaço suficiente para que não tivéssemos que mover por todo o caminho, e ficamos à beira da cabine.

Logan perguntou: — Nate vem... — sua pergunta desapareceu quando seu olhar passou por nossos ombros. Seus olhos se arregalaram, e sua boca se moveu em um silencioso O.

Mason olhou primeiro. O cansaço de Kris era contagioso. Um pouco do meu próprio se infiltrou em mim e eu estava preguiçosa demais para virar todo o caminho. Senti Mason enrijecer – e ele não ficaria tenso se fosse apenas Nate – então me virei para olhar, e a vi. Ela era pequena. Ela estava com o cabelo castanho erguido em um rabo de cavalo alto. Ao contrário de Kris, que parecia fofa e bagunçada, a menina era linda e imaculada. Seu cabelo também era longo, caindo pelos ombros. Duas coisas chamaram minha atenção mais do que qualquer coisa. Uma, ela segurava a mão de Nate. Não, correção, ela tinha o controle de morte na mão dele; e dois, seu olhar estava apontado para Mason, como se ela temesse a reação dele.

Logan murmurou: — No que diz respeito às reviravoltas, essa é corajosa. — Ele lançou um olhar a Nate e murmurou: — Pensei que o mantra era *Nenhum idiota é permitido*?

— Logan!

A voz de Tate voltou para mim. — Ele já disse que Marissa vai para a Universidade de Cain também? — Isso clicou na minha mente, e senti como uma âncora caindo dentro de mim. Esta era Marissa, e não, Mason nunca me contou. Olhei para ele pelo canto do meu olho. Ele não olhava para mim. Sua mandíbula estava rígida, e as sobrancelhas franzidas.

Eu quase não pensava nela desde o momento em que quase a conheci. Mason a manteve afastada de todos, incluindo eu, mas as coisas eram diferentes agora.

Eu estava mais próxima a ele. Ela não estava mais. Quando pararam na ponta da mesa e ficaram ali, a hesitação era óbvia. Eu não podia ignorar o cintilar do ciúme em mim.

Marissa estava aqui. Ela poderia estar no mesmo lugar que ele sempre que quisesse, dentro de alguns minutos. Eu não. Só isso já me fez apertar os dentes, e atirei outro olhar em Mason. Ele não me disse que ela estava aqui.

Ele me estudava desta vez. O ciúme se transformou em raiva e meus olhos se estreitaram para ele. Nós conversamos. Essa foi uma promessa minha para ele, e olhei com cuidado para o seu rosto. Ah, sim, ele recebeu a mensagem alta e clara. Inclinando-se no assento, eu decidi que não diria porra nenhuma. Este era o show de Mason. Eu estava de carona, para assistir os fogos de artifício se desencadear quando eu estivesse sozinha com ele mais tarde.

Marissa me observava, mordendo o lábio. Uma de suas mãos soltou seu aperto no pulso de Nate e puxou a ponta de sua camisa. Ela estava vestida com uma camisa rosa, uma camisa de renda branca por baixo, e uma minissaia jeans. Eu estava com um jeans e uma camiseta preta de Mason que me engolia, mas era confortável e cheirava a ele.

Eu venci. Desista.

Kris também a estudava. Ela a olhou de cima a baixo e olhou para a roupa dela, uma camiseta com capuz e suéter rosa com um grande coração de lantejoulas em uma das pernas da calça. Uma maldição suave a deixou e ela enfiou um pouco de seu cabelo atrás da orelha, e tentou suavizar o resto. Quando percebeu que Logan ainda olhava fixamente de forma acalorada, cruzando a mesa, a mão caiu para o colo e os ombros levantaram-se, encolhendo. Ela se acomodou como eu e olhou para mim. Um sorriso fraco foi compartilhado entre nós, e naquele momento, nós éramos aliadas.

Eu ri. Essa eu não esperava. Nós nos voltamos, como um, e olhamos para Marissa novamente. Seus olhos ficaram ainda maiores com a nova atenção, e ela recuou um passo, ainda segurando o pulso de Nate. Ele a puxou para frente, gesticulando para a cabine. — Eu trouxe uma amiga.

— Sério? — Logan resmungou.

Nate fez uma pausa e virou para mim, já que eu estava na ponta. Eu não ia me mover. Ao ver isso, ele guiou Marissa para o outro lado e ela se sentou ao lado

de Kris. As duas garotas se olharam novamente. Kris apertou os lábios e lhe deu um breve sorriso. A mão de Marissa voltou para o rosto. Um fio de cabelo já estava atrás de sua orelha. Ela soltou, e depois colocou no lugar enquanto mordia o lábio. Finalmente levantou a cabeça e virou para nós.

Ela olhava abertamente para Mason.

Todos estavam quietos. Foi uma questão de segundos antes de Logan se empurrar para frente. A bomba estava prestes a ser detonada.

Ele acenou um dedo entre Nate e Marissa e sorriu. — Quando vocês começaram a se pegar? — Marissa se encolheu e Nate se endireitou. Ele abriu a boca, mas Logan ergueu o dedo, silenciando-o. Um sorriso perverso apareceu nele e ele lentamente virou o dedo até apontar diretamente para Mason. — Porque se este é o início de um romance em desenvolvimento, você já está perdendo, Nate. Os olhos dela estão tentando comer Mason. Se fosse uma cachorrinha, ela estaria se arrastando na perna dele agora. — Ele sorriu para ela. — Sem escorregar debaixo da mesa, Marissa.

— Logan! — Nate olhou para ele. — Feche a merda da boca. — Ele disse para Mason: — Marissa é amiga dele. Pensei que ela seria bem-vinda. Você vai deixá-lo intimidá-la?

Mason estava quieto. Senti mais da sua atenção em mim, mas me recusei a olhar para ele.

Logan olhou, no entanto. Ele riu. — Falo sério, Nate. Vocês estão namorando? Faria mais sentido ela estar aqui. Se assim for, eu vou fechar minha boca, mas se não estão, o que você está pensando? Sem ofensa, Marissa, — advertiu; o que significava que ele estava prestes a ofendê-la, — Mas você é uma psicopata. Mason pediu que seguisse seu próprio caminho ano passado, e você ainda envia e-mails para ele. Se você é uma estudante aqui, não acredito por um segundo que seja coincidência. Eu sei que você é próxima da Tate. Ela fez toda a turnê de redenção quando saiu de Fallen Crest. Ela sabia. Ela teria te contado.

— Logan. — Mason avançou. Em seu movimento, Logan se acalmou e todos esperaram. — Pare. — Ele disse a Nate em seguida, — Isso é um pouco estranho. Você sabe disso.

Nate revirou os olhos. — Tipo insultar um dos meus irmãos e amigos da Fraternidade? Isso é incômodo também.

Oh, o que? Eu cheguei para trás; todos estremeceram diante disso. Logan soltou um som surpreso. — Essa é uma sacada melhor. Vamos lá, joga a merda no ventilador. — Ele se inclinou; seus cotovelos descansando sobre a mesa, e balançou a cabeça, olhando de um lado a outro. Mason e Nate estavam presos em um olhar acalorado.

Os olhos de Mason se estreitaram. — É disso que se trata? — Seu tom era suave, suave demais. Um arrepio passou em minhas costas.

— Sim.

Nate não estava recuando. Mason balançou a cabeça e gesticulou para ela. — Este não foi o movimento certo para isso.

— Por quê? — Nate o cortou, empurrando sua mão para mim. — Porque você não contou a Sam sobre Marissa? Porque você já deveria saber, sabe. Você tem medo de seu momento de desonestidade afetar seu precioso número?

Logan levantou a mão. — Eu gostaria de interceder. — Ele gesticulou para Mason, para mim e para ele. — Nós somos mais conhecidos como Trio Terrível.

— Logan, — Mason disse, lançando um olhar para ele.

Logan moveu o dedo em um movimento circundante, baixando, e assobiando enquanto fazia o movimento. Ele sorriu. — Esse é o som do Quarteto Terrível indo pelo ralo abaixo.

— Logan!

Ele levantou as mãos. — Acabei, — ele disse a Mason. — Continue irmão.

Um choro veio de Marissa e ela se virou, tentando se afastar da cabine, mas Nate a bloqueava. Ele não registrou o que ela queria, ele ainda olhava para a mesa, então outro gemido a deixou e ela começou a bater no braço dele com mais força.

Logan limpou a garganta. Nate olhou e Logan apontou para Marissa. — Atenção.

— Oh. — Ele se levantou e Marissa saiu. Ela decolou. Ela não se agitou nem disse nada. Ela não olhou para ninguém, nem para Mason. Pressionando uma mão no rosto, ela correu, e nós observamos enquanto ela passava pelas portas e pela calçada.

— Essa foi uma boa saída. Eu não via uma assim faz tempo.

— Logan.

— O que? — Ele ergueu os ombros. Ele disse a Mason: — Eu estava falando a verdade. Não gosto dela. Nunca gostei.

Nate fez um som exasperado. — Vocês não mudam. Nada muda.

As sobrancelhas de Logan se ergueram. — Do que você está falando? Esse foi um movimento idiota seu e você sabe disso. Você deve pensar sobre o que você realmente está com raiva. Você está bravo com Mason porque ele não gosta de alguém que você gosta? Quando essa virou uma regra para nós? Nós não gostamos de pessoas o tempo todo, e nunca forçamos ninguém goela abaixo de ninguém. E este é Mason. Você sabe como ele é. Não torça esse bastão na sua bunda e nomeie de Mason quando deve ser chamado de Sebastian Pauzão.

Nate se acalmou, mas suspirou. — Você não precisava ser tão agressivo com ela.

— Talvez. — Logan revirou os olhos. — Eu admito, mas talvez não. Ela ainda é estranha, Nate. Você não pode negar isso. Ela sempre teve um fascínio estranho por Mason, e ainda está lá. Demorou dois segundos para ver, mas por que você não percebe? Ou não liga? Essa é uma pergunta melhor. Quem são seus amigos, porque você não está agindo como se fosse o nosso.

Nate não teve resposta. Ele ficou parado enquanto seus ombros caíam.

Mason perguntou: — Você acabou?

Logan levantou as mãos. — Terminei. Realmente. — Ele gesticulou para Nate. — Ele é todo seu.

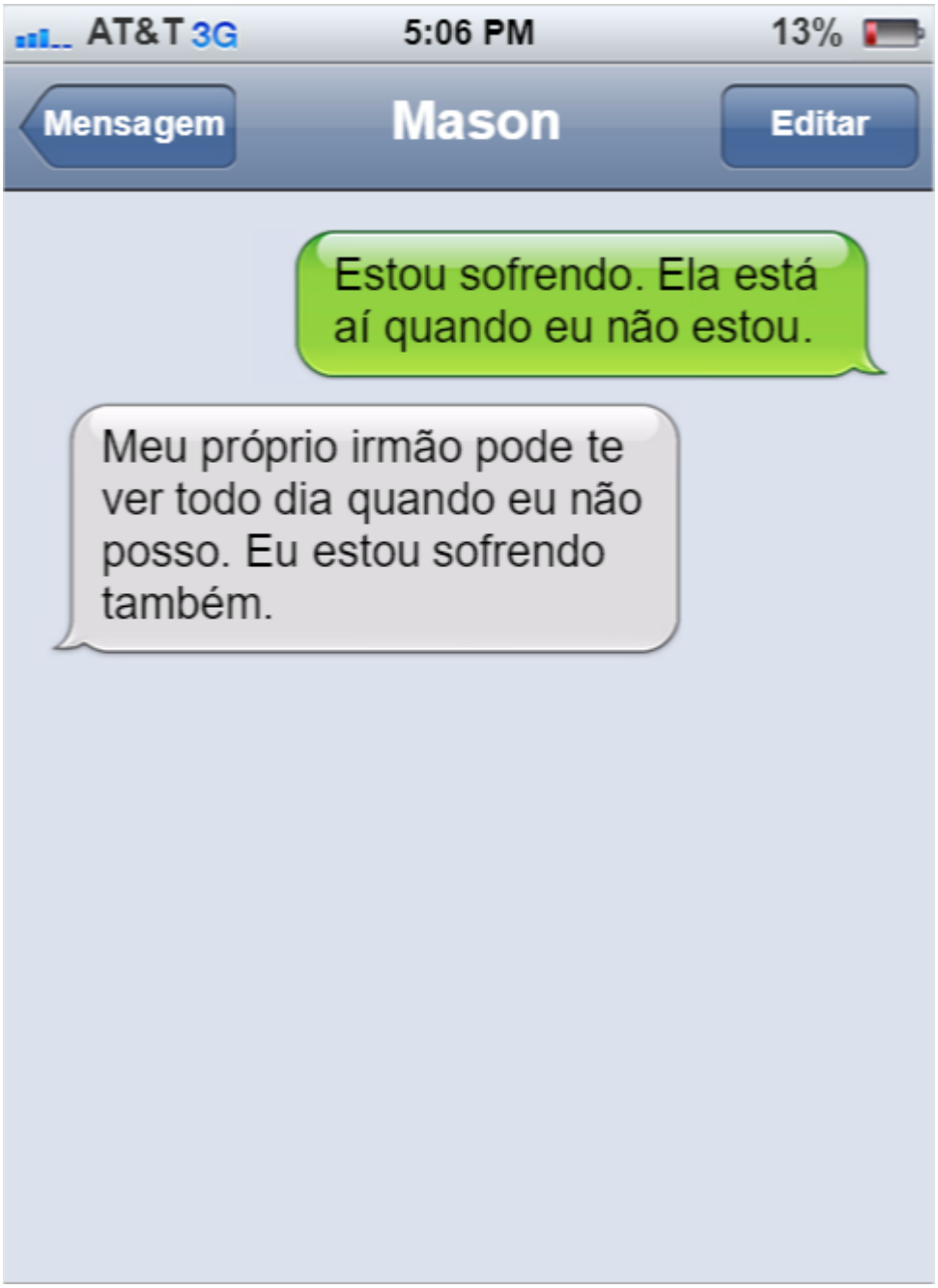
— Mason, — Nate começou, mas parou.

Mason cutucou minha perna e levantei. Ele ficou atrás de mim e assim, Logan e Kris fizeram o mesmo. Os dois começaram a passar pela porta. Ao passarem, Logan disse: — Nós estaremos no estacionamento à esquerda.

Assenti com a cabeça. Mason esperou até que estivessem fora do alcance da voz. Nate parecia pronto para lutar, mas não o fez. Rosnando, abriu a boca, fechou, abriu novamente e fechou mais uma vez. Ao levantar uma mão, ele pressionou contra a bochecha, suavemente, antes de balançar a cabeça. Ele se virou para Mason. — Eu sinto muito. Porra. Logan está certo. Desculpe-me, Mase.

— Sim. — Sua mão veio descansar nas minhas costas novamente. — Podemos conversar mais tarde.

Era hora de ir, e era hora do meu próprio show de fogos de artifício. Andando na frente de Mason, olhei para cima do meu ombro para ele. Ele encontrou meu olhar, mas não disse nada. Nem eu, mas eu diria. Eu não era a única com um segredo.





CAPÍTULO 13

— Sam, pare.

Eu ia para o estacionamento, mas Mason bateu no meu braço e gesticulou para o armário de casacos. Estava abandonado e, depois de passar por ele, entrando primeiro, ele fechou a porta. Ele não disse nada por um tempo.

Balancei a cabeça. Não sabia o que sentia. Eu não era do tipo ciumenta, mas ele não me falou sobre Marissa. Ele deveria ter falado, e quando ele continuou franzindo a testa para mim, achei que ele também sabia disso.

Uma dor de cabeça estava se formando, então levantei uma mão para esfregar minha testa. — Você vai falar?

— Não tenho ideia do que dizer.

— Entendido. — Comecei a passar por ele novamente, mas ele pegou meu braço e me balançou de volta.

— Sam, espere. — Ele tocou o outro lado do meu quadril, gentilmente, e continuou me segurando na frente dele. Seus olhos rolaram para cima e eu queria resmungar. Ele estava procurando o que dizer. E disse: — Eu deveria ter dito a você.

Eu me afastei, mas só dei um passo. — Sim.

— Sinto muito.

Fechando meus braços sobre meu peito, esperei. — É mesmo?

Ele parecia com dor. Franzindo as sobrancelhas, sua boca se esforçou para um lado. Uma mão foi levantada para coçar o queixo. Pela primeira vez, Mason não

estava no controle. Ele parecia sem palavras. Ele levantou as mãos num movimento indefeso. — Não tenho ideia do que dizer. Merda. Sou um namorado horrível.

Tensão começou a erguer dentro de mim. Ele estava sendo genuíno.

Ele acrescentou: — Ela enviou uma mensagem na última primavera e disse que entrou. Eu queria contar, mas esqueci. Foi durante toda a provação de Kate. Eu estava mais preocupado com você, e isso escapou da minha mente. Eu sinto muito. Deveria ter lembrado e deveria ter contado a você.

— Você sabia que ela estava aqui antes de hoje? — Ele não pareceu surpreso ao vê-la quando ela entrou.

Seus olhos se fecharam, seu nariz enrugou e ele amaldiçoou. — Sim. Eu sabia.

Levantei uma sobrancelha, esperando.

— É estranho. Tudo isso é apenas estranho. Não sei como explicar.

— Quantas vezes você a viu?

— Algumas, — ele admitiu.

— Algumas?

— Sim. — Ele fez uma careta. — A primeira vez foi na saída do estádio. Eu estava indo para casa depois do treino, e ela estava no estacionamento. Foi... Estranho. Honestamente não sei o que dizer. Ela costumava gostar de mim...

— Ela ainda gosta.

Ele assentiu, passando a mão pelo rosto. —... e eu ia lidar com isso. Eu realmente ia, mas ela parou. Ela disse que costumava gostar de mim, mas não mais. Pedi desculpas por não ajudá-la quando éramos estudantes do segundo ano, quando as meninas provocavam-na e ela fugiu.

Isso era tão confuso. Algo não estava certo e abri a boca para dizer.

Ele me calou. Mason levantou uma mão, parando minhas palavras. — Não existe amizade com Marissa. Honestamente. Não há. Eu quis dizer isso a ela, mas ela fugiu. Não sei se ela podia sentir o que eu ia dizer e não queria ouvir. Não tenho ideia. — Ok. Comecei a dizer algo novamente, mas Mason tocou meu braço. — Espere. Deixe-me contar tudo.

Havia mais?

Seus olhos se estreitaram, me observando cautelosamente quando disse: — Ela está em uma das minhas aulas.

O que?!

— Nunca conversei com ela lá. Ela senta com as amigas dela. Eu me sento com os meus. Não houve nenhuma interação. Então, — ele hesitou, passando o olhar pelo meu rosto, — Sexta-feira à noite, os caras e eu fomos a uma coisa de aniversário para Matteo. Nate e sua fraternidade entraram. Marissa estava com Nate. Ela era o par dele.

— E ela veio com ele hoje.

— Sim.

Balancei a cabeça. — O que diabos está acontecendo com Nate? Por que você não me contou nada disso? Eu deveria saber. — Meu dedo agarrou seu peito, cutucando-o. — Você deveria ter me contado.

— Eu sei. — Ele pegou meu dedo e segurou-o lá, pressionando toda a mão contra ele. Eu senti seu coração correndo. — Sinto muito. Eu realmente sinto. Deveria ter te contado na primeira noite. Eu sei. Apenas tenho estado... — ele balançou a cabeça, — As coisas estão diferentes. Estou mexido. Não tenho você e Logan. Este ano é apenas...

—... Diferente. — Suspirei. As coisas estavam mudando. Fui até ele e o abracei, pressionando contra seu peito. Ele ficou rígido no início, depois relaxou enquanto seus braços me envolviam. Ele apertou, e não era só eu abraçando por conforto. Ele me abraçava de volta. Os nós estavam de volta em mim, esticando cada vez mais dentro de mim, mas não pensei que ficariam por muito tempo. Estávamos em um capítulo diferente de nossas vidas.

— Sam? — Ele inclinou minha cabeça para cima e olhou para mim. Seu polegar escovou uma lágrima da minha bochecha. — Você está bem? Sinto muito.

— Eu sei. Eu estou. — As coisas estavam mudando. — Você é minha âncora e não está lá, e ela está aqui e eu não ouvi falar sobre isso até hoje. Não parece bom para mim. Isso não me faz sentir bem.

Uma maldição rápida o deixou e ele pousou sua testa na minha. Seu polegar descansou na minha bochecha. — Eu sinto muitíssimo. De verdade.

Eu acreditava nele. — Sim. — Mas isso não diminuiu a dor.

— Eu-oh. Desculpa!

Virando, vimos as costas de Logan quando ele saiu da sala. Uma vez que a porta estava fechada, ele disse do outro lado, — Sam, seu telefone está desligado ou você não está atendendo. Seu pai me ligou. Ele quer falar com você sobre algo.

Mason me perguntou: — O que é?

Dei de ombros. — Se eu tiver que adivinhar, diria que é Garrett.

— Ainda não falamos sobre ele.

— Eu sei. — Concordei, e assim que suas mãos me deixaram, eu senti falta de seu toque.

— Desculpe, Sam. Eu realmente sinto muito.

Balancei a cabeça. — Não. Isso não foi... Não importa. Não sei se deveria estar preocupada. Não estou. Talvez eu devesse, mas não estou. Você não me dizer que ela estava aqui me incomodou. — Tate havia dito. Ele não. Isso foi um chute extra no estômago. — Tate me disse que Marissa estava aqui. Eu deveria ter perguntado sobre isso, mas não perguntei.

— Espera. O que?

— Sim. — Levantei um ombro e deixei cair. — Eu deveria ter perguntado a você. Não deveria ter esperado para ver se você falaria ou não. — Mas mesmo assim eu disse, eu era a mentirosa desta vez. Não falei sobre Tate porque não queria que ele fizesse mais perguntas, sobre o que mais ela havia dito. Mordendo o lábio, esperei para ver se ele faria isso.

— Tate? Quando você falou com Tate?

— No Manny's. Vocês saíram para jogar com algumas das pessoas da Fallen Crest Academy. Ela apareceu para conversar com Heather sobre algo, e eu estava lá. — Senti uma pontada de tristeza. — Não acreditei nela. Pensei que ela estivesse inventando, tentando causar problemas conosco, então não queria lhe dar a satisfação. Aí não disse nada.

— Ela disse algo mais?

Que Logan está apaixonado por mim. — Não.

— Oh. — Ele me esmagou contra seu peito novamente. Seus braços me envolveram mais uma vez, e seus ombros levantaram com tensão. — Tate é uma puta. Eu deveria ter-lhe dito imediatamente. Isso é tudo minha culpa.

Não. Não, não era. Também é minha, mas não conseguia encontrar a voz para dizer a ele, então, me sentindo uma covarde, me afastei. Minhas mãos descansaram em seu peito, sentindo a força de seus batimentos cardíacos embaixo delas. Ele estava tão quente, tão forte. Eu só queria me enterrar novamente contra ele. A vida seria muito mais simples se eu nunca tivesse que sair do lado dele.

Toc toc. — Sam?

Ouvindo Logan novamente, nos afastamos. Mason passou uma mão pelo meu braço e o pegou. Ainda tínhamos um ano inteiro para passar.

— O que?

Mason deve ter notado meus pensamentos.

— Eu estava pensando que devemos conversar mais.

Ele sorriu e vi o amor nele. Levando minha mão a boca, ele apertou um beijo lá e murmurou contra os meus dedos, — Eu amo você, Samantha.

Empurrando um soluço, sussurrei, — Eu também te amo.

Quando fomos para o corredor, Logan estava do lado de fora, encostado na parede, com uma carranca no rosto. Ele se afastou da parede e me entregou o telefone. O nome de David estava na tela. Logan encolheu os ombros. — Eu não sabia o que dizer. Ele geralmente não me liga. Se não for uma emergência, sinto muito. Mas ele diz que é.

Levantei o telefone para o meu ouvido. — David?

— Querida. — Ele pareceu aliviado. — Oh, bom. Eu não sabia se conseguiria falar com você a tempo.

— Estamos prestes a sair. O que está acontecendo?

— Nada muito importante, mas eu queria avisar que Malinda está saindo da cidade esta noite. Ela e algumas de suas amigas vão para Vegas por algumas noites. Não estarei em casa quando chegar. Preciso sair da cidade para uma reunião de futebol, então será só você e Mark. A namorada dele também pode estar lá. Volto assim que puder. Sinto muito, Sam. Eu queria estar em casa quando você chegasse. Queria conversar mais sobre Garrett, e esperava ter algum tempo de pai/filha.

— Ah.

Ele esperou um segundo, e então perguntou: — Você está bem? Posso cancelar. Eu poderia reprogramar para outro fim de semana, mas...

Segurei o telefone mais forte, pressionando-o mais na minha orelha. — Não. — Eu não recebia um telefonema assim há muito tempo. — Está bem, pai. Eu ficarei bem. Apenas farei a lição de casa ou sairei com Logan.

— Ok. Como está seu tempo com Mason? Não, não responda. Perguntarei depois. Talvez ainda possamos ver um filme. Vou me apressar e tentar chegar a casa o mais rápido possível.

— Ok. — Minha garganta estava crua. — Parece bom. Obrigada.

Ele riu. — Você não precisa me agradecer, Sam. Estou sendo seu pai. É o que fazemos.

Sim. Isso é o que eles faziam, e era bom. Queria agradecê-lo novamente, mas silenciei as palavras. Era o que os pais normais faziam. Este era um tipo de relacionamento normal. Eu estava ficando normal.

— Tchau, papai. Eu te amo.

— Amo você também. Viaje com segurança para casa. Diga olá para Mason por mim.

— Claro. — Terminando a ligação, virei. Tanto Logan quanto Mason me observavam com aparência expectante. Quando devolvi o telefone a Logan, eu sorri, me sentindo boba ao mesmo tempo. — Ele não queria que eu voltasse para casa sem saber o que estava acontecendo. Ele estava me contando seus planos para hoje.

Logan estreitou os olhos.

Mason suavizou, segurando minha bolsa para mim.

— O que? Como se ele estivesse te dando uma ordem ou algo assim? Que inferno, cara?

— Não, — eu disse a Logan, — Ele simplesmente não queria que eu voltasse para casa e não soubesse onde todos estavam, e falando nisso, você vem comigo para casa. Malinda e David saíram, de modo que significa que Cass estará lá. Eu poderia precisar de algum reforço para lidar com ela.

Ele não parecia feliz, mas murmurou: — Feito.

Mason olhou para o irmão e revirou os olhos. — David está apenas tentando ser um bom pai. — Ele o cutucou com o cotovelo. — Pare de analisá-lo. O cara está tentando.

— Estou pensando o que isso significa para nós. — Ele apontou para todos nós. — Nós somos a família dela. Ele está entrando em nosso território. Como isso mudará as coisas?

— Não vai. — Olhei para Mason. — Nada também muda para você. Você ainda dormirá no meu quarto quando vier para casa nos intervalos.

— Intervalo. — Logan riu quando todos nós começamos a nos mover para a porta. Ele bateu no ombro de Mason. — Sem ofensa, mas espero não vê-lo nos feriados. Sua equipe tem que arrebentar. Continue jogando. Continue ganhando e chegue aos jogos do campeonato, irmão.

— Eu sou um calouro. — Mason se inclinou sobre mim e segurou a porta aberta. Enquanto eu abaixava debaixo do braço, a outra mão descansou nas minhas costas. Era bom tê-la lá. Quando saímos, ele disse a Logan: — Tenho mais três anos depois deste ano. Não estou muito estressado com isso.

Logan bufou. Ele passou uma mão por seus cabelos, ergueu-se e acenou para a rua. Kris acenou atrás do banco da frente do carro. Ele riu. — Não estou pensando em você. Estou pensando no meu outro irmão. Meu CAM. O coração de Matteo seria quebrado. Isso não pode acontecer. Você percebe isso, certo? Não quebre o coração da minha alma gêmea, ou eu quebrarei o seu. — No final, ele estendeu o dedo médio e cutucou Mason no peito. — Preciso cuidar da minha alma, irmão.

Em um movimento rápido, Mason pegou o dedo e fingiu puxá-lo para trás, como se o rompesse.

Logan riu, puxou a mão e depois revirou os olhos. — Que seja. — Ele jogou os braços ao redor de Mason, bateu nas costas dele e pressionou um beijo rápido em sua bochecha.

Mason gemeu, mas não lutou contra isso. — Sério?

— Te amo, irmão. — Logan pegou minha bolsa de Mason e atravessou a rua. Voltando, ele apontou para nós. — Se despeçam novamente, mas depressa. — Passando a mão em seu estômago, ele sorriu rapidamente. — Estou faminto. Nós precisamos achar um drive-through rápido. Sam, se apresse.

— Por favor, — gritei para ele.

— Por favor, — ele acrescentou; dando-me um sinal de positivo.

Mason virou para me encarar, me puxando de novo. — Me ligue hoje à noite.

— Eu vou.

— Eu amo você. — Seu polegar foi ao meu lábio inferior e descansou lá.

Fechei os olhos, sentindo a ternura nesse pequeno toque. Isso me esquivou, afastando todas as outras preocupações, mas não pude ignorar a voz irritante na minha cabeça. Eu não podia me ferir por ele ter retido informações de mim quando eu fazia o mesmo. Eu precisava contar para ele. Precisava. E iria, mas não agora. Meu estômago apertou. Eu não podia, ainda não. Em vez disso, eu disse: — Também te amo.

Seus lábios tocaram os meus, com uma paixão tão suave, enviando um aperto em mim. Eu me apaixonei por ele novamente. O menor dos toques dele foi a distância mais longa de mim. Uma onda de amor me varreu, e quando me afastei e atravessei a rua para o carro de Logan, uma lágrima escorregou. Eu deixei. Entrando no banco de trás, eu não afastei meu olhar de Mason, mesmo após Logan e Kris acenarem e Logan se retirar da vaga.

Movi-me no meu assento para poder continuar observando-o. Ele me recarregou, até a próxima vez que o visse, mas maldito, eu sabia que estar com ele novamente não seria logo. Depois que Logan virou em um semáforo e eu já não conseguia mais ver Mason, virei e caí no meu assento.

Fiquei quieta a viagem inteira para casa.

Logan deixou Kris primeiro, mas ouvi seus planos. Ela ia para a casa dele mais tarde para fazer a lição de casa. Quando saímos e estacionamos o carro na minha casa, ele também me convidou. Eu recusei. Queria estar sozinha e isso significava uma boa corrida para mim. Eu não queria pensar nas coisas, não agora.

Quando entrei, ouvi Mark estudando com Cass, então após jogar tudo no meu quarto, me troquei e fui correr. Eu precisava limpar minha cabeça.

Após correr para o Manny's, Brandon me disse que Heather estava passando um tempo com Channing; os dois estavam em um encontro. Virando, voltei para casa, mas não queria entrar, então me alonguei e rodeei a casa até o balanço da varanda no pátio da frente. Eu havia levado cobertores em uma noite. Tornou-se meu novo lugar para sentar.

— Samantha?

David vinha pela entrada com dois sacos para viagem. Ele fez uma pausa antes de subir os dois degraus para o pátio. Ele segurava um saco. — Eu me esqueci de trazer um filme, mas lembrei do jantar. — Colocando a comida na

mesinha ao lado do balanço, ele se acomodou para sentar-se ao meu lado. — Por que você está aqui?

Naquele momento, a luz lá de dentro atrás de nós acendeu e olhei por cima do meu ombro. Mark e Cass vieram do porão para a cozinha. Ele abriu a geladeira enquanto ela, segurando um sorriso, deslizou pelo chão para verificar o peito dele. Mark lançou um sorriso e se enganchou sobre ela, deixando a porta da geladeira se fechar. Quando as mãos dele encontraram sua cintura, ele a levantou no balcão. Uma risada rouca veio dela, e descansou os braços nos ombros dele, suas pernas deslizavam para cima e para baixo por trás das pernas dele. Murmurando algo, ele se curvou e acariciou seu pescoço. Seus olhos se arregalaram em resposta, e a puxou para perto, colocando a boca na dela.

David se virou para poder ver o que eu olhava. Um leve franzido torceu seu rosto, as sobrancelhas se abaixaram e os lábios se apertaram. Ele virou. Coçando a orelha, ele pegou minha leitura dele e levantou um ombro desamparado. — Ele não é meu filho. Não tenho ideia do que dizer nesses momentos. Tudo bem? Devo permitir que ele faça isso? — Ele se retorceu novamente e mordeu o lábio. Ele começou a mexer com ele enquanto murmurava: — Quero dizer, eles não estão fazendo nada. Estão só saindo. — Ele fingiu estremecer, dando um sorrisinho para mim. — Você nunca fez isso. Nunca me preocupei com Jeff. Você mal conseguia deixá-lo entrar em casa, e muito menos em seu quarto. — Ele balançou a cabeça. — Então tudo isso ficou com sua mãe, e perdi o direito de dizer qualquer coisa. Você estava com Mason Kade. Admito, — ele me deu um olhar de lado, — Mason Kade é o pior pesadelo dos pais normais, mas esse ano, eu estava agradecido por ele, de certa forma. Depois de vê-los juntos e vê-lo com seu próprio pai, eu sabia que ele a protegeria contra Analise. Fiquei agradecido por isso. — Ele olhou para trás mais uma vez.

Mark se mudou para a mesa e colocou Cass sobre ela. Ela inclinou a cabeça para trás e arqueou seu pescoço para ele quando ele começou a arrastar beijinhos por sua garganta. Suas mãos o embalaram, e ela gemeu quando ele se afastou mais, puxando a camiseta para que seu sutiã estivesse exposto.

Sentindo uma gargalhada subir, eu soltei. Isso era entretenimento. Não queria interromper.

— Oh, querida. — David puxou o colarinho. — O que devo fazer?

Eu não conseguia segurar mais. O riso me escapou, mas quando eles pararam e olharam para a janela da sala, eu me abaixei. David soltou uma pequena risada e se abaixou ao meu lado. Nós dois estávamos nos escondendo, e ele sussurrou: — Eu deveria interrompê-los. Eles deveriam parar de fazer isso lá.

David ergueu as sobrancelhas para mim em uma pergunta silenciosa. Balancei a cabeça. Eu não era o pai. Percebendo o que acabava de pensar, a diversão desapareceu. David era o pai. Seu telefonema anterior me lembrou disso.

Ele deve ter percebido a mudança em mim porque perguntou: — O que?

— Nada.

David cobriu minha mão com a dele. — Diga-me o que está acontecendo com você? Sei que você tem vindo muito aqui ultimamente.

Um canto da minha boca se ergueu com um sorriso meio triste. Eu deixei cair, no entanto. Eu não queria falar sobre Mason, então eu disse: — É difícil estar lá às vezes.

— Por quê?

— Vamos lá, pai. — Dando um sorriso irônico, revirei os olhos. — Nossa casa era tensa. Todos andavam nas pontas dos pés. Mamãe poderia explodir a qualquer momento. E era quando tudo estava pacífico. — Então a explosão acontecia. Isso sempre aconteceu. — Os gritos. Coisas voando. O choro. As ameaças de ir embora e se divorciar de você. Havia vezes em que eles realmente se afastavam. — Minha garganta estava seca quando engoli. — Saí daquela casa para os Kades, onde eu sabia que nada duraria. Tudo era falso com Analise. Ela era uma bomba-relógio. Eu sempre soube que ela explodiria, e esperava por isso. Estando aqui, — dei de ombros novamente, — É tão silencioso, mas ninguém caminha em gelo fino. Ainda não ouvi falar com ninguém. Tem tido gritaria, mas geralmente é Malinda gritando com Mark para não chegar atrasado ou para comer, ou gritando com Logan por algum motivo. É tão...

Davi forneceu, — Saudável?

—... Misterioso. — Sorri rapidamente. — Mas sim, saudável. Continuo esperando que o outro sapato caia, quando tudo de bom é interrompido de novo.

— Oh, Samantha. — Ele acariciou meu braço. — Não vai parar. Sua mãe era doente...

Dei um olhar sombrio. — E malvada.

— Isso também, mas Malinda é uma pessoa completamente diferente. Ela é amorosa. Ela é acolhedora. Ela é...

Acariciei o braço desta vez. — Eu sei. Eu amo Malinda. Realmente. Não estou dizendo nada de ruim. Não estou habituada a esse, — gesticulando para dentro da casa e ao nosso redor, — Mundo. Quando a merda vai bater no ventilador?

— Bem, não acho que vai acontecer como você pensa. — Ele me observava intensamente. — Sinto muito por Garrett.

E o outro sapato simplesmente caiu. — Sim.

— Ele ligou. Ele gostaria de jantar com você, se estiver bem para você? Sei que eu disse anteriormente que queria discutir isso. — Ele suspirou alto.

Eu ri rapidamente. — Por que eu sinto vontade de correr de novo?

— Acho que você deveria fazer isso.

— Correr?

— Não, você sabe do que estou falando. Acho que você deveria jantar com Garret.

— Por quê? — Minha voz ficou mais alta. Olhei para ele como se tivesse crescido uma segunda cabeça. — Você quer que eu tenha um relacionamento com ele? Ele veio aqui, fez muitas promessas e sumiu. Por um ano. — Balancei a cabeça. Minha voz ficou ainda mais alta. — Quero dizer, alôôô. Olhe para você. E se eu amá-lo mais do que você? Você não está pensando em coisas assim? E se eu quiser um relacionamento com ele e não precisar mais de você?

David balançava a cabeça enquanto estava parado. Sua mão estava aberta, como se fosse para me acalmar. Percebi como uma idiota que eu estava de pé. *Quando aconteceu isso?* Então ele disse: — Claro que estou pensando nessas coisas, mas isso é egoísta da minha parte. Sim, acabei de te recuperar, e sim, estou tentando consertar as coisas com você também, mas ele é seu pai. Ele partiu para consertar as coisas com a esposa e agora voltou. Ele está tentando se acertar com a filha dele. Analise o impediu. Você não pode culpá-lo por isso.

Eu virei. Eu queria correr, mas apertei meus dentes. Balançando as mãos nos punhos, olhei para ele.

Quando viu que eu não estava indo, ele baixou a mão. — Samantha, você tem mais pessoas da família do lado dele. Você já pensou nisso?

O que?

— Sim. Achei que você não havia percebido. — Sua voz era tão suave, como se seu coração estivesse quebrando. — Ele tem toda uma família que quer conhecer você. Primos. Avós. Analise não tinha ninguém. Os pais dela, sabe-se lá quem eram, a abandonaram cedo, e ela nunca teve vínculos saudáveis com outra pessoa. Você pode nunca saber que parentes você tem do lado dela, mas você pode saber com Garrett.

— Não me importo. — Mas eu me importava.

— Você conheceu minha família, mas, por causa de sua mãe, esse relacionamento também era tenso. A família de Garrett é o seu sangue. — Sua voz mergulhou em um nível firme, — eu não digo para recebê-lo com os braços abertos, mas você pode definir os limites para o que você está confortável.

— Como o que?

— Como, — ele olhou ao redor e gesticulou para a casa, — Trazer ele e a esposa aqui. Teremos um grande jantar, todos nós. — Ele apertou os dentes. — Logan também. Isso será interessante, mas sim. Peça que ele venha aqui. Conheça-o no seu território, e você pode fazer perguntas para ele em vez dele fazer. Estaremos lá para impor as regras se quiser. — Ele deu uma risada abrupta. — Não tenho dúvidas de que Logan aproveitará a aplicação de qualquer regra por si mesmo.

— Sim. — *Eu realmente vou fazer isso?* Eu me ouvi dizendo: — Ok. Sim. Essa é uma boa ideia.

— Você quer que eu faça os planos?

Assenti. — Você o chama. — Quando ele ficou de pé e recolheu os sacos, eu o detive. — Mas eu escolho a noite.

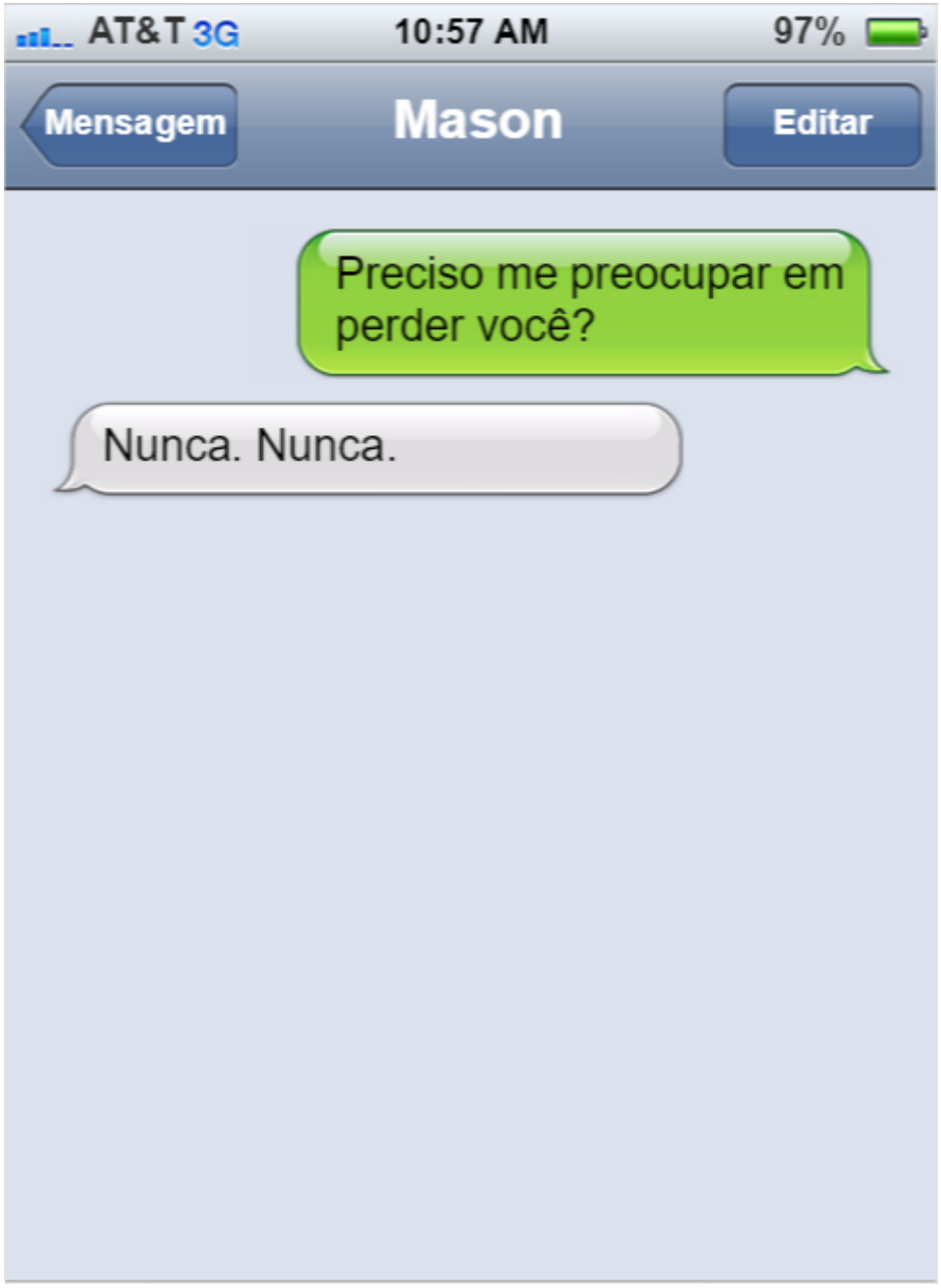
— Isso é justo. — Ele me deu um olhar reconfortante. — Não acho que nada de ruim vá acontecer. Eu realmente não acho, Samantha.

Quando ele entrou, eu senti meu telefone zumbindo e o puxei. Mason estava ligando. Percebendo a ironia das palavras de despedida de meu pai, eu atendi e segui pela rua. Eu não queria passar por Cass e Mark, e não queria que David ouvisse nossa conversa.

— Ei, — respondi.

— Ei, você.

Ao som de sua voz, o mundo entrou nos eixos novamente, e o nó que sempre estava lá começou a afrouxar.


AT&T 3G
10:57 AM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Preciso me preocupar em perder você?
Nunca. Nunca.



CAPÍTULO 14

Fechando meu armário, eu ia ao treino da corrida na quinta-feira quando Logan apareceu atrás de mim e jogou o braço em volta do meu ombro. Ele enganchou-o ao redor do meu pescoço e me puxou, então eu caminhava de lado enquanto ele seguia reto. Ele sorriu para mim. — Ei, irmã querida.

Revirei os olhos, mas sorri. Agarrando-o no peito, eu perguntei: — O que você está fazendo?

— Você ouviu as notícias?

— Que você é incrível? Isso é velho. Duh.

Ele parou e as pessoas continuaram ao nosso redor. Ninguém reclamou da nossa parada abrupta, mas era Logan. Ninguém se queixava de qualquer coisa que tivesse a ver com ele. Caso eles queixassem, eles se asseguravam dele não poder ouvir. Desde que voltamos após ver Mason, seu velho lado brincalhão havia retornado. Todos perceberam. Ele estava sério antes da viagem, mais sério do que as pessoas esperavam dele, mas quando alguém gritou atrás de nós, — Kade chegando! — Ele ergueu a mão, com a palma sobre a cabeça de um seus amigos e deu uma bofetada, passando por nós sem romper um passo. Logan nunca quebrou o contato visual comigo. Sua única reação ocorreu quando seu sorriso se transformou em um sorriso malicioso. Ele ergueu uma sobrancelha. — Você está sendo engraçada, Strattan? Tenho certeza de que você precisa fazer uma aula antes de entrar em minha arena de grandeza.

Ele piscou e estendeu a mão para mim.

Eu olhei para ele. — O que é isso? — Assim que as palavras me deixaram, eu sabia que não queria saber.

Ele olhou para a mão, virou para mim e levantou a mão. — É para você pagar a taxa. Ninguém entra na Arena do incrível Logan sem pagar minha taxa de juros. Não se preocupe. É apenas uma porcentagem de sexo. — Ele fez uma pausa e esperou.

Eu entendi, grunhi e comecei a me mover para o corredor dos armários. — Sério, Logan.

Ele correu para o meu lado e jogou o braço em volta do meu ombro novamente. — Entendeu? Porcentagem de sexo?

Não olhei para ele, mas eu podia imaginar o sorriso largo em seu rosto, esperando por alguma reação minha. Minha reação foi um cotovelo em seu estômago. Ele grunhiu, mas riu ao mesmo tempo. — Você acha que Mason acabaria comigo se eu te aceitasse? Huh, hein? — Ele mexeu as sobrancelhas, agarrou meu cotovelo e me puxou para parar antes de desaparecer no vestiário das mulheres. — Nosso treinador chegará atrasado. Eu tenho tempo.

Colocando uma mão em seu peito, dei um novo passo. — Certo.

Seus olhos se arregalaram. — Você está falando sério?

Sorri para a pessoa que estava atrás dele. — Seu namorado acabou de tentar transar comigo.

Ele soltou uma risada e sorriu para Kris. Segurando sua bolsa, ela estreitou os olhos enquanto nos estudava com os lábios apertados.

— Ei, namorada. Você tem tempo para entrar na Arena do Incrível Logan por cinco minutos?

— O que?

Outro riso foi arrancado dele. — Nada. — Ele começou a ir para o vestiário dos homens, mas se virou e fingiu atirar dois dedos. — Pego vocês duas mais tarde.

Um fluxo de gente estava se movendo atrás dele no vestiário. Um deles jogou o braço ao redor do pescoço de Logan, curvou-o e fingiu apertar o braço em um murro. Logan foi arrastado para dentro, mas não demorou muito para que um barulho de riso saísse do vestiário para o corredor.

Kris suspirou. — Meu namorado pode ser realmente estranho.

— Sim.

Virando juntas, nós duas entramos no nosso vestiário.

Uma vez que entramos, nos separamos. Ela foi ao seu armário, cercada de suas amigas, e eu fui ao meu na fila de trás. O treinador me manteve correndo com os caras que saíam primeiro, então me apressei em me trocar, peguei meu iPod e seguia para a porta quando uma das capitães da equipe entrou. Ela estava parada na entrada e disse: — Espere, Strattan. As meninas estão indo primeiro hoje.

— Sério?

Ela assentiu. — Sim, ele queria que eu avisasse. — Colocando as mãos na boca, ela gritou: — MENINAS, SE COLOQUEM EM MOVIMENTO! VAMOS PRIMEIRO!

Houve silêncio por uma fração de segundo e depois tudo ficou cheio de gritos. Algumas meninas chegaram à porta. — O que?

Ela fez sinal para que elas se apressassem. — Vamos. Os caras estão correndo com o time de futebol, então temos que sair primeiro. Todos nós faremos a mesma trilha.

— Merda, — disse uma garota. — Eles vão nos controlar.

— Exatamente. Vamos. Não quero ouvir a porcaria que eles nos darão se nos derrubarem. — Ela olhou para mim. — Desculpe, Sam. Você deveria esperar quinze minutos antes de ir, mas você poderia se alongar com a gente se quiser? — Ela não esperou uma resposta e virou.

A outra garota voltou para o seu armário e disse ao resto o que estava acontecendo. Não demorou muito para que todas estivessem em frenesi. Os armários foram fechados quando as meninas se vestiram em tempo recorde, e recuei, pressionada contra a parede, enquanto as meninas passavam por mim. Kris foi uma das últimas. Ela parou antes de passar pela porta. — Você está correndo com a equipe dos caras e a equipe de futebol?

— Acho que sim.

— Não sei se deveria estar com ciúmes ou com simpatia. — Ela começou a atravessar a porta, mas jogou sobre o ombro, — Vou me conformar com *não tropece em meu namorado*.

A porta se fechou atrás dela e murmurei: — Por que diabos eu faria isso? — Balancei a cabeça e acalmei meus pensamentos. Não importava com quem eu estava correndo. Os caras se acalmaram eventualmente e fui incorporada como um deles. Eu não estava nervosa em correr com eles e com todo o time de futebol. Essa

seria uma aventura, uma que eu planejava que eles comessem minha poeira. Eu ia correr mais rápido do que o normal. Estava ansiosa para ir a um longo tempo, sozinha, e estava segurando. O treinador queria a maioria das minhas corridas com os caras, então eu não corria muito sozinha em um circuito longo.

Depois de usar o banheiro e pegar uma segunda garrafa de água, eu saí. As meninas já deveriam ter saído agora. Quando cheguei, o gramado estava coberto com caras. Devia ter uns trinta deles. Toda a equipe de futebol estava espalhada, todos em alongamentos, e vi a equipe de corrida em um canto, olhando os jogadores com algo parecido com desgosto. Hayes chamou minha atenção e acenou, mas Logan me interceptou alguns metros deles.

— Sam. — Ele acariciou o chão ao lado dele. Seu joelho foi puxado para cima e uma perna estava sobre a outra perna. Ele se inclinou para frente, esticando as costas. — Senta. Nós conseguimos correr juntos.

Hayes manteve-se firme. — Ela está correndo conosco.

Logan levantou os olhos. Seu leve sorriso desapareceu quando uma expressão escura e sinistra o substituiu. — Estamos correndo com vocês também.

Hayes hesitou, mas levantou o queixo uma polegada. — Não, vocês estão correndo atrás de nós. Se começarem na nossa frente, só vão atrapalhar nossos tempos. Sejam atenciosos. Não há como vocês nos acompanharem.

Eric Hayes era alto e magro. Ele tinha um corpo perfeito para correr, o que ele sabia. Alguns jogadores de futebol chegaram atrás de Logan, e parecia uma versão menor de Golias sendo desafiado por Davi. Logan era magro, mas era musculoso. Seus amigos e colegas de equipe atrás dele eram maiores. Eles não só eram construídos para correr, mas também para perseguir suas presas. Enquanto ouviam o tom condescendente na voz de Hayes, suas narinas se acenderam, e imaginei que toda a equipe de corrida acabou de virar suas presas.

Havia promessas sombrias no olhar de Logan, mas ele apenas sorriu. — Claro. — Ele acenou com a mão na frente dele. — Mostre o caminho. Nós deixaremos vocês irem primeiro.

Hayes começou a ir em frente, mas parou. Seus olhos se estreitaram e ele olhou para mim. Não. Eu não faria nada. Ele cavou sua própria sepultura. As pessoas sabiam que não podiam cruzar com Logan.

Logan avançou. — Sam vai correr com a gente.

Hayes bufou. — Ela corre com a gente.

Bom Deus. Isso de novo. — Qual o caminho que o treinador quer que façamos?

— A rota cênica.

Meu choque foi imediato. Essa era a trilha que ia por todo o caminho ao redor de Fallen Crest. Incluindo a entrada em uma cordilheira que aparecia pela parte de trás da Fallen Crest Academy e seu campo de futebol. Eu gemi. Se esse era apenas o começo, eu não queria saber do drama que poderia acontecer quando vissem o time de futebol do meu pai treinar. Fiz os cálculos na minha cabeça e sabia que estaríamos atingindo aquela colina durante o meio do treino deles.

Comecei a avançar.

— Aonde você vai? — Hayes me perguntou; sua voz aumentando.

Fiz uma careta. — Já vou. Começarei antes de todos vocês. — Dei um sorriso rápido a Logan, mas vi que ele não se importava. Seus olhos ainda estavam fixos em Hayes.

Balancei a cabeça e comecei batendo no meu temporizador para começar minha corrida. Eu queria ficar um pouco à frente dos caras, porque eu tinha a sensação de que o time de futebol estaria com dificuldades na equipe de cross country. Logan não se deixava ser insultado. Mesmo que a distância fosse mais longa do que costumavam correr, eu sabia que seu time de futebol corre com o nosso para se condicionar. Eu simplesmente não acho que Hayes saiba disso, e quando comecei o caminho, ri sozinha. Ele ia descobrir.

Levei tudo com calma, me aquecendo primeiro. Minha primeira intenção foi me pressionar duramente no treino de hoje, mas após ver o show de testosterona entre os caras, eu faria o contrário. Eu levei meu tempo. Eles me ultrapassariam, o que fizeram. A equipe de corrida estava tentando mais do que nunca, mas o time de futebol não estava muito atrás. A diferença entre as equipes era que o grupo de Logan só poderia correr assim um dia. Hayes e o resto eram muito rápidos, mas eles seriam capazes de fazer a mesma rota amanhã.

Após a terceira milha, o time de futebol desacelerou e começou a se separar. Mesmo quando comecei a passá-los, eu sabia que não encontraria Logan até mais tarde. Ele continuaria com Hayes, apenas para irritá-lo, ou tentaria. Segui cinco mil léguas quando passei pelo time das meninas. Imaginei que elas estavam irritadas, mas quando as alcancei, todas ficaram sorrindo. Não as culpava.

Lembrei-me de correr com Mason. Foi emocionante. Ele era um espécime primitivo de calor. Mason. Corrida. Lutei contra o empurrão baixo na trilha pelo menos vinte vezes.

Notei Kris à frente. Ela não estava correndo com suas amigas. Em vez disso, ela havia se emparelhado com dois jogadores de futebol americano. Eu não sabia os nomes deles, mas os reconhecia e lembrei que eram calouros. Eles não eram amigos de Logan, eu assumi, quando um cara continuou se atrasando para verificar o traseiro de Kris.

Quando passei por eles, olhei para cima, peguei o olhar de Kris e não desviei o olhar. Ela engoliu em seco e olhou para o chão. Continuei, mas antes de subir uma colina e sair da vista, olhei para trás mais uma vez. Ela se separou dos dois caras, mas eles não pareciam se importar. Seus olhares estavam fixos na bunda dela, com sorrisos persistentes nos rostos.

Bem, merda. O que eu deveria fazer sobre isso? Nada, minha voz interior acusou. Balançando a cabeça, e me empurrando com tudo, corri com mais velocidade do que esperava. A necessidade de empurrar com força estava de volta. Rangendo meus dentes, os soltei. Minhas pernas se alongaram ao meu passo. Soltei minhas mãos para que esses músculos não fossem usados, e minha cabeça abaixou um pouco.

Não demorou muito para rodar todo o time de futebol. Passando os últimos dois caras, eu reconheci um dos amigos de Logan, Derek, e ele fez um gesto para frente. Nada foi dito, mas entendi. Logan ainda estava à frente. Passei mais de quatro colinas antes que as árvores começassem a mudar.

A Fallen Crest Academy plantara abetos, pinheiros e sequoias ao redor do campus. As sequoias vermelhas ainda eram novas, mas se ergueram sobre o caminho de corrida. Eu continuei. Estava me aproximando do cume próximo à minha velha escola, e quanto mais perto eu chegava, melhor eu escutava, então tirei meus fones de ouvidos e escutei. Eu tinha razão. Podia ouvir gritos e grunhidos à frente. O som das ombreiras se esmagando uma na outra veio em seguida, junto com um som de bater. Eu não esperava ver ninguém na trilha, mas quando segui pela última curva, alguns dos caras da corrida estavam lá. Eles pararam e estavam assistindo a equipe abaixo. Logan e outro cara ficaram na ponta.

Eu tive que rir. O paradigma de Logan e seu colega de equipe versus os caras da corrida era quase cômico. Os ombros largos. Suas camisetas que já foram tiradas e colocadas nas cinturas. Com os braços apoiados nos quadris, suas costas estavam cobertas de suor, mas seus músculos pareciam finamente esculpidos. Se Mason estivesse lá, ele teria aperfeiçoado a imagem do bando quente masculino.

— Pare de me checar, Strattan. — Um sorriso puxou o canto da boca de Logan. — Você é praticamente da família. — Ele esperou um momento. — Você vai me excitar.

Revirei os olhos e desacelerei para ficar ao lado dele. Eric ergueu a cabeça. Senti o peso de seu olhar por um momento, mas ignorei. Balançando a cabeça para o campo de futebol abaixo de nós, eu perguntei: — Vocês estão namorando minha velha equipe? Ou só precisam de uma desculpa para respirar um pouco?

Não estávamos muito alto e, como se me ouvissem, eles olharam de baixo para cima. Dois dos jogadores pararam, depois disseram algo a outros dois. Aqueceram e falaram com outro grupo. Esse grupo levantou os olhos. Um efeito dominó se espalhou por todo o campo até que os treinadores perceberam que seus jogadores não estavam prestando atenção. Um dos treinadores saiu de seu canto para ter uma visão melhor de nós.

Era o meu pai.

Logan riu. — Ele deve me amar muito agora.

Suspirei. — Não o bastante. — Levantando uma mão, eu acenei e disse, — Olá, papai.

Uma mão foi para o quadril, segurando a prancheta, e a outra foi para sua testa, protegendo os olhos do sol. — Sam? O que você está fazendo?

Os caras à minha esquerda olharam para nós. Hayes continuava deslizando de um lado para o outro nos seus calcanhares. Sua mão continuava mexendo com sua camiseta, e eu sabia que ele olhava para nós também. Logan revirou os ombros, apoiou um no meu ombro e se apoiou contra mim. Ele acenou. — Estamos pesquisando os adversários. O que você acha, Sr. Strattan?

Mesmo com a nossa distância, eu podia ver que meu pai não estava feliz. Ele apontou para nós com a prancheta. — É treinador Strattan para você, Logan.

Seu braço caiu do meu ombro, e ele se esticou ao meu lado. — Sim, senhor, treinador Strattan. — Seu tom perdeu um pouco de diversão, e mordi meu lábio.

Meu pai acabara de colocar Logan em seu lugar, mas eu não tinha ideia de como ou de que lugar estava. Eu só sabia que Logan reagiu a ele.

Pegando minha reação, Logan amaldiçoou e revirou os olhos. — Por que o seu pai é uma pedra no sapato em casa e o Sr. Durão no campo?

— Ele é um treinador. — Falei, sorrindo para ele. — O que ele acabou de te lembrar.

— Cale a boca. — Mas Logan não conseguiu esconder seu meio sorriso. — Eu acho que tenho uma queda por seu pai. Não conte ao Mason. Ele pensará que estou traindo ele.

— Ei, Logan. — Seu amigo de repente se moveu para o lado, suas costas virando-se para nós, de frente para o caminho vindo da direita.

Os caras da corrida se viraram para olhar o caminho e alguns deles amaldiçoaram. Eles olharam para Hayes, — O que nós fazemos?

Hayes olhou para nós. Não me mexi, mas Logan contornou para ficar ao lado de seu amigo. Quando se moveu, eu tive um vislumbre à frente. Alguns dos jogadores da Fallen Crest Academy estavam subindo a colina lateral, seguindo nosso caminho. Eles estavam vestidos com camisetas, calções e suas ombreiras, mas alguns tinham traços pretos no rosto, dando-lhes um ar intimidante.

Logan disse: — Ok. Já chega. Pare, solte suas proteções, e mãos a obra.

Alguém bufou. — Foda-se.

A equipe ficou rígida, mas um amplo sorriso me escapou. Era Mark. Movendo-me para que eu pudesse ver melhor, notei que Adam permaneceu no campo e fiquei feliz. Apenas alguns vieram com Mark para nos ver. Circulei para ficar no lado livre de Logan. Quando parei, perguntei: — O que você está fazendo aqui em cima?

Logan acrescentou: — Mark, eu fui apresentado a um Irmão de alma no fim de semana passado. Você sabe o que é isso?

— O que?

— Irmão de alma. É uma conexão. Eu tenho um colega CAM, — Logan gesticulou para ele, — Acho que você é um também.

— Oh, não. — Eu gemi.

Logan riu. — Não odeie isso, meu pequeno cupcake Sammy.

— Seu o que?

Apontando para Mark, ele continuou: — Você não pode negar o amor entre seu futuro meio-irmão e seu outro futuro meio-irmão. — Ele apontou para ele mesmo. — Somos todos uma grande família feliz. Conexão de Almas Mano. Faz sentido.

Os cantos da boca de Hayes viraram para baixo. Eu podia imaginar que ele achava que havia crescido duas cabeças em Logan. Revirei os olhos. — Você está tão estranho ultimamente.

Mark riu. — Ele transou antes do treino?

Comecei a dizer não, então percebi que não tinha ideia. — Transou?

— A Arena do Incrível Logan não fecha. Está aberta vinte e quatro horas.

Eu disse a Mark: — Ele teve uma dose de Mason. Acho que ele sentiu falta dele mais do que percebeu.

Logan abriu a boca, mas o acotovelei. — Não vá lá. — Sua boca fechou.

Mark sorriu. — Seu pai nos enviou aqui. — Ele examinou o resto do grupo. — Estávamos pensando que, considerando que nosso melhor cara estava fora do jogo na outra semana, e se o resto do seu time estiver aqui, nós poderíamos fazer uma revanche. — Ele assentiu com a cabeça para Logan. — Achamos que vocês tiveram sorte antes.

— Hoje? — Logan coçou a cabeça e olhou para trás. Os outros caras ainda não apareceram. — Nós ainda estamos acabando com esses caras aqui.

Hayes bufou, fazendo seu peito pular. — Fale por você mesmo. Você está se segurando por um fio.

Logan olhou para ele, seus olhos brilhavam a luz do sol. Ou a alegria malvada. — Tanto faz. Uma vez que eu seguro um fio, não o deixo ir. Pergunte a Quinn lá embaixo. Gosto de fazer as pessoas pagarem se machucam alguém que eu amo.

O brincalhão foi para longe e o lutador chegou. Mark lançou um olhar interrogativo para mim, mas balancei a cabeça. Eu não queria entrar nisso. Limpando a garganta, perguntei: — Você faria um desafio em outro lugar? Ou talvez outra hora? Esses caras estão fazendo uma corrida de condicionamento hoje.

— Claro... — Mark começou a dizer.

Logan interrompeu: — Amanhã à noite. Temos um jogo, mas deixaremos as luzes acesas. Podemos ter uma partida.

— Espera. Com todos? Uniforme completo?

— Apenas os caras. Uma coisa amigável. — O tom de Logan não indicava amizade.

Mark olhou para mim e para seus colegas de equipe. Nenhum deles disse uma palavra, e Mark encolheu os ombros. — Claro, mas tenho que avisá-lo, como eu disse antes, nosso melhor jogador não conseguiu jogar na última vez. Podemos ser como um novo time com ele.

Os olhos de Logan se iluminaram. Um sorriso lento se espalhou pelo rosto. — Espero por isso.

Mark e seus colegas de equipe partiram, e não demorou muito para que Hayes decolasse com o resto dos caras do cross country. O amigo de Logan ficou para trás, mas ele se afastou de nós, esperando que Logan começasse a correr de novo.

Logan olhou para mim.

Eu olhei para ele.

Ele gostava de brigar. Ele gostava de causar estragos, e aquele lado dele estava dormindo há algum tempo. Eu vi isso nele novamente. Era como se tivesse sido despertado, um tigre rangendo que estava ficando cansado de sua gaiola. Foi quando percebi para que as brincadeiras de Roussou serviram para ele, uma saída, e ele precisava de uma nova saída.

Suspirei. — Não machuque Mark.

Um lampejo de irritação acendeu seus olhos, mas ele sorriu para mim. — Não Mark, mas há outros naquele time que me machucaram. — Ele fez uma pausa. — Machucaram você.

— Acabou.

Ele balançou sua cabeça. — Não é verdade. Esses animais sempre espreitam. Estão sempre lá, esperando para sair. — Então ele se virou e começou a ir. Quando viu que eu não estava correndo com ele, ele fez uma pausa e olhou para mim, correndo no mesmo lugar.

Eu não me mexi.

Ele encolheu os ombros e pegou a trilha sozinho.

Eu começava a me perguntar que animal estava dentro de Logan, e por que não percebi que estava lá até agora.


AT&T 3G
4:12 PM
44%
Mensagem
Mason
Editar
Percebi hoje como Logan está zangado por dentro.
Mais do que ele próprio percebe.



CAPÍTULO 15

— Ok. — Heather enfiou as mãos nos bolsos do jeans. O vento passou por seus cabelos, mas ela o deixou solto. Seus olhos brilhavam com irritação. — O que estamos fazendo aqui? — Ela gesticulou para o campo de futebol.

Eu ri. — Um desafio foi lançado e Logan se precipitou sobre ele. Acho que ele está inquieto porque não tem mais os Roussou como rivais. Ele voltou-se então para a minha velha escola. — Não compartilhei minha outra teoria, que uma besta mais sombria foi despertada dentro dele.

Ela assentiu com a cabeça, observando o grupo de caras na linha de quinze jardas. Era sexta-feira à noite. Nós estivemos lá cinco horas antes para um jogo oficial, mas as luzes ainda estavam acesas como Logan disse que estariam. Heather murmurou: — Isso é ridículo. Há uma razão pela qual Mason não foi para a sua escola, porque a equipe é uma merda. Nós dominamos. Eles vão matar esses caras.

— Eu sei. — Olhei para Mark, Adam e seus amigos reunidos, longe do grupo da Public, e balancei a cabeça. Embora Mason não estivesse mais, e ele era o jogador estrela, o novo grupo de veteranos ainda parecia preparado e pronto para rasgar o grupo da Academy. Os rapazes da Fallen Crest Public eram maiores e mais malvados. Eles eram mais duros. Essa era a linha inferior. Os caras da minha velha escola eram mais magros e nervosos. — Mark é um idiota.

— Como isso aconteceu mesmo?

— O time de Logan correu ontem com a equipe de cross country. O treinador não estava, então eles estavam se condicionando conosco. Nossa trilha passou por uma colina pela minha antiga escola, eles estavam tendo um treino, e uma coisa levou a outra.

Heather gemeu. — Isto é tudo sobre o tamanho de seus paus, o que, claro, se correlaciona com seus preciosos egos. Todos são idiotas.

— Praticamente. — Observando-os, vi a hesitação no rosto de Mark. O resto dos rapazes continuou olhando para o grupo de Logan. A cautela deles era evidente.

— Então, quem é o novo cara? — Heather esticou o pescoço para ver melhor.

Eu me endureci.

Ela pegou minha reação. — O que?

— Como você sabia sobre um novo cara? Mark mencionou antes, mas você… — não consegui seguir os pontos de conexão. Que eram do campo esquerdo.

Ela fez uma careta. — Channing fala sobre ele o tempo todo. A Academy não joga na Roussou, mas ele disse que o novo cara é tudo o que eles falam. É uma grande estrela de outra escola ou conferência ou quaisquer termos de futebol que eles usem.

Uma sensação de medo começou a arraigar em mim. Quanto mais ela falava, mais eu sabia que Logan poderia ter uma surpresa reservada para ele.

Naquele momento, Mark gritou para alguém do lado de fora. — Cass! Onde ele está?

— Não sei. Ele está vindo, — ela gritou.

Heather se virou e amaldiçoou. — Como não as vi? — Cass e suas amigas estavam em seu próprio grupo, paradas nos limites mais abaixo de nós. — Essas são as cadelas da sua velha escola, certo?

— Sim.

— Onde está a namorada?

— Em casa com a irmã.

Algumas das meninas da equipe de exercícios da Public estavam do outro lado de Heather e eu. Algumas delas trocaram insultos com Cass, o que me aliviou. Elas pareciam focadas umas nas outras e não em mim. Eu estava tendo uma pausa. Isso foi antes que Heather chegasse lá. Ambos os grupos estavam cientes de Heather, que gritava sexo apenas por caminhar. Quando viu Cass observando-a, Heather estufou o peito e esticou os braços. — O que é?

Cass estreitou os olhos e os lábios, mas se virou. Então apalpou o bolso e puxou o telefone. — Mark! Ele está aqui.

Todos olharam para o estacionamento. Um carro parou e desligou as luzes. Não demorou muito para que um cara corresse para o campo.

— Este é o novo super estudante?

Dei de ombros. — Acho que sim. — Eu virei para assistir, mas fui distraída quando Logan se dirigiu para nós. Quando ele se aproximou, vi a preocupação em seu olhar. — Qual o problema?

— Você pode segurar meu telefone caso Kris ligue? Ela tem estado desligada ultimamente, e não quero perder a ligação dela.

Heather começou a rir. — Você está no campo, pronto para enfrentar a velha escola de Sam, e está preocupado com sua namorada?

— Sim. — Ele lançou um olhar sombrio para ela. — Essas exibicionistas não são nada. Isso já está sob controle, e sim, estou preocupado com Kris. Ela está estranha ultimamente.

— Onde está seu telefone?

Ele gesticulou para a bolsa que estava no chão ao meu lado. — Bolso da frente. Obrigado, Sam.

Assenti.

— KADE! Vamos! — Mark gritou.

Ouvi quão presunçoso ele soou e olhei para ele. O novo cara havia se juntado ao grupo, e eles fecharam as fileiras, formando um círculo.

Mark acenou para nós. — Você está sendo consolado por um grupo de meninas porque está com medo? — Ele zombou. — Eu também estaria!

Logan gritou: — Eu sei em que gaveta você guarda suas calcinhas.

— Vamos, Kade!

Eu gritei, — Cala a boca, Mark.

Heather disse: — Oh, uau.

Mark riu novamente. — Traga-o, Sam! Eu sei onde você dorme.

— Isso funciona em ambos os sentidos, amigo.

Logan começou a rir. Ele balançou a cabeça e colocou a mão no meu ombro. — Eu vou destruí-los. Quanto mais bolas eles têm, mais divertido é para nós. — Ele começou a voltar para eles, mas disse: — Não se esqueça do meu telefone.

— O que há com ele e essa menina? — As sobrancelhas de Heather se juntaram. — Estou começando a pensar que ele realmente se importa com ela.

Balancei a cabeça, mas me assegurei de pegar seu telefone. Colocando no bolso, eu encolhi os ombros. — Ele se preocupa com ela. O que faz você pensar que não?

Ela me deu um olhar afiado.

Oh, sim. Eu me esquecera por um breve momento.

Eu dei-lhe um sorriso tenso, sentindo um peso de costume em meus ombros. — Vamos apenas animá-los.

— Sim, sim. — Ela revirou os olhos e voltou-se para o campo de futebol. Eles não tinham seus times completos e ninguém estava usando uniformes, mas quando se alinharam um ao lado do outro e, quando Adam começou a contagem, fiquei surpresa com a ferocidade que ambos os lados demostravam.

— Isso é tudo uma boa diversão, certo?

Heather deu uma risada. — Nada é amigável quando se trata de gente e seus egos. Além disso, Mason se foi e todos vão desafiar Logan para ver se ele pode segurar o trono sozinho.

A bola foi disparada e Adam caiu para trás, pronto para atirar. Não havia ninguém livre, então ele olhou em volta para correr. Olhei no campo e vi Logan. Ele estava correndo ao lado de um bloqueador. Ambos iam para Adam. Seu bloqueador segurou um atacante da Academy. Logan abaixou o braço esticado e correu para Adam. Eram apenas eles dois.

Deveria ser amigável, mas Logan se ajeitou, colocando o ombro no lugar. Adam não o viu até o último segundo. Ele tentou desviar, mas era tarde demais. Logan investiu na frente dele. Envolveu seus braços ao redor dele e o derrubou. Foi um ataque justo, mas muito rápido. Todos ficaram em silêncio por um momento.

Logan era o quarterback. Enfrentar de frente era o forte de Mason, mas ninguém podia negar isso; foi uma jogada extraordinária. Até Adam ficou assustado com isso. Quando todos ficaram em silêncio, Logan sorriu, virou e apontou para Mark. Ele disse: — Esse é um. Vou contar durante a noite toda, Decraw. — Seus ombros recuaram e ele ergueu o queixo em um desafio arrogante antes de voltar para o grupo. — A porra da noite toda, Decraw.

— Pensei que Logan odiasse Adam? O que há com ele e Mark?

— Nada. — Eu ainda estava atordoada pela rapidez de Logan. — Isto é o que eles fazem em casa. Eles adoram se irritar, mas esse combate era para Adam por um motivo. Logan ainda o odiava.

— *Há outros naquela equipe que me machucaram, machucaram você*. — As palavras de Logan flutuaram na minha memória, quase me assombrando, e um tremor passou por mim.

Heather grunhiu e gesticulou para o campo. — Ok. Pensei que fosse estranho antes, mas aquele cara não para de olhar para você.

— Que cara?

— O cara novo. Quando você gritou com Mark antes, ele se virou. Logo depois ele viu você, e parecia ter visto um fantasma. Eu achei estranho, mas tudo bem. Ele é novo, mas ele ainda está olhando para você. Você o conhece?

Olhando para o cara novo, comecei a dizer: — Nunca o encontr… — Meu olhar colidiu com os olhos escuros, cabelos escuros e desgrenhados, mandíbula quadrada e o início de um sorriso no rosto dele. Minha voz se apagou. Minha boca estava aberta. Eu o conhecia. Eu o conhecia muito bem. — Merda.

Heather olhou para mim. — Quem é?

Alguém que eu nunca queria ver novamente. Balancei a cabeça. — Eu tenho que ir.

— O que? — Ela me seguiu enquanto eu corria pelo campo. O telefone de Logan estava preso na minha mão, mas Heather agarrou meu braço e me puxou para parar quando estávamos mais perto do estacionamento. — Espere. — Ela pressionou a bolsa de Logan contra meu peito. — O que diabos está acontecendo? Sério. Você tem que me dizer.

Não. Eu não podia.

Ela suspirou e suas mãos descansaram em seus quadris. — Sam, vamos lá. Aqui é só você e eu. Você me contou sobre Logan. Conte sobre esse cara, quem quer que seja. Posso dizer que ele é alguém para você.

— Oh, meu Deus. — Pressionei meus dedos na minha testa e tentei esfregar a dor de cabeça. — Isso é um pesadelo.

— Aparentemente. — Ela pegou minhas mãos, as puxou para baixo e se aproximou do meu rosto. — Fale, mulher.

Eu não podia acreditar que eu diria. — O nome dele é Jackson Sallaway. Ele é o primo do meu ex.

— Tudo bem. — Ela coçou a cabeça. — Essa não é a resposta dramática que eu esperava, mas tudo bem. Eu acho?

— Não, você não entende.

— Sim, estou tentando te acompanhar.

— Perdi minha virgindade com ele.

— Oh. — Ela recuou um passo, ambas as sobrancelhas arqueadas. — Sério?

Assenti.

— Uau. Eu não esperava essa resposta.

— E Mark está certo. Ele é um jogador incrível.

— Logan acabou de arrasá-lo.

Balancei a cabeça. — Jackson estava do outro lado da linha, mas eu o conheço. Ele observa e estuda os jogadores. Ele procura todas as fraquezas e, uma vez descoberto tudo, ele explora essas fraquezas.

— Ele é tão bom quanto Mason?

— Não. — Eu estava sendo sincera. — Mas ele já foi observado por olheiros há anos. Foi assim que o conheci. Fui a um torneio de futebol com Jeff para assistir seu primo *superstar* em um fim de semana.

— E como ocorreu esta desvirginação?

Eu odiava pensar nisso. — Jeff estava sendo idiota. Peguei-o cantando um grupo de garotas. Estávamos em uma festa, então fui para o outro lado e fiquei bêbada. Jackson apareceu. Ele foi legal. Ele era bem parecido...

— Ele ainda é bonito. Quinn tem competição agora pelo garoto dourado da Academy, a propósito.

Encolhi os ombros e me abracei, evitando as más lembranças. — De qualquer forma, uma coisa levou a outra.

— Você estava bêbada e dormiu com ele?

Assenti. — Eu sei. Sou uma idiota.

— Ele estava bêbado?

— Acho que sim, mas não foi assim. Foi só... Foi um erro. Eu traí o Jeff. Fiquei inundada com a culpa por muito tempo, bem, até que minha mãe deixou David e nos mudamos para Mason e Logan. Uma vez que aconteceu, não pensei mais nele.

— Engoli, empurrando o arrependimento que surgiu de novo. — Eu sei que Jeff é um idiota ou eu era, mas eu esperava mais de mim mesma. Nunca pensei que trairia, mas eu traí.

— Você falou com ele sobre isso?

— Não. Ele adormeceu e fui embora. Liguei para o meu pai e o fiz vir me buscar. Jeff nunca disse nada sobre isso. Lembro-me de pensar que ele estava sendo legal sobre eu abandoná-lo, mas ele provavelmente me traiu naquele fim de semana, de qualquer jeito. Deus, — gemi, — Que bagunça.

Ela ergueu o lábio inferior e me puxou para um abraço. — Oh, Sam. — Ela começou a me balançar de um lado para o outro em um movimento calmante. — Você é humana. Você cometeu erros e provavelmente traiu porque seu ex era um idiota. Duvido que ele tenha feito você se sentir amada.

— Sam.

Fiquei tensa ao ouvi-lo, mas não olhei imediatamente. Heather continuou me abraçando. Ela perguntou: — O que você quer que eu faça?

Não era algo com o que eu queria lidar, mas sabia que Mason diria para lidar com isso. Corte o mal pela raiz. Tentei acalmar meus nervos e disse a ela, — Atrase Logan. Não quero que ele saiba sobre isso.

— Ele vai. — Ela se afastou, mas suas mãos demoraram em meus ombros. — Você sabe disso.

Eu sabia. — Basta impedir que isso aconteça.

— Nisso. — Ela moveu a cabeça com um aceno. Suas mãos deixaram os meus ombros, e ela me saudou com dois dedos, um sorriso malicioso já aparecendo. — Provavelmente vou brigar com ele. É a melhor tática que tenho agora. — Ela começou a virar. — Apenas esteja pronta para os fogos de artifício. Não será bonito. — Ao passar por Jackson, ela deu um tapinha rápida nas costas dele. — Você não tem ideia de onde você está prestes a entrar, mas preciso admirar suas bolas. Devem ser de cimento.

Quando ela se virou e voltou para o campo de futebol, um sorriso apareceu no rosto dele. Ele passou a mão pelos cabelos, bagunçando novamente. Eu tive que rir. Namorar Jeff por anos fazia Jackson parecer um deus para mim. Ele estava mais magro do que naquela época, e com seus olhos escuros, sorriso amigável e

maçãs do rosto altas, ele tinha um olhar suave nele. Isso apelou para mim, e vi que ele ainda tinha o mesmo aspecto. Ele era bonito.

Eu notei: — Você ganhou alguns músculos.

— Sim. — Ele encolheu os ombros e esticou os braços em seu peito. — Meu treinador disse que eu deveria ganhar quando mudou minha posição no ano passado. Funcionou para mim. — Mordendo o lábio, ele se aproximou de mim e parou a poucos metros de distância. Ele gesticulou para o campo atrás dele. — Eu disse aos garotos que eu chamaria Jeff e veria se ele queria jogar.

— Você vai?

Ele riu. — Não. Jeff não jogaria, de qualquer maneira. Ele desistiu do time. Não sei se você sabe disso.

Não entendi, e não me importava. Não pude parar de olhar para ele. As lembranças daquela noite voltaram para mim; como sua mão descansou no meu joelho e como me encostei a ele. Como ele colocou a outra mão no meu ombro, me aproximando de um abraço. Foi o que fizemos, no início. Afastei as lembranças. — Por que você está aqui, Jackson?

Seus olhos se arregalaram um centímetro, então ele riu. — Meus pais estão passando por um divórcio. Minha mãe queria se aproximar da irmã, e estamos aqui.

— E o programa de futebol? Jeff me disse que você foi recrutado.

— Eu fui. Já me comprometi com uma escola. É um compromisso leve, mas sim. Eu sei que a Academy não tem esse ótimo programa. Ainda assim. Eu gosto do seu pai. Tenho muito respeito por ele, e meu último treinador falava muito dele. Ele diz que seu pai está transformando o programa, então este ano pode não ser muito ruim.

Então ele estava ficando. Isso significava que ele seria popular. Ele tinha a aparência. Era amigável, legal, e era apenas uma questão de tempo antes de começar a frequentar a casa de Mark.

Murmurei, — Entendo.

Seus olhos examinaram meu rosto e ele riu suavemente. — Você não está feliz com a mudança?

— Não importa.

— Sabe, — eu fiquei tensa, ouvindo seu tom ficar sério, — Isso não precisa ser estranho. Posso ver que você tem uma vida totalmente nova. Jeff disse que você se transferiu no ano passado e algo sobre um novo namorado. — Ele apontou para o campo novamente. — Logan Kade está de volta? Ouvi falar dele, simplesmente não sabia que você era amiga dele.

Balancei a cabeça. — Não. Namoro o irmão de Logan.

— Ah. Entendi. Ouvi falar dele, sabe. — Sua cabeça se moveu para cima e para baixo em um aceno lento. — Mason Kade. Ele é um grande negócio.

— Sim, é. — Meu tom endureceu. — Ele é melhor que você.

Uma pequena risada veio dele. — Você é mais honesta do que antes. — Ele sorriu. — Eu aprovo. Sempre achei que o meu primo era uma idiota com você.

— Ele era.

— Sim... — ele olhou para o chão e mordeu o lábio novamente.

Quase revirei os olhos. Jeff fazia o mesmo quando estava nervoso. Imaginei que era uma característica familiar. — Olhe, — fui direta. — Isso não precisa ser estranho.

— Você está certa.

— Nós fizemos sexo. Foi uma vez.

— Você está certa. — Ele voltou um passo. O comportamento nervoso parou, e ele passou a mão pelos cabelos. — É bom te ver. Acho que foi bom recuperar o atraso, já que nos encontramos. Não sou muito festeiro, então provavelmente não nos encontraremos nas festas.

— Eu moro com Mark.

— O que?

— Mark Decraw. Eu moro com ele. Meu pai está com a mãe dele, e moro com meu pai, então isso significa que eu moro com Mark. Apenas pensei que você deveria saber, caso saia com Mark algum dia.

— Oh. — Compreensão brilhou em seu olhar. — Sim. Entendi. Ok. É bom saber, no caso de alguma coisa surgir.

— Irá. A mãe dele gosta de ser uma mãezona para todos, então tenho certeza que você será convidado para a casa dele em algum momento.

— Tudo bem. — Sua cabeça balançou para cima e para baixo. — E quando eu receber esse convite, eu devo... — ele fez uma pausa, esperando minha resposta. — Aceitar...?

— Não me importo.

—... Ou não aceitar? — Ele assentiu novamente. — Ok. Isso soa como outro plano. Fico feliz que tenha sido esclarecido também.

— Sim.

— Sim.

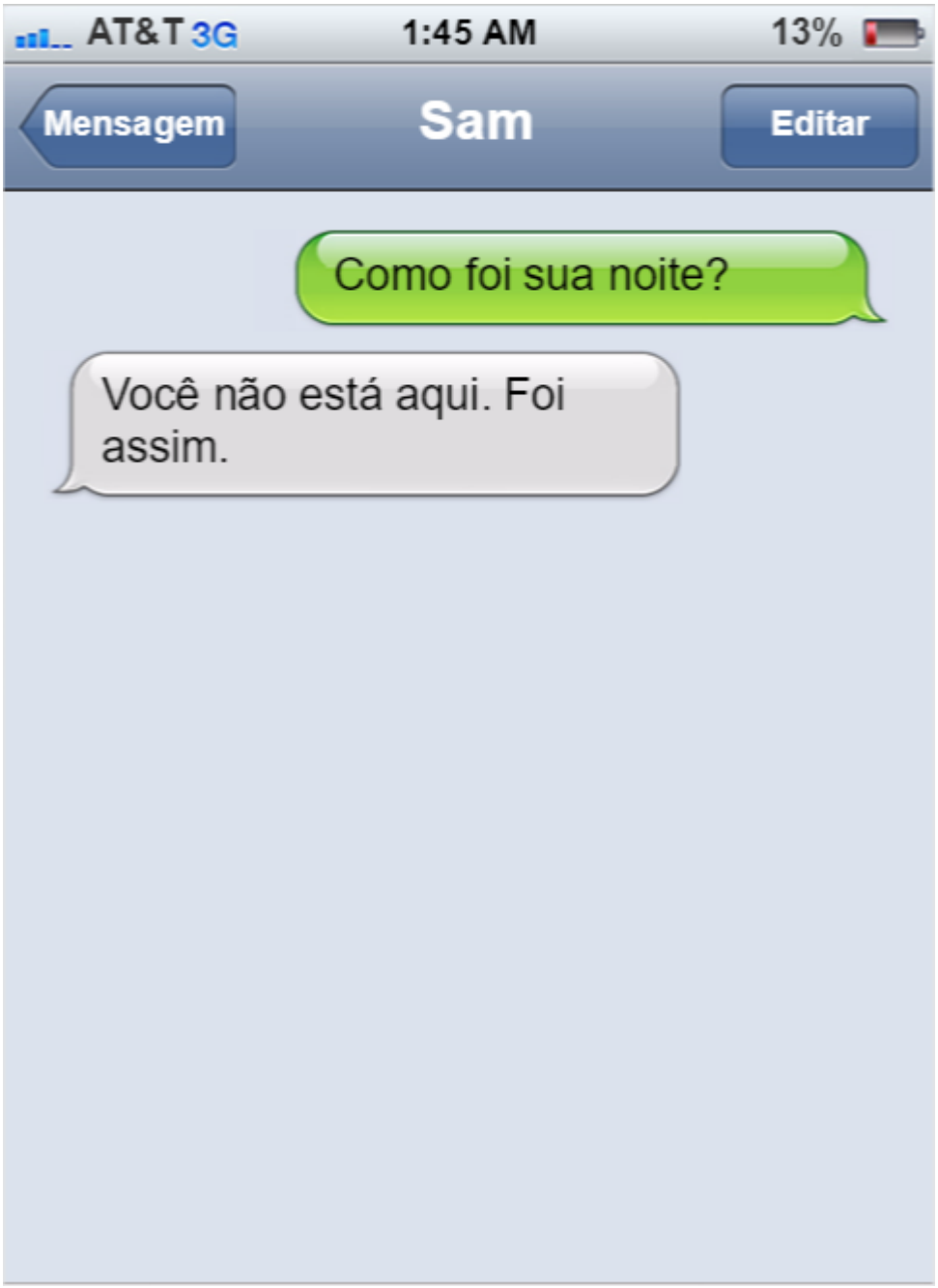
Permanecemos ali e olhamos um para o outro.

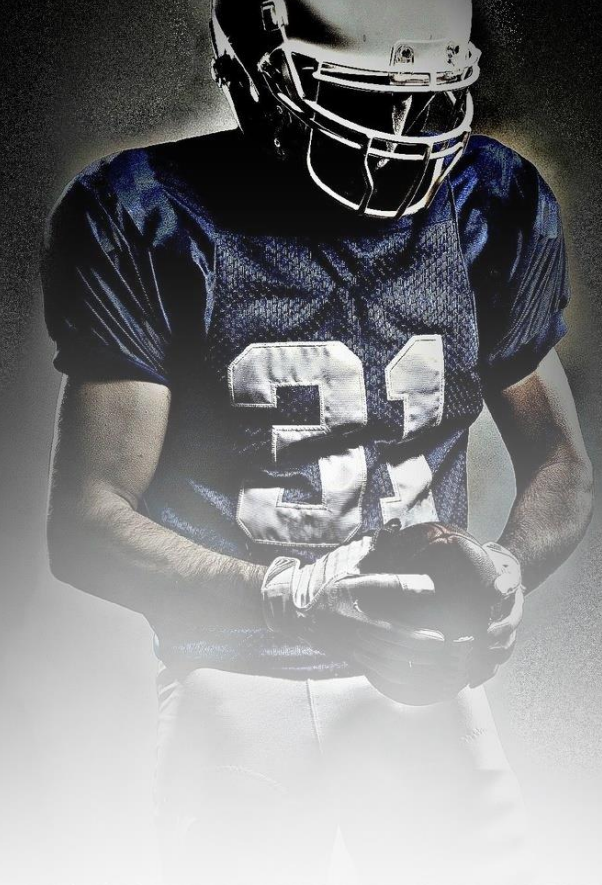
— Ok. — Ele empurrou um polegar para o campo. — Eu vou lá.

— Ok. — Permaneci onde eu estava.

Então ouvimos, — Vai se ferrar, Jax! Qual diabos é o seu problema com a minha namorada, e onde diabos Sam foi?!

Esta seria uma longa noite.


AT&T 3G
1:45 AM
13%
Mensagem
Sam
Editar
Como foi sua noite?
Você não está aqui. Foi assim.



CAPÍTULO 16

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Nate e eu não conversamos desde a visita de Sam e Logan. Eu me mantive com os meus companheiros de equipe. Futebol. Meu time. Escola. Essa era a minha vida, além das minhas chamadas telefônicas noturnas com Sam e conversas com Logan a cada poucos dias. Quando eu ia à aula, nunca olhava na direção de Marissa. Ela não era um fator. Falei sério o que eu havia dito. Não havia amizade entre nós. O único incômodo foi quando fomos colocados para estar em um mesmo grupo. Havia outros três alunos, então nossas reuniões para apresentação em grupo foram estritamente de negócios para mim. Nós nos encontramos na biblioteca, e se a conversa se dirigia para sair, tomar uma cerveja ou algum passatempo, eu a trazia de volta para a tarefa.

Estávamos na biblioteca novamente, e era nossa última reunião. Matteo e Drew viriam me encontrar. Todos nós nos encontraríamos em uma sala de estudo no terceiro andar e nos trancaríamos para estudar para o nosso exame. E quando pensei neles, olhei para o relógio na parede. Eles já deveriam estar aqui. A irritação aumentou em mim. Esta reunião deveria ter acontecido há trinta minutos, mas eles ainda estavam discutindo quem apresentaria a bibliografia.

Eu me inclinei e peguei o papel do outro cara. — Eu farei. — Eles ficaram quietos, e dei a todos um olhar duro, juntando meus livros. — Nós terminamos? Tudo pronto?

— Uh. — A garganta de Adam subiu e desceu. Ele puxou o colarinho, esticando sua polo moderna no pescoço e encolheu os ombros. — Acho que sim. Sim? — Ele olhou para os outros, mas eles não estavam dizendo nada. A cabeça de Marissa estava baixa, evitando meu olhar. As outras duas garotas do grupo pareciam assustadas. A ruiva se recuperou primeiro. Ela estava interessada em mim. Eu soube no segundo em que nosso grupo se formou. A camisa baixou, a saia ergueu, e ela continuou jogando seu maldito cabelo sobre o ombro. Algumas garotas faziam isso quando estavam desconfortáveis, mas não essa. Esta menina mal tocou seus livros. Agora seu dedo foi direto ao lábio, puxando-o.

Eu não era um idiota, e nunca me envolvia. Revirar meus olhos e não falar com ela era as únicas táticas que usei. Outras vezes eu teria sido um idiota, dizendo que não ia acontecer, mas às vezes isso produzia efeitos negativos. A menina viria para cima de mim com mais vontade. Então, novamente, como todas as outras vezes, ignorei e olhei para a última menina. Ao contrário da ruiva, essa parecia mais com a velha Marissa. Seu cabelo castanho era ondulado. Ela continuou tirando os óculos e beliscando a parte superior do nariz. Sua camiseta era muito folgada para ela. Quando seus cotovelos foram para a mesa, suas mangas continuaram caindo e ela as puxava de volta no lugar.

Ela sentava-se ao lado de Marissa. Comparando-a com a nova Marissa, que usava uma camiseta rosa apertada e calça que parecia jeans, quase me fez sentir falta da velha Marissa.

A ruiva perguntou: — Você está com pressa para ir embora?

Eu me virei para ela. Ela estava esfregando os lábios juntos. — Sim. Preciso estudar. Nós acabamos aqui?

Seu olho se contraiu, e ela parou de esfregar os lábios juntos. — Não sei. — Ela olhou para o cara ao meu lado. — Eu estava pensando em irmos jantar? Vocês estão interessados? Podemos celebrar a conclusão da nossa apresentação?

A perna do sujeito se esticou debaixo da mesa, e ele imediatamente agarrou sua virilha. Ele estava muito animado. Sob esse conhecimento, ele engoliu novamente. Sua mão se moveu para a perna dele e ele esticou a palma das mãos, impedindo a perna de saltar tanto. — Isso parece legal.

Sua voz tremia, mas ele percebeu, limpou a garganta e repetiu, — Não sei quanto tempo eu posso ficar, no entanto. — Ele olhou para mim pelo canto do olho.

Tentei não reagir. Minha perna tinha mais músculo do que ele tinha em todo o corpo, mas o cara queria pegar a ruiva. *Boa sorte, amigo.* Ambos olharam para mim, e vi todos da mesa aguardando minha resposta.

— Não. — Franzi o cenho.

Marissa deu uma risada. — Por que não estou surpresa?

Levantei uma sobrancelha. Isso era novo.

Ela esperou, então balançou a cabeça quando outra risada saiu. — Você nem se importa, não é? Sequer vai me perguntar o que isso significa.

— Eu já sei. — Aonde ia isso? — Sou um idiota. Você sabe disso.

Os olhos da ruiva se arregalaram. — Vocês se conhecem?

— Não. — Marissa continuou balançando a cabeça. Parecia triste. — Na verdade, nós não nos conhecemos.

Meus olhos se estreitaram. Fui paciente com ela, mas isso acabou. Eu não gostava de lidar com jogos mentais, e estava começando a pensar que era o novo forte de Marissa. — O que você quer, Marissa?

Ela endureceu, mas seus olhos foram para os meus. Um pequeno brilho de medo apareceu lá. — O que você quer dizer?

— Você me esperou do lado de fora do estádio para o que? Para me dizer que não gostava de mim, então você está na minha classe e não há conversa entre nós. Você sai com Nate e sua fraternidade e então aparece para almoçar com meu irmão e minha namorada. Agora estamos juntos em um grupo, sem conversas suas, e isso? Você está me atirando uma atitude? Por quê? Resumi isso o suficiente para você, ou quer que eu continue? — Mantive um olhar duro. — Não gosto de criaturas passivas agressivas, e realmente não gosto de pessoas que tentam foder a mente de alguém. Seja direta, me diga o que deseja e eu lhe darei uma resposta direta.

Eu já sabia que ela não gostaria de ser colocada no lugar dela daquele jeito.

— Uau, — a ruiva murmurou, recostando-se na cadeira. Os outros pareciam querer desaparecer, mas Marissa continuava olhando para mim.

— Esqueça isso. — Afastando a cadeira, ela pegou seus livros e saiu. Revidar parecia muito dramático para ela. Ela simplesmente saiu.

Ninguém disse uma palavra por um momento, mas eu não me importava. Também juntei meus livros. Tomando-o como uma sugestão, o da polo amarela saiu e a Marissa Júnior seguiu não muito atrás dele. Eu me retardei; Matteo e Drew

deveriam chegar logo. Eu vi a ruiva ainda parada na mesa. Olhei para cima. — Sim?

— Você é um idiota.

— Eu disse isso.

— Mas você está certo. Por essas histórias, ela não quer ouvir *não* de você, e isso é tudo o que você vai dar a ela. — Pressionando seus lábios juntos, ela os empurrou para fora como se fosse beijar alguma coisa e inclinou a cabeça para o lado. Ela sorriu. — Namorada, hein? Quão fiel você é?

Não olhei antes de responder, — Curti com outra garota enquanto estava com minha namorada.

Emoção encheu seus olhos.

— Eu a preparava para amortecer a queda da minha namorada. Algum outro idiota queria machucar alguém com quem eu me importava. — Ao ver Matteo e Drew atravessarem as portas, eu levantei. — Dei a ele outra pessoa por quem eu não dava a mínima.

A excitação desapareceu imediatamente. Seus ombros caíram, e ela me deu um olhar frio. — Uau. Você realmente é um idiota.

Dei de ombros. Eu era mesmo. Passei por ela.

Samantha

Logan queria brigar. Eu percebia.

O desafio do futebol foi desfeito. A tática de Heather foi tão bem-sucedida que os dois declararam uma guerra total. Ela foi afastada do campo, dando-lhe o dedo do meio, gritando que ele estava me controlando demais enquanto Logan parecia uma mistura de confusão e fúria. A equipe de exercícios não queria sair. Elas odiavam Heather, então é claro que elas queriam ver sua morte acontecer. Qualquer um que fosse contra Logan veria esse fim, mas seria diferente desta vez. Assim que Heather passou por mim, ela me deu um pequeno aceno e gritou: — Por favor, faça o controle de danos. Eu te amo.

Suspirei, assenti com a cabeça e apertei minhas mãos na minha testa. Não demorou muito para que Logan arrancasse do campo, logo depois dela. Ao contrário de Heather, nenhum de seus amigos o segurava, então estiquei meu braço e o peguei ao redor do peito. Logan continuou, mas eu também. Usei seu impulso e deixei meu corpo seguir. Fui levada e me agarrei nas costas dele.

— Sam! — Ele rosnou, mas parou de andar.

Quando ele olhou para cima e tentou me desalojar, esperei, segurando-o apertado até que vi Heather entrar no carro. Quando seus faróis foram ligados, eu soltei. Meu corpo deslizou pelo dele.

— Pare, Logan.

Ele não estava se movendo, mas coloquei as mãos nos ombros dele e fiquei de frente para ele. Enquanto fazia isso, ele continuou me encarando e cruzou os braços sobre o peito. Então ele disse: — Já estou ficando doente do problema de Jax com Kris. O meu relacionamento não é da conta dela. Qual é o problema dela? Não estou pegando ou cantando ela. Nós brincamos sobre isso, mas, cara, eu gosto de Channing. Eu nunca faria isso com ele.

— Ou com Kris.

— Claro. — Ele revirou os olhos

Foi nesse momento que todos os outros decidiram partir. Alguns da equipe disseram adeus a Logan. Duas meninas tocaram seu braço e lhe deram sorrisos sedutores, mas ele apenas empurrou a cabeça para elas. Eu peguei suas decepções antes de avançarem. As palavras festa e bêbados foram jogadas ao redor antes de entrarem em seus carros e diminuírem o alvoroço. A essa altura, a maioria da torcida da Fallen Crest Academy já havia saído, mas eu enrijeci. Mark e Jackson ainda estavam lá, Cass também, coberta por Mark. Alguns dos amigos de Logan se atrasaram, e pararam ao nosso lado. Todos estavam esperando pelo que Logan precisava dizer.

Mark sorriu. — Não pensei que você fosse um mal perdedor, Kade. — Sua cabeça ergueu e ele revirou os ombros, um sorriso grande em sua boca. — Não que eu esteja surpreso. — Ele apertou uma mão no ombro de Jackson e puxou-o para frente. — Você conheceu nossa arma secreta. Vocês têm sorte que não jogaremos juntos novamente este ano.

Adam se juntou ao grupo. Com uma bolsa jogada sobre o ombro, ele fez uma pausa, olhando para mim primeiro, antes de passar a vista sobre Logan e Mark. Logan ficou tenso, mas sua mandíbula se manteve cerrada. Adam disse a Mark: — Tem alguma festa nos planos esta noite?

— Logan, — Derek falou atrás de nós.

Logan assentiu com a cabeça. — Derek está dando uma festa. Vocês podem vir.

Adam endureceu. Os olhos dele voltaram para os meus, e eu sabia que ele estava pensando no passado. Ele me afastou por tanto tempo que ainda havia tensão entre nós; e enchia o ar. Vi Jackson olhando de Adam para mim. Seus olhos caíram na mão que Logan colocou ao meu lado. Não percebi que ele estava me tocando, mas deixei isso para lá. Havia tanto entre Logan e Adam. Um pensamento me ocorreu: *era a verdadeira razão pela qual Kris não estava lá? Porque Logan roubou Kris de Adam?*

Adam nunca respondeu ao convite de Logan.

Logan riu. — Ela não estará lá, se é isso que está te preocupando.

Sua mão se apertou do meu lado, e Adam viu isso também. O problema não era Kris. Era eu. Adam havia parado de me perseguir, e eu terminei nossa amizade há muito tempo. Essa história precisava ficar de lado, mas esse era Logan. Ele estava me protegendo. Ainda.

— Você é um burro, Kade. — As palavras de Adam foram murmuradas, mas foram claramente faladas.

— Eu sou o burro? Você acha que não sei sobre suas ligações e mensagens?

Oh. Eu não. Isso era tudo sobre Kris. Alívio me inundou, e meu ombro caiu com a súbita liberação de tensão. Um sorrisinho apareceu no rosto de Jackson quando ele percebeu isso. Um sentimento caloroso passou por mim, e lembrei porque eu gostava tanto dele. Ele foi gentil quando precisei.

Adam zombou, me distraindo. — Kris e eu ainda somos amigos. Você precisa lidar com isso.

— Certo. Amigos. Foi o que você disse que também queria de Sam.

Não, não, não. Eu não queria ser puxada para isso.

Adam olhou para mim, mas apertou novamente o queixo. — Sam e eu não somos mais amigos, graças a você e ao seu irmão.

Ah, merda. Fechei os olhos. Logan iria explodir, e dei a Mark um olhar aguçado. Ele pode intervir. A qualquer momento agora.

Ao ver meu olhar, Mark estreitou os olhos e gesticulei entre Logan e Adam. Seus olhos se arregalaram quando a compreensão o atingiu. Ele limpou a garganta. — Uh, ei pessoal. A festa parece que será incrível. Vamos espalhar a notícia. Derek, você está no 54º, certo?

— Sim. Dois quarteirões da sua casa.

— Parece bom. — Mark agarrou Adam e o virou para o estacionamento. Ele começou a empurrá-lo e acenou para nós por cima do ombro. — Vemos vocês lá.

Derek disse: — Traga cerveja. Não sei se posso arcar com um barril esta noite.

— Levarei. — Mark continuou empurrando Adam à frente. Cass passou por trás deles, mas fez uma pausa, virou na metade do caminho para nós e estreitou os olhos para mim.

O que eu fiz?

Então ela olhou para Jackson, e uma sensação de frio se espalhou por mim. Ela deve ter capturado nosso olhar compartilhado. Oh, inferno. Não tinha dúvidas de que ela torceria isso de alguma forma, mas revirei os olhos. Ela poderia tentar. A única pessoa que precisava saber sobre Jackson era Mason. Eu devia contar o quanto antes.

— Cass não gosta muito de você, hein?

Mordi o lábio, ouvindo a pergunta de Jackson.

Logan se virou para ele. — Você é o novo cara?

— Sim. Nós não nos conhecemos formalmente. — Jackson estendeu a mão. — Jackson Sallaway.

Logan olhou para mim. — Sallaway?

— Ele é o primo de Jeff.

— Seu ex?

Assenti. — Sim.

Ele gesticulou entre Jackson e eu. — Então vocês dois se conhecem?

Jackson olhou para mim e me preparei. Logan não podia saber. Eu não estava pronta para dizer a ele quem Jackson era e, como se ele pudesse ler meus pensamentos, Jackson disse: — Apenas um pouco. Meu primo levou-a para um jogo há muito tempo. — Ele acenou com a cabeça para mim. — Foi bom encontrá-

la. Não sei se eu já lhe disse isso. Eu achava que você era uma boa pessoa para aguentar meu primo.

Ele me cobriu. Eu bufei, meus joelhos de repente tremendo. — Sim. Jeff é um bom amigo, mas um namorado horrível.

Jackson riu. O som era tão genuíno.

Os olhos de Logan se estreitaram para ele e perguntou: — Você vem para a festa hoje à noite?

Sua risada parou, e seus olhos viraram para os meus. — Hum... — ele olhou para o estacionamento. — Todos foram embora, hein? Não sou muito festeiro. Quem geralmente aparece nelas?

— Todos.

Dei um passo para trás quando Derek avançou.

Jackson ergueu uma mão, apoiou-a contra o lado do rosto e encolheu os ombros. — Claro. — Seu dedo indicou Logan, Derek e seu outro amigo. — Vocês três são os capitães de suas equipes?

Derek começou a responder, mas Logan me empurrou para frente. Aparentemente, nós estávamos indo embora. Quando passamos, Logan jogou sobre o ombro dele, — Veremos vocês lá. Preciso tentar esgueirar minha namorada para fora de casa.

Derek riu. — Quinn vai adorar isso.

Logan o ignorou, sua mão ainda estava do meu lado enquanto me levava para o carro e para a porta do passageiro. Fiz uma careta quando ele abriu para mim, e quando entrei, esperei até que ele fosse até a porta. Quando ele abriu e entrou no seu assento, eu perguntei: — O que está acontecendo com você? — Joguei minha mão para trás e apontei para a porta. — Desde quando você abre as portas para mim; e dois, pensei que você havia dito que Kris não ia?

Ele levantou um ombro. Seus ombros estavam tão rígidos. — Não sei, Sam. Ok? Eu estava tentando ser legal. Eu não serei, se esse é o seu negócio.

Cheio de surpresa, eu não comentei nada. Merda. De onde veio esse lado de Logan?

Ele amaldiçoou. Sua mão caiu do volante e seu carro permaneceu parado. — Sinto muito. Estou sendo idiota com você, e você não merece isso. Quinn começou a enviar mensagens de texto para Kris, e ela está respondendo. Está me irritando.

— Ah.

— Ela é minha namorada. Ela não deveria falar com ele. Ela sabe o que sinto por ele, mas não para. Ela continua dizendo que eles são apenas amigos. — Ele grunhiu. — Porra de amigos, é o que Quinn quer. — Ele olhou para mim, aparentemente hesitante. — Eu não disse nada para você. Eu sei que você tem suas próprias coisas, com Mason e seu pai aqui novamente. Mais uma vez, sinto muito por ser idiota.

Ele não pegou nada sobre Jackson. Senti ter acabado de desviar de uma bomba. — Não é problema meu. Você e Kris são você e Kris. Se você quer saber, não acho que ela tenha enganado você, se isso é o que está te preocupando.

Ele amaldiçoou novamente e bateu a mão contra o volante. — Não sei o que está me preocupando. Eu sinto que este ano inteiro está bagunçado, sabe? — Ele pareceu assombrado. — Sou apenas eu? É porque Mason não está aqui?

Ele estava procurando por uma resposta. Levantei meus ombros para cima e deixei cair. Eu não tinha uma para ele. — Também sinto falta dele.

— Sim, — ele disse suavemente. — Talvez seja só isso. — Ele gemeu, passando uma mão pelos cabelos, esfregando o rosto antes de deixá-la cair no colo. — É só, é Quinn, sabe? Odeio aquele perdedor. Qualquer coisa que ela lhe dá me faz sentir uma porcaria. Sempre que ela escreve para ele ou sorri para ele ou atende o telefonema dele, o idiota pensa que está ganhando com ela. Odeio essa merda. Odeio relacionamentos. — Ele sorriu para mim. — Acho que Tate me arruinou para todas as garotas.

— Apenas converse com Kris. Ela me disse que costumava dormir com pessoas para se sentir amada, algo sobre ter problemas com o pai. Se ela está conversando com outro cara, talvez sejam essas questões antigas voltando, e ela simplesmente não está lidando com elas. Eu não sei. — Estendi a mão e apertei a mão dele. — Se quer saber, ela está louca por você. Eu sei que ela está.

Ele virou a mão para que a palma da sua mão se apoiasse contra a minha. Ele suspirou, entrelaçando os dedos com os meus. — Obrigado, Sam. Você está certa. Vou falar com ela primeiro. — Seus olhos se estreitaram, e sua mão apertou a minha. — E então vou acabar com ele.


AT&T 3G
5:30 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Logan está sofrendo.
Logan usa força de mim e de você. Seja forte por ele. Ajuda mais do que você percebe.
Eu serei.



CAPÍTULO 17

Fiz Logan me deixar em casa. Ele foi à festa, mas não ouvi dizer se houve algum drama ou não. Mark ainda estava dormindo quando levantei na manhã seguinte e fui para um turno no Manny's. Quando cheguei ao pequeno restaurante, respirei o cheiro de gordura, sujeira, poeira e suor. A porta da frente estava aberta, e eu podia ouvir gritos, misturado com uma música country rápida. Abrindo a porta de tela, notei que um grupo de rapazes se amontoou ao redor do bar. O topo da cabeça de Brandon era visível quando uma garrafa foi jogada no ar. Quando não ouvi o vidro quebrando, eu assumi que ele estava fazendo o seu show habitual de bartender. Quando fui do bar para a sala de funcionários nos fundos, ele me viu ao lado do grupo. No meio da poeira, ele me mostrou um sorriso. — A irmã pródiga voltou.

Sorri. — Ainda sonhando em fazer um *coquetel*?

— Você me conhece. — Ele piscou para mim. Terminando de despejar, ele deslizou o copo para o cliente e estendeu a mão em minha direção. — Aguenta aí, Sam.

Fiz uma pausa, mas olhei com o uniforme na mão. Havia outros dois garçons que não reconheci, junto com Rosa e Frank, que estavam na louça. Quando Brandon terminou de colocar o dinheiro no caixa, perguntei — Onde está Heather? — Não era normal ter cinco garçons em um turno.

— Era o que eu queria que você soubesse. Ela está no Channing. Rosa está no lugar dela.

— Oh. — Fiquei desapontada. Foi por isso que eu peguei o turno, para trabalhar com ela. — Ok. Ainda vou até às nove da noite?

— Sim, essa é outra coisa. Nossos números estão baixos, então não precisamos de você hoje. Desculpe-me, Sam. Eu deveria ter ligado para informá-la.

Oh, ouch.

Ele fez uma careta. — Fiquei ocupado, ou teria ligado para você antes. Sinto muito.

— Então você está dizendo que eu tenho um dia livre?

— Vá procurar Logan, ficar bêbada. — Ele fez uma pausa e depois acrescentou: — Talvez pegar a estrada para ver Mason?

Eu ri, mas estava pensando nisso. Voltei e ia sair quando alguém deu um passo à frente. A porta da tela o atingiu na cabeça. — Me desculpe... — comecei, mas parei quando vi quem era.

Jackson.

Ele tirou os óculos de sol e esfregou a testa enquanto apertava os olhos para me ver. — Sam? — Ele ergueu os óculos escuros. — Aparentemente eu preciso de mais do que estes. Esse sol está me cegando. Na verdade, não te vi.

— Eu bati em você. Sinto muito.

— Estou bem. — Sorrindo para mim, ele se virou e olhou ao nosso redor. Ele observou o estacionamento, o pátio e se inclinou ao meu redor para ver dentro do restaurante. — Você está aqui com alguém?

Estendi meu uniforme. — Eu trabalho aqui.

— Você trabalha? Estive comendo aqui nas últimas três semanas.

— Eu trabalho aqui, — fiz uma pausa, — Ocasionalmente. Não tenho tanto tempo com o cross country. Sabe, com a escola também.

— Ah. Sim. — Sua mão permaneceu no lado de seu rosto enquanto ele olhava para mim. — Jeff costumava falar sobre você treinando o tempo todo. Você ainda corre?

— Sim.

Ele riu e balançou a cabeça, revirando os olhos. — Jeff sempre falou sobre você correndo. Ele tentou me dizer que é por isso que ele te traiu, porque você corria o tempo todo.

— O que?

— O que?

Ele disse... — Você e Jeff conversaram sobre ele me traindo?

— Sim... — A porta da tela se abriu novamente quando três rapazes saíram do Manny. Jackson olhou ao redor, depois gesticulou para uma mesa e cadeiras no canto. — Podemos simplesmente... Você quer... Eu não sei. Podemos conversar... Um pouco? Depois do que aconteceu e a noite passada, sinto que devemos conversar. Talvez ter algum encerramento ou algo assim.

— Sim. — Isso pareceu legal. Ele estava certo. Encerramento. Quando ele se sentou, sentei em frente a ele.

Eu olhei.

Ele olhou.

Isso estava indo maravilhosamente. — Então...

Ao mesmo tempo, ele disse: — Sim, então... — Ele riu. — Cara. Isso é incômodo, hein?

— Um pouco. — Juntei minhas mãos no meu colo. — Provavelmente sou eu. Não socializo muito. Eu não preciso. Quase todos me conhecem agora.

Um olhar afiado entrou em seus olhos, e ele se inclinou, apoiando os cotovelos na mesa. — Sim. Jeff disse quando vocês terminaram, que não demorou muito para você estar com Mason Kade. Desde que estive aqui, percebi que você provavelmente enviou algumas ondas de choque pela escola, hein?

— Você poderia dizer isso. — Eu sorri. — As coisas estão bem, na maior do tempo.

— Isso é bom. — Sua cabeça balançou para cima e para baixo. Seu sorriso nunca deixou seu rosto. — E seu namorado está na Cain U?

— Você sabe disso por causa das fofocas ou...

Ele balançou a cabeça. — Futebol. Ficamos sabendo onde estão os grandes recrutas. Dia de assinatura e tudo.

— Dia de assinatura?

— Sim... — ele parou. — Ele teria se comprometido então, bem oficialmente comprometido.

— Ah.

— Você não sabia?

Balancei a cabeça. — Mason nunca disse nada.

Ele coçou a orelha e inclinou a cabeça para o lado. — Acho que ele só estava com a mãe e um cara velho lá. Sim. Estou certo disso. Passou na TV... — eu senti como se tivesse sido perfurada no peito. Seus olhos se arregalaram. — E você também não sabia disso. — Ele olhou para a mesa. — Eu ia dizer que é estranho que o irmão não estivesse lá ou teria reconhecido Logan. — Sua voz se acalmou. — O dia de assinatura é uma coisa grande também... Não estou sendo útil, estou?

Dia de assinatura. Helen e outro homem estavam lá. Foi televisionado. Meu maxilar apertou. Mais coisas que Mason escondeu de mim.

— Sam?

Ele disse tão suavemente, tão prestativamente, que eu queria derreter. Sentindo minha garganta estremecer, meus dedos pressionaram minhas palmas, e queria que todas as fraquezas se afastassem. Eu queria gritar, mas não gritei. Quando empurrei tudo, eu dei outro sorriso a Jackson e escovei aquela maldita lágrima. Eu não era fraca. Não agiria mais assim.

Eu forcei, — O que você estava dizendo?

— Me desculpe, — ele disse; uma camada extra de seriedade em seus olhos. Ele se inclinou novamente. — É sempre quatro de fevereiro. Talvez algo estivesse acontecendo, e ele não queria incomodá-la... — ele parou de novo. Um olhar de preocupação veio aos seus olhos quando notou que eu estremeci.

Foi na época em que eu estava no hospital. Mason não havia dito uma palavra.

— Eu não queria falar para causar problemas. Sinto muito.

Balancei a cabeça. — Não, tudo bem. — Mudança de tópico, por favor. — Então, seus pais estão se divorciando?

Ele estremeceu, apertando os dentes ao mesmo tempo. Levando uma mão para passar através dos cabelos, ele deu um sopro de ar. Seus ombros caíram, e ele começou a pegar na toalha de mesa com os dedos. — Sim. Uh. Meu pai nos expulsou.

Fiz uma careta.

— Não a mim, mas expulsou minha mãe. Ele pode ser um grande idiota.

— Deve ser de família. — Memórias de Jeff apareceram em minha mente.

— Sim. Isso é, mas isso é o que eu queria dizer. — Seu tom caiu para uma nota séria, e ele ergueu a cabeça. Quando seus olhos encontraram os meus, eu vi

uma intensidade neles. — Não me propus a dormir com você naquela noite. Desculpe-me se pareceu assim. Eu estava bebendo. Meus pais estavam tendo problemas, e eu não era um cara muito legal naquele ano na escola. Era um pouco como meu primo. Eu era um mulherengo, mas, de qualquer forma, não queria que nada acontecesse. Quero que você saiba disso. Você estava sendo legal e estava machucada. Eu sabia que Jeff havia feito algo para te incomodar e nos abraçamos e...

Engoli o nó na minha garganta. — Estou ciente do que aconteceu naquela noite.

— Eu gostava de você.

— O que?

— Eu gostava de você, antes daquela noite. Jeff me mostrou sua foto, e falou muito sobre você. Independentemente de como ele te tratou, eu sei que meu primo te amava, sim. Eu acho que comecei a apreciar você por causa do que ele dizia e depois eu conheci você pessoalmente... E você era mais, sabe? Então eu só queria que você soubesse que não usei você nem nada. Eu também teria te namorado, ou pedido um encontro com você, mas você desapareceu na manhã seguinte, e Jeff me contou mais tarde que vocês estavam tentando fazer o relacionamento funcionar. — Uma sombra cruzou seus traços. — Pensei que talvez eu devesse deixar você sozinha depois disso.

Minha boca estava ligeiramente aberta enquanto ouvia o que ele dizia. Nunca esperei ouvir isso. *Ele gostava de mim*? Porque eu não fazia ideia de como responder, resolvi. — Jeff não me amava. Não importa o que você diga. Ele estava transando com uma das minhas melhores amigas há dois anos.

— Estava? — Um lampejo de raiva apareceu em seu olhar.

Eu me endireitei, surpresa. — Eu superei. Confie em mim, as coisas melhoraram para mim. — E com toda a conversa sobre Jeff... — Onde está Jeff? Eu não o vejo desde o verão. — Uma pequena sensação de zumbido estava no meu estômago com a explicação de Jackson. Eu deveria abordar isso, mas não tinha ideia do que dizer. Não tinha certeza se queria falar sobre o que aconteceria se ele tivesse me perseguido. Não importava. Estava no passado.

Ele se recostou, revirando os olhos. — Meu primo tem namorada.

Um sorriso puxou o canto da minha boca. — Por que não estou surpresa?

— Sim. — Ele também sorriu e apoiou a mão, apertando um dedo no ar. — A nova namorada dele é cristã.

— O que? — Risadas explodiram de mim. — Jeff está com uma cristã? Aquele Jeff?

Jackson acenou com a cabeça, com um sorriso esticado de orelha a orelha enquanto ria. — Eu sei. Você acredita nisso? E escute isso, ele não esteve por perto porque nos fins de semana ele vai para um campo deserto com ela.

Meus globos oculares caíram. Eu não conseguia acreditar nisso.

Ele acrescentou: — Eles fazem estudos bíblicos, fogueiras, cantam. Tudo isso.

— Sexo?

Ele continuou rindo. — Oh, eles estão fazendo sexo. Jeff disse que o mudou e fortaleceu sua fé, mas o sexo é influência dele sobre ela. Ele disse que só pode ser santo até um ponto, sabe. — Jackson continuou rindo, e balançou a cabeça. — Cara, eu ri tanto quando ele me disse que estava apaixonado por essa garota. Nunca pensei que duraria.

— Há quanto tempo eles estão juntos?

— Acho que eles estão há uns três meses juntos.

— Uau. — Fiquei atordoada. — Isso explicaria por que ele não foi para nenhuma festa.

— Não. Ele disse que está orando. Eles fazem muita oração.

— Bom para ele.

— Sim. — Seu sorriso desapareceu um pouco, e sua risada mudou para uma risada mais suave. — Isso foi bom.

— Isso?

Ele fez um gesto para mim e para ele. — Isso. Conversar com você. Foi tão fácil conversar com você naquela noite. Eu não estava acostumado com isso. Geralmente sou tímido perto de meninas.

— Pensei que você havia dito que era o cara desse ano? — Mas concordei com ele. Era fácil conversar com ele.

Ele riu novamente, esticando um braço para esfregar a nuca. — Conversar e ter relações sexuais são duas coisas diferentes. — Ele sorriu para mim. — Às vezes, ser uma estrela de futebol é útil. Tenho certeza que Mason e Logan têm esse efeito. Eles são como deuses por aqui.

— Sim, são.

As lembranças de quando me mudei para morar com eles voltaram para mim. Indo comer com Mason e ele ganhando comida de graça. Ele recebera cerveja grátis no posto de gasolina algumas vezes. Tantas meninas. Todas os queriam. Quase esqueci que era o centro das atenções. Ele se foi, e toda essa atenção foi com ele. Agora eu era apenas Sam.

— Sam?

Olhei para cima e percebi que Jackson estava me observando, esperando. — Desculpe. — Balancei a cabeça, limpando meus pensamentos. — Eu só estava lembrando quando comecei a namorar Mason. Foi difícil me acostumar, mas agora é diferente.

— O que você quer dizer?

Olhei para cima. Ele parecia genuinamente interessado, mas não como os outros. Outras pessoas gostariam de saber sobre Mason ou Logan. Era diferente com Jackson, e eu sabia que ele entenderia.

Ouvi me perguntando antes de perceber o que estava dizendo: — Como você lida com a atenção? — Eu corro. Não fazia ideia do que eu estava perguntando. — Eu sinto muito. Não sei de onde veio isso. — Comecei a ficar reta em minha cadeira. — Eu devo ir...

— Eu não lido.

Suas palavras me impediram, e lentamente me acordei. — O que você quer dizer?

Seu tom era tão suave. — Não lido com isso. Eu falei sério quando disse que eu sou tímido perto das meninas. Você é diferente, Sam. Você não tem uma agenda. Você não está tentando me usar para nada. Inferno, nem pensa em querer falar comigo, mas eu gosto disso. — Ele balançou a mão no rosto dele. — Não sou burro. Eu sei que estou bem e sou bom no futebol. Talvez eu tenha um futuro; ainda não tenho certeza. Eu sei que estou jogando na faculdade, mas isso é tudo o que sei. As meninas já me olham com cifrões nos olhos. — Ele desviou o olhar, mas ergueu os olhos novamente.

Ele estava me olhando, mas era diferente. Senti uma tensão repentina passar por mim. Era como se estivesse vendo através de mim. Ninguém me olhava assim,

exceto Mason. Meus dedos enrolaram nos lados da minha cadeira, e mordi o lábio. Eu não sabia o que ele ia dizer.

— Nunca conheci Mason, mas Logan parece confortável com a atenção.

Meus dedos relaxaram e eu me inclinei contra a minha cadeira. Sentindo-me assentir, respondi: — Ele está. Acho que ele está tão acostumado com isso que nem percebe que está lá metade do tempo.

— Como é com seu namorado?

— O que você quer dizer?

— Como ele lida com tudo? Quero dizer, ele já deve ser enorme na faculdade dele. O nome dele estava em toda a ESPN quando falaram sobre a Cain U.

Dei de ombros. — Ele está bem. Não sei. Ele disse que o foco dele é na escola, futebol e em mim. — Um sorrisinho me escapou. — Mason é como Logan. Acho que ele não conhece algo diferente.

— Sim. É assim que ele parece, pelo que eu vi e ouvi sobre ele.

— Sim.

— Então, há todas as meninas. Não são selvagens?

Eu ri. — Elas têm sido. Não obstante, para a namorada de Logan. Elas parecem amá-la. — Eu mal conversei com alguém além de Mason, Logan e Heather, mas eu estava me abrindo para ele. Eu estava falando para ele coisas que eu tomava consciência em mim mesma. Kris foi recebida de braços abertos quando se transferiu, mas elas me atacaram. Eu estava com ciúmes dela. Estava com ciúmes de quão fácil foi a transição dela.

Jackson murmurou: — Mas é porque elas estavam com ciúmes de você. Quero dizer, Mason é um grande negócio. Deve ter sido louco com ele aqui. Não consigo imaginar. Ouvi falar sobre Logan e a namorada dele. Posso ser um cara, mas posso dizer que muitas garotas pensam que acabará mais cedo e não mais tarde. Eu sei como as meninas funcionam. Elas são apenas pacientes, esperando a vez delas.

— Talvez. — Balancei a cabeça. — Esta conversa foi estranha. — Levantei.

Ele riu e levantou comigo. — Mas legal. Foi legal conversar com você novamente.

Indo ao caminho que levava ao estacionamento, Jackson foi comigo. — Pensei que você iria comer?

Ele encolheu os ombros. — Não sei. A ideia de entrar e sentar em uma mesa com um grupo de pessoas da escola não é realmente tentadora. — Seu olhar permaneceu em mim. — Parece vazio por algum motivo.

Uma van estava estacionada ao lado do meu carro, e enquanto atravessávamos o estacionamento, um rapaz afastou-se do Manny's e se aproximou de nós. Entrou na van e ligou o motor. Eu estava prestes a dar um passo adiante, mas Jackson tocou meu braço e me puxou. Ele estava olhando a van e um segundo depois, o motorista se afastou de seu ponto de estacionamento, entrando no caminho em que eu passaria. Sem olhar para nós, ele seguiu em frente rugindo o motor, e cuspindo sujeira de seus pneus.

Eu teria sido atingida. Minha boca se abriu. Estava prestes a dizer obrigada, mas as palavras ficaram presas em minha garganta.

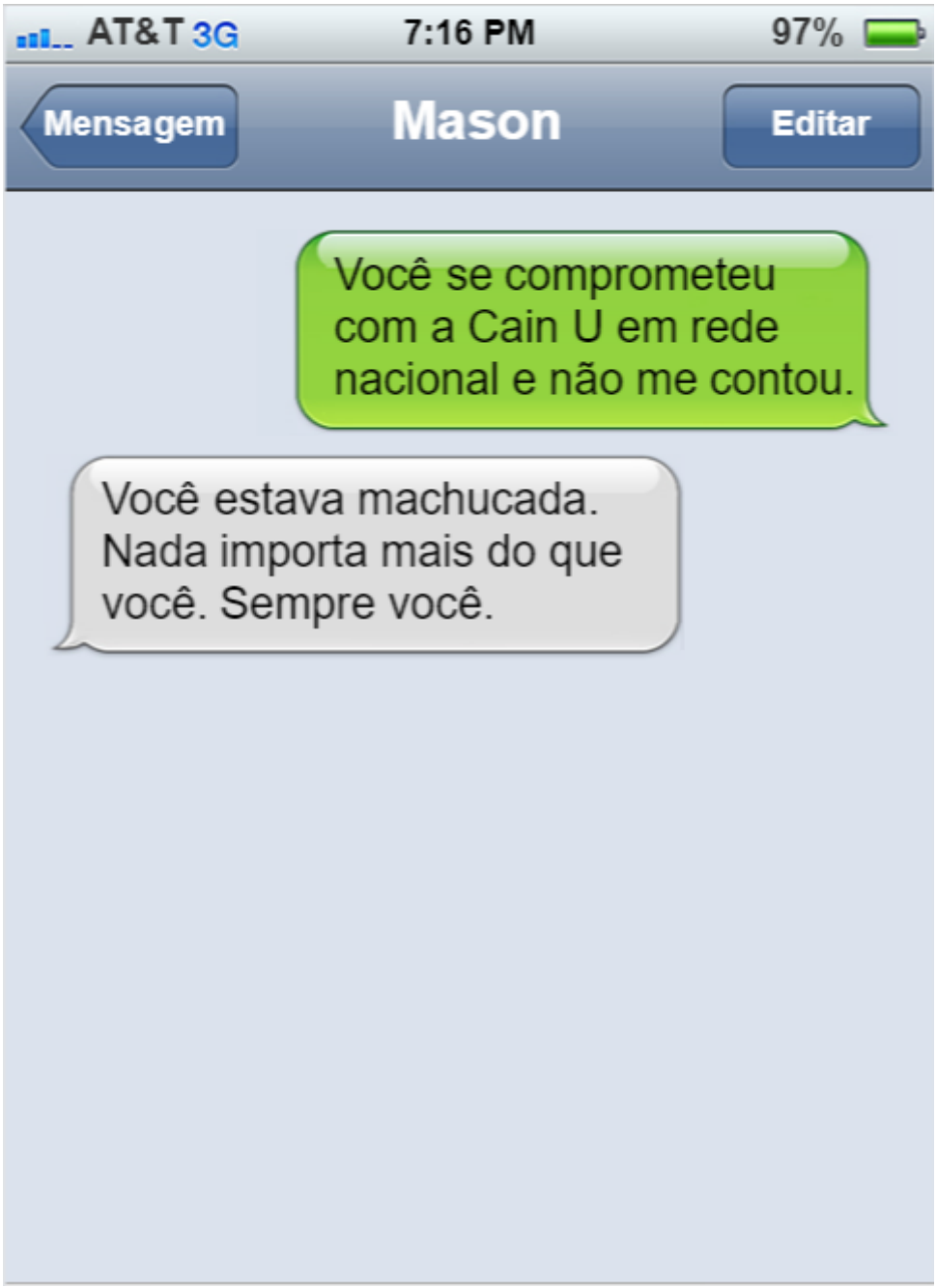
Logan estava do outro lado do meu carro.

Meus olhos se arregalaram.

Ele olhava para onde a van foi. Seus traços estavam tensos, uma careta no rosto quando ele olhou para trás. Enquanto ele fazia, seus olhos se encontraram com os meus brevemente, depois caíram na mão que Jackson ainda tinha no meu braço. Culpa me inundou. E dei mais um passo. A mão de Jackson caiu e ele virou para mim, suas sobrancelhas franziram por um segundo e ele viu para onde eu estava olhando. Quando viu, ele voltou um passo.

Um olhar acusador apareceu no rosto de Logan, e ele apertou os lábios em uma linha reta.

Tudo aconteceu em uma fração de segundo, a van, Logan vendo a mão de Jackson no meu braço. Eu reagi, mas foi uma reação ruim. Eu não estava fazendo nada de errado. Não sabia por que reagi dessa forma, mas era tarde demais. Logan começou a vir para nós e eu engoli. Isso pode ser interessante.


AT&T 3G
7:16 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Você se comprometeu com a Cain U em rede nacional e não me contou.
Você estava machucada. Nada importa mais do que você. Sempre você.



CAPÍTULO 18

— Oh, olhe. — Ele inclinou a cabeça para o lado, colocou as mãos nos bolsos e nos deu um sorriso atrevido. — É o casal feliz. Saindo para o café?

Isso pode piorar mais do que eu imaginava. — Logan. — Peguei o olhar que ele enviou para Jackson. — Não é isso.

— Sim, não dou uma merda para o que não é. Estou dando uma merda sobre o que parece ser. — Virando-se para que estivesse bem de frente para Jackson, ele estreitou os olhos. — Quem diabos é você?

— Eu sou Jac...

— Eu sei o seu nome, Jackass[1]. Estou perguntando quem você *pensa* que é. — Ele se aproximou, e seus olhos se estreitaram em fendas. — Ela está namorando meu irmão. Não venha aqui se aproveitar dela porque ela é legal e está solitária.

Calor subiu às minhas bochechas e minha cabeça caiu. Solitária? Eu estava com saudade de Mason, mas ouvir isso me envergonhou.

— Eu não estava. Eu não faria isso. — Jackson se virou para mim. — Sam?

Balancei a cabeça. Eu ainda não havia falado com Mason, e não diria primeiro a Logan. — Pare, Logan. Eu te disse na noite passada. Conheço Jackson. Conversávamos sobre Jeff. O meu ex. Primo dele. Lembra-se dele? Ele adorava você no ano passado.

Logan revirou os olhos, mas não disse nada. Quando me lançou um olhar, eu sabia que ele estava guardando para quando Jackson saísse. Suspirei por dentro. Oh, que alegria essa conversa. Como se sentisse o mesmo, Jackson disse: — Bem.

---

1 Trocadilho com o nome do personagem e um xingamento, que poderia ser traduzido como: burro, estúpido, palhaço.

Suponho que eu deveria ir. Foi bom esbarrar em você, Sam. — Ele balançou a cabeça com um aceno. — Kade.

— Jackass. — Logan assentiu; sua resposta monótona.

Pausando, Jackson olhou para mim, então apertou sua boca em uma linha plana e levantou a mão em um pequeno aceno. — Vejo você por aí, Sam.

Esperamos ele ir para o carro e sair do estacionamento. Assim que ele virou a rua, Logan me deu um olhar incrédulo. — Sam? Que diabos?

— Nós temos história. — Eu o calei com isso.

— O que?

Amaldiçoei a mim mesma. Por que eu havia dito isso? — Olha, ele foi gentil comigo uma noite, quando Jeff estava tendo seu comportamento imbecil de sempre. Você não precisa se preocupar com nada. Confie em mim. Sequer sou amiga dele, mas não vou ignorá-lo.

Ele bufou. — Você já cheirou muito o perfume de Malinda. Atingiu sua cabeça se você acha que esse cara não quer, pelo menos, amizade. — Ele apontou para onde Jackson saiu. — Ele quer muito mais do que amizade.

— Logan, — eu não queria discutir, — O que você está fazendo aqui?

Ele levantou um ombro. — Ok. Essa é minha sugestão para deixá-la mudar de assunto, mas estou lhe dizendo. Esse cara será *muito* mais do que você pensa. — Ele ergueu os dedos para formar citações no ar. — E sei que o cara sabia que você trabalhava hoje. Mark me disse que ele perguntou sobre você na festa na noite passada.

— Sério?

— Sério. — Ele gesticulou para o Manny's. — Eu vim para persegui-la enquanto trabalhava. Você não está trabalhando?

— Eles não precisam de mim hoje.

— Entendo. Jax está aí?

Balancei a cabeça. — Ela está com Channing. — E porque lembrei que eu não havia resolvido as coisas da noite passada, eu acrescentei: — Ei, não dificulte muito a vida dela na próxima vez que a vir.

— O que você quer dizer?

— Sobre a noite passada. Ela estava impedindo você. Eu queria falar com Jack...

— Jackass.

Continuei, — Ontem à noite. — Ela não tem problemas com Kris. Ela estava apenas me ajudando na noite passada.

Eu esperava uma resposta inteligente, algo depreciativo sobre Heather, ou talvez uma observação arrogante sobre Kris. Então fiquei em silêncio em vez disso. — Qual o problema?

Logan continuou olhando para mim, incisivamente e duro. Ele estava vestido com uma camisa de manga comprida. Uma leve brisa passou por nós, empurrando a camisa contra o seu tronco, mas ele não se moveu. Ele continuou olhando para mim. Seu cabelo escuro se moveu na súbita onda de ar. Ele continuava olhando. Suas mãos deslizaram para os bolsos do jeans, mostrando sua estrutura magra e ombros largos.

— Logan?

Ele murmurou, com sua voz baixa e grave: — Há cerca de três coisas erradas com sua última declaração.

Minha boca ficou seca. *Ah, merda.*

Ele se aproximou um passo. Suas mãos permaneceram nos bolsos, e ele olhou por cima do nariz para mim. Ele teria intimidado qualquer outra pessoa. Eu não era outra pessoa. Eu era família. Segurando a respiração, esperei para ver o que ele lançaria para mim.

Ele ergueu o dedo. — Um. Você mentiu para mim.

— Não menti.

Um segundo dedo foi levantado. — Dois. Você fez outra pessoa mentir para mim.

Fiquei quieta e apenas esperei que ele terminasse.

Um terceiro dedo. — Três. Alguém mais sabia, e não eu.

— Logan

— Não eu, — ele repetiu, com um raio de raiva enchendo seus olhos. — Não eu, Sam. Você colocou Heather acima de mim. Somos família. Você não deve colocar ninguém acima de mim, exceto Mason. — Ele balançou a cabeça, tão devagar. — Eu sei que você está lidando com algo, e tentei ser paciente. Mase continua me dizendo para ser paciente, mas está começando a me irritar. Se não somos mais família, talvez você deva me deixar saber, porra.

— Log... — a palavra parou na minha garganta. Ele balançou a cabeça e se virou. — Logan.

Em vez de responder, ele foi para o seu Escalade.

— Logan!

Ele não respondeu. Ele entrou e saiu do estacionamento em segundos.

Bem... Porra.

Mason

Uma semana depois

— Kade. — Drew sinalizou para chamar minha atenção, mas mal o ouvi. Não conseguia ouvir muito, exceto a música. Estávamos no Cliché, no andar privado dos jogadores. Um grande grupo se reuniu para comemorar o final dos exames. Havia outros da escola, e reconheci algumas meninas da nossa sala, mas eu estava lá por apenas uma razão. Eu precisava me certificar de que meu colega de quarto não bebesse demais. O treino de dez horas seria logo.

Drew acenou novamente, falando meu nome mais uma vez, então saí da cabine e circulei do outro lado. Quando me sentei ao lado dele, assisti a dança de Matteo. Ele usava uma camisa branca e desabotoada. Seu peito era um músculo sólido, mas seu estômago terminava com uma camada de gordura pairando sobre o jeans. Sorrindo, suor rolando pelo rosto, ele esfregou uma mão forte sobre a cabeça calva. Ele colocou uma mão no quadril, apontou para nós e gritou: — PARA VOCÊS, INDIVÍDUOS! — Com a mão ainda levantada para nós, ele deu um passo dramático, virando para que sua bunda estivesse de frente para nós. Com a mão, ele começou a apontar para os outros ao seu redor, mantendo o ritmo com a música. Ao mesmo tempo, o DJ mudou a música de repente. O alto som bateu pelos alto-falantes. Enviou uma onda de energia através da multidão e todos começaram a dançar com mais intensidade. Quando isso aconteceu, Matteo olhou

por cima do ombro para nós, piscou e se curvou. Seu traseiro ficou arrebitado, e ele começou a mexer.

— Oh, meu Deus. — Drew olhou para baixo. Seus ombros se levantaram quando ele começou a rir, balançando a cabeça ao mesmo tempo. — Só Matteo mesmo.

— Mason! — Matteo gritou de novo. Ele se aproximou de nós. Um pequeno anel de pessoas continuou cercando-o, mas fizeram uma abertura para nós. — Companheiro de quarto paga pela vista. — Enquanto gritava cada palavra, seu traseiro subia e descia. O ritmo da música mudou novamente, acelerando, e Matteo parou de gritar. Ele continuou combinando o ritmo acelerado da música.

— Não precisamos ver isso.

Eu sorri. — Apenas fique feliz que estamos tendo a visão de trás.

Drew colocou o queixo no peito e inclinou-se sobre a mesa. Seus ombros agitaram ainda mais. Quando ele continuou rindo, franzi a testa. Uma bandeja foi colocada sobre a mesa com dez copos de doses. Todos foram esvaziados. Havia alguns outros copos vazios ao lado deles. Eu estava prestes a perguntar o quanto ele havia tomado quando Matteo passou por nós, ofegante.

— Pessoal. — Ele bateu na mesa com o quadril, inclinando alguns desses copos. Matteo não tinha ideia. Ele bateu uma mão em seu joelho, curvando-se para que seu rosto se aproximasse do nosso. Um pouco de seu suor espirrou no nosso braço.

— Ew. — Drew recostou-se, tanto quanto possível, pressionando contra a cabine. — Matty está de volta. — Ele passou uma mão pelo braço e tirou um pouco de suor. Ele olhou para mim, mas fiquei sorrindo e puxando minha manga comprida.

Ele gemeu. — Eu fico muito sexy se eu usar isso.

Matteo olhava entre nós, sua cabeça movendo-se de um lado ao outro, como se assistisse uma partida de tênis. Eu me virei para ele, e quando ele sentiu que a curta conversa terminou, seus olhos se iluminaram. — Ok. Eu tenho uma ideia.

— Não. — Drew e eu falamos ao mesmo tempo.

Matteo fez uma pausa, olhou para nós e disse novamente: — Eu tenho uma ideia.

— Não. — Nós falamos novamente.

— O que?

Drew revirou os olhos. — Você está bêbado. Qualquer ideia que tenha agora, nós não faremos. Será uma ideia estúpida.

— É uma ótima ideia. — Suas sobrancelhas estavam arqueadas, e os olhos dele pareciam sambar. Seu rosto inteiro estava animado.

— Nós temos um treino amanhã de manhã. Você viverá tempo suficiente para chegar lá?

— Não, — ele disse para mim, e se virou para Drew. — Então, sobre o meu plano...

Drew apontou para mim. — Ele está dizendo não. Estou dizendo não. Porra, Matty. — Ele passou a mão pelo rosto e deixou cair no colo com um baque. — Estou louco e estou mais sóbrio que você. Isto é um problema.

— Eu tenho uma ideia...

— NÃO! — Drew e eu gritamos juntos.

Matteo fez uma pausa, seus olhos viraram para mim e para Drew, e ele abriu a boca. Eu gemi. Ele ia dizer a mesma maldita coisa. Drew inclinou e apontou para a pista de dança, — Ei, olha!

Matteo pôs um sorriso permanente no rosto.

Quando se virou, Drew bateu no meu braço. — Precisamos tirá-lo daqui. — Ele parou e levantou um dedo para eu esperar. — Nós precisamos me tirar daqui também. O treinador vai me matar amanhã.

Matteo ainda estava procurando pelo que Drew havia apontado.

— O treinador vai matar todos nós. — Peguei o braço de Matteo, preparado para arrastá-lo conosco, quer quisesse sair ou não.

— Você não. — Drew ficou comigo e seguiu atrás de mim. — Você está sóbrio. Graças a Deus você veio conosco. Não precisamos de nenhuma gravação de nós tentando acenar para um táxi. Matty piscaria suas tetas e, se isso não funcionasse, tenho certeza de que ele teria feito um show de strip.

Comecei a rir, mas Matteo empurrou a mão para trás e me deu uma bofetada.

— Ei! — Essa porra machucou.

Ele ainda estava olhando para frente. Sua mão voltou, seus dedos se abriram para dar outra bofetada. E ele disse: — Ei, ei, ei. — Ele se estendeu mais, tentando acertar o meu rosto.

Eu me esquivei, e ele acertou Drew. Meu cotovelo bateu no estômago dele, e ele pulou. A mão de Matteo ainda estava agitada. Agarrando-o, abaixei-a. Ele olhou para mim, ainda sorrindo e apontou com a mão livre. — É com aquela garota que você fez uma apresentação.

Afastando Matteo para que ele não caísse, mas não conseguisse me bater de novo, eu examinei a pista de dança e vi Marissa no meio. Sua cabeça estava virada. Seus olhos estavam fechados. Seu cabelo estava solto. E tocava a parte inferior de suas costas enquanto ela mantinha seus braços erguidos. Um cara se aproximava para ficar contra ela. As mãos dele seguraram seus quadris, e enquanto ela continuava dançando, ele olhou para o busto dela. Usando uma camiseta e uma saia curta, ele estava tendo uma boa visão. Enquanto eu observava, uma das mãos dele deslizou pelo seu quadril para segurar o traseiro dela. Ele o agarrou e um sorriso cresceu no rosto dele.

— Ela não estava com raiva de você ou algo assim?

Fiz uma dupla pegada no Matteo. — Como você está bêbado e ainda se lembra de merdas assim?

Ele deu de ombros, sorrindo. — Armadilha de aço[2]. — Ele bateu na cabeça.

A apresentação foi boa, mas Marissa se recusou a falar comigo quando nos encontramos logo antes da aula. Matteo e Drew estavam lá, esperando que eu entrasse, então eles pegaram a tensão entre nós. Fiquei surpreso que outros não tivessem. A classe inteira passou por nós. Quando Marissa virou as costas para mim, notei algumas sobrancelhas levantadas.

Procurei os outros do grupo. A ruiva falou com Drew depois do nosso exame, então eu soube que foi assim que eles foram convidados, mas não a vi, nem aos dois. — Ela está sozinha?

Matteo grunhiu. — Ela não parece sozinha. — O cara ainda tinha a mão no traseiro dela, mas se inclinou e beijou seu pescoço exposto.

Marissa não reagiu. Ela continuou com as mãos no ar, empurrando o punho para a música. O DJ começou uma nova música, intercalando as músicas, então a batida diminuiu. Assim como as mãos de Marissa pararam. À medida que a batida foi construindo, acelerando e aumentando, todos esperaram. Então a batida

2 Quem é capaz de entender ou compreender informações rapidamente.

explodiu e outra onda de energia passou pela multidão. Marissa reagiu, pulando em um movimento frenético. O sujeito recostou-se, segurando seus quadris para mantê-la próxima.

Drew disse por cima do meu ombro, — Cara. Ela não tem ideia. Ela nem sabe que esse cara está lá.

Um grunhido veio de mim, e empurrei Matteo para frente.

Ele disse: — Ei.

Continuei empurrando-o, usando-o para passar pela multidão. Eu disse sobre o meu ombro para Drew, — Fique perto. Observe a multidão para ver se as meninas reagem quando chegarmos a ela. Ela pode estar aqui com uma amiga.

Ele assentiu.

Quando nos aproximamos deles, o cara olhou para cima. Eles pareciam um só, e foi realçado por Matteo sorrindo, acenando para ele. Matteo disse: — Olá, babaca. Solte a garota.

— O que?

Revirei os olhos, contornando Matteo. Quando o vagabundo me olhou, viu a carranca no meu rosto, suas mãos se levantaram em rendição. — Oh, uau. Pensei que ela fosse solteira. Juro.

Peguei o braço de Marissa, mas ela continuou dançando. Eu disse a ele: — Ela está louca. Nem sabe se está solteira. Suma antes que eu decida descobrir quem você é e acabe com você mais tarde.

Seus olhos se arregalaram, e ele saiu em um instante.

— Marissa. — Eu a puxei mais perto. — Ei.

Um dos olhos dela se abriu, me espreitando. — Hã?

O cheiro de álcool subiu em minhas narinas, e me movi para poder gritar no ouvido dela: — Com quem você está aqui?

Zonza, ela parou de dançar e descansou uma mão no meu peito. Ela levantou o ombro e se encolheu. — Isso faz cócegas.

Drew se aproximou. Começávamos a atrair atenção. Levantei uma sobrancelha, perguntando silenciosamente se ele notou alguém. Ele balançou a cabeça e disse: — Ela pode estar sozinha. Não faço ideia.

Matteo começou a dançar ao nosso lado. Quando ele começou a se afastar, Drew agarrou o braço dele, ancorando-o no lugar.

— Marissa, seu telefone está com você? — Eu não conseguia ver nenhum bolso na saia, e ela não tinha uma bolsa com ela. Eu disse a Drew: — Ela tem que ter amigos aqui.

— Sim, mas se tiver, eles não estão por perto. — Ele estava empurrando a multidão. — Não estou vendo ninguém que eu mesmo reconheça. Como todas essas pessoas foram convidadas? Nós somos os únicos jogadores de futebol aqui.

Matteo bateu em nós.

Empurrei minha cabeça para ele. — Adivinhe.

Drew gemeu. — Sim. É hora de irmos para casa. — Ele se concentrou em Marissa. — O que fazemos com ela?

— Não tenho nenhuma ideia. Eu chamaria Nate para ver se ele sabe onde ela mora, mas não estou com meu telefone.

— Por que você não está com ele?

— Nós viemos aqui logo depois da aula. Deixei-o em casa, pensando em voltar para a casa antes de vir aqui.

Ele assentiu, então encolheu os ombros. — Bem, ela pode vir com a gente? Eu vou dormir no sofá. Ela pode ficar no meu quarto. É um quarto único.

A ideia de Marissa dormir na minha casa não me pareceu bem, mas não tinha outra escolha. Fiz uma careta. — Certo. Voltaremos para casa. — Minha mão se curvou mais apertada no braço de Marissa e gritei na orelha dela: — Última vez. Alguma de suas amigas está aqui?

Uma nova onda de risada explodiu dela e ela balançou a cabeça. — Não, — ela disse. — Eu não tenho amigos. Nem mesmo você. Você costumava ser meu amigo. — Ela cutucou meu peito. — Nós não somos mais amigos. — A risada morreu e seu tom ficou triste. — Eu queria que ainda fôssemos amigos.

Drew a ouviu e um olhar alarmado passou por seu rosto. — Ela vai começar a chorar. Deixe-me levá-la.

Acenei com a cabeça, eu a soltei e agarrei Matteo. Drew inclinou-se para perto de sua orelha. Assumi que ele falava para ela quem ele era, mesmo que não importasse. Ela estava muito bêbada para se importar. Com essa nota, coloquei uma mão nas costas de Matteo. — Hora de ir para casa, amigo.

Ele balançou a cabeça com um aceno, inclinou-se, enquadrou os ombros, e com aparência feroz, avançou, começando a nos tirar de lá.


AT&T 3G
9:41 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Logan me disse que estou solitária.
Eu estou também. Sempre estarei sem você e meu irmão ao meu lado.



CAPÍTULO 19

Samantha

Logan ficou distante durante toda a semana e as pessoas perceberam isso. Heather perguntou o que aconteceu. Eu não queria falar sobre isso. Ele estava certo. Desde que Mason partiu, eu me afastei dele. O Trio incrível foi diminuído para um Dueto Incrível, mas com jogadores diferentes. Eu estava tão preocupada com a perda da minha família por causa dos sentimentos de Logan por mim que fui eu a prejudicá-la. Por causa disso, eu me mantive sozinha a semana inteira.

Era sexta-feira à noite, o time de futebol venceu, então, é claro, isso significava uma festa. Desta vez, um dos amigos de Logan estava dando a festa. Quando estacionei na rua da casa, parei. Eu não queria ser enxotada. Enquanto começava a caminhar em direção a casa, mais carros passaram para estacionar mais perto. Vislumbrei alguns dos motoristas e sabia que seria uma grande festa. Os Fallen Crest Academites foram convidados; eu reconheci algumas pessoas. Quando cheguei, percebi que havia mais pessoas do que eu pensava. A casa estava cheia. Havia pouco espaço para andar. Comecei a passar por dois grandes caras, ambos com as costas para mim. De repente, de trás de mim, alguém gritou: — FORA DO CAMINHO! BARRIL PASSANDO!

Fui empurrada para o lado, batendo contra duas pessoas. Uma gritou de dor, então um rosnado soou perto da minha orelha. — Sua puta! Saia de mim. — Fui empurrada para trás. O tempo diminuiu, e eu sabia o que aconteceria.

Eu me virei, vendo alguns dos amigos de Logan vindo diretamente para mim. Eles não olhavam para frente. Eles se esforçavam enquanto empurravam o barril em um carro, e se aproximavam rápido. As pessoas se espalharam e tive uma breve ideia de que eles deveriam ter feito isso antes. Fechei os olhos. Eu ainda estava no ar por ser empurrada. Eu não podia fazer nada. Eu seria atingida, então me preparei. No último segundo, alguém me agarrou e me puxou para o outro lado.

Uma pressão de ar bateu no meu peito, mas pressionei contra quem me segurava, me achatando o máximo possível. Os caras passaram por mim. Uma sequência de maldições os seguiu. — Veja onde você passa!

Alguém gritou: — Você quase atingiu alguém. Ela teria sido exterminada.

O alívio me deixou fraca, e girei para agradecer quem me salvou. Natalie. Seus lábios estavam apertados juntos, as extremidades curvadas para baixo, e um olhar morto estava em seus olhos. Ela me afastou e balançou a cabeça. — Acabamos com você no ano passado. Se eu soubesse que um barril poderia ter feito o trabalho, teríamos tido menos problemas. Honestamente, Sam, você é um saco. Você quase foi derrubada.

— Obrigada. — Pisquei algumas vezes. Não tendo ideia do que mais dizer. Eu exclamei: — Por quê?

Sua boca abriu em um grunhido, então ela parou. — Não faço ideia. Sequer gosto de você. — Ela levantou um punho entre nós. — Você me atacou no jogo de futebol.

— Você me atacou durante um jogo de basquete.

Ela fez uma pausa.

Esperei e meus olhos se estreitaram.

Ela encolheu os ombros. — Estou cansada de brigar com você.

Minha sobrancelha se arqueou com isso. — Você está cansada? Tente ser eu. Foi tudo o que fiz desde que me transferi para sua escola.

— Tanto faz. Lamente sobre isso. Você está atrapalhando. — Ela começou a passar ao redor de mim e falou por cima do ombro, — Você é uma de nós agora, Sam. Cristo. Preciso de uma cerveja. — Ela empurrou a multidão, e um sentimento surreal veio sobre mim.

Balancei a cabeça. Eu não tinha ideia do que acabou de acontecer e lembrei por que eu estava lá. Para falar com Logan. *Resolver tudo*. Então virei e procurei

pela casa. Ele não estava em nenhum dos quartos. Quando eu passava por uma varanda blindada, olhei para o lado e notei que alguém estava amontoado em uma cadeira no canto mais distante. Uma cerveja estava aberta ao lado dele, e ele usava uma camiseta com capuz puxado para cobrir seu rosto. Eu parei. Eu conhecia aquele cara. Aproximando-me, perguntei: — Jackson?

Ele virou. E seu capuz caiu um centímetro, revelando seu rosto. As pontas de sua boca estavam tensas, e havia bolsas debaixo dos olhos.

— O que você está fazendo aí?

Ele se sentou. Sua perna descansava na cadeira em frente a ele, mas ele a removeu e me sentei. Ele lançou um olhar cauteloso atrás de mim e dentro da casa. — Esqueci o quanto não gosto de festas.

— Por que você veio?

Ele encolheu, pegando sua cerveja. Ainda estava cheia, mas ele sorriu um pouco e fez uma careta depois que a engoliu. — É melhor do que ficar em casa. — Ele ergueu o ombro com um encolher de ombros. — Algumas pessoas me convidaram e não aceitaram uma resposta negativa, então eu vim. Eu acho que poderia me esconder até ir para casa em poucas horas.

— Coisas com sua mãe?

— Algo assim. — Seus olhos se estreitaram, como se um pensamento diferente chegasse até ele. Ele se inclinou, apoiando os cotovelos nos joelhos. — Ei, escute. Eu menti para você.

— O que?

— Sim. Fim de semana passado. Eu sabia que você trabalhava lá. Foi por isso que fui. Nunca fui a aquele lugar antes, mas não te persegui por um motivo assustador ou qualquer coisa. Eu só queria conversar sobre aquela noite, sabe, nós dois.

— Eu sei.

— Seu garoto veio até mim. Ele me disse para ficar longe de você. — Levantando as mãos, como se se rendesse, ele recostou-se na cadeira. — Eu serei sincero. Eu namoraria você, Sam. Faria isso em um piscar de olhos se você estivesse solteira, mas não há sombra aqui. Não estou tentando manipulá-la ou nada. Sem enganação. Nada assim. Eu realmente queria apenas limpar o ar.

— Meu garoto?

Ele gesticulou para o quintal. — Logan Kade.

— Ele disse para você ficar longe de mim?

— Sim. Olhe, — ele balançou a cabeça — Ele não foi mal. Na verdade, ele foi legal sobre isso, mas eu poderia dizer que ele queria arrancar minha cabeça. Não quero causar problemas. Esperava que pudéssemos ser amigos, mas como eu disse, sem problema. Como estou interessado em você, ele está certo. Eu ficarei longe.

Jackson estava interessado em mim? Ele disse que teria me perseguido antes, e ele estava dizendo o mesmo novamente. Havia uma bola de tensão no meu estômago. Quanto mais ele falava, mais fundo a bola cavava. Jackson era diferente de Mason ou Logan. Ele entendia as sombras, quão confortável ele poderia estar lá. Esse era um conceito estranho para Mason e Logan. Suspirei, esfregando uma mão no meu rosto. Foi fácil conversar com Jackson na noite em que ele tirou minha virgindade, e ainda era. Isso não desapareceu, apesar de ter sido arruinado com culpa por trair Jeff. Agora ele estava aqui e uma parte diferente de mim estava voltando.

— Jackson, está tudo bem. Você não precisa se preocupar com Logan.

— Sério?

Se ele tivesse me perseguido, eu teria namorado ele, mas não pude pensar nisso. As coisas teriam sido diferentes, talvez. Eu estaria com ele em vez de Jeff quando minha mãe deixou David por James Kade. Por uma fração de segundo, imaginei aquele ano caso eu estivesse namorando Jackson, então as lembranças daquele tempo voltaram para mim. Mason me observando na cozinha. Vendo-me no escuro quando Logan não fazia ideia. No dia em que fez um sanduíche para mim e não disse uma palavra sobre isso. Toda a tensão que senti perto dele. Na noite em que Logan foi a uma festa, Mason ficou em casa comigo. E na cabana, eu estava com ele. Não consegui lutar contra meus sentimentos por ele.

Não. Não teria sido diferente. Eu apenas teria traído Jackson.

Jackson me observava. Ele perguntou: — Qual o problema?

Levantei e falei suavemente: — Quando você me disse na semana passada que estava interessado, uma parte de mim desejou que você tivesse me perseguido. Eu estava triste com seu primo, e esperava que você me tratasse melhor, mas ouvindo isso, pensei novamente. Fiquei tão triste com Jeff. Você teria sido uma pausa,

apenas uma breve para tirar parte daquela dor. — Minha cabeça moveu-se no menor tremor. — Não teria durado. Lembro-me daquele ano, quando me mudei para a casa de Mason, e mesmo que estivesse com você, eu ainda teria terminado com ele. Eu amo muito Mason. Estar longe dele é difícil, e Logan está certo. Estou solitária. E estou sofrendo. Sinto falta de Mason, mas nada mudaria. Não importa o caminho em que eu esteja, todas as estradas levam a ele. E sempre levarão.

Jackson balançou a cabeça e murmurou: — Espero que ele saiba o que ele tem com você.

Os cantos dos meus lábios puxaram, formando um sorrisinho. — Ele sabe. Acho que sou eu quem não percebe às vezes.

Ele levantou a cerveja e inclinou-a para mim. — Foi bom ter sido considerado um amigo talvez por um tempo.

Meu sorriso cresceu. — Sim. — *Logan. Resolver as coisas*. Eu gemi. Essa era a verdadeira razão pela qual eu estava lá. — Ele está lá fora?

— Logan?

Assenti.

Ele gesticulou para o quintal. — Ele e os amigos estão junto à fogueira, fazendo um tribunal.

— O que você quer dizer?

— Apenas vá e veja. Você vai entender.

Virei para a última porta de tela. Pausando, quando estava prestes a abri-la, eu disse: — Foi bom conversar com você. Foi um prazer te ver novamente.

— Igualmente.

Abri a porta de tela, e quando ela se fechou, ouvi de novo, — Igualmente, Sam.

O quintal também estava cheio. Sacos de feijão eram jogados de um lado. Outro grupo jogava vôlei sobre uma rede de badminton e riam quando a bola não passava. A garagem estava com as portas levantadas. A luz inundou, iluminando a frente da garagem. Uma bola de basquete estava anexada ao topo e alguns caras seguravam cervejas em uma mão, atirando uma bola de basquete com a outra. As pessoas estavam em grupos ao redor; rindo, bebendo, flertando, contando histórias. Eu andei em volta, procurando uma fogueira, mas não foi até que rodeei o outro lado da garagem que eu vi a chama. Estava recuada no canto mais afastado do quintal e um círculo de pessoas se formou ao redor, mas elas se afastaram,

parando de pé para que pudessem conversar com seus amigos, mas quanto mais perto eu chegava, eu via que eles olhavam furtivamente. A fogueira.

Percebi a razão. Bancos foram colocados ao redor do fogo, alinhados com caras, mas não havia risos vindos desse grupo. Várias expressões intensas estavam em todos eles e nenhuma garota estava lá. As meninas estavam nos grupos distantes da fogueira, mas ainda a examinavam a cada poucos minutos. Uma sensação exclusiva enchia o ar. Intensificou-me ao chegar mais perto, até que eu estava na borda dos grupos. Eu também não podia desviar os olhos dos caras ao redor da fogueira.

Jackson disse que eles estavam em um tribunal. Eu entendi. Mesmo que não conhecesse Logan e o visse sentado lá, eu saberia que esses caras eram o topo da hierarquia. Confiança enchia seus ombros, e enquanto conversavam, também se ouvia em suas vozes. Embora não estivessem fazendo nada, eles comandavam a atenção de todos os que os rodeavam.

Mais do que poucas meninas davam visões luxuriosas para eles. Alguns dos caras que se encontravam por perto deslocaram-se e olharam ao redor. Suas mãos agarraram suas latas de cerveja antes de empurrar uma mão no bolso. Eles voltaram a se mexerem, finalmente lançando uma pose arrogante para cobrir qualquer insegurança que haviam mostrado.

— Você quer outro, Kade? — Um cara se levantou do tronco em que estava sentado.

As pessoas se deslocaram, observando quando ele disse algo mais para seus camaradas da fogueira, então ele foi acompanhado por outro cara. Ambos levantaram as pernas, atravessaram os bancos e se moveram em direção aos grupos que as cercavam. A multidão se afastou, automaticamente deixando-os passar. Ao passarem, eles não me notaram.

Naquele momento, eu me senti como Jackson. Senti como se estivesse nas sombras, não sendo vista, como antes, antes que Mason e Logan entrassem na minha vida. Senti a velha solidão se acalmar em meus ombros, pesando sobre mim. Algumas meninas se viraram para mim. Elas se cutucaram, movendo-se para que pudessem me analisar de cima a baixo. Olhei para o chão, tentando esconder um sorriso.

A sensação de anonimato desapareceu. Estava lá por uma fração de segundo, mas fui reconhecida novamente. Soltei um suspiro. Ser invisível e visível tinha vantagens e desvantagens, mas não importava.

Avançando, revirei os ombros e levantei meu queixo. Estar no centro das atenções era como Mason e Logan viviam. Isso significava que é onde eu estaria com eles. Quando me aproximei, os amigos de Logan viram minha abordagem. Nada foi dito um ao outro. Todos se levantaram e saíram, deixando Logan sozinho. Quando cheguei lá, ele olhou para cima. Ele estava sentado de costas para todos. Ele disse: — Achei que era você. — Ele gesticulou para os bancos vazios. — Eles não teriam saído para mais ninguém.

Levantei minha perna para subir e sentar ao lado dele. As minhas costas ficaram voltadas para todos os outros. — Nem Kris?

— Nem Kris. — Sua cabeça baixou e ele fechou os olhos. Os ombros caíram ligeiramente. Sua mão estava em sua perna e girou, abrindo.

Ele estava ferido.

Não pensei; meu braço levantou e minha mão deslizou na dele. Sua mão enrolou na minha. Apertou e, seus dedos entrelaçaram quando apertei.

Ele me deu um meio sorriso. — Para que isso?

— Por estragar. Por ser egoísta. — Abaixei meu lábio. — Porque você está ferido e isso também me machuca.

Ele fechou os olhos. Sua cabeça se moveu para baixo e seu peito se empurrou. Um segundo depois, ele disse: — Obrigado, Sam. — Sua voz estava rouca. Ele apertou minha mão. — Obrigado.

— Eu sinto muito.

Ele assentiu. — Eu sei. — Ele ergueu o braço, nossas mãos ainda juntas e colocadas nos meus ombros agora. Ele me puxou para o lado dele. Sua cabeça baixou para descansar no meu ombro livre, o rosto dele ao lado do meu. Ele murmurou: — Eu precisava disso.

— Eu também.

— Mason se foi, e perdi você e ele. — Seus olhos se moveram, então ele me observava pelo canto do olho. — Você voltou?

— Voltei. — Acenei com a cabeça, passando minha bochecha contra a dele. — Eu prometo.

— Bom. — Seu corpo estava tenso, mas quando ele falou essa palavra, tudo o deixou. Ele relaxou ao meu lado, seu braço caindo. Ele teria escorregado, mas continuei segurando a mão dele e o puxei de volta ao lugar. Nós compartilhamos um sorriso e nos ajustamos. Eu me afundei mais perto dele e ele apoiou o braço sobre mim, quase me tapando, então nossas mãos descansaram perto do meu colo. Sua cabeça se moveu, em cima da minha, e ele se virou, pressionando um beijo suave na minha testa. Ele murmurou: — Eu senti sua falta.

Também senti falta dele, mais do que percebi. Arrependimento se filtrou em mim, mas as palavras de Tate voltaram para mim: — *Logan está apaixonado por você*. — Não tentei me afastar de Logan. Tentei me distanciar dessas palavras, mas elas voltaram. Elas me perseguiriam para sempre. Eu precisava aceitar.

— Sam?

Eu me movi uma polegada para poder vê-lo. — Sim?

— O que tem acontecido com você?

Os nervos inflamaram-se no meu estômago. Um sentimento de desgraça se instalou no meu peito, mas eu precisava dizer algo para ele. Precisei soltar um dos segredos. — Você conhece aquele cara, Jackson?

— Sim? — Ele se esticou contra mim.

— Não sei se Mason já lhe contou, mas eu dormi com outro cara antes dele.

— Aquele cara?

— Ele foi o meu primeiro, e nunca mais o vi novamente, até sexta-feira passada.

— Sério?

— Sim.

— Oh, cara. — Ele me puxou de volta para ele. — Sinto muito. Eu deveria ter recuado. É por isso que ele foi ver você. — O canto de sua boca mergulhou. — Eu disse a ele para ficar longe de você, ou encontraria o parente feminino mais próximo dele e a comeria.

Oh Deus. Só Logan mesmo. — Bem, você não precisa.

Ele sorriu. — Também não fui silencioso. Acho que as pessoas ouviram.

— Ele disse que você foi legal.

— Eu não fui. Fui um idiota.

— Ele não é um fator. É bom não se arrepender daquela noite, mas acabou. Jackson não fará parte da minha vida. — Levantei meus olhos para segurá-lo novamente. — Você e Mason sim.

— O Trio Incrível novamente?

Assenti. — O Trio Incrível, firme e forte.

— Isso aí, porra. — Ele virou, sorrindo para mim. — Eu te amo, irmã mais nova.

— Mais nova? — Eu me endireitei, me movendo para que eu pudesse me virar e encará-lo. Nossas mãos soltaram e seu braço escorregou pelas minhas costas, descansando atrás de mim. Enruguei o nariz. — Acredito que sou mais velha que você.

Ele encolheu os ombros. — A idade não importa. É o que está aqui. — Ele tocou seu peito.

— Seu coração?

— Meus pulmões. Eles são mais fortes que os seus. Estou em melhor forma. Isso é o que importa. — Seu sorriso se esticou de orelha a orelha.

— Oh, Deus. — Apertei-o no lado e revirei meus olhos. — Mas eu sou mais velha e mais sábia.

— Não é verdade. — Ainda sorrindo, ele me puxou e me abraçou. Ele se moveu, então ele estava me abraçando de lado. Sua testa baixou para descansar no meu ombro. Ele olhou para mim pelo canto do olho. — Obrigado por me contar sobre Jackson.

— Sim. — Atirei um olhar sombrio para ele. — Não conte ao Mason. Eu mesma quero dizer a ele.

— Prometo. Quando você vai contar para ele?

— Esta noite.

— Esta noite?

Assenti. — Vou até lá.

Ele levantou a cabeça do meu ombro. Uma expressão séria em seu rosto. — Você vai dirigindo até lá?

— Eu queria vir e acertar as coisas com você, e então ir vê-lo. Ficarei lá para o fim de semana.

Ele assentiu. — Mason confia em você. Você não precisa ficar nervosa.

Eu sabia. Dando-lhe um sorriso suave, levantei a mão. Forçando um punho, eu fingi acertar o queixo dele. O canto de sua boca se levantou enquanto segurava meu olhar. Perguntei: — Você e Kris estão tendo problemas?

Uma tempestade passou em seus olhos. Hesitante, ele levantou o peito e respondeu: — Sim.

— Eu sinto muito.

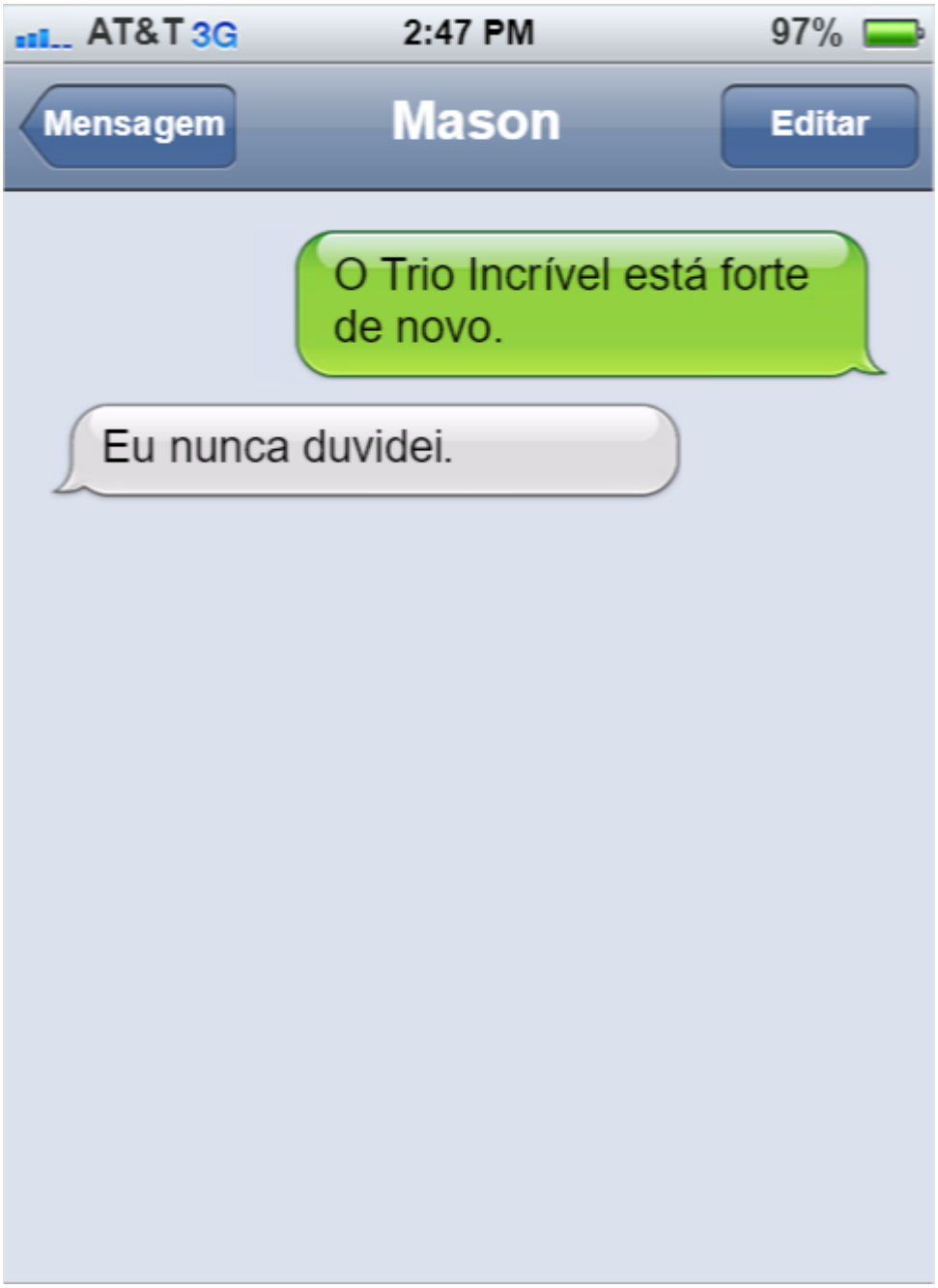
— Eu também. — Ele balançou a cabeça, fechou os olhos e, quando eles abriram novamente, um olhar malicioso substituiu a tristeza. Ele me abraçou, ficou de pé e me arrastou com ele. Fui jogada sobre o ombro dele. Ele subiu ao banco, bateu na minha bunda e gritou: — Derek! Você tem uma piscina?

— Não! — Comecei a chutar. — Logan, me coloca no chão.

Ele começou a avançar. A multidão se afastou para ele. Os sorrisos começaram a se espalhar pelo quintal. Seus amigos foram para a quadra de basquete. Quando chegamos lá, eles notaram a mudança na atitude dele, e assim, como se um interruptor fosse virado, a atmosfera da festa subiu um ponto. E foi por Logan. Ele parecia infectar a todos.

Enquanto ele continuava rindo, senti as reverberações em seu corpo enquanto ele me movia. — Hã? Hã? Quer se molhar, Sam? — Sua cabeça se esticou, e ele gritou pelo quintal: — E que tal isso, Derek? Se você não tem uma piscina, diga que tem uma grande banheira.

Eu deveria estar lutando mais, mas não pude. A emoção de Logan estava mesmo me afetando. Tive o pressentimento de que estaria tentando me secar enquanto dirigia para ver Mason.


AT&T 3G
2:47 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
O Trio Incrível está forte de novo.
Eu nunca duvidei.



CAPÍTULO 20

Estava escuro, aproximando-se de uma manhã, quando cheguei à casa de Mason. Eu liguei, mas ele não atendeu, então fiquei aliviada ao ver as luzes da sala quando fui para a porta da frente. Em vez de tocar a campainha, bati suavemente. Mason me contou que eles tinham uma aula de manhã, mas que também era uma semana de exames, e então ele não sabia se as pessoas dormiam ou ficavam nas festas. Quando a porta se abriu, eu reconheci o quarterback.

Ele entrecerrou os olhos para mim, esfregando o lado de seu rosto. Ele puxou a porta, então estava apenas uma fração de uma polegada aberta. Sua cabeça cutucou entre a porta. — Quem é você?

— Sou Samantha, a namorada de Mason Kade. Você é Drew, certo? Nós nos conhecemos algumas semanas atrás.

À menção de *namorada*, seus olhos se arregalaram e ele recuou da porta. Ainda segurando com uma mão, ele inclinou a cabeça para o lado.

Eu corei. Ele me olhava como se fosse um alienígena. — Existe algum problema? Vocês têm regras que não posso estar aqui?

— Você é a namorada de Kade?

— Você não se lembra de mim?

— Sem ofensa, mas quando a namorada dele estava aqui, eu só a vi por uma hora. Mason manteve tudo para ele mesmo, não que pudesse culpá-lo. — Ele me desnudou de cima a baixo. — Você tem certeza de que é ela?

Cruzei meus braços sobre meu peito. O que ele quis dizer com isso? — Sim.

— As meninas aparecem o tempo todo e dizem que são namoradas. Kade é sério sobre a namorada dele, então, se eu deixar você entrar e ele jogá-la para fora, não se surpreenda.

— Bem, eu sou a namorada e... Obrigada? — Essa conversa foi estranha. — Não sei o que dizer a isso.

Ele encolheu os ombros, recuou e abriu totalmente a porta. — Seu funeral, senhora, se você não for quem diz ser. — Ele gesticulou as escadas. — Ele provavelmente ainda está acordado. Acabamos de voltar uma hora atrás. Segunda porta à direita.

Entrei dando um olhar sombrio para ele, eu disse: — É a terceira porta à esquerda.

Ele sorriu para mim. — Ah. Então você já esteve aqui antes.

— De quem é a segunda porta à direita?

— Minha. — Ele estava radiante. Quando passei por ele, subindo na escada, cheirei álcool em seu hálito. As coisas estavam fazendo sentido. Ele riu, dizendo: — Teria sido estranho se você fosse ao meu quarto. — Então ele fechou a porta, trancou-a e foi até a sala de estar.

Eu fiz uma pausa, logo antes de subir as escadas. Ele se debruçou no sofá, puxou um cobertor sobre ele e ergueu o rosto nas almofadas. Ele murmurou: — Apague as luzes, pode ser? Estão aí perto.

Procurei na parede. — Onde? — Não vi nada.

— Sim. — Sua voz estava ficando sonolenta. — Parede esquerda.

Olhei para o lado direito e lá estava. Apagando, vi uma pequena luz no andar de cima, então eu ainda podia ver. Quando comecei a subir, o ouvi murmurar, — Obrigado.

A luz estava apagada no quarto de Mason e ouvi roncos altos de dentro, mas ignorei. Com as pontas dos pés, fui em direção da cama de Mason e senti as cobertas. Antes que eu pudesse acordá-lo, uma mão serpenteou e agarrou meu pulso. Com um aperto de cimento sobre mim, fui pressionada na direção do corredor. Mason levantou da cama, se aproximando de mim. Ele nunca fez nenhum som. Por um momento, meu coração parou, e um arrepio cobriu minha coluna vertebral. Uma vez que estávamos no corredor, ele fechou a porta e me empurrou contra a parede, ainda segurando meu braço. A pequena luz iluminou o lado de

seu rosto, e pude ver a fúria em seus olhos. Sua boca estava pressionada em uma linha plana. Sua mandíbula apertou, e ele balbuciou: — O que diabos você está fazendo?

O ar estava preso na minha garganta. Não consegui falar por um segundo, e então sussurrei, — Mason?

Seus olhos se estreitaram.

Esperei uma batida.

Sua mão soltou abruptamente a minha, e ele recuou. — Sam?

— Sim. — Meu coração voltou a bater normalmente, batendo contra meu peito. — Que merda. Quem você achou que eu seria?

Uma porta se abriu do outro lado do corredor. Uma garota parou ali com uma camiseta e uma saia apertadas, limpando a boca. Seu cabelo parecia como se ela tivesse acabado de passar seus dedos neles. Ela começou a entrar no corredor, nos viu e voltou. Seus olhos se arregalaram e a boca caiu. Ela voltou para o quarto e fechou a porta.

Demorou um segundo. Isso era tudo que eu precisava antes de saber quem ela era. Marissa. Até mesmo pensar o nome era como um soco na barriga. Olhei para Mason, recostado contra a parede e cruzei meus braços sobre meu peito. — Que *merda* Marissa está fazendo aqui?

Ele passou a mão pelo rosto e amaldiçoou. — Ela foi abandonada em Cliché.

— Ela não está abandonada agora. — Meu sangue começava a ferver. — Quero que ela vá embora.

Ele levantou as mãos, afastando-se. — Eu cuidarei disso. Prometo. — Pausando na frente da porta, ele olhou por cima do ombro.

— Não vou embora.

— Eu sei. Eu só... — um sorrisinho apareceu e ele olhou no meu rosto, continuando em meus lábios. — Estou feliz por você estar aqui.

Oh, puta merda. Meu sangue diminuiu o fervilhar ao olhar nos olhos dele. Revirei os olhos. — Eu quero que ela saia, Mason.

— Eu sei. Eu sei. — Ele bateu na porta e apoiou a mão contra o batente da porta. Quando fez isso, seus músculos das costas juntaram-se e minha boca secou. Deslizei das costas para a cintura magra e vi a boxer que ele usava. Era preta e moldava sua bunda. Molhei meus lábios. Uma dor começou entre minhas pernas,

e as pressionei juntas. Fazia muito tempo que eu o senti, que ele me segurou em seus braços, que senti seus lábios contra minha pele. Fechei os olhos. Ele estava se preparando para expulsá-la da casa, e tudo o que eu queria fazer era pular nele. Debruçando contra a parede, movi minha mão para tocar o gesso. A sensação gelada ajudava algumas pessoas a caírem na realidade, apenas um pouquinho.

Ele bateu novamente. — Marissa?

Ondas de anseio caíram sobre mim. Pisquei, balançando a cabeça. Eu a ouvi dizer através da porta, — Sam ainda está aí?

Espera. Aqui veio a raiva, emaranhada com a necessidade de senti-lo dentro de mim. Mason levantou a cabeça, olhou para mim e fez uma pausa. Seu olhar encontrou o meu, e ele viu o tornado girando em mim. Suas sobrancelhas se ergueram e ele se afastou da parede. — Você está bem?

Tentei mexer minha cabeça. Não consegui falar, e meus músculos do pescoço estavam rígidos. Meu queixo moveu-se ligeiramente. Eu me engasguei, — Deixe-a.

Ele assentiu, aproximando-se de mim. Enquanto sua mão tocava meu braço, eu tremia. Seu polegar esfregou minha pele, e mordi meu lábio. Um gemido me escapou. Na verdade, enquanto tentava engolir, não conseguia me afastar dele. Ele estava tendo a mesma reação. Ao ouvir meu gemido, seus olhos escureceram e ele voltou a observar meus lábios. Puxando-me para ele, inclinou a testa contra a minha, e murmurou: — Meu colega de quarto está lá.

Balancei a cabeça. Não me importava, eu perdi o controle sobre meu próprio corpo, e me pressionei contra ele. Ele estava duro. Sentindo a protuberância, meus olhos fecharam. Eu me movi contra ele, apertei meus quadris sobre os dele e esfreguei contra ele.

— Sam. — Sua voz estava rouca. — Merda. Ok. — Tomando minha mão, nós voltamos para o quarto e passamos pelo banheiro. Uma vez dentro, ele me levantou no balcão e fechou a porta. Ele trancou e bateu no interruptor para ligar o ventilador.

Balancei a cabeça. Isso não seria suficientemente alto.

Grunhindo, ele se afastou de mim e foi ao chuveiro. Ligou com toda a força, e voltou para mim. Eu o observava, com minha boca aberta, seca, e meu coração acelerado. Eu só o queria em mim. Queria sentir seu corpo pressionado sobre o meu quando ele entrasse e saísse.

Ele ficou na minha frente, e seus olhos me bebiam com um olhar de necessidade. Engoli e comecei a ofegar. Abri minhas pernas, acenando, mas seu olhar percorreu a minha frente, persistindo em meus seios, caindo na minha cintura. Um olhar de concentração feroz veio sobre ele e seu peito levantou. Segurando-me, sua mão foi até minha perna. Ele me agarrou e depois se moveu entre minhas pernas. Comecei a envolvê-lo, mas ele balançou a cabeça. Olhando para os meus lábios, ele disse: — Não. — Sua mão tocou o meu lábio inferior, com os olhos brilhando. Ele se inclinou, sua respiração era como uma carícia sobre minha pele quando disse: — Eu te amo tanto, porra.

Aproximando-me, agarrei a parte de trás da cabeça dele. Meus dedos apertaram seus cabelos e eu disse: — Me foda.

Uma expressão tênue veio sobre ele, mas ele sorriu e se inclinou para tocar seus lábios nos meus. Suspirei na sensação deles, só ali, descansando nos meus. Esperei, mas ele não aplicou pressão. Eu precisava dessa pressão, então pressionei contra ele. Senti Mason segurando. *Foda isso*. Minha outra mão agarrou a frente de sua boxer e o puxei para mim, me levando para frente ao mesmo tempo. Estávamos pressionados tão fortemente juntos que ele estava quase em mim. Ele pressionava diretamente na minha abertura. Eu me esfreguei contra ele, arquejando em sua boca.

Ele estava tremendo. Sua mão ainda segurando o balcão. Rasguei minha boca da dele.

Seus olhos estavam fixos em meus lábios. Sua outra mão correu pelo meu rosto, varrendo minha bochecha, depois minha garganta. Ele percorreu todo o caminho até descansar entre meus seios. — Isto, Sam. Isso é meu. É também o que você tem de mim. — Um olhar de amor varreu-o, enchendo seus olhos e ele suavizou. Eu fiquei gelada quando esse olhar correu por mim, tirando meu mundo. Era eu e ele. Tão certo. Ali. A emoção tão grosseira em mim, e murmurei, — Mason.

Ele balançou a cabeça, sua testa descansando contra a minha. — Você, Sam. Eu te amo. Só você. Quando não estou com você, eu sobrevivo. Quando estou com você, eu vivo.

— Mason. — Lágrimas escorreram pelo meu rosto. — Eu também te amo muito.

Ele acenou com a cabeça, tocou seus lábios nos meus novamente e curvou-se para deslizar as mãos por baixo de mim. Fui tirada do balcão e levada para o chuveiro. Ele me apoiou contra a parede, ainda me segurando na posição vertical, mas eu não importava. Minhas pernas estavam tão apertadas ao redor dele que eu não ia cair. Passando as mãos sobre ele, na mandíbula, nos ombros, descendo no peito e voltando para o seu rosto, abri minha boca na sua. Sua língua deslizou para dentro, encontrando a minha, e os beijos se transformaram em uma batalha de quem comandava quem. Eu rosnei quando sua língua escovou a minha, enviando um frenesi aquecido através de mim.

Meus jeans foram tirados. Sua boxer foi empurrada e atirada. Ele pegou minha mão, pressionou-a contra a parede do chuveiro e deslizou dentro de mim.

Eu engasguei, arqueando minhas costas e expondo minha garganta. Sua boca caiu para lamber lá, e ele começou a se mover.

Enquanto ele continuava empurrando, eu me movi com ele. Nós nos movíamos como um só, querendo sentir o outro, precisando sentir o outro, e logo antes de gozar, ele beliscou minha garganta, então levantou a cabeça e encontrou meu olhar. Nós nos observamos, vendo o ápice em nossos olhos. Houve uma explosão. Um gemido gutural veio dele – não, de mim. Vinha de mim. Mason me manteve imóvel, ele não desviou o olhar, enquanto eu tremia em seus braços. Quando terminei, ele baixou a cabeça. Seus lábios pressionaram os meus, e ele soprou em mim. — Eu te amo.

— Eu também te amo.

***

Depois de me secar, olhei para Mason. Eu não queria conversar. O amor e tantas outras emoções ainda estavam comigo, me engasgando, e ele parecia entender. Ele veio até mim, então se curvou e me pegou. Ele me levou para a cama. Quando estendeu a mão para apagar a luz do banheiro, Matteo virou na cama e murmurou de debaixo das cobertas, — Um banho, hein, Mano?

Mason endureceu, mas apertou o interruptor. O quarto voltou à escuridão e ele respondeu: — Sim.

— Isso é bom... Bom para você. — Sua voz se apagou e um ruído alto veio em seguida.

Baixando a cabeça para o meu pescoço, eu o senti rindo e mordi meu lábio, então o meu próprio riso não escorregou. Mason balançou a cabeça, mas cruzou o quarto para a cama. As cobertas foram puxadas e ele me colocou lá. Mudei para um lado e senti a cama mergulhar sob seu peso enquanto ele deitava atrás de mim. Um segundo depois, ele envolveu seus braços em volta de mim e fechei os olhos. Uma satisfação profunda ressoou em mim, substituindo todas as ansiedades e preocupações de antes. Nesse momento, naquela noite, eu sabia que não teria que me preocupar com nada.

Ele passou os lábios no meu pescoço. — Eu te amo. Obrigado por vir.

Sentindo lágrimas ameaçarem derramar, apertei seu braço. — Eu também te amo.

Então fomos dormir.

Quando acordei, Mason havia saído e uma nota estava na mesa de cabeceira. **Treino, depois casa. Café no andar de baixo. Algumas amigas dos outros jogadores estão por aí. Podem ajudar se você precisar de alguma coisa. Eu te amo. Mason.**

Depois de me vestir, desci as escadas para tomar café e uma garrafa de água, depois voltei para o quarto dele. Antes de entrar, olhei por cima do meu ombro para onde ela estava. A lembrança de Marissa voltou para mim e enruguei o nariz. Mason não explicou o que ela fazia aqui, mas eu não era estúpida. Ele pensou que eu fosse ela quando entrei na primeira vez. O fato de estar preparado para essa possibilidade, dela se esgueirar para a cama, não era bom para mim, mas hoje seria um dia de outras confissões. Eu precisava contar sobre Jackson.

Eu queria gemer e bater minha cabeça contra a mesa. Liguei para Logan.

Tocou três vezes antes que ele atendesse, — Sam?

— Oi.

Fiz uma careta. Eu disse com tanta força que ele saberia que algo estava errado.

— Qual o problema?

E ele sabia. Soltei um suspiro, fechei os olhos e esfreguei o topo do nariz. — Ela estava aqui na noite passada.

— Quem?

Não lhe dei um segundo para dizer antes dele explodir: — Você está brincando comigo? Marissa? Ele não me disse isso.

— Sim. — Eu estava triste, então o resto clicou. — Espera? Você já falou com Mason?

— Ele ligou para perguntar se algo aconteceu. Não conversamos muito, mas ele não disse nada sobre Marissa.

— O que ele disse?

— Só isso. Ele ligou e perguntou: Alguma coisa aconteceu? Sam está aqui. Minha resposta foi: Não. Não disse nada sobre Jackson porque você me disse para não dizer; embora eu saiba que ele não se importará. Então alguém gritou o nome dele e ele desligou. Essa foi a conversa.

— Ah.

— Por que ela estava aí?

— Ele ainda não me disse. Nós, — minhas bochechas ficaram coradas, — Não conversamos muito na noite passada.

— Oh. — Ele riu. — Tenho que amar que minha irmã tenha me ligado porque estava muito ocupada transando com meu irmão para conseguir uma explicação sobre a perseguidora dele. Esse é o meu novo Twitter.

— Logan, — revirei os olhos, — Você não está ajudando.

Ele estava rindo, mas ficou sério. — Oh, vamos, Sam. Se ela estava aí, ela fez algo para chegar aí. Como você não está batendo em todos, e já me disse que você e Mason transaram – eu não quero saber sobre isso – suponho que ela não estava na cama dele?

— Não. Do outro lado do corredor. *Ele pensou que eu fosse ela.* — Eu deveria estar preocupada com ela?

— Preocupada com o fato de que Mason vá trair você? Você realmente precisa da minha resposta? Estou te avisando. Será sarcástica, espirituosa e, de alguma forma, se referindo ao seu traseiro machucado novamente.

Segurei meu telefone ainda mais. — Você poderia ter dito não.

— Não.

— Ok.

— Você pode precisar se preocupar com ela fazendo algo louco. A menina tem algo solto na cabeça. Mason nunca viu. Eu acho que ela estava tão apaixonada por ele que nunca tentou tirar nada dele. Essa é a minha teoria. Ele não tinha uma opinião alta sobre nenhuma mulher naquele momento.

Ouvindo um sinal sonoro, olhei para a tela e vi uma ligação. Eu disse a Logan: — Preciso ir.

— Ei.

— Sim?

— Obrigado por me ligar.

— O que?

— Você ligou para mim, certo? Isso significa que você ligou para mim antes de Heather. Depois de falar sobre algo, você geralmente deixa isso ir. Você não é como as outras meninas e fala sobre isso de novo e de novo. — Sua voz acalmou. — Obrigado.

Ele parecia tão agradecido que senti outra lágrima em meus olhos. Eu me afastei e murmurei: — Falo com você mais tarde.

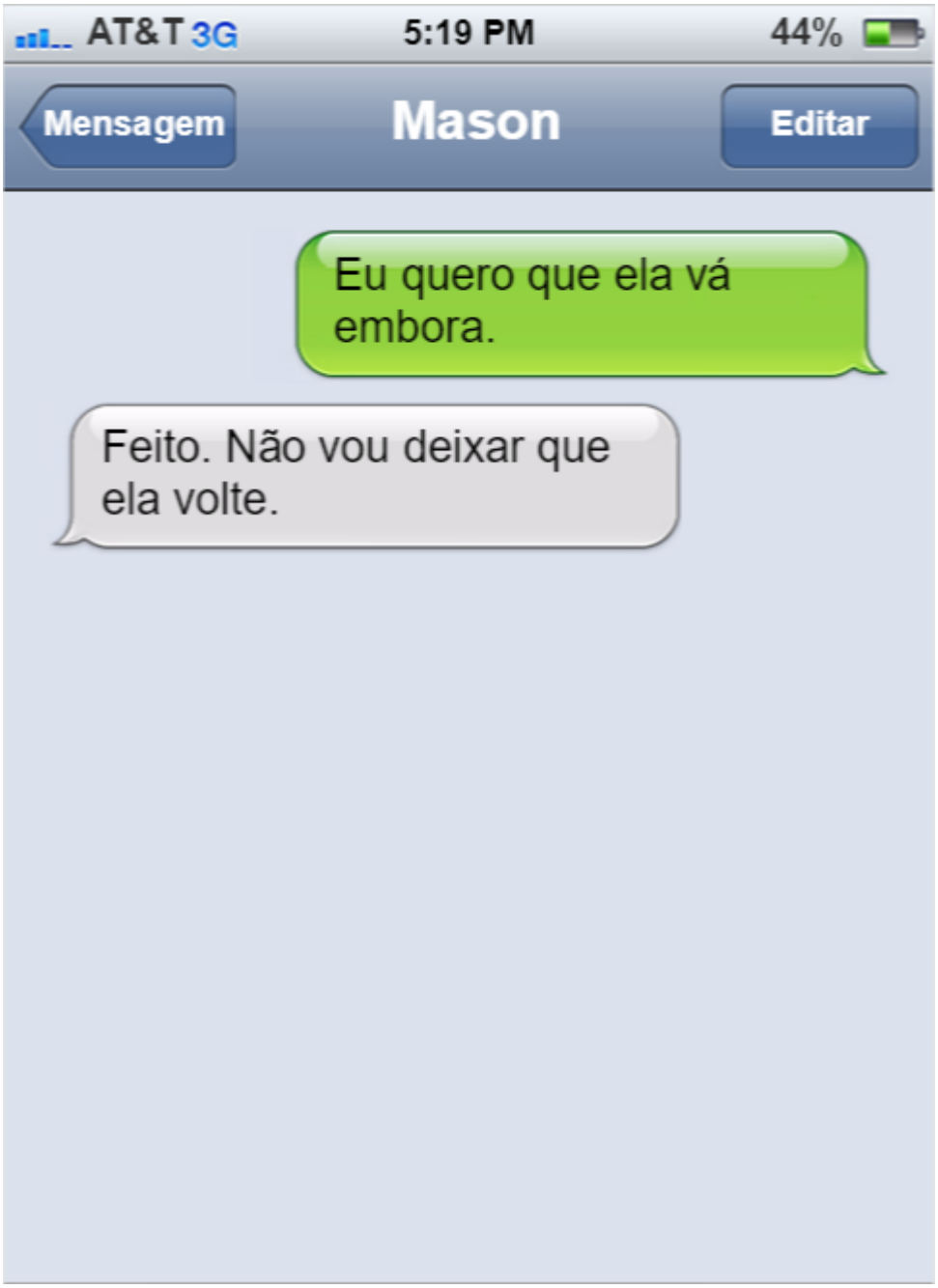
— Eh, sobre isso...

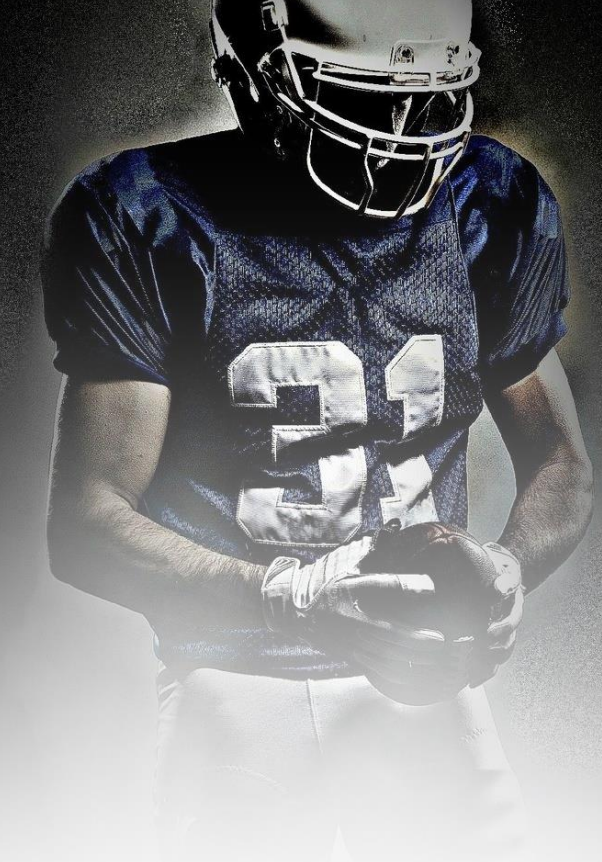
Olhei para a tela e vi que Mason havia finalizado a chamada. Ao ouvir a mudança de Logan, me sentei lentamente. Ficando preocupada, perguntei: — O que você fez?

— Sim. Mason e eu conversamos sobre outra coisa antes. Eu não lhe disse por que queria saber por que você ligou.

Por que um sentimento de desgraça se instalou no meu peito? — O que?

— Kris e eu vamos chegar para o jantar.


AT&T 3G
5:19 PM
44%
Mensagem
Mason
Editar
Eu quero que ela vá embora.
Feito. Não vou deixar que ela volte.



CAPÍTULO 21

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Marissa foi embora quando eu estava me vestindo e saindo. Não havia nenhuma nota. Quando desci as escadas, ninguém se lembrou de vê-la partir. Não questionei isso. Marissa não era meu problema, mas sabia que Sam se preocuparia, então, quando voltei do treino, fomos ao meu quarto. Matteo disse que ficaria com a namorada novamente, então eu sabia que não seríamos interrompidos. Eu precisava desse tempo com Sam. Precisava resolver as coisas.

Olhei para o meu relógio. Tínhamos uma hora antes de encontrar Logan e Kris no restaurante.

Minha garganta estava grossa quando comecei: — Sinto muito, Sam. — Fiquei tão feliz por vê-la ontem à noite que Marissa foi uma reflexão tardia, mas, olhando para o ponto de vista dela, eu estava com vergonha. Eu deveria ter levado Marissa para um hotel, não para a casa. — Primeiramente, eu preciso explicar por que ela estava aqui. Vou me desculpar profusamente por isso. Ela não deveria estar aqui, e eu deveria ter pensado primeiro em você o tempo todo. — Comecei com os fatos. — Ela foi largada no clube. Não estava com telefone, nem bolsa. Não respondia a perguntas. Não conseguimos encontrar nenhum dos amigos dela e esqueci meu telefone em casa. Eu não poderia ligar para Nate, que é quem saberia onde ela mora. Drew ofereceu o quarto dele para ela e foi isso. Um cara estava em cima dela. Se a tivéssemos deixado, tenho certeza de que ela teria sido estuprada por ele. Mas, tendo dito tudo isso, ela nunca deveria ter sido trazida para esta casa. Eu não estava pensando. Drew estava bêbado. Matteo tentava bater contra tudo. A porta

do carro. Uma luz de rua. Nossa caixa de correio. Marissa começou a chorar que não éramos amigos. Eu não estava pensando. Sinto muito.

Se eu fosse ela, se eu viesse para a casa dela e encontrasse Quinn no corredor, eu não teria me controlado como ela fez. Eu iria querer machucá-lo e provavelmente teria machucado, independentemente das circunstâncias. Sam era tudo para mim. Qualquer cara que tentasse ameaçar isso, que ameaçasse nosso relacionamento, me fazia ver vermelho. Até mesmo pensar em suas travessuras do passado enviava uma feroz onda de raiva por mim. Eu protegia Sam. Esse era o meu trabalho, e faltei na noite passada.

— Você achou que eu fosse ela.

— Achei. — *Porra*. — Não sabia quão bêbada ela estava, mas eu sei que ela tem sentimentos por mim. Estava no fundo da minha mente que ela poderia tentar se esgueirar. Realmente sinto muito, Sam. Realmente sinto. Então você entrou e eu vi vermelho. Estava bravo com ela por você. Se isso faz algum sentido. Estava com raiva de que ela ousaria tentar entrar quando sabia que eu estou com você, quando sabe o quanto eu amo você. — Fiz uma careta, lembrando quão errático eu fui quando peguei seu braço e a empurrei para o corredor. — Você está bem? Eu te segurei forte demais na noite passada.

Ela assentiu. — Estou bem. Você não me feriu. Você estava... — sua cabeça pendurou. — Você foi duro porque achou que eu fosse ela. Obrigada. — Ela olhou para mim, emoção bruta nadando em seus olhos. — Jeff nunca teria feito isso por mim, mas você faz. Você sempre cuida de mim.

Mas eu não havia cuidado. Não na noite passada.

— Ela não parecia bêbada quando abriu a porta. — Ela olhou para cima, me senti com agonia diante de seus olhos. — Ela parecia cansada, mas não bêbada. Drew disse que entrou uma hora antes de chegar aqui. Se estivesse bêbada, ela não ficaria sóbria tão rápido.

Suspirei, sentando na cama. — Eu sei.

Ela balançou a cabeça, piscando por um momento, e por esse breve momento não pude ver a dor que ela sentia. Quando os abriu de novo, estava lá. Isso me atingiu como uma tonelada de tijolos. Eu era uma parte disso. Eu havia machucado Sam. Rangendo meus dentes, minhas mãos se enrolaram em punhos. Eu odiava

isso. Odiava qualquer dor que ela pudesse suportar, e saber que contribuí para isso, mesmo que não intencional, me esvaziou.

Ela murmurou: — Eu deveria me preocupar com ela? Ela tentará outra coisa? Logan disse que ela é louca.

— Ela era uma amiga para mim quando eu não gostava das mulheres. Eu sentia como se elas só quisessem me usar, usar Logan, usar meu pai. Marissa era uma amiga que me mostrou que nem todas as garotas queriam usar alguém para algo. Eu não queria lidar com ela, com essa paixão que ela tinha, porque eu me importava com ela.

Sam franziu a testa.

Segurei minha mão, vendo que ela ia dizer alguma coisa. Eu disse suavemente: — Não me importo com ela agora. Não sou amigo dela. Odeio pensar que a noite passada foi uma armação, que de alguma forma ela maquinou tudo para que fosse trazida aqui, mas não posso descartar essa possibilidade.

— Você falou com ela? — Ela voltou a olhar para o colo. A mão dela começou a escolher um fiapo imaginário em suas calças. Ela fazia isso quando estava nervosa ou não conseguia lidar com a dor dentro dela.

— Não. — Esperei uma batida. — Você quer que eu fale? — Marissa não era nada para mim, mas ela continuava aparecendo, e estava se tornando um problema. Eu faria o que Sam quisesse. Isso não era sobre mim ou os sentimentos de Marissa. Isso era sobre o que Sam queria que eu fizesse. Era sobre como fazer dela minha prioridade, lembrá-la que ela era minha primeira prioridade. Quando ela não respondeu, eu indaguei, — Sam?

— Não sei o que dizer. Odeio que ela esteja aqui. Confio em você, mas não confio nela. — Ela se encolheu e pressionou os dedos na testa, esfregando a dor de cabeça. — Ela simplesmente não vai embora. Por que ela não vai embora? Não sei o que pensar da noite passada. Ela foi naquele café, e então ela está no corredor e você está se desculpando por não lidar com isso.

Ouvir o sofrimento na voz dela selou para mim. Marissa estava acabada. Sam nunca mais seria exposta a ela, e era meu trabalho garantir que isso não acontecesse. Se tivesse que chegar a isso, eu faria Marissa me odiar. Talvez então ela ficasse longe.

Eu me ajoelhei diante dela. Minhas mãos foram para as pernas dela, e sentiram o quanto estavam rígidas, e amaldiçoei por dentro. — Ei.

Ela olhou para mim. A dor crua estava lá. Eu ajudei a colocá-la lá. Não pude falar por um momento, mas disse: — Desculpe. Vou garantir que ela vá embora. Eu prometo.

O aceno dela foi evidente. Sua cabeça subiu e baixou com um aceno fraco. Uma aparência diferente encontrou seus traços, e ela endureceu. Seus ombros levantaram, ficando lá. — Preciso te dizer uma coisa.

Logan me contou sobre o babaca. Ele me deu um aviso de que outro cara estava cheirando Sam, mas foi isso. Assim que Logan disse para mim, eu sabia que era a verdadeira razão pela qual Sam estava aqui. Ela odiava guardar segredos, então isso deve tê-la comido por dentro. Assenti. — Continue.

— É sobre aquele cara de quem eu falei, o cara que tirou minha virgindade.

Meu interior ficou tenso. Até mesmo ela dizendo isso, me fez querer caçá-lo e socá-lo. Eu não sabia muito sobre o cara com quem ela perdeu a virgindade, mas eu não era idiota. Eu sabia que ela se arrependeu. Uma parte de mim, ao mesmo tempo, relaxou. A habitual condenação que ela sentia sempre que falava dele não estava lá. Ainda ouvi o nervosismo, e isso me deixou ainda mais cauteloso.

Tentando parecer casual, eu murmurei: — Sim?

— Ele está aqui. Quero dizer, ele está em Fallen Crest.

Maldito.

Olhando para o colo, ela se apressou, — O nome dele é Jackson; ele é o primo de Jeff. Eu traí Jeff com ele, uma vez, alguns meses antes de terminarmos. Nunca conversei com ele depois disso, mas recentemente ele se mudou para Fallen Crest. Seus pais estão passando por um divórcio. Ele vai para a escola na Academy. Ele é, — seu tom suavizou, mais era hesitante, — Ele é uma grande estrela do futebol.

— Jackson? — *Qual era o sobrenome de seu ex?*

— Jackson Sallaway.

Registrei o nome. — Ele joga nas finais? Ele estava no Cequate High School? — Merda. Ele era bom.

— Não há nada lá.

Senti seus olhos em mim, e dessa vez fui eu quem não a olhava. Sim, ela estava certa. Não havia nada lá, porque caso houvesse, aquele cara estaria fodido.

Balancei a cabeça, me amaldiçoando. Embora eu quisesse acabar com ele, eu não iria. A reputação de Sallaway era boa. Ele era um homem decente. Não pegava as garotas de outras pessoas, e não era arrogante.

Apertei meus dentes. — Ele é bonito? O apelido dele é Bonito.

Ela riu, mas parou imediatamente em um tom agudo. — Sim.

Gemi. — Isso piora.

— Ele não é você.

Um riso vazio veio de mim. — Estou ciente. Ele está lá e eu estou aqui.

Ela se levantou, com um brilho determinado em seus olhos conforme se aproximava de mim. Seu queixo estava erguido. Eu tive que rir. Sam me faria sentir melhor. Ela me tranquilizaria, sussurraria o quanto me amava e me contaria quão bom eu era. Eu já sabia dessas coisas. Não precisava que ela me lembrasse, porque no final, ela ainda iria embora. Ele estaria lá e eu aqui. Meu estômago já estava em nós, mas levantei minha cabeça e esperei que ela parasse na minha frente. Quando ela parou, minhas mãos foram para seus quadris. Ela segurou meu rosto e sussurrou, seus olhos tão amorosos, — Ninguém nunca será você. Todas as estradas levam a você, Mason. Ninguém mais importa, porque sempre vou para você.

Acenei com a cabeça, sentindo o passar dos dedos pela minha pele. — Eu sei. — Eu a puxei no meu colo, e quando ela sentou de lado, eu a levantei e puxei suas pernas para que ela estivesse montada em mim, em vez disso. Eu podia sentir seu coração correndo e a tensão em seu corpo. Ela estava tentando me tranquilizar, mas eu podia dizer que isso estava assustando.

Passando a mão pelas suas costas, deslizando-a debaixo da camiseta, eu a assisti. Este era um dos meus momentos favoritos, quando eu a tocava e podia ver sua reação. As pálpebras caíram e ela relaxou. Deslizei minha mão por suas costas, deslizando-a sob o sutiã e puxando-a para frente, por debaixo do braço. Sentindo seu peito, o qual era quente e sólido. Eu a agarrei, meu polegar esfregou sobre o mamilo. Quando fiz isso, Sam se contorceu como sempre fazia. Suas pernas vieram contra as minhas, empurrando para mim, e ela se inclinou na minha mão. Seu pescoço inclinou para o lado, como se me concedesse acesso lá.

Eu me inclinei e beijei seu pescoço. Tínhamos trinta minutos. Eu aproveitaria cada minuto e garantiria que Jackson Sallaway era uma lembrança muito distante para ela.

Samantha

— Acho que Mason não gosta de mim.

Nós estávamos no banheiro das mulheres quando Kris compartilhou isso comigo.

Mason fez amor comigo antes de sairmos para o restaurante. Ele foi possessivo e um pouco áspero, mas eu gostava disso. Só de pensar nisso, trazia uma onda de lembranças. Eu estava quente e abaixei a cabeça, esperando que Kris não tivesse visto meu rosto vermelho.

Ela suspirou. — Meu Deus. É verdade, não é?

Eu olhei para cima. Ela parou de arrumar o cabelo e se virou, mordendo o lábio e torcendo as mãos. Seus olhos de cachorrinho estavam fixos nos meus, e era óbvio que seus sentimentos estavam feridos. Ela acrescentou: — Não fiz nada de errado. Acho que não fiz. E sempre digo oi para ele. Tento falar com ele, mas ele apenas olha para mim e se afasta, ou diz alguma coisa para outra pessoa, como se eu nem tivesse falado. Não tenho ideia do que fiz de errado.

Oh, cara. — Hum. — Eu não tinha ideia do que dizer. Mason era um idiota às vezes. — Você conversou com Logan sobre isso?

Ela assentiu. — Sim, mas ele não diz muito. Ele muda de assunto ou sai como Mason faz. — Um gemido suave veio dela. — Temos tido problemas. Tenho certeza que você notou. Quero dizer, todos notaram. Sequer sei falar com o Logan às vezes.

— A última namorada de Logan, realmente o machucou. Ela chegou em Mason uma noite, e ele pode te distanciar um pouco, porque não quer que o mesmo aconteça de novo.

Seus olhos se iluminaram com esperança. — Você acha que é isso?

Não, mas não falaria isso. Se Mason tivesse uma mínima ideia de que ela pudesse chegar nele, ele compartilharia aquela ideia com Logan imediatamente. O único fato que eu poderia pensar era que Mason não era mal. Ele só não queria nada com ela. Sorri para ela. — Somos apenas nós quatro esta noite, então veja como vai o resto da noite?

— Sim, você está certa. — Ela assentiu com a cabeça e virou para a porta, colocando os ombros para trás como se estivesse indo à batalha. — Vamos fazer isso. — Uma expressão determinada passou por ela. As sobrancelhas franziram, os lábios pressionaram e ela levantou o queixo. Ela estava em uma missão.

Quando voltamos à mesa, vislumbrei Mason e Logan com as cabeças juntas. Eu podia ver a intensidade em suas expressões do outro lado do restaurante. Quando nos aproximamos, eles não pararam de conversar. Logan estava dizendo: — Não concordo com você. Devemos chamar Nate hoje à noite, ir lá e lidar com isso. Eu vou para a mesma escola no ano que vem. Não quero entrar no meio de uma batalha. É fodido que vocês não tenham acabado isso.

Mason sorriu para mim e esfregou meu ombro quando sentei ao lado dele. Ele disse a seu irmão: — Não podemos ir tacar bombas nos carros deles. Esses caras não lutam assim. Não é uma situação. E acabarei com isso com Nate, pelo incidente de Marissa.

— Isso é treta.

Os olhos de Mason se estreitaram. — O que está acontecendo? Você está com um humor estranho desde que apareceu.

— Nada. — O olhar incisivo dele se aprofundou, e ele moveu a cadeira para trás. — Preciso ir ao banheiro.

Kris falou: — Ele está bravo comigo. Tivemos uma briga no caminho para cá.

Mason e eu compartilhamos um olhar. Eu não tinha ideia do que dizer.

Mason assentiu. — Ok.

A testa de Kris enrugou e seus lábios estavam pressionados juntos, como se não pudesse decidir alguma coisa. Então ela acenou com a cabeça e apoiou as mãos na mesa. Ela olhou bem para Mason. — Por que você não gosta de mim?

Ah, merda.

Mason se recostou na cadeira. Sua mão estava esfregando meu ombro, mas parou. — O que? — Ele olhou para mim.

Eu disse a ele: — Ela não está falando comigo.

Ele franziu o cenho, mas desapareceu instantaneamente. — Como?

A garganta de Kris se moveu para cima e para baixo enquanto engolia. Sua mão levantou de seu colo, tremendo, e ela a colocou na mesa, afastando os dedos como se pudesse se acalmar dessa maneira. — Eu não fiz nada para você. Fui educada e até amigável, mas você age como se eu não estivesse aqui. Gostaria de saber por que você não gosta de mim. — Ela pausou uma batida. — Por favor. É por isso que Logan e eu estamos tendo problemas? Preciso de sua aprovação para namorar seu irmão?

— Vocês já estão namorando.

— Eu quis dizer para o próximo nível, onde ficamos mais sérios.

Ele olhou para mim. Dei de ombros. Era para ele lidar com isso. Ele se virou e colocou todo o peso de seu olhar sobre ela. Eu estive no lado receptor de um desses olhares dele, antes de saber que ele me amava. Quando ela agarrou a toalha de mesa e suas mãos caíram no colo com um baque, eu podia me simpatizar com ela.

Ele disse: — Posso dar a minha resposta honesta, mas vou avisá-la. Você não vai gostar, e isso irá magoar seus sentimentos. — Ele esperou antes de adicionar, — Você ainda quer minha resposta?

— Sim. — Ela ergueu aquele pequeno queixo novamente. — Quero. — Pude ver o medo à espreita no fundo de seus olhos. A dor também apareceu, mas foi afastada, e seus ombros recuaram novamente.

— Não é que eu não gosto de você. E não é que eu goste também. Desculpe-me se parece grosseria. Não é a intenção, mas eu simplesmente não penso em você.

— O que você quer dizer?

— Você não tem importância para mim.

Ela respirou fundo e o sangue escorreu de seu rosto.

Mason acrescentou: — Seu relacionamento com Logan não durará. É apenas uma questão de tempo antes dele decidir largar você, e você sabe disso. Posso ver isso em você. Não sei por que você está brincando. Você está mentindo para si mesma, e quanto mais tempo você continuar com isso, mais você está se deixando machucar por ele.

— Você não tem ideia... — ela começou, grunhindo com ele.

Ele balançou a cabeça, parando-a. E suavizou o tom dele. — Não digo isso para machucá-la. Desculpe se é o que pensa, mas conheço o meu irmão.

Ela começou a balançar a cabeça quando as lágrimas começaram a cair. — Você não sabe disso. Você não pode... — sua voz se apagou e a dúvida nublou seu rosto. A cabeça dela caiu até o queixo tocar em seu peito. Do meu assento na mesa, pude ver lágrimas escorrendo nas mãos dela. Ela nunca as afastou enquanto caíam constantemente.

Mason olhou para mim, com uma pequena careta no rosto. Ele disse: — Eu sei que você ama meu irmão, mas ele não a ama.

Seus ombros se levantaram, e ela inalou uma respiração.

Ele acrescentou: — Acho que você também sabe disso.

— Com licença, — ela engasgou e saiu correndo da mesa.

— Kris...

Mason agarrou minha mão e me segurou. — Não.

— Você a quebrou, Mason. Deixe-me ir atrás dela.

— Não. Deixe-a ir. É o melhor para ela.

— Ela está magoada...

— Sim, ela está, mas se for atrás dela, você acabará dizendo algo para dar uma falsa esperança, quer seja ou não. Logan não a ama. Você sabe disso. Eu sei disso. Logan sabe disso, e ela também. Deixe-a lidar com isso sozinha. Ela será mais forte por causa disso.

Eu me sentei de novo. Talvez ele estivesse certo.

Logan voltou naquele momento. Ele olhou a mesa. — Onde está Kris?

Mason não vacilou nem por um momento. Ele nunca desviou o olhar. Ele falou claramente: — Ela me perguntou por que eu não gostava dela.

Logan congelou. — Você não fez isso. Oh, Deus. Mase, diga que não.

— Eu respondi.

— Oh, meu Deus. — A mão de Logan voou, e ele apertou a palma da mão na testa. — Sério? Por quê? Merda, Mason. Por quê? Isso não é assunto seu para dizer a ela. — Ele balançou a cabeça e passou a mão pelos cabelos. — Olha, eu tenho que encontrar Kris e ver se posso fazer algo para melhorar isso.

Quando ele correu para o restaurante, uma sensação estranha se instalou em mim. Isto estava estranho; a reação de Logan não foi normal. Eu me virei para

Mason, ainda atordoada com o que aconteceu. — Você basicamente terminou o relacionamento deles, e ele nem ficou com raiva de você. — Balancei a cabeça. — Isso não é normal. Por que ele não ficou bravo? Por que ele não fez nada?

— Ele foi atrás dela.

— Para melhorar a situação. Foi o que ele disse, mas... — olhei a frente do restaurante onde Logan foi, mas não o vi. Eu pisquei; ainda chocada. — Por que você a respondeu assim?

Estávamos atraindo a atenção. Não houve nenhuma voz elevada ou movimentos irritados, mas senti o público crescer. Cabeça atrás de cabeças girava em nossa direção. Mason viu também e soltou um palavrão. Ele gesticulou até a porta com a cabeça. — Podemos terminar isso lá fora?

Ao segui-lo, um pressentimento ruim cresceu em mim. Quando ele me conduziu pela rua, em seguida, ao redor de uma esquina por mais privacidade, quase tudo em mim havia parado de sentir. Eu disse novamente: — Por que você a respondeu assim?

— Porque ela me perguntou.

— Por que não mentiu para ela? Você sabia que isso a machucaria.

— Porque ela queria saber a verdade.

Parecia tão simples para ele, mas eu não conseguia superar a sensação surreal desta situação. — Você os separou. Porque fez isso? Você apenas causou dor para eles.

Seus olhos se estreitaram e ele balançou a cabeça. Ele ficou intrigado. — Porque é a verdade, Sam. Logan não a ama. Ela sabe disso, e me perguntou por que era hora dela ouvir isso. Você não busca uma resposta a menos que queira realmente ouvi-la. Ela não é burra. Ela sabia o que ia conseguir quando perguntou.

— Você machucou-os, no entanto. — Não consegui superar isso. Um aperto se instalou no meu peito, mais e mais profundo. — Se não tivesse dito nada, eles ainda estariam juntos. Ela não teria saído chorando. Logan não a teria perseguido. Quero dizer, mesmo que eles voltem juntos, isso ainda estará entre eles.

— Ele não a ama. — Mason balançou a cabeça lentamente enquanto olhava para mim. — Por que isso está te incomodando tanto?

Um riso amargo saiu da minha garganta. Por que isso me incomodava? — Você poderia ter guardado suas palavras e ninguém teria se machucado. Esse relacionamento está acabado, mas se tivesse ficado quieto, tudo ficaria bem.

— Sam. — Ele começou para mim.

Eu me afastei. Minha voz aumentou. — Quero dizer, é o relacionamento deles. É a namorada dele. Por algumas palavras suas; você os destruiu.

A voz de Tate me assombrou. — *Logan está apaixonado por você*. — Fechei meus olhos enquanto esse pensamento gritava na minha cabeça. *Eu poderia destruir tudo. Eu poderia nos destruir.*

— Sam. — Mason balançava a cabeça conforme dava mais um passo em minha direção. Preocupação brilhava em seus olhos. — Ela o ama e ele não retorna o sentimento. Não é justo para ela permanecer nesse relacionamento. Ela me pediu um motivo. Ela queria saber a verdade, e acho que não teve coração para ouvir isso dele.

— Mas como você sabe?

— Eu sabia desde o início.

Respirei fundo. — Vocês falaram sobre isso? Quero dizer, de que outras coisas você falam? Como vocês ainda têm essas conversas entre si?

— Conheço Logan. Eu sei quando ele está apaixonado, e sei quando está usando uma garota para uma distração.

Oh, Deus. Meu coração pulou uma batida. Balancei a cabeça. Este era o meu pesadelo se tornando realidade. A verdade real estava ali. Senti isso paralisar do nosso lado, e ele estava tão perto disso. Um passo e tropeçaria nela, e ele saberia. Eu segurava minhas lágrimas. A verdade estaria fora.

Balancei a cabeça. Eu não poderia perdê-lo. Também não queria perder Logan. — Mason, — sussurrei; minha voz rouca. Estava lá, na ponta da minha língua. Mas parei a mim mesma. Eu não poderia perdê-lo.

— Sam?

— Nada.

Seus ombros se levantaram com uma respiração silenciosa e eu me afastei. Sua mão tocou meu braço, e me virei no seu toque gentil. Ele me puxou para dentro de seu abraço, seu braço me envolveu, seu outro alisou meus cabelos, caindo no lado do meu rosto. Seu polegar se moveu de um lado para o outro na minha

bochecha em um movimento reconfortante, e ele deu um beijo suave na minha testa. Seus lábios escovaram minha pele e enquanto sua respiração me aquecia, e sussurrou: — Eu amo você.

Apertei-o e acenei com a cabeça. Eu não podia falar.

Ele sussurrou novamente: — Não vou forçar, mas eu sei que algo mais está errado, além de Sallaway. Você pode me dizer sempre que quiser, mas eu amo você. Não vou a lugar nenhum, a não ser que você queira. — O peito dele ergueu e permaneceu ali, suspenso em sua última palavra, e o estudei para me aproximar ainda mais dele. Seu peito caiu, como se estivesse assustado por um momento.

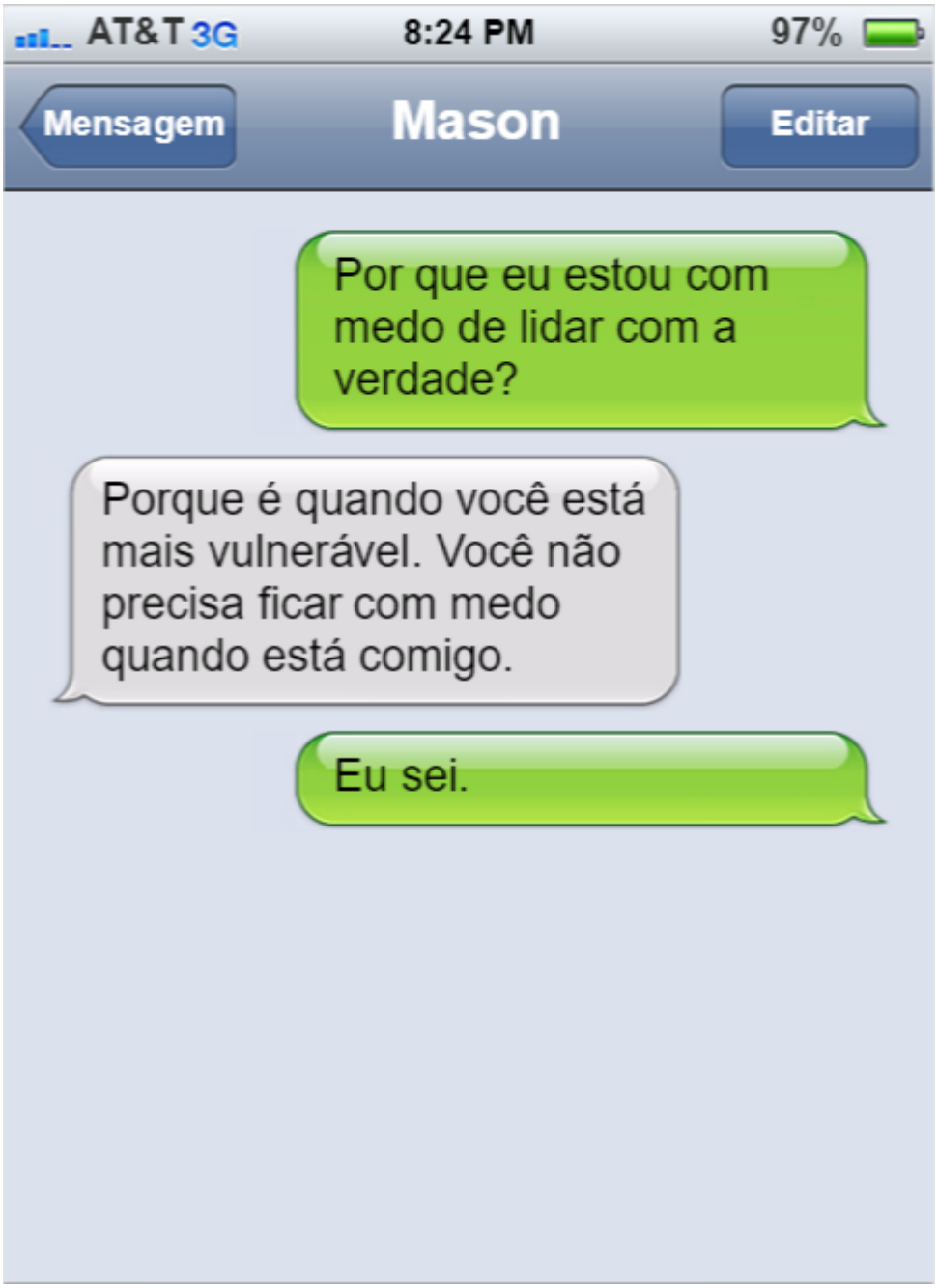
Eu não conseguiria. Não conseguia dizer uma única palavra. Eu me apertei nele.

Logan ligou quando estávamos no Escalade de Mason. Ele e Kris estavam no hotel, e voltariam esta noite. Mason perguntou: — Há algo que possamos fazer?

Esperei, mas nunca ouvi a resposta de Logan. Mason desligou o telefone e me disse: — Ele não está bravo, mas eles estão conversando. Kris ligou para a irmã, e ela exigiu que Kris fosse levada de volta ou a buscaria. — Ele me deu um sorriso meio sincero. — A irmã parece problemática.

Assenti. — Ela não gosta de Logan.

Mason riu, mas também foi diferente. A conversa foi abandonada depois disso. Quando chegamos a casa, ele segurou minha mão e me levou para o andar de cima. Depois de me trocar, deslizei na cama e suspirei de contentamento quando Mason me puxou para dentro de seu abraço. Não conversamos. Não fizemos nada. Nós nos abraçamos. Eu permaneci acordada, mas não me mexi. Eu queria saborear esse sentimento. Eu nunca queria que ele fosse embora.


AT&T 3G
8:24 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Por que eu estou com medo de lidar com a verdade?
Porque é quando você está mais vulnerável. Você não precisa ficar com medo quando está comigo.
Eu sei.



CAPÍTULO 22

Logan e Kris não romperam. Não perguntei como ele se safou dessa e ele não me contou. No entanto, as coisas não voltaram ao normal para eles. Todos sabiam que o casal feliz não era mais o casal feliz. Até as meninas da corrida deixaram de fazer perguntas sobre Logan, e eu sabia que costumavam amar falar sobre ele. À medida que a temporada estava terminando, nosso treinador fez as meninas e meninos correrem juntos. Todos estavam se empurrando por causa disso. Não era mais uma competição um contra o outro, mas uma competição contra nós mesmos. Desse jeito, mais pessoas começaram a correr sozinhas e sem as equipes. Quase todos os treinos terminavam do mesmo jeito, e eu acabava em primeiro, com Hayes atrás de mim. Estávamos chegando perto da hora em que os olheiros das faculdades viriam recrutar. Eu já tinha uma bolsa de estudos, mas eu queria uma da Universidade Cain. Esse olheiro era de lá. Eu me qualificava para correr, mas toda a equipe também. Nosso último treino foi extenuante. Tivemos dois dias de descanso, mas todos estavam se esforçando ao limite máximo. Quando Hayes veio até mim depois que todos terminaram e se alongavam, não fiquei surpresa quando ele perguntou se eu faria outra corrida com ele.

Nós deveríamos descansar, mas eu sabia que ele estava preocupado. Ele não tivera tanta atenção com os recrutadores quanto eu, então assenti com a cabeça e começamos de novo. Não conversamos. Não precisávamos. Se eu alongava meu passo, ele também alongava o dele. Se eu pegava meu segundo passo, ele combinava com o meu. Ele estava me usando para melhorar. Quando percebi isso, joguei com ele, sorri e me soltei. Eu me segurei durante os treinos, mas se ele queria melhorar, eu o colocaria no espremedor. Saindo do caminho de corrida

normal, levei-o ao meu favorito. Nós navegamos atrás do Quickie's e até as colinas. Por agora, eu quase sempre fazia parte desse caminho memorizado; não pensava enquanto evitava rochas e grandes ramos. Ouvindo Hayes xingar atrás de mim, olhei para trás e vi que ele estava no chão.

Arfando, voltei. — Qual o... — respirei, — Problema?

— Eu quase tropecei. — Ele franziu o cenho para mim. — É por isso que você me trouxe aqui? Para me ferir? — Ele levantou e escovou a sujeira de suas calças de corridas. — Você deve realmente me odiar. Eu esperava ser recrutado também.

Revirei os olhos. Seis meses atrás, suas palavras poderiam ter me ferido. Elas me derrubariam. — Fica frio, amigo. Se você quer ir contra a melhor, você tem que ir para onde é melhor. — Abri meus braços e voltei a correr. Dando-lhe um sorriso arrogante, eu disse: — Eu sou a melhor, e é aqui que eu corro o meu melhor. Pegue seu traseiro e vá embora. Se não consegue continuar, então desacelere. Eu não coloquei essas rochas aí. Se não as vê, é com você. Você não precisava me seguir.

— Você é arrogante.

— Não. — Eu atirei, e joguei no meu ombro, — Eu sou a melhor. Eu só tenho certeza. — Eu atirei, e não demorou até ouvi-lo atrás de mim.

Ele nunca me alcançou, mas ficou em uma distância que dava visão. Quando voltamos à escola, Hayes parecia uma poça de ossos. Eu não tinha certeza se ele poderia ficar de pé, mas para ser sincera, minhas pernas estavam como geleia também.

Não havia carros no estacionamento e ninguém estava no vestiário, então peguei minha bolsa e as chaves. Hayes fez o mesmo. Ele estava saindo pela porta quando saí. Ao me ver, ele manteve a porta aberta e foi me acompanhando.

— Uh. — Ele limpou a garganta.

Levantei uma sobrancelha e, quando chegamos ao meu carro, virei e esperei.

Ele estava tão rígido. — Obrigado. Eu sei que sou um idiota. É simplesmente uma ótima diversão quando uma garota entra na equipe e arrasa comigo. Você está bem, Strattan. Você é muito boa. Obrigado por correr comigo.

— Você está sendo sentimental?

O vento passou, escovando nós dois. Nós dois cheirávamos mal e estávamos cobertos de suor; meu cabelo nunca se moveu um centímetro. Ele ficou preso no alto rabo de cavalo.

Ele encolheu os ombros, desviando o olhar. — Eu odiei você pela metade da temporada, mas agora que quase terminamos, posso dizer que estou feliz por estar no time. Você nos tornou melhor. Toda a equipe não estaria aqui se não tivesse nos empurrado.

— Eu empurrei?

— Sim. Confie em mim, só por ser você e nos fazer comer sua poeira. Você nos ajudou. Você me ajudou.

— Descanse, Hayes. Você está delirando da corrida hoje. — O lado do meu lábio se curvou em um sorriso. — Você ganhará uma bolsa de estudos. Imagine que você está correndo contra mim.

— Isso pode ajudar, na verdade.

— Você está sendo um idiota de novo. O mundo está certo novamente. — Abrindo minha porta, entrei e me inclinei pela janela, — Até amanhã, Hayes. Tivemos um bom momento.

Ele gemeu, indo em direção ao carro dele.

Liguei o motor e, ao passar por ele, gritei: — Não voltaremos a fazer isso. — Saí do estacionamento e fui para casa. Quando cheguei lá, vi os carros de Mark e Cass na entrada. A euforia de uma ótima corrida começou a diminuir, e sabia o que eu encontraria se entrasse. Eu não queria entrar lá. Garrett ligava todas as noites. Para ser justo com o meu pai biológico e ele não poder ser acusado de me ignorar, David transmitia as mensagens para mim, mas eu sabia que não estava recebendo todas elas. A pressão para vê-lo estava aumentando, mas eu não queria ser esgotada. Quando pedi um conselho a Mason, ele me disse para dizer *Vá se foder*. No último momento, enquanto David se desculpava por outra mensagem de Garrett, eu finalmente retruquei as palavras de Mason. Um grande sorriso veio sobre o meu pai, e ele devolveu a mensagem. Não funcionou. Garrett continuou ligando. Foi por acaso que descobri que David não estava me contando o quanto Garrett estava ligando. Eles precisavam colocar o telefone no silencioso à noite. Esse fato escorregou quando Malinda explicava para Mark porque Cass só deveria ligar no telefone fixo. Não fazia sentido para mim, mas Mark soube instantaneamente. Ele riu e disse: — Bom, mãe. Eu sei que o telefone está no silencioso à noite por causa do outro pai de Sam. Não, obrigado. Cass continuará ligando para o meu celular.

Ele saiu, e ouvi Malinda murmurar da escada: — Não se eu parar de pagar por esse telefone. Levará um ano para descobrir que ele não funciona mais. — Ela grunhiu. — Pense nisso.

Fui à frente da casa e sentei no balanço da varanda. Não queria ouvir outra mensagem. Eu não estava pronta. Eu ainda estava lá quando Helen veio pisoteando de sua casa, do outro lado da rua e subiu na nossa calçada. Ela vestia um belo vestido. Era azul claro e combinava perfeitamente com os olhos dela. Como sempre, seu cabelo estava preso em um coque elegante. Ela estava com uma mão apoiada no pescoço, segurando as pérolas para que não fossem saltar. Ela não estava olhando para cima. Estava observando onde andava e parou, uma mão segurando seu vestido para que não tropeçasse e corresse o risco de rasgá-lo enquanto pisava em nossa inclinação. Quando o soltou, ela levantou a cabeça e me viu.

Seus olhos se arregalaram e sua cabeça se elevou mais um centímetro. — Oh, Samantha. Não vi você aí.

Levantei uma mão em um aceno descuidado. — Sim. Percebi isso. Sentada aqui. — Deixei minha mão cair de volta com um baque.

Seus olhos se estreitaram. — Qual o problema com você? — Ela disse, como se fosse uma reflexão tardia, não se importando com a resposta. Ela ergueu a cabeça para que pudesse olhar dentro da casa novamente, através dos vidros da porta. Eu sabia quem ela estava procurando.

— Logan não está aqui.

Ela olhou para mim. Seu olhar me arrastou de cima a baixo. — Tem certeza? Você parece que estava correndo. Nós duas sabemos que isso pode levar horas com você.

Eu disse, devagar: — Ele está em um encontro com Kris.

— Kris?

Dei uma segunda olhada. — A namorada dele.

Suas sobrancelhas levantaram. — Logan tem uma namorada?

— Bom Deus, — murmurei.

— Como ela é? — Helen deixou a porta e se moveu em minha direção. Sua mão voltou a segurar suas preciosas pérolas.

Dei de ombros. — Tenaz. Pequena. Uma menina fofa.

Ela ficou pálida. Os cantos de seus lábios ficaram curvados. — Ela parece terrível. Espera. Ela estava aqui na outra manhã?

Assenti.

— Gracioso, eu não tinha ideia de que ele a namorava.

Dei um sorriso doce. — Acho que ele a ama. — Eu queria vê-la se contorcer.

— Ama? — Ela tentou conter um tremor.

Assenti. — Ele me perguntou sobre testes de gravidez na semana passada também.

Ela congelou; então se endireitou ao máximo e revirou os olhos. — Ha, ha, Samantha. Você é tão engraçada. Você passou muito tempo com Logan, sabe. Era algo que ele teria dito. — Seus lábios se pressionaram, e soltou um suspiro. — Qual é o seu problema? Você parece como eu costumava ser no meu primeiro casamento.

— Vou tomar isso como um insulto.

Ela acenou e se moveu, então estava encostada na pilastra. Após garantir que seu vestido não mancharia, ela fixou seu olhar de aço sobre mim novamente. Tive um flash de Mason me olhando por baixo antes de começar a namorar comigo.

Ela levantou a mão e fez um movimento circundante. — Ok. Continuando com isso. Qual é o seu problema?

— Por que você se importa?

— Eu não, mas meu filho se importa. — Ela fez uma careta. — Meus dois filhos se importam com você. Então me conte. Coloque para fora. O que está acontecendo com você?

— Sabe, — pensei, com a sensação de não ligar para nada surgindo mim, — Eu iria querer saber a opinião de qualquer outro adulto. Há sempre um, mas com você é tão claro.

Seus olhos se estreitaram.

— Você tampouco está sendo sincera comigo, — dei uma pausa e vi uma careta intensa no rosto dela, — Ou usará isso contra mim com a esperança de que Mason me deixe ou Logan pare de se preocupar comigo.

Ela balançou a cabeça. — Não. — Ela revirou os olhos novamente. — Sou realista. Eu adoraria ter créditos e dizer que tenho muita atração com qualquer um de meus filhos, mas não tenho. Você sabe disso. Eu sei disso. Precisamos seguir em frente da forma como as coisas são.

Ela desistiu de fazer Mason me deixar?

Como se lesse meus pensamentos, ela acenou. — Oh, não se preocupe. Se eu vir uma chance, irei pular sobre ela. Você sabe que Mason merece algo melhor do que você, e Logan, — ela fez uma careta, e seu corpo produziu um tremor simulado, — Nós duas sabemos como é Logan. Mason finge levar em conta o que eu digo. Eu sei que ele não leva, mas ele me dá o leve respeito ao aparentar levar. Logan, bem, Logan é Logan. O mundo pode ser um lugar melhor se ele aprender a ser falso de vez em quando. Ele não tem paciência nem tempo para fingir, sequer para sua mãe. — Ela se inclinou, seus lábios apertaram juntos. — Não sou idiota, Samantha. Mason ama você. Eu sei que ele nunca vai parar, e é o mesmo com o Logan. Então, novamente, qual o seu problema? Preciso virar uma nova folha em algum ponto. Eu também posso começar agora.

Eu tinha que lhe dar créditos por sua honestidade. — Meu pai está na cidade.

Ela ficou em silêncio por um momento. — Eu suponho, já que estamos no alpendre de David, que você se refere ao seu pai biológico. Garrett? Ele está na cidade?

Assenti. — Eu conheço a história de vocês. E não ligo nem um pouco que ele costumava sair com você.

Ela recostou-se. — Como não deveria. Sinto muito, Samantha.

Olhei para ela, surpresa com a honestidade em seu tom. Ela me deu um sorriso tenso e assentiu, dizendo: — Falo sério. Eu sei. Garrett abandonou você quando pensou que tinha um novo membro na família. Não sou completamente insensível. Estou ciente de quem é sua mãe, o que ela fez com você, e que David aparentemente a abandonou também. Seu mundo inteiro foi virado de cabeça para baixo, e está sendo reconstruído. — Ela fechou os olhos e suas mãos apertaram as pérolas apoiadas em seu pescoço. — Algo parecido aconteceu comigo na minha vida, mas não no mesmo grau. Eu não sou idiota. Entendo por que você se segura tanto nos meus filhos. Eles são a família que substituiu a que você perdeu.

O inferno congelou. Helen simpatizava com a minha situação. — Preciso verificar sua bolsa? Você não tem uma adaga para me esfaquear depois de ser tão legal, não é?

Ela zombou. — Garota esperta. Um inimigo nem sempre é um inimigo. Às vezes, nos raros momentos, podemos ser o maior aliado.

Continuei encarando-a com as sobrancelhas levantadas.

— Você está certa. Não me escute. Entendo porque eu adorava Garrett. Sei como é ser abandonada por ele. — Ela fez uma pausa e depois murmurou, como se estivesse falando consigo mesma. — Sinto muito. Para uma criança em sua situação, deve ser aterrorizante deixar alguém entrar.

Uma limusine diminuiu em sua casa e parou na entrada. Ela não viu, então apontei para a rua. — Acho que sua carona chegou.

Toda simpatia desapareceu e ela se ergueu. Endireitando seu vestido, ela soltou um som irritado. — Diga a Logan que irei neste fim de semana. Tentei falar com ele a semana toda, mas ele continua saindo antes que eu possa terminar a frase. É irritante. — Ela olhou por cima do ombro, e seus traços suavizaram por um momento. — Suponho que vou ver se isso funciona. — A suavidade a deixou e ela se virou para mim. Como se estivesse lembrando que eu era o inimigo, um claro desprezo desapareceu no fundo dos olhos. O lábio superior levantou com um sorriso e ela sussurrou. — Por favor, passe minha mensagem para o meu filho. — Ela saiu, varrendo seu vestido e correndo pela calçada e pela rua em tempo recorde para alguém em saltos tão altos quanto os dela. Ela passou pelo portão que levava a sua casa então não vi quem saiu do carro, mas ouvi um murmúrio de conversas. Foi apenas um momento antes que a porta do carro fosse fechada e as luzes de freio da limusine se acendessem. Ele deu a ré e partiu.

Foi na manhã seguinte que transmiti a mensagem.

Logan me encontrou na rua quando eu saía com Mark. Ele gesticulou para mim. — Pegue uma carona comigo. Você não tem treino hoje, certo?

Balancei a cabeça. — Não, mas preciso ir ao Manny's.

— Você pode pegar o carro para o seu turno, e farei que Derek me espere lá depois do treino.

— Ok. — Eu me dirigi para ele e acenei para Mark. — Até logo.

Em vez de me responder, Mark foi ao lado do motorista de seu carro e abriu a porta. Ele não entrou, ficou parado lá. Depois de outro momento, ele olhou para trás um pouco mais. Logan piscou para mim, depois foi e golpeou a bunda dele. Os dois riram, mas não disseram nada. Quando Logan entrou em seu Escalade, balancei a cabeça. — Vocês dois são muito estranhos. Preciso me preocupar que

você possa ser meu futuro cunhado? Ou futuro meio-irmão? Tanto faz. Isso é tão bagunçado.

Saindo, ele se inclinou pela janela e mostrou a Mark o dedo do meio. O carro de Mark havia se afastado, indo na direção oposta, mas um segundo depois, nós o vimos mostrar o dedo médio também. Ele o manteve erguido enquanto subia uma colina e sumia.

Ainda estava desnorteada.

Logan sorriu para mim. — Eu amo seu outro futuro meio-irmão.

— Eu tenho certeza que ama.

Ele riu e deu um bocejo. — Você está nervosa?

— Por?

— Sam.

Suspirei. — Sim. — O encontro com o Estado seria daqui a dois dias. Em duas manhãs, eu dirigiria para lá em vez da escola. Eu queria vomitar.

— Eu vou.

— O que?

— Quero estar lá. É um grande negócio, certo?

— Quero dizer, eu já tenho uma bolsa de estudos. Tenho outra opção se eu não conseguir a de Cain.

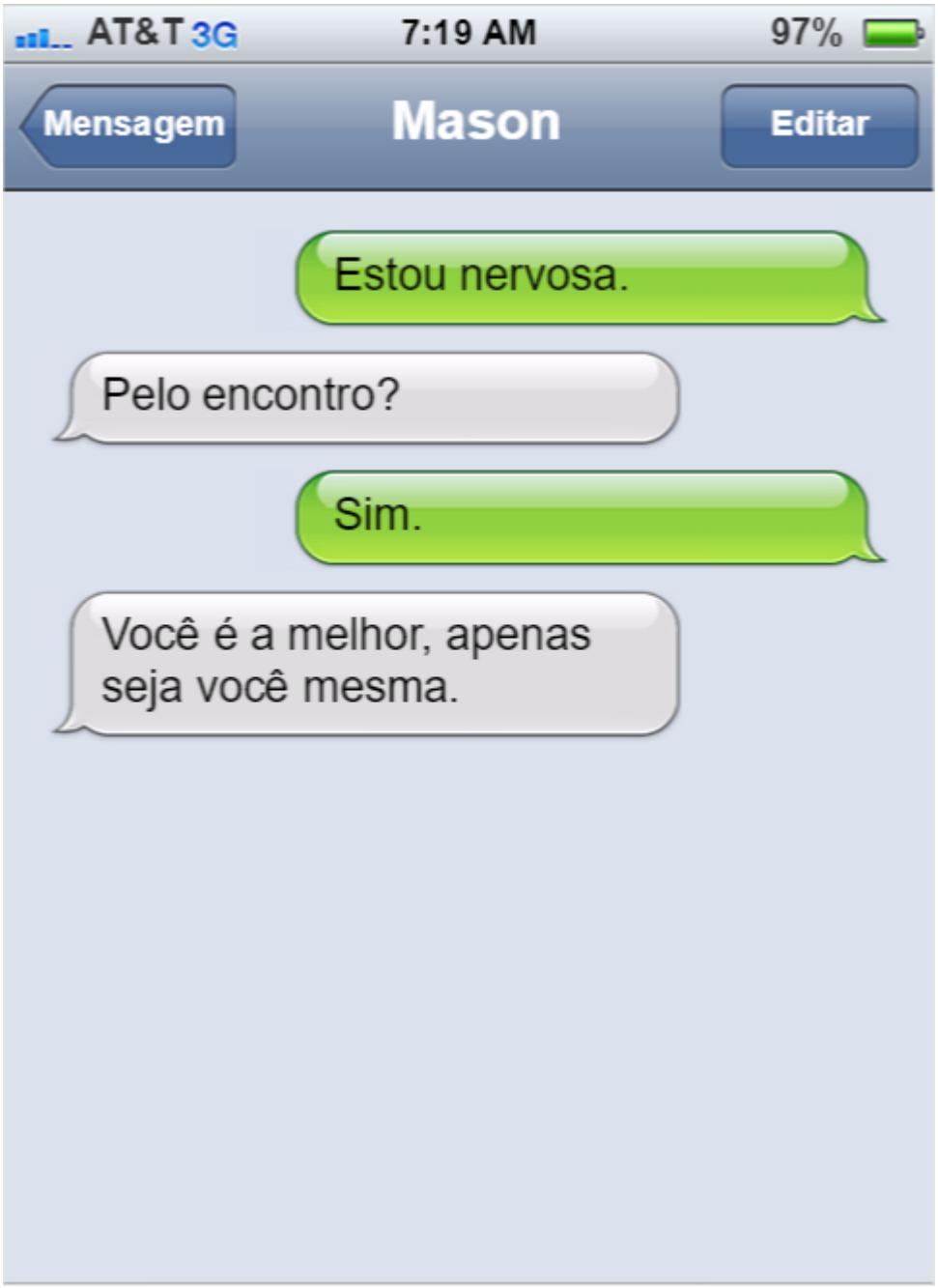
— Sim, mas os olheiros de Cain U estarão lá. — Ele estava rindo segundos atrás. Agora ele estava tão sério. — Isso é uma grande coisa, Sam. Por que você está minimizando?

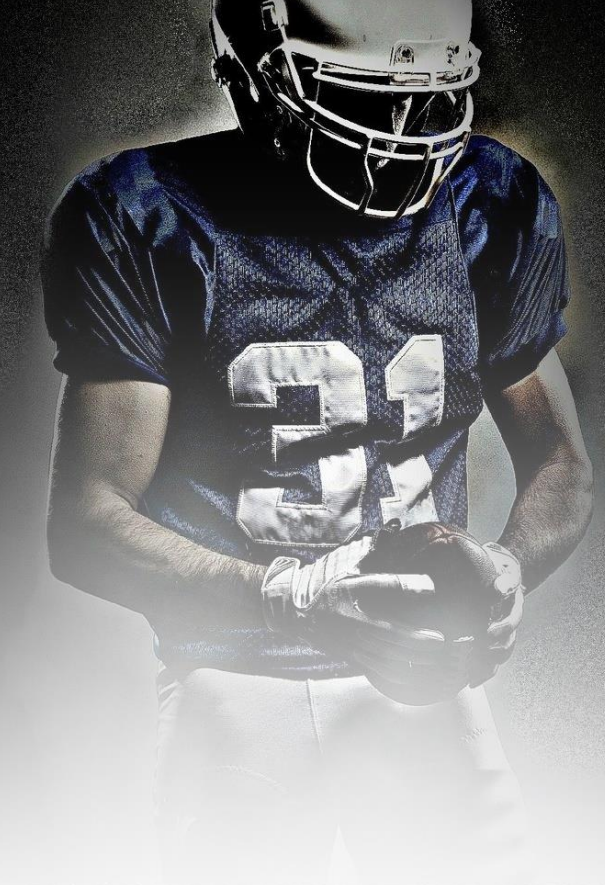
Meu estômago decidiu que não gostava do meu café da manhã. Pressionei uma mão, tentando acalmar meus nervos. — Porque se eu não conseguir, não sei o que farei. — O Escalade parou em um semáforo e olhei para ele. Logan encontrou meu olhar. Sua seriedade não era fingida. Era real. Ele estava pensando em mim, preocupado comigo, e eu podia ver o apoio dele. Ele estava ali mesmo, vendo o medo que eu sentia. E murmurei: — Preciso conseguir uma bolsa para lá. Se eu não...

— Você vai. — Ele estendeu a mão e pegou a minha. A luz ficou verde e começamos a avançar. Logan apertou minha mão. — Estarei lá o tempo todo. Tudo o que você precisar, pode me dizer. Serei sua cadela. Eu lhe darei um walkie-talkie e você pode ligar para mim a qualquer momento. Eu irei correndo. Farei o que for.

Se quiser um poema inspirador, me chame de Logan Angelou. Se desejar uma música para o aquecimento, eu sou o novo Beastie Boy. O que você quiser.

— Obrigada Logan. — A bola de tensão ainda estava lá, mas eu necessitava admitir que havia diminuído quando chegamos na escola. Não foi até então que ele soltou minha mão.





CAPÍTULO 23

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

A conversa com Nate demoraria tempo suficiente, então eu fui à casa da fraternidade. Eu sabia que isso poderia acabar feio, mas acabei por ser paciente. Fizemos um acordo na faculdade. Eu estava no futebol e na escola. Ele estava em se comunicar e diversificar. Isso estava bem para mim, desde que ele não assumisse que eu seguiria com ele. Eu estava cansado do drama social. Estava cansado de brigar. E estava cansado de me preocupar se minha namorada iria se machucar. Minha intenção com a faculdade era manter minha cabeça baixa e continuar avançando. Então ele fodeu tudo. Ele queria que eu fosse amigo de seus amigos. Não. Esse não era o acordo. Depois que ele trouxe Marissa para aquele café, eu sabia que era a maneira de Nate me mostrar o dedo do meio. Ele declarou seu lado naquele movimento, e ele não estava comigo.

A rua estava cheia de carros quando cheguei a casa. Quando encontrei um lugar e me dirigi para a casa, ouvi algo no quintal. Ao rodear pelo lado da casa, vi uma grande multidão lá atrás.

Um barulho alto soou e a multidão entrou em erupção. Eles jogaram seus punhos no ar. Alguns indivíduos jogaram as canecas sobre a cabeça, se molhando de cerveja. Eles soltaram um grito que soou primordial enquanto sacudiam a cabeça em um frenesi.

— Senhoras... E o resto das senhoras, — uma voz começou através do microfone, — Estamos aqui para o Rival Revelry Rally porque estamos o que?

Os braços deles se levantaram novamente e um som coletivo saiu, — Nos divertindo!

— Isso mesmo, amigos e irmãos gregos! Podemos estar em casas rivais, mas sob o sistema, sob o cobertor nacional de nossos camaradas, somos todos irmãos de coração. Estou certo?

Comecei a passar pela multidão. Quando passei, eu podia ver um cara de pé em uma plataforma acima da multidão. Com sua última pergunta, ele segurou o microfone para a multidão, e eles gritaram, — Não!

Ele trouxe o microfone de volta e perguntou novamente, sorrindo, — O que foi isso?

— Não. Não. Não, — a multidão cantou.

— Não o que?

— Não aos irmãos! — A multidão gritou suas respostas em momentos diferentes, mas o cara ao meu lado resmungou: — Não vou dizer que sou um irmão daqueles Alpha Omega's. Sem chance. E os loucos dos Dustys?

Seu amigo ao lado disse. — Apenas dê corda. Você sabe que ele está nos levando a algo grande.

— De jeito nenhum.

Dusty agarrou o microfone, trazendo-o para a boca mais uma vez. — Tudo bem, senhoras e senhores. Se você não é irmão grego no coração, então, o que você é?

— RIVAL!

O som era alto e com tanta força que o ar mudou. Foi leve e divertido, mas um sentimento mais profundo caiu sobre o grupo. Foi intenso. Quando vislumbrei a feroz determinação em um par de caras, eu sabia que havia uma história entre a fraternidade de Nate e essa outra.

— VOCÊ ESTÁ CERTO! NÓS SOMOS RIVAIS E VAMOS NOS DIVERTIR E VAMOS PARA O RALLY ESSA NOITE. NÃO VAMOS? — Dusty gritou em seu microfone.

— INFERNO, SIM, VAMOS!

Um canto começou, — RIVAL. RALLY. DIVERSÃO. RIVAL. RALLY. — Eles continuaram, mas ignorei, empurrando a multidão. Eu vi Nate na varanda dos fundos e segui para ele.

— E VAMOS! LUTEM, SEUS FILHOS DA MÃE! — Surgiu um apito, e os aplausos se intensificaram. As pessoas começaram a bater os pés. Virei, assustado com a ferocidade de todos, e vi dois caras começando a circular uns aos outros debaixo da plataforma. Um deu um soco e o outro revidou.

As duas casas ficaram loucas.

Eles estavam tendo sua própria partida de boxe. Atravessando o último grupo, cobri os dois passos para o pátio. Nate já havia me visto. Ele estava de pé em um canto, escondido nos fundos com seus irmãos. Ele não fez nenhum movimento para me encontrar. Com cadeiras de gramado entre nós, um sofá, além de seus amigos, eu não consegui me aproximar. Levantei minhas mãos em um gesto questionador. Seu peito levantou, e caiu novamente, e uma expressão relutante veio sobre ele. Ele disse algo ao cara mais próximo dele. Eles se moveram e ele conseguiu sair para vir até mim. Quando chegou, eu me afastei. Não dissemos uma palavra enquanto ele conduzia o caminho para dentro. Não fomos para um quarto. Ele foi para frente da casa. Após a porta se fechar atrás de nós, um grito alto veio da parte de trás da casa.

Eu sorri. — Vocês se voluntariam para entrar no ringue?

Nate revirou os olhos, balançando a cabeça. — Não. Depende da festa. Este é o melhor lutador da casa. Quando lutamos, você é escolhido se perder em uma competição diferente. É tudo de praxe.

Ele sentou em uma cadeira, e eu me encostei contra a grade. — Vocês ainda são novatos?

— Sim. É praticamente por todo o ano.

— Entendo. — Não perguntei como foi para ele. Havia marcas vermelhas em seu pescoço. Um par de hematomas sobre sua bochecha, e seu olho estava inchado. Passei uma mão sobre meu cabelo e gesticulei para o dele. — Eles fizeram você cortar o cabelo?

— Sim. — Ele fez uma careta.

Estava curto, quase tão curto quanto o meu. Nate manteve seu cabelo preto mais longo do que o meu, o suficiente para que pudesse prender quando queria parecer malvado. Por sua reação, eu estava imaginando que o corte de cabelo não foi escolha dele.

— Olha, desculpe, por ter levado Marissa para o almoço, — ele disse abruptamente. Chutando a perna, ele descansou na grade a poucos metros de mim. Seu queixo caiu no peito e ele olhou para frente. Os cantos da boca estavam tensos. — Eu fodi tudo. Novamente. Estava chateado com você sobre Park. Eu gosto dele. Ele é uma grande coisa na minha fraternidade, e isso é importante para mim.

— O que é importante para você?

— Isso. — Ele gesticulou ao redor dele. — Tudo isso, e está fodendo com isso.

— Como?

— Por que. — Seus pés deixaram a grade e ele se inclinou. Seus cotovelos caíram sobre seus joelhos, mas ele ainda não olhava para mim. — Você apenas está. Quero dizer, mataria ser amigo de Park? Ele não é um cara ruim.

— Para você.

— O que? — Um olhar cauteloso filtrou sobre suas feições.

— Ele não é um cara ruim para você.

— O que isso significa?

— Ele não se importa comigo. Ele não dá a mínima sobre o que eu posso dar a ele. Eu não sou idiota. Ele foi um bom amigo de um cara no ano passado. Esse companheiro de equipe ficou ferido e não podia mais jogar na equipe. Adivinha o que aconteceu?

Nate balançou a cabeça. — Não. De jeito nenhum. Park disse que não teve nada a ver com isso. Ele disse que era absurdo que o cara chegasse até ele. — Ele olhou para cima, uma nuvem de negação e descrença sobre ele. — Park tem conexões, mas esperar que ele fizesse isso? Ele não é Deus. Ele não pode fazer milagres.

— A bolsa foi dada pelo pai de Park.

Quando eu disse isso, esperei. Os olhos de Nate se estreitaram, mas ele começou a balançar a cabeça. — Não. De jeito nenhum. Quero dizer, esse é um movimento idiota.

— Exatamente.

Ele ficou de pé, com as sobrancelhas franzidas, mas ainda balançava a cabeça. — Não acredito nisso. Quero dizer, por que não o ajudaria? Isso faz com que Park pareça ser um idiota. Há mais nisso. Tem que haver.

Isso importava? Balancei a cabeça. — Não estou aqui para convencê-lo de que o cara é um idiota. Estou aqui para lhe dizer que não tenho que ser amigo dele. Eu te disse para lhe dar uma pista de que esse cara não anda sob nuvens douradas. Ele é apenas um cara e você está aqui, chateado comigo, seu melhor amigo, porque não sou amigo dele. Desde quando nos prendemos a contratos de amizade? Você nunca teve que ser amigo dos meus amigos. Merda. Metade do tempo você e Logan não se dão bem. Não forço meu irmão goela abaixo em você. Isso é com você. Se você não gosta dele, não goste dele.

Ele ainda lutava contra o que eu estava dizendo. Uma pequena irritação se construiu em mim. Eu não precisava pleitear o meu caso. Nate estava quebrando o acordo que fizemos. Eu estava explicando o meu lado por consideração a ele, por nossa amizade, mas isso estava começando a me irritar. Meus olhos se estreitaram.

— Vá se foder. — Fiquei parado na grade. — Não tenho que ser amigo de seus amigos. Essa é a linha final dessa merda. Se isso é um problema para você, terminamos nossa amizade. Não serei controlado e manipulado. É um insulto cada maldita vez que seu amigo tenta me manipular. Eu me segurei. Segurei muito, mas se ele continuar assim, é isso. O meu tempo de não brigar acabou. Será depois do jogo.

Os lábios de Nate se curvaram em um grunhido. — Por que você está assim? Por que não pode ser apenas amigo?

— Porque eu não serei usado nem controlado. — Me aproximei do rosto dele, de cara para ele. — Já tive o suficiente dessa merda crescendo com meus pais. Não mais. Depois que meu pai ferrou a nossa família, prometi terminar com esses jogos. Park, — toquei o lado da cabeça de Nate, — Entrou aí. Não é você. Você continuou forçando Parker quando eu queria dar um gelo nela. Eu não liguei para isso, e foi para a segurança de alguém. Isso foi acordado por todos os caras, mas você quebrou o acordo. Mesmo assim, eu nunca lhe dei esse maldito ultimato.

— Não, Mason. — Nate apoiou. Ele continuou balançando a cabeça. A nuvem de negação era uma parede totalmente fechada. Ela batia entre nós, e quando ele deu outro passo atrás, eu sabia que não conseguiria superar isso. Ele se foi. Park Sebastian tirou meu melhor amigo de mim. — Isso é loucura. Só estou pedindo que você seja amigável com ele. Isso é tudo.

Minha mandíbula apertou, e senti como se um nervo tivesse sido atingido muitas vezes. — Se isso é tudo o que você acha, ele já lavou o seu cérebro muito mais do que eu percebi. — Era inútil tentar falar com ele. Eu precisava mudar para o segundo assunto em questão. — O que há com você e Marissa?

— O que?

— Marissa. O que você está fazendo com ela?

— Nada. Por quê? — Ele estava com uma mão no lado do rosto, como se ainda estivesse pensando em algo, mas caiu de volta para o seu lado. Sua cabeça se endireitou e ele se concentrou em mim com mais clareza. — Não me diga que você está interessado nela.

— Não, mas ela está causando problemas para Sam e eu. Não quero lidar com ela novamente. Mantenha-a longe de mim.

Uma faísca de raiva iluminou seu rosto e a boca apertou. — Então você está me dando ordens? Pensei que era o que você disse que Park estava fazendo. Ele não pode, mas você pode?

Meus olhos eram quase fendas. A bola de raiva se espalhou, subindo do meu estômago. Estava no meu peito, mas ainda estava subindo. — Eu sei que você ficou amigo dela. Você a levou como um encontro no jantar. Não sei qual é a dela comigo, mas sei que ela quer algo. *Se* você a vir, — eu enfatizei essa palavra, — Diga a ela para ficar longe de mim. Isso nunca acontecerá. Quanto mais cedo ela aceitar, mais cedo ela poderá seguir em frente e talvez foder você.

Minha própria raiva refletiu em suas feições. Com os olhos focados, seus ombros foram para trás, preparando-se para uma briga. Nate se aproximou de mim desta vez. — Como? — Ele baixou a voz.

Eu também. — Você me ouviu.

Eu estava esperando. A multidão estava torcendo do quintal, mas estávamos prestes a ter nossa própria luta aqui na frente. Não havia locutores, nenhum microfone, nenhuma audiência para nós. Nate entrou nesse mundo onde precisava dessas coisas. Atenção. Poder. Controle. Era o que ele queria. Eu não precisava de nada disso. Seus olhos se deslocaram para a esquerda e eu sabia que ele atiraria um soco.

O braço dele ergueu. O meu também. Eu bloqueei o braço direito com a minha esquerda, depois levantei com o meu direito e soltei. Meu punho bateu no rosto

dele. Aconteceu, como se fosse em câmera lenta. Estávamos tão perto um do outro. Nenhum de nós deu um passo para trás, mas quando entrei em contato com o rosto dele, pude ver sua pele ondulando com a força do meu golpe.

Ele caiu. Seu corpo foi ao chão, e nesse mesmo momento, outra explosão de gritos subiu por trás da casa. Eu me ajoelhei, verifiquei para garantir que ele estava respirando. Ele estava. Eu só o nocauteei. Eu me virei e saí.

Agora eu sabia. A amizade acabou.

Maldito inferno.

Samantha

Era manhã.

Todos os tendões no meu corpo estavam esticados. Eu estava com borboletas perpétuas no meu estômago. Parecia que elas estavam se debatendo, chicoteando para frente e para trás. Quando a primeira arma soou, foi nosso alerta para irmos para as linhas de partida. Quando fui, minhas pernas estavam quase entorpecidas. Eu não podia senti-las, apenas os nervos dentro de mim. Eu olhei para a margem.

David, Malinda, Mark, Logan e Heather acenavam. Mason tinha um jogo naquela tarde. Ele não conseguiu vir, mas ligou ontem à noite e esta manhã. Havia dez mensagens de texto dele na última vez que chequei meu telefone. Todas estavam cheias de boas vibrações e mensagens tranquilizadoras de que tudo daria certo, não importava o que acontecesse. Era fácil para ele dizer; ele já estava na Universidade de Cain.

Eu estava sendo irracional. Ele estava lá. Eu não estava. Eu precisava chegar lá. Estava em mim a responsabilidade. Este era o meu trabalho.

As pessoas gritavam boa sorte para mim. Ouvi meu nome ser gritado, mas tudo desapareceu. Meus olhos estavam fixos no árbitro com a mão erguida. Eu esperei. Todos esperaram, e quanto mais eu me concentrava nele, mais meus nervos desapareciam.

O sinal tocou, e ele deixou cair o braço em um movimento dramático.

Estávamos liberados.

A frente do grupo começou. Fui colocada no meio. Não demorou muito para que os grupos se espalhassem. Eu esperei novamente. Por causa do aperto dos outros corredores, não pude começar no meu ritmo normal. Eu estava ansiosa para deslanchar. Estava me esforçando para evitar virar para a borda da multidão e colocar a distância entre mim e eles, mas algumas meninas se espalharam, e demorou apenas alguns passos antes de poder esticar minhas pernas.

Eu podia ver os corredores da frente. Eles estavam indo rápido, esse encontro significava tudo para alguns de nós. Significava meu futuro.

— Não se segure, Strattan. — Meu treinador me disse antes, quando todos saíram do ônibus.

Eu estava confusa. — Do que você está falando?

Eric Hayes saiu do ônibus, seguido de mais dois caras. Todos olhavam para nós enquanto passavam, mas o treinador esperou até que estivessem longe para escutar. Ele baixou a voz: — Eu conheço você, Strattan. Você se retém automaticamente. Não. Aqui não. Você tem que ir tanto quanto puder. A maioria das meninas pode perder seu impulso na segunda parte, outras não. Algumas vão mais rápido na última metade, mas você fica forte o tempo todo. Eu sei que você corre sozinha.

— Só as vezes.

— Não importa. Eu sei. Esta é a sua corrida. Corra hoje como se você nunca mais fosse correr novamente. Você entendeu? Você pode conseguir a bolsa pelo estado. Você poderia até mesmo ir para as nacionais. Corra com tudo. Isso é tudo o que estou lhe dizendo. — Ele apontou minha cabeça. — Desligue isso e vá embora.

— Ok. — Eu poderia fazer isso. — Eu vou, treinador.

— Bom. — Ele bateu no meu ombro. — Faça o que você precisa fazer. Vejo você na linha de chegada.

Com isso dito, coloquei o meu velocímetro interno em toda a força. Uma vez que fiz isso, eu sabia que seria assim o caminho todo. Não prestei atenção em quem eu passava. Não olhei para os lados enquanto as pessoas seguiam adiante, tentando me acompanhar. Não demorou até perceber que estava sozinha. Ou eu

estava no primeiro ou as meninas que estavam na primeira estavam muito à frente de mim.

Eu não estava correndo contra elas. Estava correndo contra mim mesma.

O primeiro marcador apareceu. Eu fui atrás dele. O segundo tinha um pequeno grupo de pessoas. Meus olhos estavam concentrados, mas peguei o movimento do canto do meu olho. Eles agitaram os braços. Ouvi gritarem, mas estava abafado. Segui para o terceiro. Desta vez, um grupo maior estava lá. Alguém estava correndo para chegar lá, para estar lá quando passasse por ele.

— Sam!

Era Logan. Uma pequena lágrima veio para mim, mas ela caiu da minha bochecha. Eu continuei indo.

O quarto marcador tinha mais pessoas.

O quinto duplicou o tamanho.

O sexto e o sétimo eram os mesmos. Quando passei, percebi que eles estavam lá para mim. Escutei meu nome claro como o dia, mas não me retardei. Não deixei isso me distrair.

Lembrei-me da última mensagem de Mason quando demarquei uma colina e comecei a passá-la: **Corra com tudo. Corra para mim. Todas as estradas, Sam. Eu estarei lá.**

Eu tinha mais um marcador. Um árbitro deveria estar em cada um deles, mas não me lembro de vê-lo. Eu não estava vendo ninguém. A linha de chegada não estava longe e eu ainda não estava cansada. Minhas pernas se esticaram mais. Imaginei tudo na minha mente. Meus calcanhares cavaram no chão. Meus músculos se juntaram, me puxando para frente com meu impulso, e meus dedos foram seguindo. Eu me afastei deles, me enviando para frente em outra passada. Uma e outra vez. Eu poderia ir mais rápido. Vi o fim e a grande multidão que se formou esperando por mim.

Passei sobre ele e minha cabeça virou. Meu peito estava ofegante. Essa foi a corrida mais rápida da minha vida. Eu queria continuar, mas me forcei a parar. Quando parei, as pessoas correram para mim.

— Sam!

Era Logan. Eu me virei para ele, com um sorriso largo no rosto e vi Mason em vez dele. Ele estava parado no meio da multidão, com um olhar orgulhoso no rosto.

Eu registrei que ele estava vestindo roupas esportivas da Cain U, uma jaqueta e uma calça de aquecimento. Elas abraçavam sua forma, acentuando sua construção muscular e cintura magra. Sua calça caía baixa nos quadris. Ele parecia bom o suficiente para pular. Encontrei seu olhar. Não pude desviar. Seus olhos estavam iluminados com amor.

Não pensei. Eu pulei nele. Minhas pernas envolveram sua cintura, e o agarrei enquanto meus braços lhe rodeavam o pescoço. Eu não achava que ele estaria lá e ele estava. Não iria questioná-lo. Eu ia me divertir com isso.

— Ok. Onde está a divisão nisso? — Logan levantou os braços. — Estou bem aqui. Eu também me importo.

Mason começou a me soltar, mas me agarrei mais forte, pressionando meu rosto no pescoço e no ombro dele. Ele passou seus braços em volta de mim mais uma vez, e sua mão se espalhou pelas minhas costas enquanto ele me balançava para frente e para trás. Por um momento, apenas mais um momento, era só ele e eu. Eu respirei nele, lembrando o que eu sentia quando ele me pressionava na cama. Com ele dentro de mim, me segurando, me beijando.

Ele era casa.

— Logan. — Ele limpou a garganta. — Está de pé aqui. Os dois passarinhos apaixonados podem ficar sozinhos depois. Ainda querendo compartilhar algum carinho aqui.

Rindo, levantei a cabeça.

Logan deu um tapinha no peito e abriu os braços. — Sam, você acabou de chutar o recorde principal hoje. Ainda estou disposto a ser sua cadela, mas eu quero um abraço.

Antes que eu pudesse relaxar minhas pernas da cintura de Mason, fui transferida dele para Logan. — Oh! — Minhas pernas caíram no chão e Logan me levantou novamente. Seus braços estavam apertados em minhas costas quando ele me girou em um círculo. Quando me colocou no chão, ele se recostou e sorriu para mim. Um olhar estúpido e feliz estava em seu rosto e ele sacudiu a cabeça. — Estou tão orgulhoso de você. Você não tem ideia.

— Todos nós estamos. — Malinda veio a seguir. Ela me puxou para um abraço. Então David. Heather. Mark foi o último, e foi um abraço estranho. Não houve contato com o corpo. Os braços ergueram e me cercaram, então ele me acariciou

nas costas e se afastou assim que terminou. A uma distância segura, ele assentiu. — Você realmente foi bem.

Eu ri. Eu precisava. — Eles não vão machucá-lo por me abraçar. — Apontei para Mason e Logan, e percebi que Logan havia saído. — Logan?

Mason estava olhando por cima do meu ombro, e girei para seguir seu olhar. Ele estava saudando Kris, que parecia pronta para cair. Seu cabelo estava encharcado de suor. Depois que ele a abraçou e a beijou, ele entregou-lhe uma garrafa de água.

— Uh. — Mason deu um passo à frente. Ele enviou um sorriso de desculpas para Malinda e David, seu olhar varreu por todos enquanto tocava meu cotovelo. Aplicando pressão, ele me afastou do grupo novamente. — Preciso voltar.

— Tudo bem. Você joga hoje, não é?

Ele assentiu. — Jogo. Foi um prazer ver todos.

Malinda levantou os braços e sacudiu a cabeça. — Ah, não, seu grande e quente jogador de futebol. Traga seu traseiro firme aqui. Eu sou a mamãe urso e quero um abraço. Não consigo mais ver você. — Em vez de esperar por Mason, ela ergueu os braços e o abraçou. Eles ficaram próximos, então eu a ouvi sussurrar: — David está aliviado por você não ficar por aqui no intervalo do Natal, você sabe, com as festas do pijama e tudo mais, mas eu não. — Ela se afastou, limpou uma lágrima e pegou o lado de seu rosto. — Você é tão bonito. Eu sinto sua falta, e sei que Sam também. Todo dia.

O olhar de Mason encontrou o meu. Eu o deixei ver a verdade das palavras dela. Com ele, parecia que tudo estava certo.

Ao ver meu olhar, Malinda fez um som de engasgo. A outra mão levantou para o lado do meu rosto. Ela nos segurava na palma das mãos, olhando para um e para outro entre nós. — Vocês dois passarão pela distância. Eu simplesmente sei disso. Nenhum de vocês precisa se preocupar. O amor verdadeiro sempre sobrevive. É assim que deve ser. — Ela bateu em nossas bochechas e gemeu. — Eu simplesmente amo vocês, e nesse ponto, vou dar uma volta. Vocês dois, passarinhos apaixonados, como Logan chama, precisam de algum tempo sozinhos. Foi tão legal vê-lo novamente, Mason. Vou investir em uma máquina de teletransporte. Acho que todos estariam mais felizes com essa invenção.

Ele riu. — Sim, isso seria bom.

— Tudo bem. — Ela se virou, acenando enquanto virava. — Te amo, mantenham-se em segurança.

— Malinda, — David chamou, — Deixe-os um pouco.

— Mãe, — Mark gemeu.

Olhei para Heather, que esperava ao lado de Mark. Ela me deu uma saudação de dois dedos. Eu não tinha certeza do que isso significava, mas assumi que não era ruim quando ela viu Logan e Kris. Um sorrisinho estava começando a se formar no meu rosto quando voltei meu olhar para Mason.

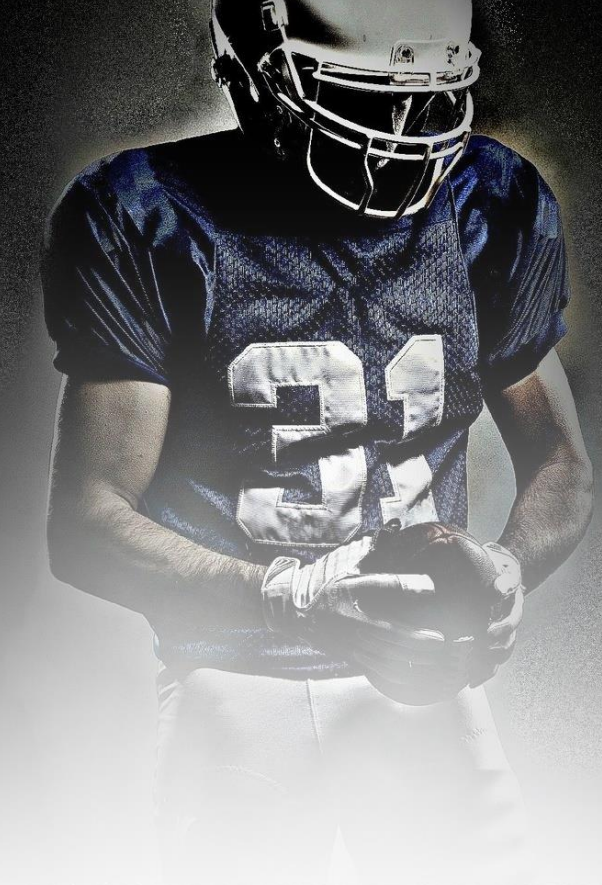
Ele estava me esperando. Ele suspirou e me aproximou do outro abraço. Ele deveria ir. Era o que ele estava dizendo. Quando seu peito apertou e ele ergueu a cabeça, eu sabia que ele iria dizer alguma coisa. Balancei a cabeça. Não falando. Agora não. Só nós. Isso é tudo o que eu queria.

Mas quando ele se afastou e deixou cair um beijo suave em meus lábios, não foi o suficiente. Nunca era suficiente. Enquanto ele se dirigia para o carro dele, a sensação de vitória diminuiu um pouco.

— Sam!

Eu me virei e abracei o resto das minhas companheiras de equipe quando chegaram à linha de chegada.


AT&T 3G
12:25 PM
13%
Mensagem
Sam
Editar
Esqueci de te contar que eu bati em Nate.
Bom.



CAPÍTULO 24

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Eu estava indo para o vestiário quando um cara passou por mim. Um segundo depois, eu ouvi, — Kade?

Virando-me, perguntei: — Sim?

Ele usava uma jaqueta de atleta da Cain U, então ele estava na equipe. Olhei para a prancheta em suas mãos, mas não o reconheci. Ele era da minha altura, com mais de um metro e oitenta, com uma aparência bronzeada. Um apito estava pendurado em seu pescoço. Ele provavelmente tinha mais ou menos uns 40 anos, seus cabelos escuros estavam penteados para o lado com cinza nos lados. Ele apontou para mim, com um telefone preso na palma da mão. — Mason Kade. Grande receptor da equipe de futebol.

— Sim, senhor.

Ele acariciou seu peito, ainda segurando seu telefone. — Eu sou Douglas Montgomery. Acabei de sair do telefone com um amigo meu. Ele está no encontro nacional, e mencionou que poderia jurar que viu você lá.

— Sim, senhor. Eu estava lá.

— Isso fica à uma hora de distância.

Assenti. Eu estava ciente porque estava atrasado colocando meu uniforme. O zumbido do estádio era alto e o estacionamento estava um pesadelo. Era o primeiro jogo das playoffs. Todo mundo estava agitado mais do que o normal, e esse cara,

quem quer que fosse, ia me deixar ainda mais atrasado. — Sim, senhor. Minha namorada correu hoje. Eu queria estar lá para ela.

— Sua namorada? — Ele estremeceu os olhos e inclinou a cabeça para o lado. Sua mão levantou, esfregando o queixo. — Você é da Fallen Crest, certo? Meu amigo ia assistir uma garota de lá. Qual é a sua namorada?

Ao ouvir sua pergunta, fiquei cheio de orgulho. Tentei reter um sorriso, mas não pude. Eu disse: — A que ganhou.

— Sério?

— Sim, senhor.

— ONDE ESTÁ A PORRA DO KADE?!

Ouvindo meu treinador, gesticulei atrás de mim. — Eu preciso ir ou não verei nenhum tempo de jogo. Foi bom conhecê-lo.

— Sim, sim. — Um olhar penetrante veio sobre ele e ele esticou a mão. — Foi um prazer conhecê-lo. — Depois de apertar nossas mãos, ele me deu um tapinha no ombro. — Você vai longe. Eu percebo. Talvez sua garota também. Que tal, hein?

— KADE TEM TRÊS SEGUNDOS PARA TRAZER SUA BUNDA AO VESTIÁRIO.

— Me desculpe, mas eu realmente tenho que ir. — E com essa declaração abrupta, eu corri e atravessei a porta do vestiário. Uma vez dentro, abaixei minha cabeça e percorri o time. Eles já haviam formado um círculo no meio, todos de uniforme, e empolgantes para ir. Embora eu tenha chegado lá, senti a excitação nervosa dos caras. — Estou aqui. Estou aqui. Desculpe, treinador.

— Pegue seu equipamento, e terá que me dar uma grande desculpa do por que você se atrasou.

Eu assenti. Ele quis dizer depois do jogo. Ele já havia tomado seu lugar no meio com o casaco de treinador e o apito na mão. Ele nunca usava, mas gostava de girá-lo nos discursos dele. Olhei nos olhos dele. Ele estava pronto para ir.

Quando soltei minha bolsa e comecei a me trocar, Drew me deu um tapinha nas costas. Ele se inclinou para perto e sussurrou: — Ela ganhou?

Assenti com a cabeça, sem dizer uma palavra. O treinador ainda estava me observando. Matteo começou a se inclinar para perto, do outro lado, mas o treinador apontou para ele. — Engula suas palavras, Robards.

Matteo fugiu. — Engolindo, Treinador.

— Essa é a hora da equipe. — Ao dizer essas duas últimas palavras, ele apontou para o chão. Sua mão se moveu para cima e para baixo em um movimento abrupto. — Equipe. Hora. Não é para socializar. Não é hora de perguntar como está a namorada dele. Equipe. Hora. Minha hora. Minha.

Ele passou o olhar pela sala, esperando, observando. Esse gesto mudou a sensação da sala. Havia nervos, algumas piadas, mas quando nosso treinador ergueu o queixo, tudo se instalou na sala. Quando ele começou seu discurso, eu terminei de pegar meu uniforme e me sentei lentamente entre Drew e Matteo.

— Cavalheiros, — ele olhou para cada pessoa, segurando os olhos de cada um por uma batida antes de passar para a próxima pessoa, — Este é o primeiro jogo dos playoffs. Este é o jogo que, quando vamos lá, ganhamos ou perdemos. Se ganharmos, continuamos. Vocês continuam fazendo seus trabalhos. Se perderem, acabamos pela temporada. — Ele sacudiu a cabeça, tirando o boné. Ao fazer isso, ele esfregou uma mão sobre o cabelo antes de voltar o boné para o lugar. — Para os veteranos, vocês sabem como eu me encontro durante os playoffs. Não acredito que este seja o último jogo. É o próximo jogo. É a próxima vitória. Continuamos. Nós sempre seguimos. Às vezes, seguimos o caminho, e às vezes não. Isso é bom. Vocês podem ir para casa, descansar e desfrutar da baixa temporada. Vocês tiveram uma boa temporada até agora, mas os playoffs… — sua voz era suave, mas todos podiam ouvi-lo. Todo mundo estava muito quieto. — Os playoffs são o local onde melhoramos a nossa temporada. Esse é o meu trabalho. Meu trabalho é mantê-los em andamento, lembrá-los de como podemos ser ótimos em equipe, que há um motivo pelo qual nosso estádio enche todos os jogos. — Ele apontou a porta. — Vocês ouvem isso? — Ele fez uma pausa e o zumbido da multidão filtrou-se na sala. — Esses são os nossos fãs. Esses são seus fãs. Nós os amamos. Somos gratos a eles, mas não estamos aqui por eles. Vocês estão aqui por vocês. Não estamos jogando contra a outra equipe. Estamos jogando contra nós mesmos. Cada jogo, para fazermos melhor. Ser melhor. Cada jogo, joguem como se estivéssemos bem abaixo, com trinta jardas para ir, e estamos em quarto lugar. É a próxima peça que vai montar ou quebrar o jogo para vocês. Fourth Down[3]. Essa é a nossa

3 Fourth Down é uma série que tem um máximo de quatro baixas; frequentemente usado para atacar a bola para baixo ou tentar um gol de campo.

mentalidade. Cada jogo, vamos forte. Cada jogo, vocês se esforçam para serem perfeitos. Cada jogo é um Fourth Down. Vocês entenderam?

Ninguém disse uma palavra. Ninguém olhou em volta. Estávamos todos focados nele.

— Como vamos jogar? — Ele nos perguntou.

Como um, nós todos respondemos: — Fourth Down?

— Como? — Ele ergueu a voz.

— Fourth Down!

— COMO? — Ele colocou a mão atrás dos ouvidos. — EU QUERO OUVIR!

Os outros treinadores acenaram com os braços no ar. — Levantem-se!

— Fiquem de pé!

Nós ficamos. Os que estavam ajoelhados ergueram-se e, quando levantamos, o treinador subiu sobre uma cadeira. Ele gritou, com suas mãos em sua boca, — COMO VAMOS JOGAR?

— FOURTH DOWN!

— COMO?

— FOURTH DOWN!

— QUERO OUVIR MAIS UMA VEZ! — Ele pulou da cadeira e os treinadores assistentes começaram a bater palmas. Eles começaram a cantar, — Fourth Down. Fourth Down. Fourth Down.

Matteo estava tenso. Ele estava esperando ao meu lado, torcendo com o grupo, mas estava observando nosso treinador. Quando ele assentiu com a cabeça para Matteo, começou. Matteo saltou no meio do círculo e começou a balançar para cima e para baixo. Eles ainda cantavam, mas isso mudaria. A qualquer segundo. A adrenalina estava me percorrendo. Neste momento, nós éramos um. Nós íamos lá. Nós conquistaríamos, e o treinador estava certo. Nós estávamos contra nós mesmos. Para ser melhor. Para ser o melhor. Para ser perfeito. Tudo que ele disse ressoou em mim. Ressoou em todos nós. Estávamos orgulhosos de estar na Cain U. Nós continuaríamos orgulhosos. Matteo inclinou a cabeça para trás e soltou um grito de guerra.

Todos começaram a bater seus capacetes contra os armários. Aqueles no meio foram para perto de Matteo e começaram o próximo canto.

— Cain U. Cain U. Cain U.

Nós continuamos segurando nossos capacetes, mas havia outra parte. Drew nos levaria para fora e nós continuaríamos cantando enquanto saíamos do vestiário e para o campo. Nós estávamos apenas esperando. Seria a qualquer momento. Quanto mais ele esperava, mais a adrenalina crescia.

Ele deu um passo à frente. Era o sinal. Todos se viraram. Nós caímos em uma fila única e partimos do vestiário. Ele nos conduziu, assumindo o comando do canto. Matteo caiu na fila atrás de mim. Paramos de bater nossos capacetes. Em vez disso, eles foram mantidos na cintura por ambas as mãos. As nossas cabeças caíram e nossos ombros se encurralaram. Era um sinal de respeito aos que seguiam as tradições da Cain U. Nós entravámos no estádio assim todas as vezes, como gladiadores que vão à luta. Enquanto caminhávamos assim, cada assistente nos acariciava no ombro, dando aprovação.

Nós corremos pelo corredor, nossos pés em um barulho constante contra o chão, ecoando ao nosso redor. Podíamos ouvir a multidão no estádio. Música, torcida, anúncios. Continuamos cantando o tempo todo. Era esse momento que eu mais gostava, quando a multidão nos ouvia chegar. Quando eles viram, o volume diminuiu por um segundo. Houve uma ligeira pausa e um torcedor entrou em erupção. Eles começaram a torcer conosco, o que se espalhou por todo o estádio.

Cain U.

Cain U.

Cain U.

Drew fez uma pausa no limiar. Ele levantou o capacete e começou a avançar. Nós não andamos. Nós corremos. A multidão ficou de pé e esperou com as mãos levantadas. Drew esperou no campo, e ainda em uma única fila, corremos ao redor dele para formar um círculo. Seu capacete ainda estava erguido. Então ele abaixou e nós paramos o canto. Todos pararam também.

— Cain U conquista você!

Depois disso, era hora de jogar futebol.

Samantha

O encontro foi a duas horas de carro da Fallen Crest. Com a maioria dos encontros afastados, viajamos juntos em um ônibus e fomos autorizados a voltar para casa com a família depois. Mas como este era o último encontro, o treinador queria que todos viajassem juntos no ônibus. Nós estávamos com a equipe a caminho de casa. Ele queria que guardássemos essa lembrança no caminho de casa, pela última vez. Após tomarmos banho e nos trocarmos, todos concordaram em parar para uma pizza em comemoração.

Eu estava na parte de trás do ônibus com meus fones de ouvido enquanto nos dirigíamos para a pizza. Logan enviou mensagens de texto antes. Ele nos encontraria lá, mas eu sabia que Malinda, David e Mark foram para casa. Mark precisava voltar por algum motivo, mas Malinda assegurou de que eu estava bem por eles ignorarem a pizza. Eu estava bem com isso. Eu precisava admitir que ainda brilhava com a vitória, com a medalha pendurada em meu pescoço e com a conversa que um avaliador da Cain U teve comigo. Ele queria conversar mais no final do mês sobre uma bolsa de estudos. Quando descobriu que eu também corria, a conversa foi programada para a próxima semana. Com todas essas coisas, além de ver Mason lá e saber que Logan estava esperando para comer conosco, eu estava nas nuvens.

— Kris! Mulher! Meu Deus.

Ouvindo aquele grito, levantei meu olhar. Kris estava a três lugares e se curvou, sussurrando para uma de suas amigas. A julgar pelos olhos arregalados, sorriso malicioso, e rosto vermelho em ambos, me perguntei o que elas falavam, mas vi a vertigem no rosto de Kris. Ela parecia feliz. Na verdade, toda a equipe estava de bom humor. Alguns corredores não se colocaram, mas, como um todo, toda a equipe recebeu medalhas.

— Cale a boca, — Kris riu, batendo no braço da amiga. — Shh. — Antes de se curvar, ela lançou um olhar para mim. Nossos olhares colidiram e as risadas

pararam abruptamente. A culpa piscou nos olhos dela, então ela desviou o olhar e puxou a cabeça novamente.

Não perguntei a Logan sobre a relação deles. Eles ainda estavam tendo problemas, o que aumentou depois que ela soube que ele não a amava, mas Logan passava muito tempo com ela. Ou, pelo menos, assim eu assumi. Ele não estava em casa e não estava na minha casa. Não consegui evitar. Eu estava feliz. Eu queria garantir que Logan estava feliz também, então peguei o telefone e enviei uma mensagem para ele.

O que está acontecendo com você e Kris?

Houve uma pequena pausa, e meu telefone voltou. **Ainda pegação. Por quê?**

Respirando, revirei os olhos. **Vocês ainda estão bem?**

Você nunca pergunta. Porque agora?

Estou preocupada.

Por quê? Algo que eu deveria saber?

Por que você não está respondendo a pergunta?

Por que você não me diz quando você e Mason têm problemas?

Eu gemi, mas ele estava certo. **Desculpa. Apenas preocupada**.

Estou na pizzaria. Podemos conversar depois.

Eu fiz uma careta. **Ok...**

Houve outra longa pausa. Não sabia como interpretar sua última mensagem. Se eles estivessem bem, ele teria dito que estavam fodendo como coelhos. Ele não disse isso. Meu telefone tocou novamente. **Vamos falar depois. Você tem certeza de que precisa viajar para casa nesse ônibus?**

O treinador disse que eu preciso.

E se você perder o ônibus depois de comer?

Isso nunca acontece.

Eu pagarei a alguém para dizer que você está lá.

Rindo, eu encolhi os ombros. **Parece bom para mim.**

Ótimo. Ok. Acabei de pedir pizza para vocês. Diga ao treinador. Vocês têm uma sala particular no porão.

Obrigada. Eu irei. Afastei meu telefone assim que o ônibus parou no estacionamento. Assim que todos saíram, eu transmiti a mensagem de Logan para o treinador, que assentiu com a cabeça e perguntou: — Ele já pagou – não importa.

Eu vou lá para pagar antes que esse garoto faça. Não tenho esses problemas com crianças normais.

Eu não sabia o que ele queria dizer com isso. Quando entrei, o lobby estava cheio. Todos estavam esperando, escorreguei para o lado e fui para o banheiro. Quando estava lá, a porta se abriu novamente e a amiga de Kris do ônibus estava rindo. Ela gritou: — Ele está aqui, Kris! O que você fará?

A pia estava ligada, mas ouvi Kris responder, — Tão Logan. É estranho.

Eu estava prestes a passar, mas me segurei. Afastando minha mão, fiquei quieta. Eu estava na cabine dos fundos, então elas não podiam ver meus pés a menos que eles aparecessem.

— Espere. — Kris bruscamente fechou a água. — Estamos sozinhas?

— Sim, sim. — Sua amiga bocejou. — Ninguém mais veio aqui. Estamos bem. Então, — sua voz aumentou de excitação, — O que você fará?

Kris suspirou. — Não faço ideia. Eu sempre me vejo nessas situações.

— Você passou quase todas as noites com o cara. Não é isso que você disse? Ele está sempre em sua casa?

— Ele está, mas ficamos estudando. Nada aconteceu. Ainda estou com Logan.

Sua amiga bufou. — Logan Kade, que não te ama. Quero dizer, meu Deus, Kris. Mason Kade é aquele que estourou essa bolha para você. Espera. Deixe-me desmaiar aqui por um momento. Maldito inferno. Mason disse isso. Isso é real e intenso. Eu morreria para que ele falasse comigo assim. Apenas para estar tão próxima dele. Ele sempre foi tão distante e exclusivo, sabe. Ele só conversava com seus amigos e Strattan. Ugh. Nem me faça começar com Strattan.

— Eu gosto da Sam. — Kris parecia tensa. — Ela passou por muita coisa. Deixe-a em paz, e não, não foi maravilhoso o irmão do meu namorado dizer que o meu namorado não me ama. Mason é lindo, mas ele é assustador. Pelo menos para mim.

— Sim, mas acabou. Você tem um brinquedo novo, certo? Você vai terminar com Logan esta noite?

Ela soltou um suspiro. — Não sei se vou terminar com Logan. As coisas comigo e AJ são apenas amizade. Eu ainda amo Logan.

— Que não ama você. — Eu poderia imaginar sua amiga revirando os olhos. — Vamos, Kris. Você parece uma tola. Quanto mais você ficar com ele, mais pessoas vão olhar para você.

— Ninguém sabe que ele não me ama.

— Ok, certo. Todo mundo sabe.

— Do que você está falando?

— É óbvio que ele nunca amou. Olhe, — ela deixou cair a voz, se tornando mais suave, — Estou sendo sua amiga quando digo isso, mas você nunca foi levada a sério. Nós sabemos quando Logan ama alguém. Ele amava a Tate, e lamento ser a portadora de más notícias, mas a maioria das pessoas acha que ele ama Sam também.

— O que? — Um gemido gutural veio de Kris. — Sam é como da família para ele.

— Há uma distância entre eles este ano, o que faz sentido. Ele tem uma namorada, mas confie em mim, ele definitivamente a ama, seja como família ou algo mais, mas está lá. Ambos a amam. — Ela gemeu. — A cadela não sabe quão sortuda é, e quando você e Logan terminarem, ele vai ficar em cima dela. Confie em mim. Você não vai defendê-la quando isso acontecer.

Cada palavra que a amiga de Kris disse parecia uma faca me esfaqueando. As palavras de Tate voltaram para mim e apertei minhas mãos sobre meus ouvidos. Eu não sabia se era para bloquear Kris e sua amiga ou bloquear as palavras de Tate de me assombrar. Mordendo o lábio, balancei a cabeça. Silêncio. Tentei acalmar a tempestade desencadeada em mim, mas não importava.

— *Logan está apaixonado por você. Agora você precisa lidar com isso.*

As palavras de Tate derrubaram meu bloqueio com força total e quase afugentaram o que Kris e sua amiga estavam dizendo.

Tentei limpar meus pensamentos e me esforçar para ouvir quando a amiga acrescentou: — Olha, você precisa se preparar. Você precisa terminar com Logan. Você é uma buceta livre para ele. É por isso que ele está te mantendo, mas ele não a ama. Como sua amiga, estou lhe dizendo que você parece uma tola.

Logan ama você.

PARE! Gritei na minha cabeça e funcionou. Por uma fração de segundo, a tempestade se afastou, e pude ouvir alguém soluçando baixinho do banheiro. Kris estava chorando.

Ela disse: — Você está sendo realmente malvada, Jen.

— Não. Estou te preparando. Você também deve estar preparada para saber que Logan vai dormir por aí com outras. É assim que ele passou os últimos dois anos até você. Ele vai voltar para isso e todos na escola ficarão loucos. As meninas não pensam bem quando se trata de Logan. Elas só querem saltar nele. Elas não se importam com as consequências.

Rangendo meus dentes, decidi que não podia ouvir mais. Empurrei a porta do banheiro, ignorei os suspiros chocados e saí. A amiga de Kris era Jen Conly. Eu não deveria ter ficado surpresa. Ela era a *menina mais popular* em sua série. Kris virou, pressionando os dispenses de papel. Se ela pudesse passar através deles, não tinha dúvidas de que teria feito isso. Ao lavar minhas mãos, segurei o olhar de Jen o tempo todo. Eu estava fria, zangada e queria rasgá-la. Deixei-a ver, mas ela não desviou o olhar. Ela segurou meu olhar, engoliu em seco nervosamente, mas levantou o queixo.

Eu sorri e levantei minha mão por uma toalha de papel. Kris puxou duas e entregou para mim. Enquanto secava minhas mãos, eu balancei minha cabeça. — Você devia se envergonhar.

— Sam, — Kris começou.

Eu falei sobre ela, — Você está pressionando-a para terminar com Logan, e aposto que você será uma dessas garotas que estarão na fila atrás dele no segundo em que ela terminar.

Kris sugou um pouco de ar. — Jen?

Sua amiga não desviou o olhar de mim. Quando falei, uma irritação a inundou. Um olhar desafiante entrou em seus olhos e ela ergueu um ombro. — E daí? Você não pode negar isso. Logan Kade é muito gostoso. Sim. Provavelmente o pegaria se tivesse a chance, mas não vou mentir para mim. Ele não viria para mim para um relacionamento. Ele nunca faria isso. Não vou perder meu tempo e ter sentimentos por ele, mas ele é Logan Fodido Kade. Eu não dispensaria sexo com ele. É mais como uma coisa de status, especialmente considerando que ele vai te destruir depois de te chutar.

— Oh, Deus. — Kris sufocou um soluço e depois saiu correndo do banheiro.

Quando a porta se fechou, eu levantei um dedo e acenei para um lado e para o outro no ar. — Tsk, tsk. Essa não foi uma coisa muito amigável.

Ela revirou os olhos e balançou a cabeça. — Não, não foi, mas meu trabalho era separá-los. Eu acho que acabei de fazer isso.

— Espero, para seu bem, que ela diga a ele exatamente o que aconteceu aqui.

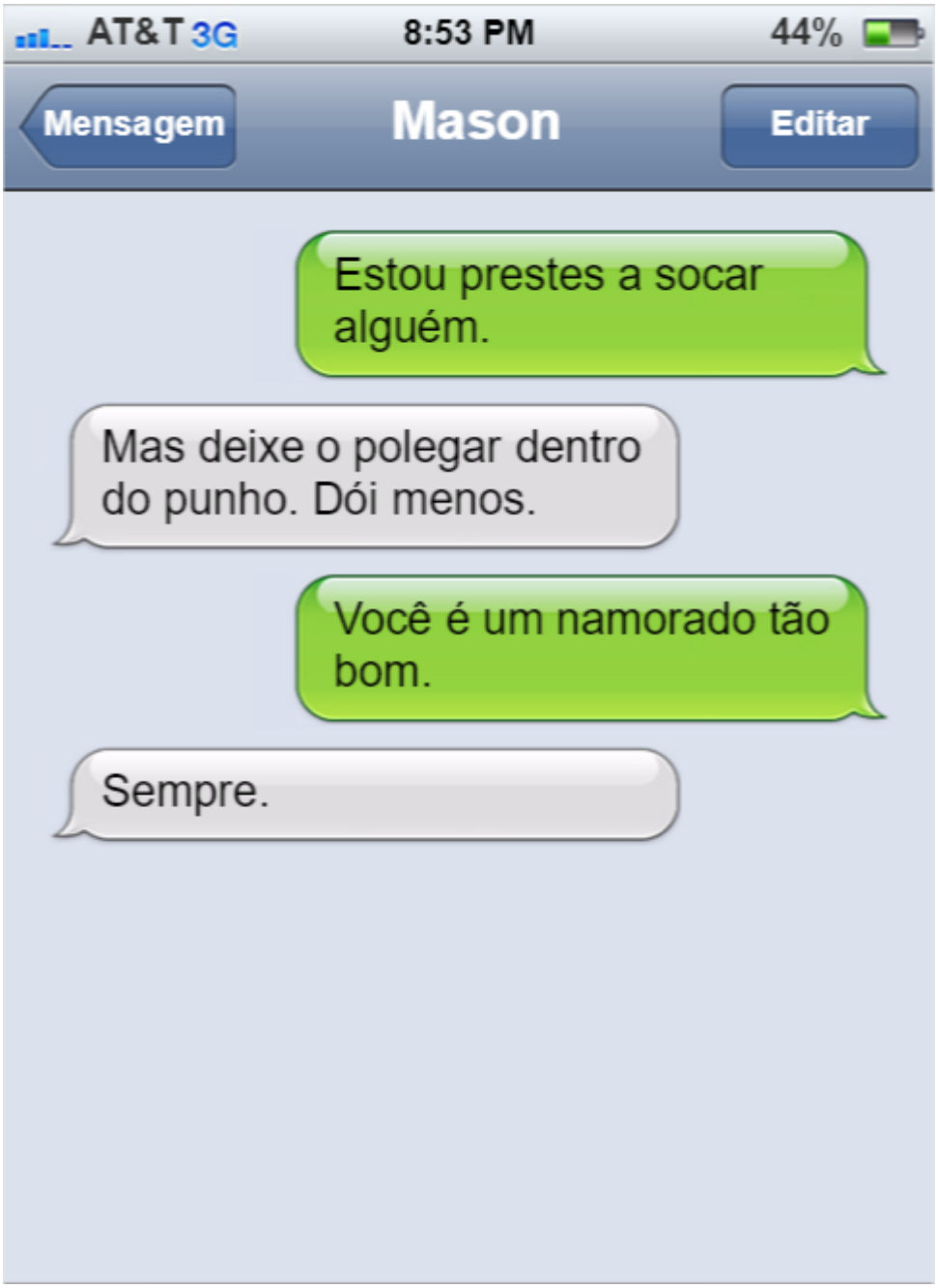
— Ela não vai, — Jen me provocou; seus olhos escurecendo. — Mesmo motivo que você também não. Conheço Tate. Nós éramos vizinhas antes dela se mudar, e ficamos unidas quando ela veio aqui no ano passado. Eu sei tudo o que você sabe, e também sei que você não disse uma palavra sobre Logan estar apaixonado por você. Há um motivo. Eu sei que é por isso que você tentou se distanciar dele também. Não, não. Você não dirá nada a ele e nem a Kris dirá. — Ela me deu um sorriso brilhante e radiante, e me rodeou para abrir a porta. — Ah, e a outra razão pela qual ela não dirá uma palavra é porque ela sabe que é verdade. Você não viu o olhar nos olhos dela quando eu disse aquelas palavras para ela. Não teve preço.

— Você é uma puta.

— Sim, mas não sou uma cadela idiota como Kris. Estou ajudando a longo prazo. Ela não será tão ingênua mais, e ei, ela pode desenvolver algumas garras agora. — Ela me avaliou de cima a baixo. — Deus sabe que você desenvolveu.

Eu a odiava, e odiava o fato de que ela estava certa.

Ela saiu e a porta começou a se fechar, mas eu a peguei. Eu não era o tipo de perseguir alguém, mas essa garota merecia. Eu ia destruir essa caloura.


AT&T 3G
8:53 PM
44%
Mensagem
Mason
Editar
Estou prestes a socar alguém.
Mas deixe o polegar dentro do punho. Dói menos.
Você é um namorado tão bom.
Sempre.



CAPÍTULO 25

Kris foi embora. Ela não estava no lobby, nem a *amiga* dela, mas Logan estava. Ele estava encostado em uma parede distante com as mãos nos bolsos. Seus ombros estavam curvados, dando a sua magreza um olhar ainda mais delgado. Seus lábios estavam pressionados juntos, como se estivesse ponderando algo, e um de seus pés descansava sobre o outro pé. Ele usava jeans que caíam baixo em seu quadril, e se apertaram ainda mais porque as mãos dele estavam nos bolsos, empurrando-os para baixo e sua camiseta abraçava seu peito e estômago. Ela havia subido, expondo uma polegada de seus músculos planos por baixo. Ele deve ter passado a mão nos cabelos, porque estava bagunçado, afastando-se por toda parte, mas em Logan, parecia fofo e adorável, misturado com a vibração sempre perigosa e escura que ele emitia às vezes.

Parei e suspirei. A amiga de Kris disse Logan Fodido Kade e vendo como ele estava me esperando, chamando a atenção da equipe e dos outros clientes do lugar – até de algumas das mulheres mais velhas – o nome se encaixava.

Ele me viu e o olhar ponderado mudou para um sorriso. Ele ficou lá, contra a parede, e enquanto eu ia para ele, ele ergueu um braço. Parei logo na frente dele, mas ele balançou a cabeça. — Não. — Ele pegou meu braço e me puxou para dentro, seu braço se aproximando de mim. Ele estava forte e quente pressionado ao meu lado. Eu precisava encontrar aquela garota Jen, mas por um momento eu me inclinei para dentro dele.

Não importava o que, ele era família. Kris foi informada, e era apenas uma questão de tempo até a verdade aparecer. Só de pensar nisso, fazia meu estômago

se apertar com nervos, mas uma parte de mim estava esperando que isso acontecesse. Os segredos nunca ficavam em segredo, e por uma vez, eu iria segurar Logan e Mason por suas promessas. Não importava o que acontecesse, éramos família. É melhor não me deixarem.

— Você está bem? — Ele me abraçou mais forte, olhando para mim.

— Sim. — Mas era a hora. Comecei a me afastar quando ouvi um suspiro sussurrante atrás de mim. — Meu Deus.

Meu coração caiu. Kris. Afastando-se completamente de Logan, tentei me preparar para o que eu veria em seus olhos, mas quando encontrei seus olhos azuis sombrios, não poderia me preparar para o tormento neles.

Ela colocou uma mão na boca. — É verdade, não é?

Logan se afastou da parede. — Do que você está falando?

— Você e ela.

Engoli em seco. Isso ficaria ruim. — Kris, — comecei a andar em direção a ela.

Ela recuou, balançando a cabeça. — Não. Fique longe de mim. É verdade, não é?

— Não. — Mas era. — Não é.

— Sim, é. — Ela empurrou a cabeça para cima e para baixo.

Logan começou a andar para ela, levantando a mão para ela. — Kris? O que está acontecendo?

Ela escapou do alcance dele. — Você e ela. É verdade.

— O que?

Olhei ao redor. Estávamos atraindo uma multidão. Uma cabeça surgiu das escadas que levavam ao porão. Hayes surgiu, seguido de um monte de outros caras. Eu não sabia onde estava a amiga de Kris, mas provavelmente estava escondida. Eu tinha toda a intenção de persegui-la mais tarde.

— Kris, pare. — Eu avancei, assumindo o controle. — Não é verdade. Não escute sua amiga. Ela estava tentando mexer com sua cabeça. Ela até admitiu que tentaria dormir com Logan também. Ela só quer que você termine com ele. É sobre isso que se tratava.

— O QUE? — Logan se dirigiu para mim, depois para ela. — Você está terminando comigo?

— Não. — Kris estava chorando. Suas duas mãos estavam fechadas em punhos, e elas estavam pressionadas contra a boca. Ela ainda balançava a cabeça. Os ombros dela começaram a se mover para cima e para baixo com os soluços que saíam dela. — Isso não é tudo. É verdade. Sam, apenas admita isso também. Posso ver em você. Eu já vi isso em você. Você também acredita.

Fechei os olhos e desviei o olhar. Eu não podia admitir, não aqui, não assim. Eu sussurrei sem pensar: — Pensei que você não tivesse percebido isso.

— Percebido o que? O que diabos está acontecendo?

— Logan. — Kris deixou cair as mãos. Seu rosto era uma bagunça de manchas brancas e vermelhas. Sua boca estava vermelha de onde suas mãos foram pressionadas. Ela engoliu algumas lágrimas e limpou o resto do rosto. — Você está...

— Escolhi a melhor hora para comer uma pizza!

Ah, não. Eu reconhecia essa voz. Esteve na minha cabeça durante todo o ano.

No lado da porta estava Tate, a raiz da minha dor na bunda. Com um sorriso radiante no rosto, seus longos cabelos loiros pendurados sobre seus ombros, e os olhos arregalados enquanto analisava a cena, a ex-namorada de Logan parecia pronta para o clímax. Ela balançou a cabeça. — Meu Deus. É o que eu acho que é? — Ela verificou seu telefone. — Minha antiga vizinha me enviou uma mensagem dizendo que você estaria aqui, mas não pensei que o momento poderia ser melhor. Este é um presente enviado do céu.

Oh, inferno. Mesmo vestindo uma camiseta branca lisa que pendia até a metade da coxa e jeans que eram tão justos que pareciam meia calças, ela ainda parecia uma modelo. Seu jeans estava rasgado nos joelhos, mas parecia elegante. Pequenos sapatos pretos completaram o visual.

Os caras concordavam comigo. Juro que eu vi baba se formando no canto da boca de Hayes. Olhei de lado para Logan. Suas sobrancelhas estavam franzidas, uma ruga na testa apareceu, e ele parecia confuso.

— Tate? O que você está fazendo aqui?

— Me divertindo. — Seu olhar varreu a sala mais uma vez. — Isso é tão incrível.

Kris se virou para Logan quando disse o nome de Tate, e ela entendeu. A boca dela ficou aberta. — Esta é a sua ex? Você a amava?

Tate fechou a boca, mas pressionou com um firme sorriso. Até suas covinhas estavam aparecendo, e as risadas escapavam de seus lábios apertados. — Oh, querida. Não é comigo que você precisa se preocupar.

Não, não, não. Eu já sabia, mesmo antes dela descansar seu olhar em mim, o que Tate iria dizer.

Ela estava gostando muito disso. Eu a ouvi dizer: — Você precisa se preocupar com a pequena Strattan ali. Logan não me ama. Ah não. Eu arruinei isso, mas essa garota, ela está indo bem. — Sua voz estava mais clara, e abri meus olhos para ver que ela havia avançado alguns passos. — Um passarinho me disse que você não contou o segredo. Não posso dizer que eu a culpe. Por que arruinar uma coisa boa com um irmão? Quero dizer, Mason se foi. Você e o outro irmão também podem se divertir, se você sabe o que quero dizer.

Ela riu. Ela não parava de rir. O som me deixou enjoada.

— Que. Porra. Está acontecendo? — Logan estava rangendo os dentes, virando-se para mim e depois para Tate e Kris. — Tate, o que diabos você está fazendo aqui?

— Oh, não. — Ela acenou um dedo para ele. — Esta é a minha cidade, Logan. Eu frequento a escola daqui. Você não tem o direito de dizer isso para mim, de me fazer sentir como se eu tivesse transgredindo algo. É você desta vez. Eu vou virar a mesa para você e fazer você se sentir indesejado. Minha cidade.

— Eu não me importo.

Ela ergueu a cabeça, jogou o cabelo sobre o ombro e colocou a mão no quadril. — Bem, você deveria, porque tudo isso é sobre você. — Ela rodeou a sala com a mão dela. — Isto é tudo sobre você, ou devo dizer sobre como você se s...

Kris a cortou. — Você ama Sam?

Tate disparou seu olhar sombrio.

Kris colocou ambas as mãos nos quadris e levantou o queixo. Ela disse a Tate: — O quanto você gostou disso? Você nem conseguiu dizer. — Ela murmurou, — Cadela.

Foi uma pequena vitória para Kris, e uma para Logan, embora ele não soubesse. Tate estava esfregando as patas juntas. Ela estava tão feliz por poder atirar as novidades e, apesar de ouvir isso, eu não consegui falar. Fiquei congelada, mas olhei para Kris. Tentei agradecê-la por interromper. Essas palavras deveriam

ter sido faladas por mim, mas não as disse. Segurei isso por muito tempo. Eu não sabia se teria dito as palavras de Tate, mas elas estavam fora agora. E não foram entregues a Logan por alguém que só queria nos prejudicar. Mesmo assim, quando Kris assentiu com a cabeça, eu sabia que ela ainda se importava com ele.

Eu virei para Logan. Ele estava bem ao meu lado, mas irradiava tensão. Seu maxilar estava apertado, seus ombros estavam rígidos, e ele olhava para mim, calorosamente.

Ele estava furioso.

— O gato perdeu sua lin...

— Feche a porra da boca. — Ele se virou para ela, seus olhos piscando em alerta.

Tate recuou um passo. Seus próprios olhos se arregalaram novamente. — Uau.

— Isto veio de você? — Ele ainda estava olhando para Tate.

— O q-que que você quer dizer? — Uma expressão cautelosa apareceu em suas feições.

— Isto. — Ele apontou para mim, Kris, e nossa audiência. — Você fez tudo isso?

Ela lançou um olhar hesitante sobre a multidão, mas sacudiu a cabeça. — Não eles.

— Kris? — Ele ainda estava interrogando Tate.

— Sim.

— Como? — Ele perguntou, a palavra veio do fundo de sua garganta.

Ela notou isso. — Minha vizinha é uma das amigas dela.

— Ela não é, — Kris acrescentou. — Não mais.

— Não é minha vizinha?

Kris revirou os olhos. — Não é minha amiga. Ela é minha inimiga.

— Oh. — Uma nuvem de confusão se instalou sobre Tate, mas ela apenas encolheu os ombros e olhou para Logan. — Sendo verdade ou não, você precisa saber que eu contei a Sam no verão passado. Foi o meu último presente de adeus.

Logan olhou para ela com um olhar sombrio.

Ela parou, seu queixo tremia um pouco, mas ela engoliu em seco. Sua cabeça ergueu de novo, e ela alisou a camiseta. — Eu fui ao Manny's para dizer adeus a Heather. Sam estava lá e eu não aguentava mais esconder a verdade.

— Verdade. — Logan bufou. Ele passou uma mão pelo cabelo. — Você não tem ideia da verdade. Você queria mexer conosco. Essa é a verdade. Pare de mentir para você, Tate. — Ele amaldiçoou. — E eu pensei que você havia mudado no ano passado. Toda aquela besteira sobre reparar tudo, virar uma nova página, tentando fazer as coisas certas.

— Eu estava, — ela revirou. — Eu fodi tudo. Eu queria tentar com você novamente. Você é o melhor cara que eu tive e perdi. Isso é para mim, mas vamos ser reais aqui. Não sou uma santa. Quero dizer, vamos lá. Não tive nenhuma escolha. Você deveria ter sido sincero comigo imediatamente.

— O que?

— Você me amarrou. Usou-me para sexo...

— Pare, Tate. — Sua voz abaixou. Ele estava se mantendo calmo, mas o nível de ódio em seus olhos me deu uma indicação de seus verdadeiros sentimentos. — Eu nunca menti para você. Nunca disse que namoraríamos. Eu disse a você que não. Você ainda veio para mim, e não foi uma vez. Eu disse repetidamente, mas você continuou vindo. Você é quem me chamou. Nunca liguei para você primeiro.

— Pare com isso.

Ele riu. — As marés viraram. Você continua jorrando a verdade. Eu vou jogar a verdade. Agora você quer que eu cale a boca? — Ele acenou para o nosso público, que ainda não se mexeu. — A verdade, Tate, é que nenhuma dessas pessoas se importa com você. Eles estão aqui para assistir uma tempestade de merda na frente deles. Eles estão comendo pipoca, gostando deste show. — Ele bateu a mão no ar, o dedo apontando para ela. — Você deu isso a eles. Você. Eu não. Nem Sam. Ou Kris. Você, entrando aqui e agindo como se fosse boa demais para estar na sarjeta.

— Logan, — ela sussurrou. Sua cabeça pendia.

Ele deu um passo à frente, parou e olhou para mim. Fui queimada por seu olhar. Ele ainda estava furioso, não. Ele estava *muito* furioso. Outra tempestade de merda estava vindo em nossa direção. Logan estava segurando. Mas seria entre ele e eu.

Ele balançou a cabeça, ainda olhando para mim, mas voltou a se concentrar em Tate. — A verdade é que você ainda está lá. Você não saiu. Você nunca saiu da sarjeta. Você é a mesma garota que investiu no meu irmão quando o cara que a amava estava ao lado. Mason queria te enxotar nua naquela noite. Eu queria que ele tivesse enxotado. Gostaria que nosso pai não o tivesse parado.

Ela estava desmoronando, mas se recompôs. A luta voltou para ela e ela se elevou novamente, seus olhos fervendo. — Ok, aqui está a verdade. Odeio aquela cadela atrás de você. — Ela esfaqueou o ar, apontando para mim. — Mas odeio seu irmão ainda mais, porque ele não precisava me machucar daquela maneira.

— Mason te machucou porque você me machucou. Você não percebe isso?

Ela continuou, como se ele não tivesse falado, — E eu odeio você, porque ainda te amo e nunca terei você. Existe a feia verdade real, aí mesmo para você. Mas todo o resto, eu mudei. Fiz coisas boas com Marissa. Falei sério quando eu disse. Eu sou sua amiga. Fui há anos e queria voltar e ver se eu conseguiria minha outra amiga de volta, mas por causa dela, — todos sabiam que ela significava eu, — Não há esperança. Heather age como se eu fosse sujeira debaixo de seus pés.

— Você trouxe isso para você. Ninguém mais fez isso. Pare de foder com minha família. — Logan virou para Kris. Sua voz suavizou: — Me desculpe você ter ouvido isso. Desculpe-me por você ter sido ferida por ela também. — Ele gesticulou para Tate. — E eu acho que precisamos conversar depois disso, sozinhos.

Ela assentiu. Enquanto ele se desculpava, lágrimas frescas escorriam por suas bochechas e ela as limpou. Então saiu.

Logan olhou para a multidão. — O show acabou. Deem o fora.

Todos se dispersaram. Alguns se depararam um com o outro, mas Logan não era um cara para ser ignorado quando falava assim. Logan Fodido Kade estava de volta. Ele ficou parado, balançando a cabeça de um lado para o outro. Não consegui me mover. Não sabia se ousava. Meus olhos se encontraram com os de Tate. Ela se sentia do mesmo jeito.

Ele fez sinal para ela. — Pegue sua pizza, ou seja lá o que você veio fazer aqui, e saia da porra da minha vida.

Ela zombou de nós por um momento e saiu também.

Houve um estranho silêncio sobre os clientes, e Logan balançou a cabeça. Uma maldição suave escapou dele quando um gerente saiu do balcão. Ele começou

a levantar o braço, mas Logan balançou a cabeça. — Não precisa. Estou indo embora.

O gerente olhou de Logan para mim.

— Sam, — Logan disse.

Eu pulei. A suavidade em seu tom, o sentimento cru que ouvi nele, me enviou para um forte ataque de pânico. Meu coração começou a correr. Meu peito ficou apertado. A tempestade que circulava dentro de mim durante o confronto dobrou.

Eu o machuquei.

Ele perguntou: — Ela te contou no verão passado?

Eu menti para ele. Eu me obriguei a assentir. — Após a formatura. — Isso foi há sete meses. Eu me encolhi ao perceber quanto tempo mantive esse segredo.

Ele virou e saiu pela porta.

Eu fui atrás dele. Assim que estávamos lá fora, parei na calçada. — Logan?

Ele estava indo para o Escalade, mas parou. Ele não se virou, imediatamente. Enquanto esperava, meu coração bateu contra meu peito, esforçando-se para sair. Sua cabeça ergueu, os ombros caíram, e suas mãos se fecharam em punhos. Ele se virou lentamente. O olhar sombrio que estava nos olhos de Kris estava no dele, mas era mais intenso.

Foi quando o medo entrou. Eu poderia perdê-lo. Eu poderia perder Mason. Meu pesadelo estava acontecendo, bem na minha frente.

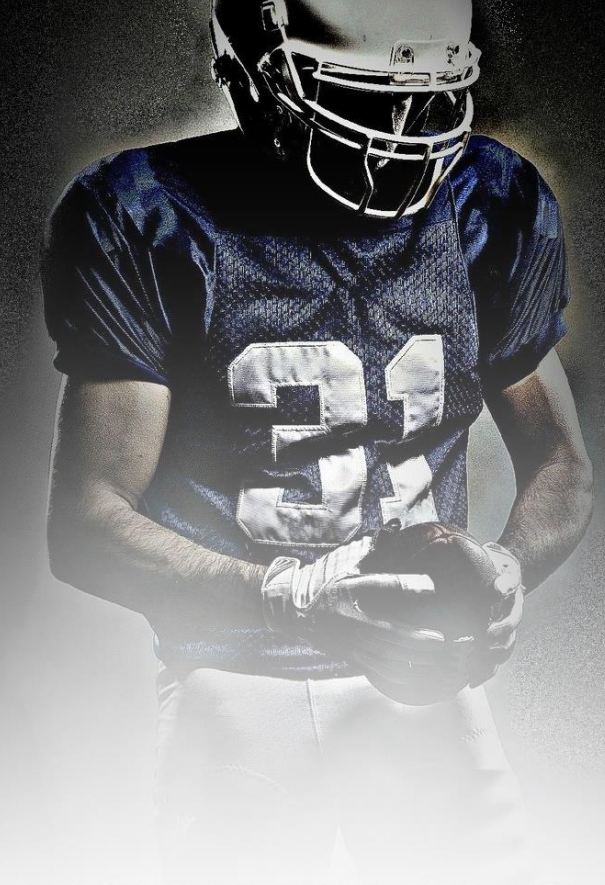
Uma bola estava na minha garganta. Eu mal podia falar em torno dela. — Eu estava assustada.

Ele inclinou a cabeça para o lado. — É melhor falar com Mason. — Ele começou a dar a volta, mas parou no meio do caminho. Com a cabeça baixa, ele disse suavemente: — Antes que eu fale.

Uma nova onda de calafrios veio sobre mim. Este não era o Logan que me amava, que me chamava de irmã ou família. Este era o Logan que eu conheci antes de se preocupar comigo. Ele era um estranho naquele momento, e quando ele entrou em seu Escalade e se afastou, de repente eu estava com muito frio.

Eu ferrei com tudo.


AT&T 3G
9:41 AM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Tenho algo para te contar.
...ok?...



CAPÍTULO 26

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Após o jogo, fiquei de novo para explicar o meu atraso ao treinador. Ele não ficara feliz, mas o fato de que ganhamos e eu corri dois touchdowns ajudou a diminuir parte de sua raiva. O vestiário estava vazio quando voltei, e quando li uma mensagem no meu telefone do Matteo, entendi por que eles saíram tão rápido. Todo mundo estava pegando sua bebida favorita e se encontrando em casa em duas horas. Uma grande festa foi planejada com apenas os convidados mais confiáveis. Isso significava namoradas, melhores amigos, ou família. Quando eu ia para o meu Escalade, fiquei tentado a perguntar a Sam se ela poderia vir. Vê-la por apenas alguns momentos não era suficientemente bom. O ano letivo estava quase na metade, mas isso significava que havia ainda metade. Eu ficaria fora na temporada, porém, isso me daria fins de semana livres. Eu já sabia que Logan estava esperando que eu voltasse para seus jogos de basquete. Isso era bom. Eu levaria Matteo comigo. Sorri com o pensamento de Matteo em Fallen Crest.

Não percebi que estava chovendo até abrir a última porta e sentir as gotas em mim.

Merda.

Voltei a entrar, deixando a porta fechar. Estava muito forte. Eu ficaria encharcado se eu fosse lá, mas não queria esperar. Eu estava com fome, cansado e, honestamente, eu só queria ligar para Sam. Com uma careta, eu saí correndo.

Havia carros ainda estacionados no estacionamento, mas não fiquei surpreso. Precisei estacionar em um estacionamento diferente porque estava muito atrasado. Passando algumas das vagas, cheguei à minha. Estava escuro. A luz cintilava acima de mim, mas metade das lâmpadas estavam apagadas. Abrindo a porta, joguei minha bolsa dentro e comecei a entrar quando ouvi meu nome.

— Mason.

Marissa estava do outro lado da minha porta. A chuva a molhava, grudando o cabelo no rosto dela. Ela estava usando uma camisa, jeans e tênis largos. Tudo isso deve ter pesado como cinquenta quilos extras para ela.

— Marissa?

Ela se aproximou. Seus olhos estavam brilhantes e alertas, contornando meu rosto. Ela engoliu em seco, mordendo o lábio por um momento. — Eu tenho que dizer isso. — Ela gesticulou para seu peito, e sua manga pendia mole, mal se movendo quando ela fez. — Eu tenho que falar. Está me comendo viva.

— Ok. — Eu também estava encharcado. — Podemos ter essa conversa no meu carro? Podemos nos secar? — Observei sua figura minúscula. Estava frio, e ela poderia ficar doente. — Você também deve se aquecer.

Ela balançou a cabeça. — Não. Tem que ser aqui. Tem que ser agora. Preciso dizer isso.

— Marissa, — comecei a discutir. Isso era loucura.

— Não, Mason. — Ela recuou um passo e se pressionou contra a frente do meu Escalade. A porta ainda estava aberta entre nós, então eu a fechei e me encostei contra ela, de frente para ela. Ela acrescentou: — Fiquei louca nestes últimos anos.

— Marissa. — *Porra. Sério?* — Vamos lá, em algum lugar seco.

Ela balançou a cabeça novamente. — Não. — Sua mão subiu a cabeça e agarrou seu cabelo. Ela continuou balançando a cabeça, balançando o cotovelo com ela. — Você não tem ideia do que é para pessoas como eu. Sequer estou sentindo a chuva. Estou tão entusiasmada. Tenho que tirar isso do meu peito, ou sinto que me engolirá inteira. Mason, — ela parou, e seus olhos encontraram os meus, — Quando você se tornou meu amigo no nosso segundo ano, você não faz ideia do que fez comigo.

O que eu fiz?

Ela continuou; sua voz aumentando: — Eu não era nada. Eu não sou nada. Tinha duas amigas. Era isso. Minha vida era sobre estudar, ajudar meu tio na Quickie, e talvez uma noite de cinema com minhas amigas. Nós lemos livros. Essa era a nossa excitação, então você veio e mudou tudo para mim.

— Eu sinto muito.

— Não. — Ela soltou seus cabelos e seu braço caiu contra o lado dela. — Eu acho que você me ajudou. Quero dizer, houve momentos ruins. Confie em mim. Fui escolhida. Fui intimidada. As meninas me derrubaram. Xingaram-me. Ligavam para a minha casa constantemente e simplesmente desligavam quando alguém atendia. Mudamos nosso número duas vezes, mas nunca importava. Elas sempre descobriam. Nós fomos ao diretor, mas ele não fez nada. Esse foi o momento ruim, mas sabe, consegui passar por isso por sua causa. Continuei pensando em você, sonhando com você. Quero dizer, olhe para você. Olhe para mim. — Ela gesticulou para mim e para ela. — Senti como se eu fosse uma perdedora feia e um desperdício de espaço, e você se tornou meu amigo, de qualquer maneira. Ainda não tenho ideia do motivo. E então, mesmo quando eu me afastei, você ainda era meu amigo. Você me protegeu quando estávamos na cabana. Você colocou Nate para ficar comigo o tempo todo. Eu sei que foi você. Você estava cuidando de mim à sua maneira.

Eu não estava. Não fiz nada. — Marissa.

— Não. Por favor, me deixe falar. Sei que eu sou louca. Eu sei que provavelmente estou louca, mas você não sabe como é. Eu era invisível até você se tornar meu amigo. Ninguém se importava comigo. Ninguém. Até minhas amigas não se importavam tanto. Nós apenas ficamos juntas porque éramos as três marginalizadas. Estávamos do lado de fora, olhando, e você, — ela acenou para mim, movendo a mão para cima e para baixo, — Você era de dentro. Você era o Deus. Até os veteranos o respeitavam. — Sua voz continuava subindo, ficando estridente. — Pensei que você fosse minha história de romance ganhando vida. Você era o cara popular. Eu era a flor de estufa. Ninguém me via, mas você viu. Você me viu.

— Marissa. — Ela precisava parar isso.

— NÃO! — Ela levantou a mão. — Falo sério. Eu sei que não há chance. Sei que você tem uma namorada. Estou ciente de tudo isso aqui, — ela bateu no lado

de sua cabeça, — Mas sinto tudo aqui, — disse, pressionando a mão onde estava o coração. — Eu tenho que dizer, ou nunca vou seguir em frente. Você, você está aqui, e você não vai embora. Você apenas continua construindo e construindo, mas vi você no corredor. Eu vi como você olhou para ela. Eu sei na minha cabeça o quanto você a ama, mas isso, — a outra mão também foi para o meio de seu peito, — Não aceita.

— Tudo bem. — Eu me rendi, abaixando minha cabeça. — Vá em frente. — Eu me recostei em meus calcanhares, e ela começou de novo.

— Eu me convenci ao longo dos anos que você me amava. Eu me confortei toda vez que me sentia sozinha e, como uma perdedora, sentia que deveria estar com você. O único cara que não deveria ter me notado foi o único que notou. Planejei nosso futuro juntos. Pensei em tudo, em como eu voltaria para a sua vida na faculdade. Nós estaríamos juntos. Você perceberia que me amava e eu seria sua namorada superstar. Eu até disse a minhas amigas aqui que eu podia nos imaginar namorando. Elas riem de mim agora. — Sua voz tremia, mas eu não tinha certeza se era de emoção, se estava chorando, ou se era frio. — Nunca esperei que você me protegesse no ensino médio. Por que você? Eu não me protegi. Nunca lutei contra mim. Eu aceitava. Uma parte de mim achou que eu merecia isso. Eu não era ninguém, lembra? Então, a cabana, quando você me convidou para lá e deixou Nate cuidando de mim, eu me convenci que foi porque você me amava. Você me amava, mas não poderia estar comigo. Não era para ser. Foi assim que eu fiquei doente. — Ela riu. — Até falei com Tate sobre isso. Falei com ela por horas sobre você e eu.

— Marissa, — tentei novamente. Não havia ela e eu.

— Não...

Eu a interrompi, — Eu fiz Nate cuidar de você porque estava transando com Sam.

Ela sufocou o protesto e recuou um passo. A mão dela voou, agarrando o Escalade, endireitando-se. Sua boca fechou. Mesmo sob a chuva e a escuridão, pude ver que ela estava pálida. — Não, você estava me protegendo dela. Você nem queria que eu a conhecesse...

Virei minha cabeça para o lado, cortando-a novamente: — Eu não queria que você a conhecesse porque não queria que ela descobrisse que eu deixava as pessoas

te intimidarem. Nunca as parei, e deveria ter parado. Eu estava envergonhado. Não queria que Sam olhasse diferente para mim. Eu fiz Nate fazer meu trabalho sujo. Ele estava no serviço de babá. A verdade é que eu nunca deveria ter convidado você, mas estava tentando ser legal. Estava tentando não ser um *idiota* o tempo todo.

— Mas... — ela balançou a cabeça.

Eu poderia ver o argumento chegando. Ela ia distorcer de algum jeito. Eu não podia deixá-la. — Pare, Marissa. Eu não gosto de você.

Sua mão caiu do Escalade.

— Você não quis nada de mim no ensino médio. Você foi uma saída para mim, mas foi isso. Eu estava usando você para escapar de todas as malditas piranhas em qualquer outro lugar da minha vida. Sinto muito. De verdade. Desculpe-me, você se machucou e pagou, mas não gosto de você. Eu não amo você. Sequer quero sua amizade.

Sua boca caiu aberta, abaixando com cada declaração que atirei. No final, ela não podia mais olhar nos meus olhos. Ela estava se abraçando, como se afastasse minhas palavras. Ela virou para o lado, mas parou. Ela sussurrou: — Eu amo você.

— Você nem me conhece.

Quando ela olhou para cima, o sofrimento nela era tão evidente, e uma pontada de arrepios me percorreu. Afastei isso. Ela estava afetando Sam. Eu precisava que ela fosse embora e ficasse longe. Certifiquei-me de que a porra da máscara estivesse no meu rosto quando eu disse, — Pare de sonhar acordada comigo. Você disse certo da primeira vez. Eu nunca deveria ter lhe dado atenção. Não sabia que afetaria sua cabeça.

— Pare.

— E pare de usar Nate para chegar até mim. Isso é o mais baixo que você poderia ir, se aproveitando de outra pessoa e esperando que eles a tragam para perto de mim.

Seus ombros pareciam encolher sob meu olhar. Sua cabeça baixou todo o caminho. Não pude ver a ponta do seu nariz. Se ela pudesse se enrolar em uma bola e desaparecer, não tinha dúvidas de que seria o que ela faria. Por um momento, lamentei tudo. Lembrei-me da dor nos olhos de Sam, como Logan me avisou sobre ela.

Eu ia para o inferno.

Marissa já estava quebrada. Eu fui seu pequeno raio de esperança, ajudando-a a atravessar a tempestade, e acabei de apagar isso. Eu a quebrei ainda mais. Sabendo que provavelmente deveria parar logo, eu acrescentei: — Apenas pare de se aproximar. Deixe-me em paz. Deixe meu relacionamento em paz. Deixe meus amigos em paz. Isto é para você também. Fique. Longe. Apaixone-se por um cara legal, alguém que cuidará de você, mas fique longe de mim. Falo sério. Preciso que você vá e nunca mais volte. Sequer quero ver você na aula.

Eu esperei. Não sabia o que faria. Ouvi alguém chamar meu nome atrás de mim. — Mason!

Park estava parado na outra fila de carros atrás do meu Escalade. Ele ficou entre duas caminhonetes e acenou para mim. — Posso falar com você? — Ele estava vestido com uma camiseta com capuz preto e uma calça preta. Se não tivesse acenado, eu não saberia que ele estava lá.

O que diabos acontecia com as tempestades e as conversinhas fiadas? Fiz uma careta para ele. — Pode esperar?

— É sobre Nate.

Merda. — Sim. — Voltei meu olhar para Marissa. Ela virou. Seus braços ainda estavam se abraçando, mas ela se inclinou, pressionando contra o meu Escalade.

Porra. Eu não tinha ideia do que fazer.

— Kade! — Park gritou de novo.

De repente, Marissa explodiu em volta de mim. Ela passou pelo meu Escalade, indo em direção ao Park. Uma onda de luzes brilhantes acendeu. Ela parou no meio do estacionamento, congelada no lugar.

Aconteceu tão rápido, mas foi em câmera lenta ao mesmo tempo. Seus olhos se arregalaram, sua boca se abriu e ela soltou um grito quando estendeu a mão antes que uma caminhonete fosse em direção a ela. Ela bateu na frente e voou no ar. Observei enquanto o corpo dela girava em um círculo inteiro de 360 graus e caía no chão a três metros de distância. Seu corpo saltou e se acalmou com um baque.

Eu não conseguia compreender o que acabava de acontecer, mas tão rápido quanto o pensamento passou por minha mente, o tempo bateu novamente e saí correndo. — MARISSA!

A caminhonete parou bruscamente assim que a atingiu, e uma porta abriu. Enquanto passava por onde Marissa avançou, eu ouvi alguém dizer, — MERDA! Quem é essa?

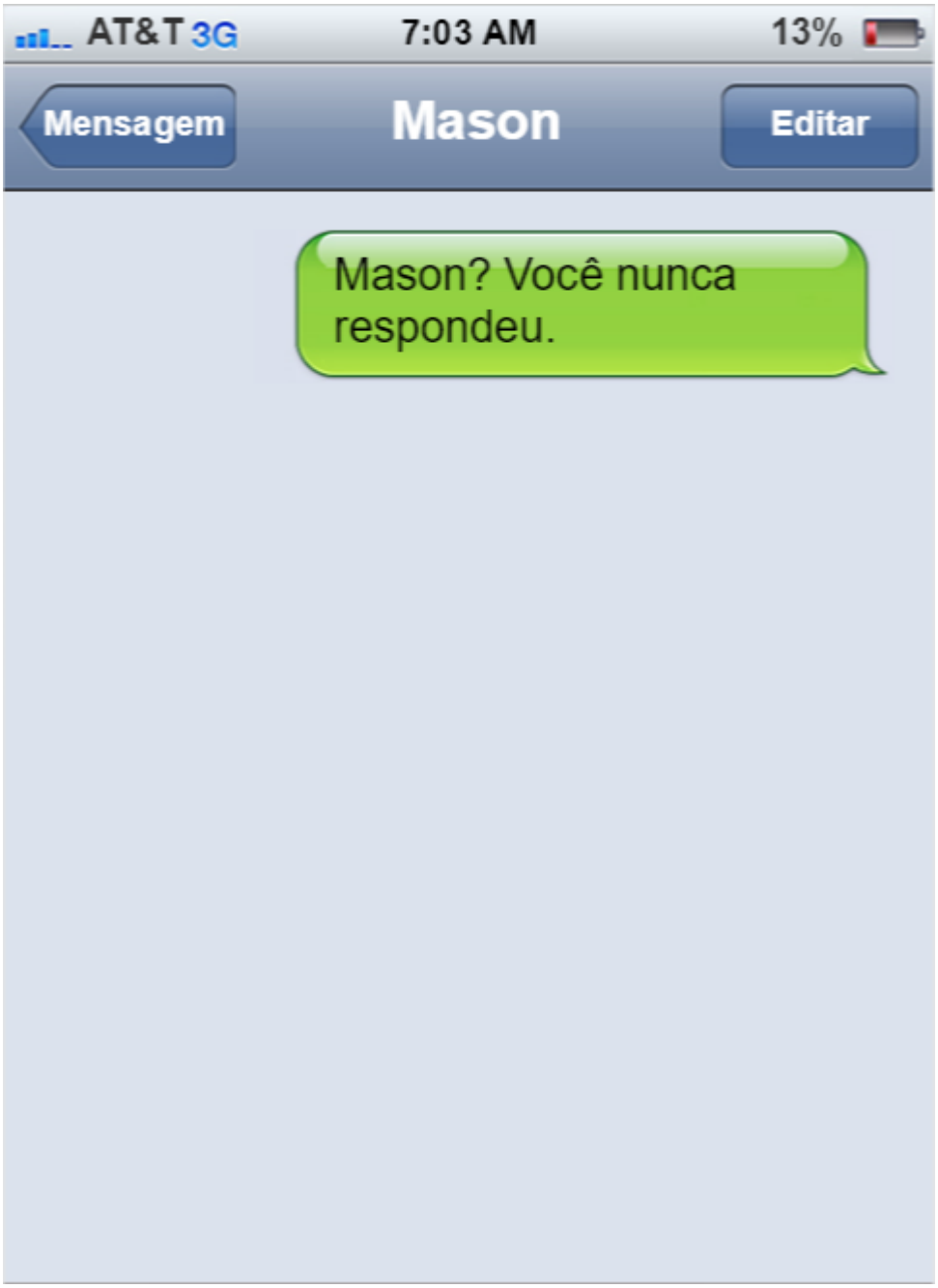
Parei de prestar atenção. Marissa era o meu foco. Chegando ao lado dela, senti seu pulso. Estava lá. Ela estava viva, mas estava inconsciente. Olhei para trás. Eu ia pedir ao Park para ligar para o 911, mas, em vez disso, eu o vi entrar na caminhonete. Antes de fechar a porta, ele bateu o punho no painel e gritou: — DÊ RÉ! VOCÊ PEGOU UMA MENINA! DÊ UM FORA DAQUI, MERDA!

— PORRA! — A caminhonete acelerou dando ré, as luzes viradas para nós. Eu não podia vê-los, mas sabia que eles estavam me observando.

Eles a atingiram de propósito. Não. Eles a atingiram por engano. Eu era o alvo. Minha mente estava cambaleando e senti o vômito subir em minha garganta; baixei-o. Esse *maldito.* Peguei meu telefone no bolso, mas tive dificuldade em segurar. Meus dedos continuaram escorregando. Quando finalmente consegui um aperto firme, liguei para o 911. A caminhonete chegou ao caminho de entrada e acelerou para a direita.

Levantei o telefone até a minha orelha com uma mão no ombro de Marissa e vi Park na janela. Seus olhos encontraram os meus. Ele se encolheu, e seus olhos deslizaram para olhar para ela. Vi o medo nele. *Bom*. O puto queimaria no inferno.

Então ouvi a resposta do operador, — 911, qual é o local da emergência?


AT&T 3G
7:03 AM
13%
Mensagem
Mason
Editar
Mason? Você nunca respondeu.



CAPÍTULO 27

Samantha

A viagem de ônibus para casa foi a coisa mais longa que eu já suportei. Meu coração quebrava um pouco mais a cada milha que avançávamos. Não conseguia parar de pensar no rosto de Logan. Ele foi machucado por mim. Eu fiz isso, e sabia, mesmo antes de conversarmos, que era porque eu escondi as palavras de Tate dele. Deveria tê-lo enfrentado imediatamente, mesmo que fosse verdade, eu deveria ter dito. Mason queria que eu fizesse.

Quando nós chegamos à escola, em qualquer outro momento, eu teria recebido bem as pessoas me parabenizando. Desta vez, todos ficaram em silêncio. Todos observavam Kris e eu. Assim que saímos do ônibus, eu fui para o meu carro e segui para casa. Eu já sabia o que faria quando chegasse lá, mesmo que as pessoas estivessem lá ou não. Eu tive sorte. Ninguém estava em casa. Uma nota foi deixada no balcão da cozinha para mim. Malinda e David estavam em um encontro. Eu não deveria esperar em casa, e Mark estava fora com Cass. Escrevi minha própria nota ao lado.

Vou para o Mason. Volto na noite de domingo. Amor, Sam.

Desci as escadas e comecei a arrumar uma mala. Tudo em mim doía. Eu precisava chegar até Mason. Precisava dizer a verdade a ele, e eu necessitava saber que tudo ficaria bem.

Toc Toc

Parei, meu coração acelerou. Era Logan. Ele veio falar sobre isso, lidar com isso e tirar do caminho, mas quando abri a porta, ele não estava parado lá.

Era o meu pai.

— Garrett?

— Ei, Samantha. — Ele abriu um sorriso tímido, segurando uma bolsa na frente dele com o casaco escondido sobre um de seus braços. — Sei que você queria tempo. Eu deveria esperar por você, mas nunca fui bom em ser paciente.

Meus lábios pressionaram juntos e cruzei meus braços sobre o peito. Eu queria que fosse Logan. Sério. — O que você quer?

— Uh. — Ele ergueu uma mão e passou pelo cabelo. Foi então que notei que ele estava vestido com um terno e gravata. Até seus sapatos pareciam ricos. A última vez que o vi, ele estava no jogo de futebol de Logan. Ele sempre aparentava riqueza, mesmo quando estava vestido com jeans e suéter.

Ele não era como eu. Ele estava tão distante de mim.

— Preciso voltar para Boston. Eu esperava vir amanhã. Queria te dar um presente. David me contou sobre sua corrida, que você ganhou, e que provavelmente receberá uma bolsa de estudos. Eu queria dar os meus parabéns.

— Eu queria que você ficasse longe. Isso também não aconteceu.

O pomo de adão dele subiu e desceu. — Uh, sim. Escute, Samantha, eu sei que estraguei tudo. Sei que eu estava entrando em um momento ruim em sua vida. Você provavelmente queria uma fuga. David me contou mais sobre esse período, que ele se afastou de você e você se sentiu abandonada por ele, então era como se eu tivesse abandonado você também. Entendi. Sério, mas eu realmente gostaria de falar com você sobre esse tempo. Gostaria de explicar o que fiz e por que.

— Eu não me importo. — Não me importava. Não agora. Fiquei magoada. Não queria confiar nele novamente, mas depois desta noite, depois da possibilidade de perder Mason e Logan, eu não dava a mínima sobre qualquer outra coisa. — Você é meu pai. Tanto faz. Bem. Nós podemos ter um relacionamento, simplesmente não pense que você pode me pressionar a fazer o que você quer.

— Eu não...

Eu não tinha tempo para isso. — Você tem feito. Você liga toda porra da noite.

— Não. — Ele olhou para o lado.

— Você está certo. Você não liga. Liga apenas nas noites em que está no gancho. Obrigada por corrigir isso para mim.

Ele fez uma careta, então um sorriso rastejou sobre o rosto dele. — Você é parecida comigo.

A raiva me atingiu com essas palavras. Eu respondi: — Não sou. Não sou nada parecida com você. Eu sou o produto de uma mãe louca e abusiva que finalmente está trancada e não é capaz de me machucar. Sou quem eu sou porque perdi minha família. Eu consegui outra, e voila, você volta e quer outra chance. Bem, acho que estou mais preocupada em não perder a minha outra família. Não me importo com você. Essa é a verdade. Talvez eu me importe um dia. Eu não faço ideia. Realmente não me importo para descobrir agora. Tudo o que me interessa é sair agora. Eu tenho lugares para estar.

Ele estava me observando. Seus olhos se estreitaram com cada declaração que eu disse e, quando terminei, ele notou, tão suavemente, — Você é parecida comigo, mas é meu trabalho mostrar isso. Dê-me uma chance. Por favor, Sam.

Eu amaldiçoei.

Ele riu. — Me dê uma chance.

Soltei um suspiro.

— Voltei para Boston para resolver as coisas com minha esposa. Ter uma filha mudou tudo para mim. Eu não queria fazer parte de sua vida com Helen ao meu lado. Eu precisava da mulher que eu amava, mesmo que ela me sacaneasse. Voltei por sua causa. Eu queria essa família. As coisas estão melhores. Ela se mudou para cá comigo por sua causa, porque quero fazer parte de sua vida, mas, Sam, o ano está quase acabando. Deixe-me ter algum tempo com você. Eu nunca vou machucá-la. Prometo.

Eu o observei cautelosamente.

— Me dê outra chance.

Oh, inferno. Dei um olhar pesaroso. — Você tem sorte de que eu sou toda sobre segundas chances esta noite. Bem. Podemos jantar na próxima semana.

Um sorriso iluminou seu rosto e, por um segundo, eu me vi ali. Ele estava certo. Eu era parecida com ele. Por algum motivo, o pensamento me atrapalhou. Estabeleceu tudo para mim. Ele estava implorando. Eu imploraria a Mason. Nós dois nos arruinamos.

Minha garganta secou. Eu odiava pensar que eu era como Garrett, mas, ao mesmo tempo, esse era o meu sangue diante de mim. Meu outro sangue desapareceu. Eu nem a queria ao meu redor. Com todos os outros, tive sorte por me permitirem entrar. Mas Garrett... Talvez houvesse uma conexão com ele que eu nunca experimentara?

Ele disse: — Escuta, ligarei quando voltar. Jantar. Isso parece incrível, mas eu quero te perguntar logo.

Fiquei cautelosa novamente. — O que?

Ele riu. — Nada mal. Eu sei que você terá suas férias e eu estarei em Boston durante esse período. Queria convidá-la para se juntar a mim.

— Em Boston?

— Sim. — Ele assentiu. Os seus olhos saltitavam de felicidade. Ele parecia exaltado. — Estarei lá para fechar algumas pontas soltas com a empresa. Demorará um pouco. Você pode vir. Você e eu. Podemos passar um bom tempo de pai/filha juntos. Posso mostrar de onde eu vim. Você também tem primos.

Primos?

— E minha mãe me ligou todos os dias. Ela adoraria conhecê-la.

A mãe dele? — Eu tenho uma avó? — Nunca percebi. — Minha mãe está afastada de sua família, então eu simplesmente assumi...

— Eu sei. Você não precisa dizer que sim. Pense nisso. Por favor, pense nisso, mas eu adoraria que você fosse. E ei, o jogo do campeonato já está marcado para Boston. Se o time de Mason continuar ganhando, eles podem jogar lá no mesmo tempo que você estiver comigo. Minha antiga empresa possui cabines lá. Podemos ir e assistir Mason jogar.

Mason. Eu preciso ir. — Sim, uh, talvez. Olha, eu realmente tenho que ir.

— Eu sei. Eu vou, mas me ligue se quiser ir. Vou comprar uma passagem de avião para você. Cuidarei de tudo. — Ele saiu e, a caminho do carro, ele se virou para acenar. Fechei a porta. Eu precisava terminar minha mala.

Acabei de descer as escadas até o porão quando ouvi bater de novo. Supondo que era Garrett, eu ri quando abri a porta, — Esqueceu outra viagem a qual você queria me convidar... — as palavras morreram na minha garganta.

Logan estava ali.

Ele fez uma careta, passou uma mão pelos cabelos e agarrou um punho antes de deixar sua mão cair de volta para o lado dele. Ele empurrou a cabeça para trás dele. — Vamos. Mason ligou. Ele nos quer lá hoje à noite.

Mason ligou? Choque me bateu. — Mas... Pensei que você me deixaria falar com ele primeiro?

— Eu vou. Isso é diferente. Vamos. — Sua careta se aprofundou.

— Logan, me conte o que está acontecendo.

Ele olhou para mim, viu as notas no balcão e gesticulou para elas. — Você deixou uma nota, certo? Você vai ver Mason?

— Sim.

— Vamos. O que quer que Mason precise vem primeiro.

— Você quer que eu vá com você?

Uma ladainha de maldições o deixou e ele abraçou os braços. — O que você quer, Sam? Estou chateado com você. Não, estou furioso com você. Somos família e você é informada de que eu te amo, isso é uma coisa enorme para esconder de mim. Você deveria ter falado comigo. Confie em mim, estou abalado até aqui, — ele levantou a mão na cabeça dele, com raiva. — Quero falar sobre isso e contar algumas coisas, mas não posso. Mason tem que saber primeiro. Ele deveria ter sido informado muito antes de eu descobrir. Vocês estão namorando. Vocês devem conversar primeiro e me falar. Para ser justo com o meu irmão, para te encobrir, não posso dizer uma maldita palavra. Eu quero. — Seus olhos estavam quase embaçados. — Confie em mim, tem muito que quero dizer. Então, faça-me um favor, pegue sua bolsa, entre no Escalade e fique quieta todo o caminho até lá.

Ele não me esperou, apenas virou e voltou para o veículo.

Não pensei. Não me deixei pensar. Eu fiz o que ele me disse. Era a mais longa viagem de três horas que eu iria suportar.

Mason

Eu estava no hospital por três horas quando Nate entrou pela porta da frente. Ele me viu e imediatamente levantou as mãos para se render. Do outro lado do lobby, ele disse: — Estou aqui por Marissa. Isso é tudo.

Eu bufei e revirei meus olhos. Quando ele se sentou ao meu lado, eu disse: — Pense novamente, companheiro.

— Ok.

Ele se sentou em frente a mim. Havia pessoas ao nosso redor, mas quando ele se sentou, os mais próximos de nós se afastaram. Não os culpei. Eu estava passeando por três horas, e esta foi a primeira vez que sentei, e então ele entrou. Eles já haviam se afastado de mim, me observando como se eu fosse um animal enjaulado. Tenho certeza de que eles estavam se perguntando se ele seria a faísca para ligar a bomba. Para ser sincero, enquanto o observava cautelosamente, eu pensava o mesmo. Não sabia o que ia me impedir.

Nós dois ficamos em silêncio por um momento, apenas esperando pelo outro. Nate passou as mãos pela calça, juntou as mãos e apoiou os cotovelos nos joelhos. Ele perguntou: — Você já ouviu alguma coisa?

— Não. Ela estava inconsciente e acho que está em cirurgia. — Eu não sabia nada. Eles queriam falar com a família dela. Eu não tinha ideia de quem eram. Eles queriam amigos. Eu não poderia dar-lhes nomes. Eles finalmente perguntaram o que eu poderia dar a eles. Nate. Ele era o único que eu conhecia que teria informações sobre ela. Perguntei: — Você deu a eles informações sobre ela?

Ele assentiu, passando as mãos juntas. — Eu tinha o número de celular dela, mas um dos meus irmãos da fraternidade estava num rolo com a colega de quarto dela. Ela mora em uma casa a duas quadras do campus. Acho que o hospital recebeu a colega de quarto e ligaria para os pais dela.

— Um dos seus irmãos de fraternidade, hein?

— Sim. — Ele fez uma pausa. — Por quê?

— Não foda demais comigo.

— O que?

— Nate. Falo sério.

Ele foi meu melhor amigo, a maior parte da minha vida. Ele foi um santuário durante o divórcio dos meus pais, colocando-se comigo quando fui um idiota, causando brigas, querendo destruir tudo. Nate me dava apoio. Ele estava sempre ao meu lado. Ele fez o que quer que eu quisesse, mas olhando para ele, os últimos anos voltaram para mim.

Ele continuou dormindo com Parker mesmo durante o congelamento.

Elas queriam que ele drogasse Sam.

Logan deixou de confiar nele. Eu sabia que Sam nunca confiou nele verdadeiramente. E este ano, tentando me empurrar Park Sebastian garganta a baixo, e depois o golpe final, levando Marissa para o café.

Ele estava me observando, segurando meu olhar, mas algo brilhou em seus olhos. Algo ardente. Ele revirou: — O que?

— Bancar o burro tem sido o seu forte nos últimos anos.

— Vá se foder, Mase.

— Vá se foder, Mason.

— O que?

— Vá se foder, Mason. Não sou Mase. Não somos amigos. Você não pode me chamar assim.

O nervo em sua mandíbula se contraiu e seus olhos arrefeceram, mas, além disso, não houve reação. Um segundo depois, ele se recostou no assento, balançando a cabeça. — Cara, você está confuso.

— Estou? — Ele não tinha ideia, ou estava fingindo. — Pensei que você se importasse com Marissa.

— Eu me importo.

— Não parece.

— Sim, estou preocupado. Você disse que ela foi atingida...

— Por um de vocês.

Nate parou. Ele me ouviu e me julgou por um momento. Eu podia senti-lo dissecando tudo, aquelas palavras, meu tom de voz, quão firme era meu olhar, tudo, até mesmo como eu estava sentado. Então ele balançou a cabeça. Sua mão

foi para a mandíbula, e ele começou a esfregar o rosto. — De jeito nenhum, cara. De jeito nenhum.

Eu já havia descoberto algo disso. — Eu golpeei você. Você estava por fora. O código dos manos diz que eu também tenho que ser machucado, mas tem que ser pior. Estou certo? Não é sobre isso que é a sua fraternidade?

— Sem chance, Mase... Mason. Pare de cuspir essa merda. De maneira nenhuma. — Sua voz aumentou em sua última declaração, mas também ouvi uma inflexão de dúvida. Ele estava se lembrando de alguma coisa. Ele repassando conversas que talvez tenha ouvido, ou talvez até momentos em que ele entrou em uma sala e eles pararam de falar? Havia algo desencadeando a dúvida em sua voz, porque eu vi a descrença começar a derrubá-lo. Então ele se levantou. Começou a passear, segurar a cabeça com as mãos com os ombros curvados. — De jeito nenhum. De jeito nenhum.

Eu me inclinei para trás. Eu o envolvi. Era hora de puxá-lo. — Eles estavam lá para mim. Eu estava no meu Escalade e Park me chamou. Eu deveria atravessar até ele. Ele disse que era sobre você, e eu estava indo.

— Mas... De jeito nenhum. Quero dizer, PORRA. E Marissa? Como ela se machucou?

— Ela saiu correndo na minha frente. Eu acho que a caminhonete viu alguém vindo e foi até ela.

— Mas...

— O corpo dela voou três metros do chão. Virou completamente no ar, e eles tiveram que se afastar de lá ou bateriam nela de novo. E seu amigo, Park... A caminhonete era o carro de fuga dele. Ele era a isca. Eles atingiram a pessoa errada.

— Mas isso significa que, — um novo horror encheu suas feições, — Eles queriam te machucar.

— Sim. — Balancei a cabeça, a impaciência estava me agarrando. — Vamos, Nate. O que você ouviu? Você não está surpreso. Isso significa que você ouviu algo. O que foi?

— Nada. Eu juro, exceto... — ele parou. — Não. Quero dizer, de jeito nenhum. Mas...

Eu queria levantar, mas me mantive abatido. — Ou você ajuda a mim ou ajuda a eles. Você não pode ser neutro.

— Eu sei, mas... — ele parou de passear e seus olhos se fecharam. Ele pressionou as palmas das mãos nos olhos e sacudiu a cabeça para frente e para trás. — Eu simplesmente não posso acreditar nisso. Quero dizer, sim, você me bateu, mas você é meu amigo. Eu ia pedir desculpas. Park sabia disso...

Park sabia disso. Eu pulei. — Quando?

— O que você quer dizer?

— Quando ele soube disso?

— Esta tarde. Eles estavam esperando que eu decidisse o que fazer. Ele veio ao meu quarto e eu disse a ele. Disse a ele que a briga era sobre ele, que você não queria ser amigo dele, mas ele parecia relaxado sobre isso. Ele estava feliz por eu fazer com que nossa amizade funcionasse. Eu juro, Mason. Ele não parecia irritado.

— Porque você é o epítome da perspicácia.

Nate andou para um lado. — O que você quer dizer?

— Um cara assim, o que você acha que ele fará? Ele acha que é o topo da cadeia alimentar por aqui e algum estudante calouro o rejeita? Alguém que posteriormente poderia ser uma ameaça para ele? Sebastian não é burro e ele não é legal. Tenho certeza de que ele queria me tirar como ameaça – e fazer isso logo.

— Mas machucar você machucaria o time. Park ama o time.

Nate era tão burro. — Certo. Ele ama o time que o odeia desde o ano passado. Ele ama a equipe quando é bem sabido entre nós como Sebastian é grandioso. Ele não ama o time. Ele tentou entrar. Tentou ver se ele poderia me usar, e não funcionou. Eu não acho que ele queira perder você, mas se eu estiver com você, sabendo o quão grande ele é, provavelmente você não será o pequeno e dedicado bibelô que ele quer que você seja.

— Mas por quê?

— Nate, seus pais trabalham no negócio do cinema, eles produzem ou o que quer que seja. Você tem mais poder potencial para dar a ele no futuro do que eu.

— Ah.

Suspirei e acariciei-o nas costas. — Não se preocupe. Seu cérebro vai se recuperar. Você verá. Tenho certeza de que estou certo.

— Você geralmente está.

Duas coisas aconteceram naquele momento. Sam e Logan atravessaram as portas. Ambos pareciam cansados e estressados. Então ouvi meu nome no corredor do hospital.

— Mason Kade?

Eu virei. Um médico estava de pé, vestido com um jaleco azul escuro, uma máscara pendurada ao redor do pescoço. Ele parecia como a minha família, cansado e estressado. Os cabelos escuros foram penteados para o lado, mas mechas estavam penduradas atrás dos ouvidos. Enquanto esperava por mim, ele passou a mão pelo rosto e piscou algumas vezes.

Eu fui até ele. — Sim?

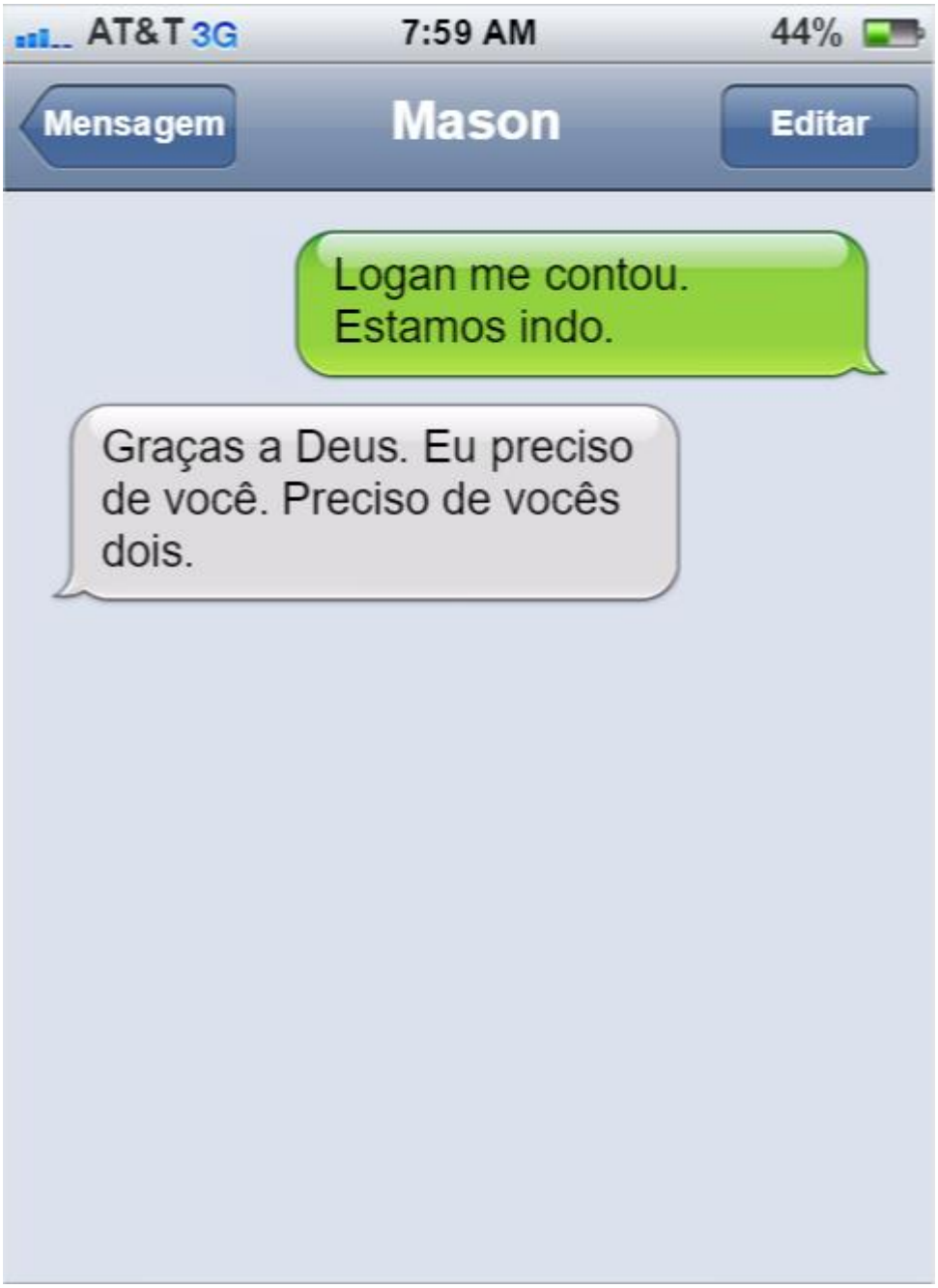
— Você é Mason Kade?

Assenti. — Sou. — Por favor, não me diga que ela está morta. Eu não queria ouvir essas palavras. Ela teria sofrido outra dor por minha causa.

— Ela está acordada, e está perguntando por você.

Fechei meus olhos e abaixei minha cabeça. Cristo. Quase caí no chão, mas me segurei. Eu assenti. O médico estava me esperando. Ele gesticulou pelo corredor. — Se você me seguir, eu o levarei até ela.

Eu virei. Logan e Sam se aproximaram. Logan lançou um olhar confuso sobre Nate e cruzou os braços sobre o peito. Sam nunca desviou o olhar de mim. Uma onda de ternura veio sobre mim. Eu só queria segurá-la, dizer que tudo ficaria bem, mas não pude. Eu virei, sem dizer uma palavra a minha família, e segui o médico. Eu tinha uma garota diferente para consolar agora.


AT&T 3G
7:59 AM
44%
Mensagem
Mason
Editar
Logan me contou. Estamos indo.
Graças a Deus. Eu preciso de você. Preciso de vocês dois.



CAPÍTULO 28

Samantha

Estávamos esperando nesse lobby pelo que parecia ser eternamente. Eu não conseguia mais lidar com isso e queria fugir. Nate pareceu atordoado quando entramos, mas nos contou o que aconteceu. Ouvir que Marissa foi atingida em vez de Mason me encheu de tantas emoções diferentes. Fiquei grata por não ter sido Mason. Fiquei brava com Marissa, apesar de não saber o motivo. Essa ira se voltou para a fraternidade de Nate. Eles queriam machucar minha alma gêmea. Eu respirava por causa dele, e eles queriam ameaçar isso? Machucá-lo? Eu queria machucá-los também. Então tudo isso desapareceu quando imaginei Marissa amassada no chão e depois numa cama de hospital. Eu estive lá quase um ano atrás.

Eu estava uma bagunça.

— Pensei que encontraria você no telefone com Jax.

Logan foi lá para fora. Suas mãos estavam empurradas em seus jeans, fazendo com que eles deslizassem por um centímetro, acentuando seu corpo magro. Enquanto eu olhava para ele, todas as besteiras do ano voltaram para mim e admiti para mim mesma que eu poderia ter amado Logan. Eu realmente poderia, mas era Mason. Sempre seria Mason. Eu falei sério quando disse aquelas palavras para Jackson, que todas as estradas levariam a ele.

Ele era minha vida. Era minha respiração. Ele era meu coração.

Eu não podia perder meu coração.

— Sam?

— Oh. — Uma risada rouca saiu de mim. — Não. Conhecendo Heather, ela estaria em seu carro se dirigindo para cá. Eu falei sério, Logan, quando te disse anteriormente que era o Trio Incrível novamente.

— Oh. — Ele parecia triste, mas balançou a cabeça e veio se apoiar na parede ao meu lado. Mantendo as mãos nos bolsos, inclinou-se, com a cabeça abaixada por um momento. Ele olhou para mim e me deu um breve sorriso. — Isso não significa que você não pode ter uma amiga. Não quis dizer isso assim.

Ele era quente e mortal para os outros, mas ele poderia ser adorável. Seu cabelo castanho cresceu mais uma polegada, e um pouco dele havia escorregado sobre sua testa. Seus olhos escuros tinham um leve brilho malicioso neles, e o canto de sua boca estava curvado em um meio sorriso. Sem pensar, estendi a mão e empurrei alguns dos cabelos para trás, alisando minha mão sobre a testa. Ele fechou os olhos e eu terminei, enfiando mais para trás da orelha. Quando minha mão caiu, ele abriu os olhos. Um sorriso suave veio sobre ele. — Isso foi bom.

Meu coração estava pesado. Eu amava tanto os dois, mas não podia esconder isso mais. Um sussurro me deixou: — É Mason para mim.

Ele fechou os olhos novamente. — Sam, — ele começou em um murmúrio.

— Pare. — Toquei seu ombro. — Preciso dizer isso. Eu sei que você quer esperar até que ele saiba, mas é isso que eu vou dizer para ele, e você está enganado. Não precisamos esperar para falar sobre isso antes dele saber. Não fará diferença. Eu o amo. Ele sempre será o único para mim. Talvez tenha havido a possibilidade de outros, mas quando Mason entrou na minha vida, todas essas possibilidades deixaram de existir. Meu futuro já foi definido desde que eu o conheci. Eu disse isso a Jackson antes, meu caminho sempre levará ao Mason. A única maneira que não teria acontecido é se eu nunca o tivesse conhecido.

— Sam. — Ele se endireitou. Ele parecia tão cansado. — Pare. Por favor.

— Não. Mesmo que não seja verdade, o que Tate disse, não importa.

— Você está certa. — Ele saiu da parede e ficou diante de mim. — Não importa. O que importa é que você guardou isso. Você nunca deveria ter feito isso. Algo assim, algo tão grande, só teria causado distância e problemas. Porra, Sam. — Ele levantou a mão e passou pelo cabelo.

Segurei um sorriso no gesto dele. Sempre que estava frustrado ou nervoso, sua mão ia ao seu cabelo. Ele agarrava mechas como agora, e mantinha a mão lá, apenas segurando-as.

Ele notou minha reação. — O que?

— Nada. — Mas não pude ficar quieta. Uma leve risada escorregou e apontei para a mão dele. — Você sempre agarra seus cabelos.

— Eu agarro? — Ele soltou o cabelo e riu. — Eu não fazia ideia. É embaraçoso.

— É fofo. É você. É Logan.

Ele revirou os olhos e gemeu. — O que eu estava dizendo? Ah, sim. — Ele estalou os dedos e apontou para mim. — Você.

— Eu?

— Sim, você. Esta foi a razão pela qual você ficou louca desde que Mason partiu, mesmo antes de partir. Eu percebi que algo estava errado. Você estava sempre com ele. — Ele amaldiçoou. — Vocês foram como coelhos por um tempo, sempre se pegando. Agora faz sentido.

— Logan.

Ignorando, ele continuou: — Doeu quando você se afastou de mim este ano. Nós já estávamos separados. Você se mudou para o David e minha mãe voltou. Mason me deixou também. Não foi só você. Eu precisava de você este ano. Eu não permito as pessoas, Sam, mas deixei você entrar. Nós dois a deixamos entrar. Maldição, doeu. Isso é tudo o que estou dizendo.

Um nó se formou no fundo da minha garganta. Descansou ali, me impedindo de falar, de respirar. Eu lutei para falar. Meu Deus, eu podia ver o dano que eu havia feito. Engasguei, — Desculpe, sinto muito.

Eu sentia. Deus, eu sentia.

— Sim. — Ele me olhou com os olhos mortos. — Tudo acabou. Você percebe quanto tempo demorará até que eu supere isso?

— Que eu tenha guardado isso ou... — minha frequência cardíaca acelerou, batendo com mais força e dificuldade. Ele nunca confirmou ou negou. Era o que ele queria dizer... Eu ainda tinha muito medo de perguntar.

— Sim, que você escondeu. — Ele gesticulou para ele. — Mason precisa saber. Eu sei que veio de Tate, mas este é o pior pesadelo de um cara, que sua menina e seu irmão se apaixonem um pelo outro. Estou magoado, mas também estou

chateado. Estou chateado por não ter sido despachado do jeito certo. Penso no meu irmão e no que passará pela cabeça dele. Quero dizer... — ele se afastou bruscamente, então colocou ambas as mãos no lado da cabeça. Dobrando-se, ele soltou um grito. Quando olhou para cima, a desolação estava lá, mas estava misturada com raiva e sofrimento.

Eu queria desviar o olhar. No entanto, não pude.

O peito de Logan levantou, e o ouvi respirar tremendo. — A garota que eu amava queria meu irmão. Eu sabia o que ele fazia por mim, o que ele continuava fazendo por mim depois. Mason cuidou de mim. Ele me protegeu, mas eu não amava Tate como ele a ama. Vocês são épicos. Vocês vão durar para sempre, e sabendo que há uma pedra entre vocês, que a pedra sou eu, isso me perseguirá eternamente.

Ele ainda não negou ou confirmou. Mordi o lábio. Eu não queria saber, então seria pior. Eu simplesmente sabia que seria.

— Sam, — ele largou a voz para um sussurro.

Eu me afastei.

Sua mão veio para o meu ombro e eu ainda estava quieta. Eu continuava mordendo o lábio e minhas mãos estavam enroladas. Senti a primeira dor das minhas unhas cortando minha pele, mas ficou entorpecida. Flashbacks do meu primeiro ano, antes de Mason e Logan me amarem, passaram por minha mente. Eu estava tão sozinha. Fui condenada ao ostracismo. Eu não tinha ninguém. Senti um riso irritado. As pessoas queriam me machucar.

Eu não tinha nada a perder então. E tinha tudo a perder agora.

— Pare. — Eu estava gritando pelos meus dentes. Tudo estava tenso dentro de mim, mas ele não tirou a mão. — Pare, Logan.

— Sam...

— Eu disse, pare! — Eu girei. Senti como se eu tivesse uma tensão sem fim em meu peito que nunca desaceleraria.

— Sam...

— PARE! VOCÊ NÃO ME AMA! — Eu acusei.

No fundo da minha mente, eu me dizia para me acalmar. Deveria ter ficado mais quieta. Eu *precisava* ser mais silenciosa. Estávamos lá fora, no lobby da

frente, a poucos metros de distância. A única coisa que nos separava daquela sala era uma parede de vidro. Eles podiam ouvir e alguém poderia sair.

Logan recuou, com os olhos arregalados. Ele ficou surpreso.

Balancei a cabeça novamente. — Você não pode. Não vou deixar. Você não pode me amar.

Se ele amasse, o que aconteceria então? O que aconteceria? Mason ainda me escolheria? Não. E essa era a raiz do meu medo. Se Logan me amasse, Mason não me escolheria. Ele havia dito várias vezes que nunca deixaria uma garota ficar entre eles.

Ele me deixaria.

— Sam, — Logan hesitou. — Eu…

— Cale-se.

Seus olhos passaram por mim e a agonia os encheu.

Não reconheci na hora. Eu deveria ter reconhecido, mas não o fiz. Em vez disso, sussurrei: — Você não pode me amar. Eu não vou deixar.

Ouvi de trás de mim, — Sam.

Oh, Deus. Meu estômago caiu aos meus pés.

Mason estava lá e eu sabia, pelo tom de suave da voz, da pequena nota de cautela, que ele havia ouvido.

Tentei me preparar, mas quando me virei, eu não poderia ter me preparado. Ele usava uma máscara para mim agora. Seus olhos verdes estavam frios, olhando através de mim, e era como se estivesse vendo através de mim, não mais a mim. Ele era tão lindo. Mesmo que meu coração estivesse quebrando, eu não conseguia me impedir de sentir uma onda de amor só de vê-lo.

O futebol o deixou mais magro. Ele era um atleta, e ele se movia silenciosamente, como um predador. Eu não ouvi, mas mesmo que eu tivesse ouvido, eu não sabia se poderia me parar.

Tudo seria dito, não importa o que. Eu simplesmente queria que ele não tivesse ouvido isso assim.

— Mason. — Eu não tinha ideia do que dizer, mas precisava tentar. Molhei meus lábios repentinamente secos.

Ele balançou a cabeça em um movimento selvagem. — Não. Marissa quer falar com você. Vá fazer o seu dever, Sam.

— Mason.

— Ela quer te ver. Vá e ouça. — Então ele se afastou de mim e voltou para dentro.

Eu o vi ir. Assisti meu coração se afastar de mim.

***

Não tinha ideia do que Marissa gostaria de me dizer, e também não tinha ideia do que dizer a ela. Eu não sabia por que ela estava naquele estacionamento com Mason. Ele disse que lidaria com isso, ela iria embora, mas ela não foi, e agora isso. Ela foi atingida em vez dele, eu deveria estar agradecida a ela?

Quando cheguei ao quarto, fiquei no corredor por um momento. Eu podia vê-la através da porta. Ela era tão pequena. Seu cabelo estava escovado para o lado, descansando sobre o ombro, mas estava em aglomerados. Parecia que ela tentara arrumar com seus dedos, mas não funcionou. Sua pele estava pálida. Ela fechou os olhos e o lençol da cama estava dobrado perfeitamente sobre seu peito. Perguntei-me se ela estava com frio. Ela vestia o vestido do hospital, mas parecia tão magra. Eu vi a pele arrepiada em seus braços e sabia que ela estava.

Bati uma vez, vi seus olhos abertos e entrei.

Eu não fazia ideia do que fazer, o que dizer, e então eu fiquei lá. A porta se fechou, e nós continuamos olhando uma para a outra. Ela parecia ainda mais pálida agora que eu estava no mesmo quarto que ela. Ela não se moveu, nem um pouco. Parecia uma pequena estátua. Eu olhei seu peito para garantir que ele estava subindo e descendo. Eu sei. Estúpida eu, mas havia uma estranha tensão na sala. Estava me fazendo sentir estranha, como se eu tivesse entrado em um fuso horário diferente. Mas não era eu. Eu sabia que o que estava no ar era de Marissa. Percebi que nunca a entenderia. Não queria tentar. Eu ouviria o que ela tinha a dizer e diria o que ela queria ouvir de mim, então eu iria sair.

A conclusão era que ela ainda estava na escola com Mason. Ela ainda tinha...

— Eu o amo.

Ela interrompeu meus pensamentos, mas eu estava grata pelo intervalo em silêncio. Corri minhas mãos pela frente do meu jeans. Não sabia o que fazer com elas, então eu as coloquei nos meus bolsos. — Ok.

Uma de suas pálpebras se contraiu. — Ok?

Dei de ombros. — Não é preciso adivinhar isso. Sinto muito pelo fato da caminhonete ter atingido você.

— Eu não.

Eu olhava para todos os lugares, menos para ela, e ouvir suas palavras, faladas com seu tom de voz calmo, fez meus olhos se dirigirem para ela. — O que você quer dizer?

Seus lábios se pressionaram, fazendo uma careta, e ela gesticulou para a cadeira ao lado da cama. — Você quer sentar? Tenho muito a dizer.

Havia uma cadeira bem ao lado dela e outra posta no pé da cama, inclinada, de modo que estava de frente a ela. Peguei essa cadeira. Eu ainda precisava de distância dela. Quando sentei na beira, minhas costas eretas, uma risada suave escapou dela. Ela disse: — Eu realmente te deixo desconfortável, não é?

Não pisquei um cílio. — Sim.

— Não posso dizer que estou surpresa.

Parecia normal. Soou como alguém de quem eu poderia ser amiga.

Ela soltou um suspiro e sentou. O vestido estava amarrado por uma pequena corda, amarrado em um nó atrás do pescoço. Enquanto se inclinava, a parte de trás de seu vestido caiu para frente. Ele a expôs atrás, e do ângulo em que eu estava sentada, eu podia ver hematomas no lado e no topo de seus ombros. Ela parecia impermeável, olhando para mim. Ela começou a pegar o cobertor na frente dela enquanto falava: — Eu odiava você. Mason ainda me enviava e-mail quando você se mudou, e ele me contou sobre você. Ele não falou muito, mas eu poderia dizer que ele gostava de você. — Ela riu e encolheu os ombros. — Não foi difícil descobrir. Mason não fala sobre ninguém, exceto Logan, e ele a mencionou mais do que algumas vezes. Então eu te conheci na cabana e você acabou com Tate por mim.

Ela olhou para cima. Seus olhos estavam tristes, mas também havia arrependimento neles. Ela murmurou: — É irônico. Talvez não, mas Tate estava sendo má e você me defendeu. Você bateu na cara dela. Você estava bêbada e continuou apertando os punhos em um movimento estranho, dizendo algo sobre ser uma sobrevivente. Você era engraçada e veio em minha defesa quando ninguém mais fez isso. Você nem me conhecia e deu uma porrada no rosto de Tate. Eu gostei

de você instantaneamente, mas isso me fez te odiar ainda mais. — Uma pequena lágrima escorreu pelo rosto dela. — Eu sabia por que Mason gostava de você. Eu deveria ter saído de lá gostando de você também. Você me defendeu, mas em vez disso, eu odiei você e me tornei amiga de Tate. Isso é errado, certo? — O arrependimento em seus olhos também foi ouvido em sua risada. — Nem sei como dizer o resto. Estou envergonhada.

Perguntei a única coisa real que queria saber dela: — O que você quer de mim?

Ela abaixou o lábio e arregalou os olhos. Minha pergunta foi direta e forte. Ela reagiu; ela recuou na cama, mas a determinação passou por seu rosto, e se endireitou novamente, sentando-se mais ereta. — Nada.

— Por que estou aqui? Eu sei que você ama Mason, mas ele é meu. Não desistirei dele sem uma boa luta.

— Não, eu sei. — Ela revirou os olhos para o teto e murmurou, — Isso é tão difícil.

Uma risada amarga saiu de mim. Ela endureceu, olhando para mim. Inclinei-me no meu assento. — Isso é difícil para você? Isso é difícil para mim. Aqui está você, espancada porque foi literalmente atingida por um carro, não o meu namorado. Seja por acidente ou não, não importa. Eu deveria estar agradecida a você. Você deveria ser minha melhor amiga, mas é você. Você esteve na minha vida há mais de um ano, mas não a conheço. Mason me falou sobre você e sobre como ele se arrepende de não tê-la ajudado. Então você vai ao café e apenas olha para ele. E então na casa dele? Quero dizer, foi por acaso? Não acredito que você estivesse tão bêbada. Eu acho que você manipulou isso e tentou dormir com ele. Agora eu sou convocada por você e o que? Estou sendo colocada em um lugar onde eu teria que gostar de você, eu deveria mimá-la e dar abraços ou balões. Mas tudo que eu quero é que você diga o que diabos você precisa tirar de seu peito para que eu possa sair e você possa ficar fora da vida de Mason. — A palavra piscou em minha mente, e apontei meu dedo para ela. — Você está sendo agressiva passiva. Está controlando tudo isso. Eu deveria estar gritando com você, mas não estou, bem, eu meio que estou, mas estou apenas frustrada. Não conte uma história bonita, apenas falar.

Ela não se esquivou de mim. Não desviou o olhar. Ela manteve meu olhar todo o tempo em que falei, e quando terminei, ela disse, sem piscar, — Tate mentiu para você.

Fiquei sentada lá por um segundo. Eu a ouvi dizer essas palavras. Por uma fração de segundo, eu me perguntei sobre o que ela estava falando, mas então eu entendi. Levantando de repente, eu explodi. E gritei, — O QUE?!

Novamente, ela não piscou. Marissa apenas me observou. — Tate fez tudo. Ela riu sobre isso, disse que poderia ser verdade, mas duvidava disso. Ela tentaria, de qualquer maneira.

Meu Deus.

Tate mentiu. Tate mentiu. Essas palavras se repetiam na minha cabeça, rindo de mim. Eu não aguentei, e então comecei a andar. Enquanto o fazia, ela continuou, — Logan não ama você assim. Bem, ele poderia, mas quanto a Tate saber disso, era uma mentira. Ela disse que era o presente de formatura dela para mim.

Isso *tinha* que ser uma piada. Precisava ser.

— Tate sabe como me sinto sobre Mason. Ela sempre soube. É por isso que ela me intimidou primeiro, mas disse que queria fazer isso comigo de alguma forma. Eu disse a ela que entrei para a Universidade de Cain, e que estava animada. Não fui para Cain U de propósito, por causa de Mason. Eu me apliquei para muitas escolas, mas quando entrei, em minha mente, era como se meu conto de fadas se tornasse realidade. Sempre achei que Mason fosse ser meu marido. Nós estaríamos juntos, e não seria mais a garota invisível que eu sempre fui. — Ela parou e desviou o olhar. Quando ela começou novamente, a dor que veio dela me atingiu profundamente. Isso refletia a dor que eu havia passado. Ela continuou, tão silenciosamente: — Ela disse que a mentira ia te comer por dentro. Ela me disse que você não contaria a eles, que teria medo de perdê-los, e que isso acabaria te enviando a um colapso que te destruiria.

Cada palavra que ela disse foi um golpe para mim. Tate assumiu certo. Fui manipulada e o resultado final era apenas dor, muita dor. Tudo por causa de uma mentira.

— Não pedi a ela para fazer isso, mas também não a parei. Eu sinto muito. Percebi que tudo estava errado quando estava na chuva, professando meu amor

para Mason, e tudo o que ele parecia era irritado. Não sei por que, mas eu tinha essa grande ideia na minha cabeça que isso funcionaria. Eu proclamaria meu amor. Nós teríamos essa cena de conto de fadas, e ele me falaria que sentia o mesmo. Não sei o que eu realmente esperava. Não estava pensando em você ou no que estava fazendo para Mason e o relacionamento dele com você. Estava apenas pensando em mim. — Sua voz era tão silenciosa novamente, quase um sussurro. — Eu só queria ser amada.

— Não. — Amaldiçoei, balançando a cabeça. — Você queria que Mason te amasse. Você está fazendo parecer que você não era nada e ele te tornaria alguém. Se quisesse ser amada, você teria sido amada. Você é bonita, você pode parecer normal fora disso? Tenho certeza que existem outros caras que gostam de você. Você queria Mason. Você permitiu que Tate me segurasse com uma mentira, para nos fazer sofrer. Foi porque você queria um cara em particular. Seja sincera sobre isso.

Deus, eu não podia acreditar que ainda estava ouvindo isso. Ela estava confessando, mas não era para resolver as coisas. Era para se fazer sentir melhor. Uma risada sangrenta saiu de mim. — Você não faz ideia do que fez. Tate pode ter dito as palavras, mas você permitiu. Você não disse nada para parar isso. Você é tão culpada quanto ela.

As lágrimas começaram. Elas começaram a escorrer pelo seu rosto, e enquanto eu continuava falando, elas se tornaram um fluxo constante. Balancei a cabeça. Tudo sobre ela ser uma vítima gritava. E ela foi atingida por uma caminhonete. Ela era uma vítima, mas o que ela fez não foi bom.

Eu não poderia ficar lá. Precisava sair, mas havia outra coisa. — Naquela noite, você iria se esgueirar para a cama dele?

Seus ombros estavam tremendo de soluçar. Com a minha pergunta, ela endureceu e fez uma pausa; um pequeno gemido deixou sua boca enquanto assentia. Ela não podia falar.

Ouvi tudo o que eu precisava. Chegando à porta, pensei em outra pergunta. Pausando, minha mão na maçaneta, perguntei: — Você manipulou toda a noite?

Ela deu um segundo aceno lento, como se ainda não quisesse confessar essa parte.

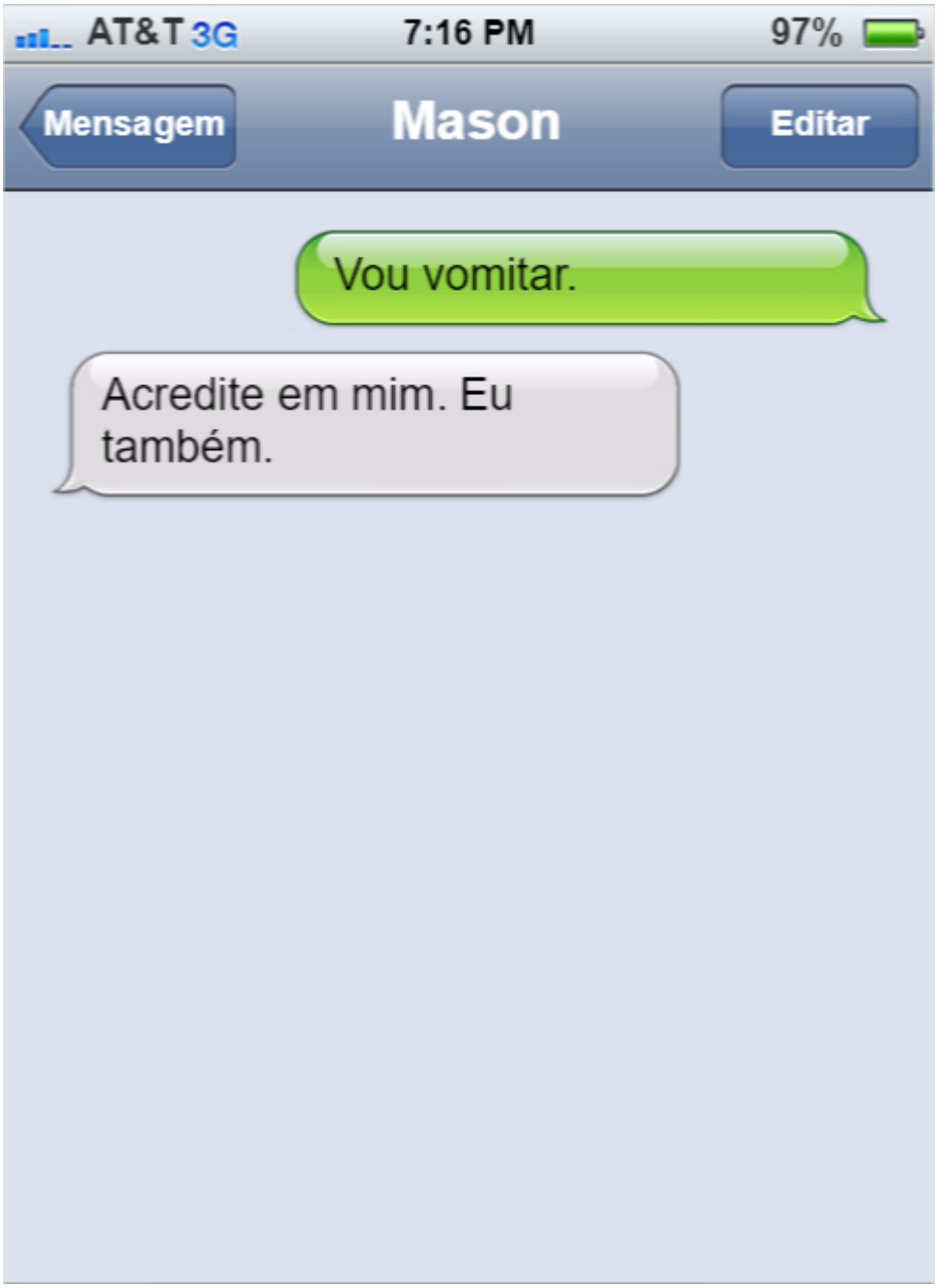
— Você fingiu estar bêbada?

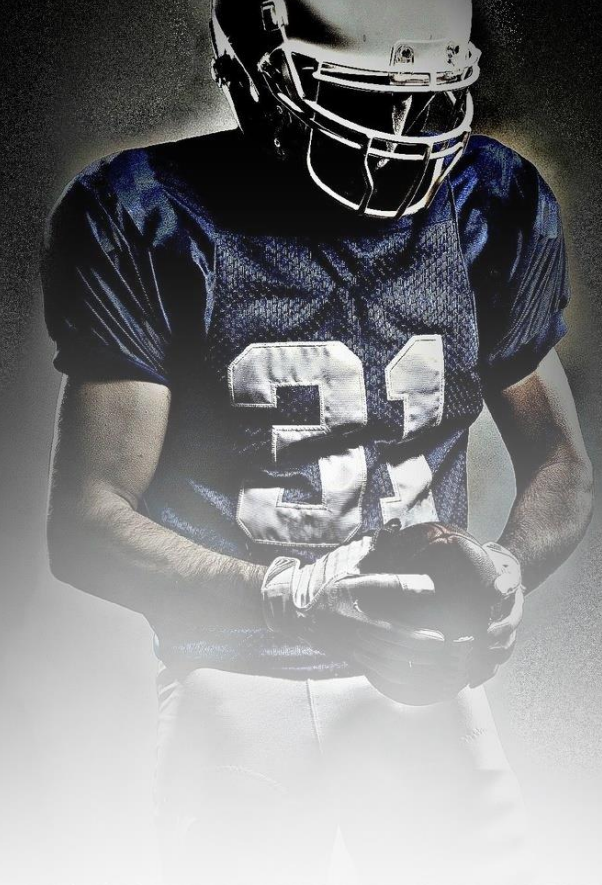
Um terceiro aceno, ainda mais lento e apenas o mínimo de movimento.

Segurei o punho apertado. Eu sabia que meus dedos provavelmente estavam brancos. — Você estava lá com suas amigas? Se Mason tivesse encontrado as pessoas com quem você estava, o que aconteceria então? Toda a mentira teria sido inútil.

Ela olhou para o lado, mas a ouvi dizer: — Eu disse a elas para não atenderem aos telefonemas deles. Elas sabiam. Meu telefone estava no meu sutiã.

Ela armou tudo. Tentaria seduzi-lo. Fiquei enjoada, meu estômago protestou, e percebi que eu realmente vomitaria. Saí de lá e corri para um banheiro no corredor.


AT&T 3G
7:16 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Vou vomitar.
Acredite em mim. Eu também.



CAPÍTULO 29

Mason

Sam e Logan. Sam e Logan.

Eu não conseguia tirar as imagens da minha mente: eles estavam tão juntos; ela se aproximou, arrumando um pouco de cabelo para trás. Eu os vi através das janelas do lobby, apesar de Nate tentar me impedir de vê-los. Foda-se isso. Ele não tentou me bloquear. Ele tentou me paralisar. Os dois pareciam tão íntimos lá fora. Eles pareciam um casal, e foi como uma adaga me atingindo.

Meu irmão e uma garota. Isso era como Tate novamente, mas pior. Embora Marissa tenha me dito a verdade, tudo sobre a mentira que Tate disse a Sam, fiquei furioso quando ela falou. Mas essa era Sam. Uma parte de mim queria agarrá-la, levá-la a algum lugar e lembrá-la de que ela era minha. Era o meu lado animalesco, mas eu não conseguiria fazer isso. O outro lado, o que sempre estava no controle, me impediu de fazer isso. Ele me disse para manter a calma, pensar nisso na perspectiva dela.

Ela estava assustada. Ela perdeu a família dela. Ela não queria perder a mim ou a Logan. Eu entendi. Era muito fácil descobrir, mas não ajudava a minha raiva. Sam era minha. Não de Logan. Mas porra, se isso a fazia feliz – não. Marissa disse que era uma mentira.

— Você está bem? — Nate perguntou.

Olhei para ele, e sabia que ele era meu melhor amigo novamente. Ele estava lá, estava esperando o que eu ia fazer, e me daria apoio. Era o velho Nate olhando para mim, o mesmo que me deixou acabar com a festa dos próprios pais há anos.

Pense, Mason. Pare. Porra, pense nisso. Eu me obriguei a me acalmar e olhar para tudo o que aconteceu. Marissa foi atingida. Park fez isso. E Nate, ele estava de volta. Não, eu precisava me certificar.

— Vou atrás deles. — Esperei, estudando sua reação.

Ele sequer piscou. — Eu vou com você.

— Bom. — Eu ainda não tinha certeza, mas meu instinto me dizia que ele estava falando a verdade. Ele realmente estava de volta, mas inferno, a imagem de Logan e Sam tão próximos me destruiu. Eu precisava me centrar. Assenti. — Vá para a casa. Empacote suas coisas e saia de lá. Ligue para mim depois.

— Ok. — Ele começou a sair, mas lembrou de quem estava lá e voltou. — Você quer que eu vá lá? Ou... — ele gesticulou pela porta.

Eu sabia o que ele estava perguntando, e segui adiante. — Deixe-me ir primeiro. Vou mandar Logan pegar um quarto de hotel, e levarei Sam mais tarde, depois que ela terminar de conversar com Marissa.

— Ok. — Ele recuou. — Espera. Marissa?

— Sim. — Não expliquei isso para ele. Eu não queria. Seria explicado mais tarde, no quarto de hotel, mas por enquanto, Marissa não sabia quem a atingiu. Era só a minha palavra. Quando a questionei, ela afirmou que nunca olhou para quem gritou meu nome. Ela nem se lembrava de que alguém havia gritado meu nome até eu lhe contar. Eu também a apertei. Precisava saber se ela lembrava ou não, e ela aceitou meu interrogatório. Ela realmente não tinha ideia, o que era bom. Eu não tinha planos de ir à polícia. Eu queria que o golpe de Marissa fosse apenas isso, um atropelamento e fuga. A filmagem da câmera do estacionamento não seria boa. Estava escuro e chovendo. Não havia chances de que pudesse ter muita coisa. Eles me questionariam e eu lidaria com essas perguntas. Quando saí, eu já tinha planejado tudo, mas seria em etapas.

E o primeiro passo era resolver com Sam e meu irmão. Eu a ouvi dizer: — Você não pode me amar! — E a adaga foi empurrada mais fundo em mim e torcida. Ela disse outra coisa, mas meu sangue estava fervendo. Eu não podia deixar meu controle escorregar. Se o fizesse, não sabia se não conseguiria bater em Logan.

Quando falei, Logan se afastou dela e Sam empalideceu. Parecia pronta para correr ou desmoronar. Se o fizesse, eu não teria simpatia por ela. Quando disse a ela que Marissa queria conversar, eu fiquei grato por isso. Foi uma ruptura na tensão súbita, e eu estava literalmente contando os segundos até ela sair e entrar. Eu queria que Marissa prolongasse suas desculpas a Sam.

Então meu irmão disse: — Eu não a amo.

Eu resmunguei. — Não minta, porra.

— Não estou mentindo, Mason.

Balancei a cabeça. Eu não queria lidar com isso. — Você a ama desde a cabana.

Ele ficou em silêncio. Eu não me importava. Continuei mexendo a cabeça, rindo de mim mesmo. — Eu conheço você, Logan. Não sou idiota.

Então ele suspirou, e ouvi sua rendição nesse som. Ele murmurou: — Sim, bem, não importa. Eu não a amo como você, e sei que ela não me ama como te ama.

Isso era um desastre. A coisa toda. Meu irmão e minha alma gêmea. — Eu deveria ter visto isso acontecer a muito tempo. Deveria ter sido resolvido antes.

— Resolvido? Como? Por você não indo para ela? — Logan saiu da parede e começou a passear num círculo pequeno. — Isso é uma besteira. Vou falar tudo e se você vai acreditar ou não depende de você, mas esta é a verdade. Eu amo Sam como uma irmã. Eu a amo como família. Eu a amo como uma melhor amiga, e sim, eu poderia tê-la amado. Eu poderia namorá-la, e talvez eu pudesse me casar com ela. Não sei, mas não importa, porque não estamos destinados a estar juntos. Percebi como eu poderia ter me sentido, e parei. Ela é minha irmã. Isso é tudo para mim. Ela é família. Nenhum cara teria chance contra você. Ela me disse isso. Nenhum cara. Não quando ela conheceu você, e isso me diz que você é o único. Você é o verdadeiro negócio para ela. Ninguém mais tem uma pequena chance contra você.

Ele poderia ter ficado mais feliz, no entanto. Essa foi a peça mais difícil de engolir. Talvez outro cara fizesse Sam mais feliz do que eu? Quando me forcei a pensar nisso, era como se Sam tivesse me derrubado, agarrado minhas bolas e arrancado. Então começado a brincar com elas, jogando-as para Logan em um jogo de caça.

— Eu sei o que você está pensando.

Eu amaldiçoei, dando-lhe um olhar de lado. — Duvido muito.

— Que eu a faria mais feliz.

Porra. Ele acertou.

Ele acrescentou: — Mas não tanto quanto você. Não sei o que dizer para fazer você entender. Você é como a luz solar para ela. Eu sou a fodida lâmpada no canto. — Ele fez uma pausa e balançou a cabeça. — Não, esqueça isso. Você é o sol para ela enquanto eu sou um candelabro. Ainda bonito, mas um drasticamente supera o outro.

Suspirei. — Sim, bem, vou falar com ela mais tarde sobre isso.

Logan me deu um meio sorriso. — Vamos. O comentário do candelabro foi engraçado. Essa foi uma boa do Logan Dourado aqui. — Ele olhou para mim e a tentativa de humor desapareceu. — O que há, com o Traidor?

Nate veio para o meu lado. Balançou a cabeça. — Eu não sabia que eles iam atrás dele. Eu juro.

— E agora você sabe? — Logan estava tentando-o, observando-o sombriamente. — De que lado está agora?

— Você precisa perguntar?

— Sim, — Logan atirou. — Eu preciso e é isso que me irrita. Não deveria ter que perguntar.

Nate estava cheio de raiva ao meu lado. Eu podia sentir sua tensão. Ele apertou os dentes. — Dá um tempo, Logan. Você não tem ideia de como é difícil ser amigo de vocês. Eu amo vocês, mas não sou nada comparado a vocês. Recrimine por querer me afiliar e fazer alguns amigos este ano. Desculpe, eles acabaram por serem idiotas psicopatas. Mason me bateu, eu, seu melhor amigo. Isso não teve nada a ver com a fraternidade, e não tive nada a ver com o que fizeram com Mason, nem tentei fazer. Park mentiu para mim. Eu estava errado. Queria apenas que Mason fosse parte da minha outra vida, onde não estou em terceiro lugar sempre.

Logan ergueu uma sobrancelha, olhou para mim e voltou para Nate. — Isso realmente me tocou. Não tenho nenhum comentário inteligente para seguir isso. — Ele deu um tapinha no ombro de Nate. — Bom trabalho. Vou chamar você de Terceiro de agora em diante.

Nate gemeu. — Sério, Logan?

Ele sorriu para ele. — Não estava ciente de quão inferior você se sentia a mim. Quero dizer, isso é um elogio, considerando que eu sou um ano mais novo e você é Nate Fodido Monson.

— Cale a boca. — Ele o empurrou, riu e depois resmungou: — Sou tão estúpido.

— Terceiro, não se cobre tanto. — Logan foi para acariciá-lo novamente no ombro, delicadamente, mas Nate pegou o braço e fingiu golpeá-lo. Os dois sorriram um para o outro e, quando o riso morreu, eles se viraram para mim.

Foi tudo esmagado e enterrado. Assim, no nosso jeito, é assim que lidávamos com as coisas.

Logan perguntou: — Então, qual é o plano?

O outro jeito como lidamos com as coisas? Vingança.

Eu disse: — Nate voltará para a casa. Ele vai arrumar as coisas dele e sair.

Logan assentiu com a cabeça. — E eu?

— Você vai para um hotel. Consiga uma grande suíte. Todos nós ficaremos lá. Não quero que ninguém da casa de futebol saiba sobre isso. Eu vou com Sam mais tarde.

Nate perguntou: — Isso vai prejudicar sua carreira?

Assenti. — Poderia, se não fosse mantido em segredo, mas eles estavam tentando me machucar para arruinar minha carreira, de qualquer forma, ou algo pior. Eles levaram isso para um novo nível. Não deixarei que eles se livrem dessa.

Eles saíram depois disso, e eu esperei.

Samantha

Mason estava me esperando quando saí do hospital. Ele estava afastado, encostado na parede e, por um momento, a visão dele me parou. Sua cabeça estava inclinada com os ombros curvados, e as mãos estavam nos bolsos. Ele usava calça cinza escura e esportiva; era leve e prendia à sua forma. O vento o pegou, ondulando a camisa e, ao varrê-la sobre seu corpo, alguns dos seus músculos

oblíquos foram expostos. Ele sempre foi definido, mas desde que estava treinando para sua nova posição, ele ficou mais magro. Acabou por deixá-lo mais esculpido. Por um leve segundo, tudo derreteu. Merda, eu o queria tanto ali. Uma onda de calor floresceu dentro de mim.

Ele olhou para cima e me senti perfurada pelo seu olhar. Eu esqueci quão penetrante aqueles olhos verdes poderiam ser. Ele via através de mim, mesmo que eu não quisesse. Ele ainda podia, e me senti despojada na frente dele.

Molhando meus lábios, comecei a avançar. — Marissa me contou a verdade.

Ele não reagiu a isso. Em vez disso, ele disse: — Ele te ama.

Eu me retrocedi. A rapidez daquela afirmação me surpreendeu, e demorou um momento para que ela fosse filtrada. Engasguei suavemente.

Ele se afastou da parede, suas mãos ainda nos bolsos e porra – ele estava sexy. Com um olhar sombrio nos olhos, ele perguntou: — Então, eu preciso saber. Você o ama? Ele poderia fazer você mais feliz do que eu?

Essas duas questões me derrubaram, e senti o mundo girar debaixo de mim. — O que?

— Logan diz que ele poderia ter te amado. É reciproco? — Um nervo apertou em sua mandíbula. — Não quero perder tempo pensando nisso. A ideia de vocês dois juntos é um maldito câncer em mim. Eu quero saber isso, aqui e agora. Você ama o Logan?

— Não.

Não pisquei quando ele revidou: — Você poderia?

— Sim.

Ele parou e se virou, mas se segurou e continuou me olhando nos olhos. — Ele faria você mais feliz do que eu?

Mais uma vez, não hesitei na minha afirmação. — Não. — Quando ele não respondeu, levantei ainda mais a cabeça e endireitei meus ombros. Eu tinha certeza disso. Não havia uma segunda adivinhação. Não havia uma área de dúvida. Todo o resto caíra na minha vida – minha família, minha mãe, meus amigos – mas a única coisa que me ajudou a permanecer forte foi ele. Então eu disse a ele: — É você. Foi só você. Quando entrei em sua vida eu poderia parecer forte, mas não era. Não tinha nada a perder. Quando você não tem nada a perder, você é capaz de causar muitos danos, mas de repente eu tinha algo a perder. Você. Minha mãe me

colocou no inferno, e nunca a perdoarei por isso. Ela ameaçou tirar o seu futuro e o meu por causa disso. Ela me danificou, mas você me manteve firme. Kate e suas amigas apareceram. Elas tentaram me quebrar. Isso não aconteceu. Foi você. Você me segurou. Você me manteve forte. Você me amou. Acho que você não entenderá o quanto eu te amo. Eu poderia amar Logan. Sim. Houve um pequeno momento em que poderia ter sido ele, mas apenas se você nunca estivesse na minha vida. Só então. Você é a porra da lua e as estrelas para mim. Logan teria sido fogos de artifício no quatro de julho. Não há comparação. Você precisa entender isso.

— Sam, — ele disse, sua voz diminuiu.

Dei um passo em direção a ele. — Marissa acabou de me contar sobre Tate. Eu vim aqui chorando. Vim aqui me sentindo quebrada e assustada, sem querer perder você. Eu entrei e descobri que tudo era uma mentira? O presente de Tate para sua amiga. Estou furiosa, mas venho aqui e você me pergunta se eu quero estar com seu irmão. Nada disso está descendo bem para mim. — Senti um ruído no poço do meu estômago. Era como um brinquedo de liquidação sendo lentamente virado, mais apertado e apertado até que não pudesse ser mais manipulado.

Eu era aquele brinquedo, e estava pronta para explodir.

Uma expressão cautelosa apareceu no rosto dele.

Dei um passo mais perto. Pressionando uma mão no meu estômago, me senti aquele brinquedo. Estava esperando, pronta para implodir a qualquer momento. — Eu fiquei com medo quando Tate me disse. Você nunca quis uma garota entre vocês dois, e adivinhe, aqui estou eu. Eu poderia ter amado o Logan. Sim. Mas não amo. Eu amo você. Você e Logan estavam certos. Eu deveria ter contado imediatamente. Isso poderia ter sido resolvido, mas sou humana. Você pode ficar aí e me dizer que não se questionou também? — Seus olhos se moveram para o lado e eu sabia que estava certa. — Você se questionou, não foi?

Isso selou o acordo. Ele perguntou. Eu também. Nós dois mantivemos a calma sobre isso. Uma risada triste saiu de mim, e balancei a cabeça. — Nós somos o epítome de um grande casal. Olhe para nós, somos tão perfeitos, mas não conversamos.

— Você não fala, — ele disparou contra mim. — Eu falo. Ligo para você todas as noites. Pergunto como estão as coisas. Você escondeu isso. Você não me conta as grandes coisas. Isso! Isso era uma grande coisa que você deveria ter me contado.

— Nem você. — Eu estava gritando. Não me importava. — Você também escondeu isso de mim!

Ele se aproximou. Suas feições tensas com fúria. — Você poderia lidar com isso?

Parei, surpresa.

Ele afirmou: — Meu Deus, Sam, você estava quase desmoronando. Não me importo com o começo. Você era minha. Eu te amei. Sim, pensei que Logan poderia ter sentimentos por você, mas não estávamos preparados para lidar com isso. Nós éramos muito novos, então essa porcaria com sua mãe e o que ela tentou fazer aconteceu. Parecia que você iria desmoronar. Então, no ano passado, com Kate. Quando eu deveria ter essa conversa sobre os sentimentos de Logan com você?

— E DAÍ SE ELE ME AMA? — Explodi. Meu sangue estava bombeando. — ENTÃO O QUE? — Ofeguei por oxigênio e adicionei: — ELE NÃO AMA, DE QUALQUER MANEIRA! — Apontando para o hospital, minha voz quebrou, — Tate mentiu. Marissa mentiu. É uma mentira.

Mason levantou a mão, elas estavam em punhos, mas foram para os lados de seu rosto. Ele as pressionou e se inclinou. Enquanto ele ficava assim, por um breve momento, seus ombros se elevaram para cima e para baixo. Ele ergueu a cabeça e um brilho de dor se espalhou pelo seu rosto. Ele murmurou: — Não é uma mentira.

Meu coração parou.

Ele sussurrou: — Não é uma mentira. Era um palpite, e Tate adivinhou.

Logan me amava? Recuei um passo. Não…

— Oh. — Mason balançou a cabeça em um movimento selvagem. — Não é o que você está pensando, mas ele *poderia* te amar. É a mesma coisa que o que você acabou de dizer. Ele poderia estar com você. Você poderia estar com ele. Você sabe a posição que isso me coloca? É um câncer, construindo em mim, o pensamento de que eu posso te perder um dia.

Coloquei uma mão na cabeça dele, e com aquele pequeno gesto, a luta o deixou. Seus ombros caíram. Ele expulsou uma onda repentina de ar, e sua testa caiu no meu ombro. Continuei alisando a parte de trás da cabeça dele. E, fechando os olhos, senti suas mãos descansarem na minha cintura. Ele me puxou para perto, mas não muito perto. Ainda havia espaço entre nós, e eu precisava piscar as lágrimas para sumirem.

Não discutíamos por causa de Logan. Ele não era o problema. Éramos nós. Nós éramos o problema.

Sua cabeça estava dobrada ao lado da minha, e eu repousava a minha contra a dele. — Me desculpe por não te contar. Eu deveria ter dito. Desculpe-me por ter tido tanto medo durante o último ano. — Eu fui fraca. Estava machucada. Ele me abrigava demais. Minha mão apertou a cabeça dele e, sem perceber, ele puxou nossos corpos mais perto. Estávamos nos apegando um ao outro. Seus braços estavam envolvidos ao meu redor, segurando como se ele precisasse de mim para respirar. Eu coloquei os meus ao redor dele também. Deus. Eu o amava tanto. Sussurrei novamente, — Sinto muito. Eu sinto muito.

Eu estava me desculpando por mais do que manter esse maldito segredo. Estava me desculpando por deixá-lo me levar tantas vezes. Estava me desculpando por não fazer o mesmo com ele. E com esse incidente, eu deveria ter sido aquela a protegê-lo. Eu estava com medo dele me deixar, mas ele estava com medo de que eu fosse deixá-lo. Só com isso, um estremecimento passou por mim, me rasgando em pedaços.

Eu amava tanto esse homem. Isso me enchia da cabeça até as pontas dos dedos dos pés, e era poderoso. Tão incrivelmente poderoso que, sabendo o dano que nos foi feito, eu estava pronta para destruir Tate por plantar essa semente. Eu queria me amaldiçoar por não ser tão forte quanto ele precisava que eu fosse. Mason era a pessoa mais forte que eu conhecia. Ele precisava disso na mulher que o amava. Ela precisava se segurar ao lado dele, não atrás dele, não ser segurada por ele, nem arrastada para frente por ele. Ao lado dele. Eu não fiz isso.

Eu faria agora. Prometi isso. Eu não o perderia, e qualquer outra pessoa que tentasse tirá-lo de mim, boa sorte. Eu os destruiria primeiro.

— Eu amo você. — Eu disse, empurrando a tensão e lutando. Quando eu disse essas palavras, elas foram queimadas em mim com a promessa de ser forte, de não pegar as forças dele, mas de ter a minha. Uma lágrima escorregou. Levantei a cabeça e ele também inclinou as costas. Segurando ambos os lados de seu rosto, meus olhos encontraram os dele e procuraram dentro dele. Eu estava olhando para ele. Eu estava perfurando suas paredes, fazendo com que ele me sentisse escorregando dentro dele. Nós nos encaramos, e eu sabia que ele me sentia lá. Seus olhos se arregalaram um pouco, e ele tentou dar um passo para trás, mas o segurei

e me segurei. Ele ficou onde estava, em meus braços. Eu prometi: — Eu não deixarei você. Não esconderei mais nada. Não permitirei alguém entre nós. Eles não precisam mais lidar com você. Eles terão que lidar comigo também.

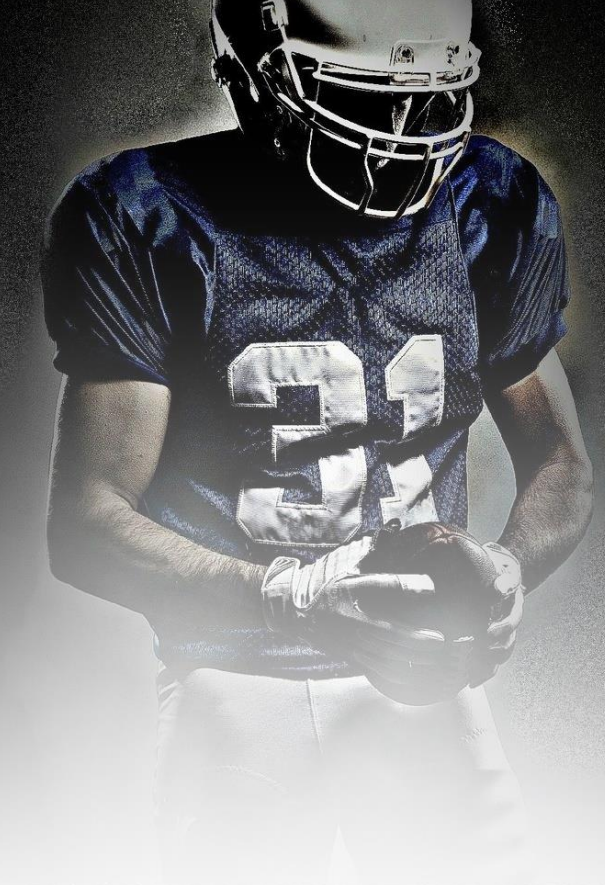
Isso foi diferente. Estava no ar. Algo em nosso relacionamento estava mudando, algo que era para o futuro, para um futuro melhor. Não conseguia explicar, mas era intoxicante e estava se movendo e isso me fez sentir como se eu pudesse conquistar tudo.

Sussurrei novamente, — Eu amo você.

Ele continuou me estudando, então uma parede caiu. Um pouco do peso de seus ombros deslizou para o meu, e ele fechou os olhos. Puxando-me contra ele, ele pressionou a cabeça no meu pescoço e seus lábios roçaram minha pele. Eu o ouvi murmurar, — Eu também te amo, Sam.

Eu o segurei forte e pensei, *Tanto assim.*


AT&T 3G
11:03 AM
13%
Mensagem
Sam
Editar
Tanto assim.
Tanto assim.



CAPÍTULO 30

Mason

FALLEN FOURTH DOWN

Sam e eu estávamos bem. Nós ficaríamos bem.

Eu gostaria de passar mais tempo selando nossa conexão renovada, especialmente com a possível fenda de Logan tão perto do meu coração. Ele era meu irmão. Ela era minha. O pensamento era como um apito soando repetidamente, mas a verdade era que eu não podia fazer nada sobre isso. Eu confiava em ambos, e a única coisa que eu poderia fazer era confiar no amor de Sam por mim e na integridade do nosso relacionamento. Não éramos como outros casais. Não estragamos nossa relação com tentações e pequenas besteiras. Nós éramos mais do que isso, ou eu esperava que fôssemos. Se não estivéssemos, bem... Teríamos que lidar com isso no futuro.

Eu queria levar Sam para casa. Queria me enterrar tão profundamente dentro dela que nunca haveria mais um pensamento de *poderia ter sido* em sua vida. Era eu. Era ela. Éramos nós. Eu queria lembrá-la disso, mas o tempo era uma merda.

Park me ameaçou. Poderia ter sido como retorno porque bati em Nate, mas eu imaginava que havia mais. Matteo disse anteriormente que Park gostava de pessoas com poder ao redor dele. Ele tentou me pegar. Então descobriu de Nate e quis falar comigo? Uma briga que poderia ter sido suavizada. Se eles sabiam que eu bati em Nate, porque eu sabia que Nate não contou, isso significava que eles ouviram o que mais eu havia dito sobre Park.

Se.

Se tivéssemos tido a oportunidade de consertar nosso relacionamento sem que a fraternidade o fizesse. Se eles não tivessem a intenção de me acertar e bater em Marissa. Se tudo isso não tivesse acontecido e Nate tivesse vindo até mim, nós teríamos consertado as coisas. Eu não sabia disso depois de dar um soco nele, mas ouvi o que Nate contou a Sebastian, que ele queria conversar comigo, eu sabia que seria inevitável. Nate não estava muito longe, e com nossa amizade restabelecida, eu estaria no ouvido de Nate. Não teria conseguido manter meu desdém em silêncio por seu irmão. Isso teria afastado Nate da fraternidade. Isso tiraria outra pessoa poderosa do controle de Sebastian.

Ele faria algo para parar isso. Ou teria, se eu tivesse sofrido, ou pior. O atropelamento e a fuga poderiam ter causado pequenas lesões, como um tornozelo torcido ou hematomas que teriam curado rapidamente. Mas também poderiam ter quebrado um ligamento ou um osso, colocando fim à minha carreira de futebol. Se eu ainda estivesse respirando depois. Marissa ainda estava e ela era três vezes menor do que eu.

Ainda assim. Eles foram para a jugular. Eu também iria.

Peguei Sam e fui para o hotel em vez de casa. Ela estava aqui, mas eu não queria que ninguém na casa do futebol soubesse. Logan mencionou ter visto Garrett na casa dela quando foi buscá-la. Seu pai biológico a convidou para ir a Boston durante as férias, e Sam, sabendo ou não, ela iria. Pelo o que planejei, eu a queria fora de perigo. Quanto mais longe, melhor, e quando ela voltasse, teríamos que lidar com o que estava acontecendo. Tudo teria que esperar um tempo, mas eu estava pronto. O que planejei poderia me machucar. Poderia fazer mais do que simplesmente tirar minha carreira, mas Park não iria embora. Eu conhecia o tipo. Ele continuaria vindo. Ele queria o meu sangue. Ele queria que eu fosse destruído. Eu pretendia destruí-lo primeiro.

Logan levantou quando entramos. Deslizando sobre nós dois, sorriu, e piscou para Sam. — Então, quer ser minha esposa irmã?

Franzi o cenho, mas o ouvir brincando ajudou a levantar certa tensão. — Não é engraçado, idiota.

Logan riu. — O que? Este é o típico Logan Kade. Este é um bom material. Então, e aí, Sam?

Sam revirou os olhos. Ela estava segurando minha mão, e por um segundo, ela me apertou, mas em sua primeira brincadeira, ela relaxou e o alívio a inundou.

Uma porta que levava a uma sala ligada a nós abriu e Nate atravessou. Logan levantou e fez um gesto para ele. — Só brincando. Nate já me reivindicou como esposa irmã, embora nós dois estejamos juntos. Vamos encontrar um jeito. Não precisamos de vocês. Vocês podem ter seu próprio Dueto Incrível. Nate e eu descobrimos o nosso amor perdido, intenso... Profundamente enterrado um pelo o outro. Ele é meu Dueto Gay. Venha ao meu peito, meu pequeno marido excitado.

Nate parou, franziu o cenho e olhou para nós. — Mas que diabos?

Logan o silenciou. — Não o escute. Ainda estamos no palco da lua de mel. Ele simplesmente não quer que vocês fiquem com ciúmes, porque é óbvio que vocês não estão.

Nate explodiu rindo.

— Queime, cadelas. — Logan sorriu para nós. Lambeu a língua e parou-a no ar, então fez um som de chiado. — Ainda escaldante.

Sam gemeu; seus dedos ainda entrelaçados com os meus. — Que maneira de ser sensível ao problema.

— Que problema? — Meu irmão gesticulou para Nate, jogando o braço em volta do ombro dele. — Vocês dois têm que tirá-lo de mim. É óbvio que ambos me desejam.

Vendo a bolsa que Nate estava segurando, ele a estendeu para mim enquanto Logan fazia outro comentário provocante. Peguei e fui ao sofá para ver o que ele trouxe. Ele havia seguido as instruções para pegar suas coisas e sair de lá. Se ele tinha algo para mim, havia um motivo. Quando comecei a olhar, ciente dos outros três me observando, queria ver o que ele conseguiu para mim. E, sabendo disso, Logan continuou fazendo comentários despropositados. Ele estava os atrasando para mim. Bem, todos estavam apenas esperando, mas eu sabia o outro motivo para as piadas dele.

Ele e Sam se aproximaram ao longo do ano. Agora, essa merda de *poderia ter sido amor* não me ajudaria a me sentir à vontade, mas ele estava aqui, quebrando a tensão. Do jeito dele, ele tentava reafirmar que tudo ficaria bem. Eu sabia disso. Ainda assim. A visão deles conversando tão próximos ficaria gravada

permanentemente no meu cérebro. Não acho que iria embora. Toda a imagem deles pareceu íntima, como se eu fosse o penetra.

Encontrei o telefone de Nate e o estendi.

Ele se virou e seu pequeno sorriso desapareceu.

Uma sensação de gravidade encheu a sala e todos sabiam que as piadas acabaram.

Perguntei: — Há algo aqui? — Ele havia incluído na bolsa por algum motivo.

Ele assentiu e se aproximou de mim. Sam sentou ao meu lado, e Logan ficou de pé. Ele passaria a andar em breve; era o que ele fazia.

— Gravei algo. — Ele pegou, foi direto para as gravações, e bateu play antes de me entregar. Um som de clique saiu e depois, — O que você está fazendo, Monson?

A voz de Nate veio do telefone: — Estou arrumando minhas coisas. Estou indo embora.

— Isso é por causa de Kade? — A outra voz zombou. — Você não deve escolher o seu lado tão cedo.

— O que isso significa?

— Olha, não queríamos bater na garota. Confie em mim, vamos consertar isso. Ela nunca terá que pagar as contas dela da faculdade pelo resto do tempo em que estiver na escola. Toda a taxa de matrícula será coberta; ela descobrirá isso no devido tempo. Você não precisa se preocupar com o fato disso explodir em cima de nós.

— Certo.

— Falo sério. Kade não viu merda nenhuma.

— Ele viu você, Park.

Houve silêncio e uma risada veio do telefone. — Não, não viu. Ele não sabe o que viu. Confie em mim, Monson, você está escolhendo seu lado cedo demais. Guarde suas coisas. Podemos esquecer que isso aconteceu.

— É?

— É. — Sua voz suavizou, tornando-se persuasiva. — Nossos pais são amigos.

— Seu pai também é amigo do de Mason.

— Isto é entre nós. Os filhos. Os pais ficarão fora disso. Vamos, Nate. Guarde tudo.

Mais alguns segundos passaram em silêncio, então Nate disse: — Não posso. Mason é meu melhor amigo desde que éramos pequenos. Tivemos um desacordo, mas ele é minha família.

Mais sons vieram do telefone e depois Park riu. O som era dele zombando. — Tudo bem, mas você se arrependerá disso. Confie em mim. Vamos enterrar o seu amigo.

— Você não conhece Mason.

— Não preciso. Esta é a minha escola. Esta é a minha casa. Ele acha que é um fodão. Sim, bem, vamos ver sobre isso. Lembra-se do meu outro amigo de futebol? Aquele do qual eu sei que Kade esteve falando para você sobre o quanto eu fiz por sua bolsa de estudos. Ele não sabe nada sobre essa história. Aquele acidente não foi acidente. Eu posso derrubar qualquer um, até mesmo seu precioso Mason Kade. Confie em mim, Nate. Continue. Vá para o lado dele. É o seu funeral.

Ele cortou. Entreguei o telefone para ele, mas Nate disse: — Não. Vou comprar um novo. Isso precisa ficar como está. Não quero correr o risco de excluir por acidente.

Logan amaldiçoou. — Qual é o plano?

Olhei ao redor da sala. Todos estavam esperando, todos olhando para mim. Havia diferentes emoções em cada um deles. Logan estava eriçado. Ele queria brigar. Ele estava sempre pronto para o que viesse. Nate estava calmo. Eu podia ver que ele estava pronto para qualquer coisa. Olhei para Sam. Das outras vezes, ela pode ter tido medo e desviado o olhar. Ela não desviou dessa vez.

Ela estava olhando para mim, e eu podia ver sua raiva. Havia uma chama em seus olhos que eu não via há muito tempo.

Suspirei. Então contei o plano.

***

Esperamos uma noite em que Nate estava certo de que sua fraternidade iria sair da casa. Então ele entrou. Seu trabalho era procurar em todos os quartos, todos os armários, banheiros e até chuveiros. Ele procurou em cada centímetro daquela casa. Quando uma lanterna foi ligada e depois desligada, e de novo, esse era o nosso sinal. A casa estava vazia.

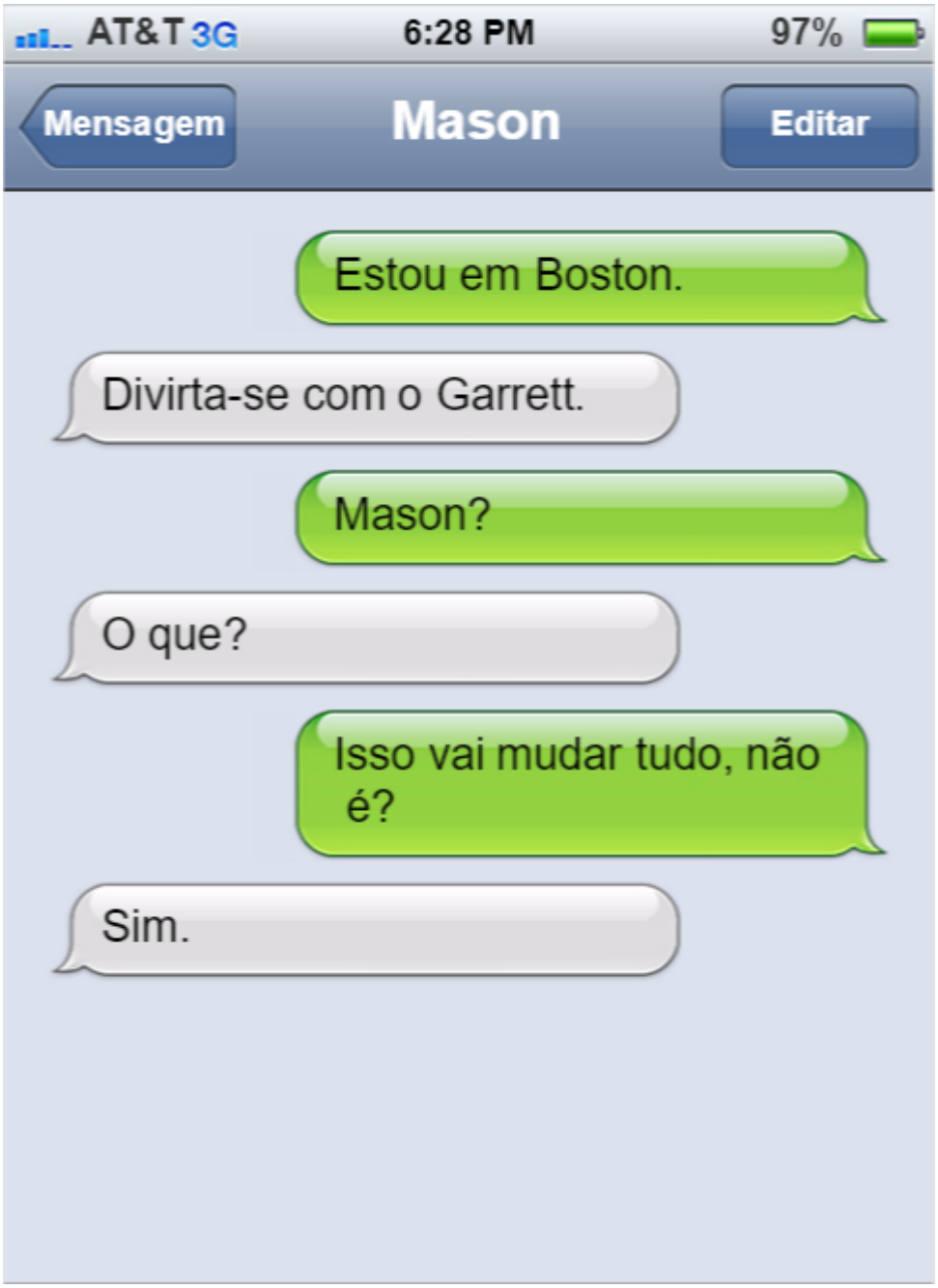
Logan estava ao meu lado. Ele expirou profundamente e depois decolou. Ambos passaram pela casa. Eles despejaram a gasolina sobre tudo. Quando terminaram, eles jogaram os recipientes dentro e voltaram para mim. Era isso. Isso mudaria tudo.

Ninguém disse uma palavra. Por um momento, ficamos lá e pensamos sobre o que íamos fazer, depois estendi a mão. Logan puxou a caixa de fósforos da bolsa. Por um segundo, todos pararam. Havia uma gravidade no ar, uma sensação de silêncio sobre o que estávamos prestes a fazer, mas não voltei atrás.

Logan tentou quebrar um sorriso. Ele tentou, mas falhou. Ele suspirou. — Um quarto já foi, vamos para o objetivo final?

Tirei um palito. Ninguém mais falou. Balancei a cabeça. — Não. Isso é o começo. Eles nos trouxeram para o jogo. — Acendi o fosforo. — Isto é apenas o começo.

Eu joguei e assisti queimar.


AT&T 3G
6:28 PM
97%
Mensagem
Mason
Editar
Estou em Boston.
Divirta-se com o Garrett.
Mason?
O que?
Isso vai mudar tudo, não é?
Sim.

Fim.